O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo: — Instavel, com chuvas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,2-22,4; Bonsucesso, 29,0-22,6; Ipanema, 27,2-22,8; Jard. Botânico, 27,8-22,0; Quilômetro 47, 30,8-21,8; Manguinhos, 29,9-21,5; Meier, 29,6-22,1; Pão de Açucar, 26,7-20,3; Penha, 29,2-22,3; Praça 15 Nov., 27,7-22,1; Praça B. Taquara, 29,4-22,2; Saenz Peña, 29,4-22,6; S. Cruz, 30,6-26,7 e Volta Redonda, 34,2-19,0.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Março de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7469

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

Cadeia de tratados para impedir nova agressão nazista

DIMINUE O CUSTO DA VIDA NA FRANÇA

MENOS CINCO POR CENTO NOS PREÇOS EM GERAL, CAUSANDO ESSE FATO SATISFAÇÃO PÚBLICA

Entra em vigor a lei decretada pelo governo Ramadier

PARIS, 1 (U. P.) — (*Por Herbert King*) — A França deu mais um passo em sua luta contra a inflação, ao por em vigor a segunda baixa de cinco por cento nos preços em geral.

Em toda a cidade de Paris eram vistos letreiros nas montras anunciando uma baixa de 10 por cento e nos restaurantes os fregueses tiveram a agradavel surpresa de comprovar que as contas tambem acusavam uma redução de dez por cento.

A nova redução não será geral, pois só será aplicada em certas industrias, ao passo que a redução de cinco por cento decretada em janeiro último foi para todos os preços.

Ao explicar tal proceder, o ministro da Economia, sr. André Philip, disse que assim foi necessario proceder, por grupos de industria, e estender a redução de acordo com suas possibilidades, em consequencia da redução de preços de certas mercadorias.

TOMOU POSSE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO URUGUAI

Discursando no ato, o sr. Tomás Berreta declara que não se afastará e nem consentirá que ninguem se afaste dos deveres e direitos constitucionais

"Posso assegurar-vos que não trago paixões, mas o afã de honrar a Democracia"

MONTEVIDÉU, 1.º (U. P.) — Precisamente às 15 horas e 45 minutos de hoje, prestou juramento, como presidente da República, para o periodo 1947-51, o sr. Tomás Berreta. Substituirá na suprema magistratura do Uruguai ao sr. Juan J. Amezaga.

Simultaneamente, prestou juramento o vice-presidente, sr. Luis Battle Berres, o qual, de acordo com as disposições constitucionais, presidirá o Senado da República. A cerimonia foi efetuada perante a Assembléia Geral Uruguaia (Parlamento), o corpo diplomático e missões especiais acreditadas por 42 países para a cerimonia.

Terminado o juramento, o presidente Berreta pronunciou um discurso em que disse, em parte, que "os cidadãos, mediante eleições livres, que confirmam uma vez mais a austeridade democrática do presidente Amezaga, ao me fazerem alvo da máxima honra, impuzeram-me tambem pesadas obrigações, às quais procurarei atender sem afastar-me e sem consentir que ninguem se afaste dos deveres e direitos constitucionais. Tenho sido e sou um homem de ação e de partido, que não fuja à luta, mas pelo contrario, entrego-me a ela com ardorosa sinceridade. Penso continuar lutando até o limite de minhas forças, porem compreendo que devo afastar de meu espirito as ofuscações, esperando assim com largueza e equanimidade as severas responsabilidades que o mandato da soberania comporta.

Posso vos assegurar que não trago comigo paixões e sim o afan de honrar, com um trabalho inspirado, a democracia, que afirmando sua autenticidade honrou-me de maneira singular, ao elevar-me de posição social humilde à primeira magistratura do País".

Na parte final de sua oração, Berreta disse que sem agarrar-mo-nos a qualquer influencia melhorada que venha do exterior, porem procurando extrair o possivel de nossa propria experiencia e os materiais necessarios para a obra que temos de ir aperfeiçoando de modo que cada homem possa gozar de um nivel de vida suficiente alto, tanto no físico como no espirito".

O discurso de Berreta, breve, foi interrompido por frequentes aplausos. Ao terminar, Berreta foi alvo de extraordinaria ovação.

TRUMAN EMBARCA, HOJE, PARA O MÉXICO

Irá primeira visitar sua mãe em Granvew, Missouri, vítima há tempos de um acidente doméstico

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O presidente Truman embarcará amanhã, às 8 horas, por via aerea, rumo a Kansas City, Missouri, na primeira etapa de sua viagem à cidade do México, onde será hóspede de honra do presidente Miguel Aleman.

Acompanha o presidente Truman o embaixador mexicano em Washington, sr. Antonio Espinosa de Los Monteros. O avião presidencial deverá chegar a Kansas City pelo meio dia, e, depois do almoço no Hotel Muelbach, o presidente, acompanhado do médico da Casa Branca, general Wallace Graham, sairá para Granvew, Missouri, onde fará uma breve visita à sua genitora, de 94 anos de idade, senhora Mathar Truman, que há pouco sofreu uma fratura em consequencia de uma queda acidental na residencia.

Trumán regressará no cair da noite a Kansas City, de onde seu aparelho levantará vôo sem escalas até a cidade do México.

Vai ser revisto em Moscou o pacto russo-britânico, depois da assinatura, terça-feira, do acordo anglo-francês

Auxilio mutuo entre o Big Four para assegurar a paz

LONDRES, 1 (De Ned Roberts, da U. P.) — A Grã-Bretanha, a União Soviética e a França parecem estar na eminencia de forjar uma cadeia de Tratados, destinados a impedir qualquer tentativa de renascimento futuro da agressão nazista na Alemanha.

O tratado anglo-francês a ser assinado na próxima semana em Dunquerque, os ingleses e franceses comprometem-se a realizar uma ação coordenada para impedir o ressurgimento de uma ameaça alemã. Segundo se sabe, sob muitos aspectos, esse tratado servirá de modelo ao tratado russo-britânico.

Após a assinatura do Tratado Franco-Britânico em Dunquerque, o ministro do Exterior, sr. Bevin, partirá para Moscou, onde será revisto o pacto russo-britânico.

Acredita-se que tais pactos serão muito mais eficientes que qualquer acordo entre as Quatro Potencias (EE. UU., Inglaterra, França e Russia) sobre a Alemanha.

Esse pacto foi proposto, há alguns meses, pelo então secretario de Estado norte-americano, sr. James Byrnes. A Russia sempre se impôs a estas propostas e, ao contrario, aprovou os pactos com a França e a Grã-Bretanha, cujos objetivos são aparentemente os mesmos.

Acordo mutua entre o Big Four

PARIS, 1 (Por Joseph Dynan, da A. P.) — A França, aparentemente decidiu aceitar a oferta feita há quase um ano por Byrnes, para um acordo de auxilio mutuo entre o "big-four", acordo que serviria para o levantamento de uma melhor defesa contra uma futura agressão da Alemanha.

Ao anunciar o pacto, Bidault disse que a França ofereceria cada cláusula do tratado aos outros "grandes aliados", bem assim como à Holanda, Bélgica, Tchecoslovaquia e Polonia.

Esta foi a primeira declaração oficial francesa sobre tal plano, desde que o Conselho de Ministros do Exterior sugeriu aqui, na Primavera do ano passado, um acordo de 40 anos entre os "big-four", para impedir qualquer ameaça de agressão por parte da Alemanha.

Observadores notaram a semelhança que existe entre o acordo sugerido no ano passado e o pacto de aliança anglo-francês, que estipula medidas para forçar a Alemanha a cumprir o futuro acordo de paz.

Como na proposta esboçada por Byrnes a França e a Grã-Bretanha concordaram em agir conjuntamente para esmagar qualquer nucleo alemão de potencial de guerra ou no caso de Alemanha deixar de cumprir suas obrigações contidas no tratado, tal como o pagamento de reparações.

Espera-se, de acordo com o novo tratado, que a Grã-Bretanha reconheça o direito da França e uma maior parte do carvão do vale do Rhur e apoie as idéias da França para um controle econômico internacional das fontes do Rhur, em beneficio de toda a Europa Ocidental.

Acredita-se em que ambos, os fatores serão abordados na conferencia de Moscou, onde a proposta de Byrnes, para o pacto de 40 anos será incluida na Ordem do Dia.

Bidault deverá apoiar as idéias de Byrnes, ampliando-as para abranger todos os vizinhos da Alemanha, alem dos "big-four", e aumentando seu tempo para 50 anos, a fim de coincidir com o prazo do novo tratado franco-britânico.

PROSSEGUE A ERUPÇÃO DO ETNA

Já começou a solidificar-se a rocha derretida

PASSO PISCIARO, Cicilia, 1 (Por Aldo Forte, correspondente da U. P.) — A velocidade com que avança a monstruosa torrente de lava do Etna decresceu para umas seis polegadas mais (menos de 14 centimetros por hora), ao soprarem frescas rajadas que impulsionam uma constante garoa sobre o vale do Santo Espirito. Já começou a solidificar-se a imensa muralha de uns 20 metros de altura, de rocha derretida.

Marshall parte quarta-feira para Moscou

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O secretario de Estado, general George Marshall, deverá partir para Moscou na próxima quarta-feira, devidamente preparado — se as circunstancias o permitirem — para discutir com os lideres russos a solução dos fornecimentos feitos pelos EE. UU. sob o regime do Land and Lesse e varios assuntos de primeira plana, isso, é claro, a par das discussões relacionadas com a elaboração dos tratados de paz a serem assinados com a Alemanha e a Austria.

TRINIDAD COBERTA PELAS AGUAS

Mede aproximadamente 150 quilômetros quadrados a zona inundada, com uma população de dez mil almas

Completamente submersos os edificios de um andar

LA PAZ, 28 (A. P.) — A inundação de Trinidad continua preocupando seriamente o governo. A zona inundada mede aproximadamente 150.000 quilômetros quadrados, em cujo centro está localizada Trinidad, com uma população de 10.000 almas.

Todos os anos essa area é submetida a inundações periódicas, mas nunca se registrou o fenômeno com a mesma intensidade de agora, quando as aguas atingiram um ponto situado a muitos metros do seu nivel normal, ameaçando toda a região. Estão sendo tomadas varias medidas de emergencia para auxiliar a população de Trinidad e de toda a area afetada pelas aguas.

Sem agua potavel

LA PAZ, 1 (A. P.) — A população de Trinidad, a aldeia que se acha cercada e ilhada em meio de um verdadeiro lago, está sem agua para beber" — informou à Associated Press o sr. José Reza, gerente do Lloyd Aereo Boliviano, em entrevista pelo telefone, dada da cidade de Cochabamba.

O sr. Reza deixou na localidade varias pastilhas destinadas a purificar a agua potavel à população.

O avião do Lloyd Aereo Boliviano conseguiu aterrissar numa pequena faixa de terra no aeródromo local e, em canoa, os seus tripulantes se dirigiram ao centro da cidade.

— "Os hobitantes — disse o senhor Reza — mostram um admiravel estoicismo e, apesar da magnitude da catástrofe, não perderam sua presença de espirito, sentindo-se muito reconfortados com a presença dos aviadores.

"As aguas subiram consideravelmente, cobrindo completamente os edificios de um andar, na parte mais baixa da cidade.

"A população está vivendo sob telheiros improvisados na praça da igreja matriz e alguns habitantes estão recolhidos aos edificios públicos que não foram atingidos pelas aguas.

"Não se registrou nenhum acidente pessoal.

"Mil e quinhentas crianças estão prontas para ser evacuadas".

Presidente da República e "premier" da China

Chiang Kai-shek assume o cargo de primeiro ministro de seu país, com a renuncia de seu cunhado V. T. Soong — Irrompeu um movimento revolucionario em Taipei

NANKING, 1 (U. P.) — O generalissimo Chiang Kai-shek assumiu o cargo de primeiro ministro da China, em virtude da renuncia de seu concunhado, sr. V. T. Soong.

A título provisorio

NANKIN, 1 (A. P.) — O Conselho Supremo de Defesa Nacional aprovou a renuncia do primeiro ministro Soong e designou o proprio generalissimo Chiang Kai-shek para o cargo, a titulo provisorio, cumulativamente com o de presidente do executivo.

Algins observadores prevêm que o generalissimo, remodelando o gabinete, venha a incluir no mesmo, pela primeira vez, elementos dos partidos da minoria.

Movimento revolucionario

NANKING, 1 (U. P.) — Noticias fragmentarias aqui chegadas, procedentes de Formosa, revelam que irrompeu um movimento revolucionario em Taipei, contra a administração da China. Segundo tais noticias, teriam morrido de três a quatro mil pessoas.

CHIANG KAI-SHEK

A rebelião produziu-se em sequencia de um pequeno incidente, na tarde de ontem, quando se realizava um protesto público contra o monopolio de sal, ocasião em que a policia se viu obrigada a fazer fogo sobre os manifestantes.

As noticias dizem que muitos nativos e estrangeiros se refugiaram no consulado norte-americano e em seus edificios.

Acredita-se aqui em que a situação já esteja completamente dominada naquela localidade, muito embora se desconheça se a rebelião se estendeu pelo interior da ilha, já que não existem mais detalhes sobre a mesma.

Para desalojar Franco do poder

Teria sido aceito pelos chefes militares o plano monárquico-republicano

PARIS, 1 (U. P.) — Os observadores espanhóis imparciais acreditam que os chefes do exército espanhol aceitarão o plano monárquico-republicano, para que o diretorio militar assuma o poder, desalojando o general Franco, dando tempo suficiente para que as pessoas consideradas culpadas de fascistas possam fugir da Espanha.

Os observadores opinam que a Espanha é agora mais monárquica do que republicana e que os espanhóis, que temem uma guerra civil mais que qualquer outra coisa, acreditam que a monarquia manterá a ordem com a maior eficiencia e menos represalias. Tambem fizeram notar que o exército e a igreja têm tido boas atuações sob a ditadura de Franco, porem seus dirigentes receiam que, se os republicanos retornarem ao país, o exército e a igreja serão os culpados pelas atividades do mercado negro e outras irregularidades cometidas por alguns individuos.

Fechada a Juventude Comunista Grega

ATENAS, 1 (A. P.) — A policia fechou e fez guardar a sede e as filiais da "EPON" - Organização da Juventude Comunista - que foi ontem declarara "fora da lei" pelo Poder Judiciario, que recomendou a sua dissolução, sob a acusação de ter se desviado de seus fins.

Em execução o plano quinquenal russo

LONDRES, 1 (U. P.) — O radio de Moscou informa que o segundo [illegible]

Greve de gráficos

Querem aumento de salarios e outras reivindicações

COPENHAGUE, 1 (A. P.) — Cerca de quatro mil impressores e compositores abandonaram as oficinas dos jornais e dos estabelecimentos gráficos desta capital, num movimento grevista em prol de maiores salarios, menor número de horas de trabalho e aumento do periodo de ferias remuneradas.

Dez jornais que deixaram de circular, em virtude da greve, anunciaram em suas edições finais de ontem que estabelecerão um serviço de informações pelo telefone.

Pleiteia um crédito de 500 mil libras

LONDRES, 1 (A. P.) — Com a aprovação do governo britânico, o governo da Hungria está tentando obter na praça de Londres um crédito de 500.000 libras, grande parte da qual será utilizada na compra de lã inglesa.

Foi à Argentina buscar trigo para o Brasil

ROSARIO, Argentina, 1 (A. P.) — [illegible]

Assassinio de Matteoti

PEDIDA A PENA DE 30 ANOS DE PRISÃO PARA QUATRO DOS ACUSADOS

ROMA, 1 (U. P.) — O procurador Giovanni Spagnuolo pediu 30 anos de prisão para quatro dos acusados, que participaram do assassinato do lider socialista italiano Giacomo Matteotti; 16 anos para outro acusado de cumplicidade e, finalmente, a absolvição dos 3 restantes indiciados. Esse pedido foi feito no relatorio final do processo, que já conta 40 dias de audiencias.

O promotor Spagnuolo pediu 30 anos para Amerigo Dumini, ex-chefe da Gestapo fascista e para Ameleto, dois dos quatro presentes, cominando a mesma pena para Giuseppe Viola e Augusto Malacria, julgados à revelia. Para Filippo Filippi, acusado de ser dono do automovel em que Matteotti foi conduzido até o lugar onde o mataram, o promotor pediu 16 anos de prisão. Por cumplicidade, conquanto que não por participação no crime, foi que o promotor baseou o seu pedido para a condenação deste último.

No mesmo relatorio, pediu a absolvição de Cesare Rossi, ex-vice-secretario do Partido Fascista, de Francesco Giunta, ex-presidente da Câmara Fascista e Filippo Panzeri.

A pena de 30 anos é a maior que o Código Penal Italiano consigna.

Arranha-céus em Moscou

Varios serão construidos segundo revelou o arquiteto D. Checulin

MOSCOU, 1 (A. P.) — D. Checulin, principal arquiteto de Moscou, revelou que Stalin propôs a construção de numerosos arranha-céus na capital russa. Em consequencia, o Conselho de Ministros decidiu que fossem realizadas as seguintes construções: um edificio de 32 andares, nas Colinas Lenine, no centro da grande curva do rio Moscou, que incluirá um hotel e apartamentos. Dois edificios de 26 andares, sendo um na Vila Leningrado e outro perto do Kremlin. Varios edificios de 16 andares, perto do centro da cidade.

Fusão de companhias de aeronavegação

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O "Aviation News" noticia que estão em andamento negociações para a fusão da Transcontinental Western Air System com a Pan American Airways.

VARIAS OCORRENCIAS

Tragedia — Desastres - Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Incendios — Falecimento — Suicidios e tentativa — Seis mortos e quinze feridos

Registraram-se ontem nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Tragedia

Ricardo Campos Pimenta, empregado municipal, de 54 anos, morador na rua Ibecatú, s|n é casado com Petronilha Maria da Silva, mas separado da esposa, embora houvesse do casal três filhos menores. Há cerca de dois meses, tendo conhecido Alaide Alves de Sousa, de 34 anos, tambem casada, mas separada do marido, residente na rua Peter Pan, 194, propôs que ela viesse viver em sua companhia. Ante-ontem, encontraram-se, em Campo Grande e estavam a passear, quando, casualmente, se encontraram com Petronilha e seus três filhos menores. Como era de esperar, houve entre esta última e Ricardo uma acalorada discussão. Alaide, por sua vez, sabendo, só então, da situação, declarou que não aceitava mais a proposta feita por Ricardo. Este procurou demovê-la, mas vendo que a sua decisão era irrevogavel, agrediu-a a navalha, ferindo-a no pescoço. Em seguida tentou suicidar-se, com a mesma arma, desferindo um golpe no proprio pescoço. Ambos foram internados no Hospital Rocha Faria, sendo o fato comunicado às autoridades do 28.º distrito policial.

Desastres

O auto n. 9911, dirigido por seu proprietario Moacir Carolino da Silva, residente na avenida 28 de Setembro, 74, quando passava pela rua São Francisco Xavier, 367, chocou-se com uma árvore resultando sair ferido o motorista e mais dois passageiros de nomes Mercedes Garcia de Oliveira, com 19 anos, casada, residente na rua São Januario, 933, e Hugo da Cunha Freitas, com 25 anos, residente na avenida Mem de Sá, 35.

* * *

Na avenida Rio Branco o ônibus número 8-07-46, da linha 34, da Empresa São Jorge, desgovernou-se e colidiu com o auto n. 8-56-26, a serviço da Prefeitura, em seguida, com o carro número 4-69-61, de propriedade do motorista José Osvaldo Matos, e, depois, com o de n. 4-39-76, dirigido por Antonio Santos, chocando-se a seguir com um poste. Não houve vitimas e o motorista evadiu-se, sendo o fato comunicado à policia do 7.º distrito que apurou estar o ônibus quase completamente sem freios.

Acidentes

Na rua Santana, em frente ao n. 70, o comerciante José Monaker, de 53 anos, morador na travessa Patrocinio 201, apart. 201, caiu de um bonde, sofrendo fratura do cranio. Socorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Evilario Guedes Lima, operario, de 26 anos, morador na rua Alfredo, 80, caiu de um trem na estação D. Pedro II e em consequencia sofreu fratura de costelas. Levado para o Posto Central de Assistencia em estado de "shock", veio a falecer momentos depois. Seu corpo foi removido para o necroterio policial.

* * *

Joaquim Melo Neto, soldado do Exército, de 22 anos, caiu de um bonde na rua Barão de Mesquita, e em consequencia sofreu comoção cerebral, sendo socorrido pela Assistencia e internado no Hospital Central do Exército.

Atropelamentos

Na avenida Copacabana, um automovel atropelou as costureiras Dulcinéia Santos Loureiro, de 19 anos, residente na rua Guimarães Natal, 36, e Maria do Carmo Costa, de 20 anos, moradora na ladeira do Leme, 141. A primeira sofreu fratura da bacia e foi internada no Hospital Miguel Couto, e a outra, contusões e escoriações, retirando-se após receber os curativos naquele hospital.

* * *

Na avenida Rio Branco foi atropelado por um automovel o estafeta Antonio Ferreira, de 23 anos, residente na rua São Braz, 460, que sofreu contusões na perna esquerda e foi socorrido pela Assistencia.

* * *

Na rua Campos Sales, o auto-transporte da Prefeitura, 8-58, atropelou e matou a sra. Derminda Silva, casada, de 30 anos, residente na mesma rua número 19. Seu corpo foi removido para o necroterio pela policia do 15.º distrito.

Agressões

A policia do 6.º distrito prendeu a manicure Maria Elisa Moreira, de 22 anos de idade, solteira e moradora na rua Riachuelo, 267, apartamento 302, e a doméstica Ana Rosa Tavares, de 32 anos de idade, solteira, residente no apartamento n. 301 da mesma casa, que se empenhavam em luta, naquele edificio. Ambas se achavam levemente feridas, sendo autuadas em flagrante.

* * *

Ivo Ribeiro da Silva, estudante, de 17 anos, morador na rua Silva Pinto, 36, foi socorrido no posto de Assistencia apresentando ferimento perfurante no torax. Declarou ele ter sido agredido a furador de gelo, por um desconhecido, na rua Maxwell.

* * *

A sra. Laura Rabelo Pires, residente na rua Almirante Cândido Brasil, 22, procurou o comissario de serviço na delegacia do 18.º distriot e comunicou que seu filho, o cadete naval Tarso Pires, de 20 anos, ante-ontem, ao chamar à ordem um sargento do Exército, que se portava inconvenientemente em frente à sua residencia, foi pelo mesmo agredido a socos e caindo com a cabeça no meio fio, fraturou o cranio. Foi aberto inquérito em torno do fato.

* * *

O vigilante n. 310 prendeu, na praça General Osorio, Margarida de tal, por ter a mesma agredido Augusto Soares, sendo ambos conduzidos ao 2.º distrito policial.

Incendio e principio

O depósito de materiais da fábrica de sabão da travessa Figueira de Melo, 5, pertencente à Companhia Teixeira de Carvalho, foi presa de um incendio, na madrugada de ontem. As chamas, depois de destruirem um monte de lenha, que se achava junto à fornalha da fábrica, deixada acesa, por descuido, passaram-se para o referido depósito, destruindo-o completamente. Comparecendo sob o comando do capitão Jaime Esteves da Costa, e tendo as manobras dagua a cargo do tenente Nelson Atanasio, os bombeiros do Cais do Porto atacaram as chamas durante cerca de três horas, conseguindo a custo evitar que a fábrica propriamente dita fosse atingida. Foi instaurado inquérito na delegacia do 16.º distrito policial.

* * *

No primeiro andar do predio n. 61 da rua da Constituição, verificou-se um principio de incendio, causado por um curto circuito, sendo as chamas prontamente extintas pelos bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Armando Jacarandá.

Falecimento

Epaminondas Estanislau Afonso, operario, de 41 anos, casado, residente na travessa Eduardo, 21, no dia 24 do mês findo, em consequencia de um ataque epilético sofreu violenta queda na rua da Gamboa, 179. Com a perna esquerda fraturada, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro e ontem veio a falecer sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Suicidio e tentativas

O fiscal da Policia Portuaria, Luiz da Silva, comunicou à delegacia do 12.º distrito que um homem que depois soube chamar-se Ezequiel Linhares, de 41 anos sem residencia, atirou-se na embocadura do canal do Mangue com o Cais do Porto. A policia deu uma busca no local e não encontrou vestigios do cadaver do infeliz homem.

Na rua José Leonardo, 889, em São Gonçalo, onde moravam, suicidaram-se o operario aposentado Baltazar Veil Moreira, de 60 anos, e sua esposa, d. Joana Ferreira da Silva, de 51 anos. Ambos ingeriram violento tóxico e faleceram antes de qualquer socorro, sendo os corpos removidos para o necroterio local.

* * *

Deolfina Guerra, de 20 anos, residente na rua Rego Barros, 77-A, tentou contra a vida e foi internada no Hospital de Pronto Socorro apresentando queimaduras generalizadas.

Roubos e furtos

A policia registrou as queixas de roubos e furtos apresentadas pelas seguintes pessoas:

— José Alves Costa, morador na rua Monsenhor Felix, 566, referente à quantia de Cr$ 1.800,00;

— Nair Dutra, residente na rua Sabóia Lima, 1, apartamento 2, relativa a um anel, roupas e a quantia de Cr$ 450,00, tudo no valor de Cr$ 5.450,00;

— Jorge Vacite, morador na rua Darque de Matos, 52, referente a roupas e jóias, avaliadas em Cr$ 2.000,00, e a quantia de Cr$ 13.000,00;

— Faier Enztain, proprietario da alfaiataria da rua Uranos, 111, relativo a roupas e fazendas no valor de Cr$ .... 5.000,00.

— Eugenio Malheiros, morador na rua Almerinda, 21, referente a varias jóias e objetos avaliados em Cr$ 9.000,00 e a quantia de Cr$ 10.000,00.

* * *

O leiloeiro Julio Monteiro, estabelecido na rua Raul Pompéia, 94, comunicou à policia do 2.º distrito que dali foram furtados 12 facas, 12 garfos, uma baixela de prata e um jarro de jade, tudo avaliado em 51 mil cruzeiros.

Desordens

O soldado n. 63 do 3.º Batalhão da Policia Militar prendeu, na avenida Presidente Vargas, o individuo José Soeiro, de 21 anos, solteiro, morador na rua Jacinto Rabelo, 25, acusado de estar promovendo desordem naquele local.

* * *

O vigilante n. 2208 prendeu e conduziu ao 2.º distrito policial, Salvador Figueiredo, solteiro, com 30 anos, embarcadiço, por ter promovido desordem, na rua Miguel Lemos esquina da avenida Atlântica.

Conto do vigario

Salem Nadion, funcionario da Editora Labor Brasil Ltda., morador na rua Santa Catarina, 328, queixou-se à policia do 8.º distrito de que, ao deixar o Banco Comercio e Industria de São Paulo, onde retirara a quantia de Cr$ 20.000,00 fora abordado por dois individuos que, depois de entabolarem com ele uma palestra, passaram-lhe um conto do vigario, apoderando-se da quantia retirada do banco.

Atentado à moral

O cabo Afonso, comandante do Posto Policial do Alto da Boa Vista, acompanhado de varios soldados, prendeu Valdomiro Conceição, residente na praça Tiradentes, 48, e Benedito Adão, morador na avenida Presidente Vargas, 1138, e mais as mulheres: Teresa Oliveira, moradora na rua Frederico Méier, 99; Maria de Lourdes Castro, residente na rua Laura de Araujo, 41, [illegible]

Varejado o luxuoso cassino clandestino de Olinda

UMA DILIGENCIA DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

A Delegacia de Vigilancia e Captura do Estado do Rio varejou na madrugada de ontem um cassino clandestino instalado luxuosamente em Olinda, na rua Jardim 70, conseguindo prender cerca de 61 contraventores, alem dos proprietarios da casa de tavolagem, Manuel Lafaiete e José Macedo e o gerente da mesma, Antonio Sousa. Foram apreendidos, ainda, mesas para os jogos de bacará, campista e roleta e documentos sobre o movimento do cassino que em geral alcançava 300.000 cruzeiros por dia, havendo até no mesmo "necroterio", onde as "paradas" eram menores destinada aos mesmos afortunados.

Os contraventores foram removidos para Niterói.

A ENCHENTE DE BELO HORIZONTE. — Ainda perduram no espirito do povo as terriveis consequencias da enchente causada pelo forte temporal que desabou sobre a capital mineira, na semana passada. Os prejuizos materiais são agora calculados em milhões de cruzeiros, enquanto que se tem a lamentar a perda de três vidas. No Hospital de Venereologia, que foi invadido pelas aguas, morreram as internadas Zelia Guimarães, de 16 anos; Maria Madalena de Jesús, de 21 anos, e Nair Costa, de 19 anos. Nos instantaneos acima, vemos impressionantes aspectos da inundação em Belo Horizonte. (Fotos da Asapress).

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes: - Constituição 20

Farmácia	Nº	Farmácia	Nº
F. Caneca	204	S. Fc.º Xavier	993
Av. M. Flor.	173	24 de Maio	1005
Sac. Cabral	355	L. Teixeira	283
Riachuelo	205	B. B. Retiro	31A
Av. M. Sá.	45	B. B. Retiro	31B
Frei Caneca	5	Car. Méier	12A
N. Freitas	132	J. dos Reis	45
Com. Mauriti	90	Av. Suburb.	7840
Sta. Maria	6	C. de Melo	9
Catumbi	6	As. Carneiro	20
Av. P. Front.	516	A. Miranda	451
Catumbi	121	Ar. Cordeiro	622
Had. Lobo	350	D. da Cruz	616
Mach. Coelho	73	L. Vasconcel.	240
Matoso	15	Av. J. Ribei.	61A
M. e Barros	635	Es. M. Rangel	328
Catete	37	Es. M. Felix	504
Catete	287	Es. V. Carval.	29
Laranjeiras	213	Maria Passos	114
M. Abrantes	214	Topazios	71
A. Alexandr.º	98	C. C. Meneses	4
C. Velho	128	Av. A. Clube	2884
P. Flamengo	118a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	Ca. Machado	1556
João Lira	84	Sirici	8-B
M. S. Vicente	18	Av. Suburb.	9377
D. Ferreira	64		
Gal. Polidoro	2	Es. M. Rangel	178
M. Cantuaria	8A	E. da Silva	417
Vol. Patria	245	Car. Machado	490
Av. P.Isabel	60	Cel. Rangel	85
M. Lemos	25	Pç. Nações	42
Montenegro	129	Av. N. York	14
Tx. de Melo	25	C. de Morais	560
J. Castilhos	15	Barreiros	614
Visc. Pirajá	616	Lepold. Rego	880
Av. Copacab.	911	Itaú	96
Av. Copacab.	558	L. Junior	1354
P. de Morais	6	Av. A. Navarro	45
S. L. Gonzaga	66	Es. P. Velho	86
Bela	854	E. B. Pina	1309A
Bela	78	Itabira	89
Fig. Melo	372	Romeiros	48
S. Cristovão	928	Uranos	1329
Gal. Gurjão	154	A. Barcelos	755
S. Januario	93	L. Rodrig.	10-A
L. Pedregulho	4	Uranos	1037
C. Bonfim	300	Av. Democr.	816
C. Bonfim	819	C. Benicio	4152
Boa Vista	105	Av. C. Vasc.	45
P. Siqueira	69	Alb. Paiva	145
Des. Isidro	7-A	Av. Sta. Cruz	837
Av. 28 Setem.	439	C. Seara	35
Av. 28 Setem.	285	Es. Eng. Novo	15
Araujo Lima	19A	Est. Nazaré	38
8 Dezembro	40	Pç. 3 de Maio	9
B. Mesquita	700	Fer. Borges	22
B. Mesquita	1020	Est. Monteiro	4
Av. J. Furtn.	108	A. Alberto	439
Leopoldo	314-A	Pç. B. Jesús	12
Lic. Cardoso	261	P. Carvalho	14

Causa principal das enchentes, a derrubada de matas

Comunica-nos o Conselho Florestal Federal, por intermedio do Serviço de Informação Agricola:

"Em observancia ao que dispõe o Código Florestal e considerando a frequencia e a importancia dos danos causados pela ação das aguas selvagens, torrentes e inundações às cidades, campos e vias de comunicação do pais, o Conselho Florestal Federal sente-se no dever de alertar a todos, autoridades e particulares, para a causa primaria de tais fenómenos, raramente mencionada em noticias e comentarios ou nas entrevistas dadas a respeito do problema.

Nessas condições, cabe-lhe advertir que se assim ocorre é porque, nos periodos de maior pluviosidade, a grande massa de agua que se precipita em bacias coletoras, desnudadas pelo desmatamento, rola vertentes abaixo com grande velocidade realizando as maiores destruições como o desabamento de barreiras, aterros e trechos de pavimentação, o arrastamento de pontes, edificios e demais obras de engenharia e o aniquilamento de culturas, muitas vezes acompanhado da perda de animais e vidas humanas. Ainda recentemente, uma das últimas enxurradas, ficou a capital da República sob ameaça de paralisação de atividades pelo rompimento de linhas adutoras de agua. A massa descendente de agua e detritos ao atingir as baixadas, não encontrando vias capazes de lhes dar escoamento em tempo curto, extravasa de rios e canais, inundarão varzeas e planuras, afogando cultivos e rebanhos, interrompendo a circulação e ameaçando as habitações. Mais tarde, ao se retirarem, as aguas abandonam espessa camada de lama a recobrir a área antes ocupada.

Sendo nossa intenção sublinhar a

(Conclue na 4.ª página)

Última Hora Esportiva

Batido um "record" sulamericano de natação

BUENOS AIRES, 1.º (U. P.) — Em prova eliminatoria do Campeonato Sul-Americano de Natação, disputada em nado de peito sobre 200 metros, foram obtidos resultados verdadeiramente surpreendentes, pois o brasileiro [illegible]

NOTICIAS DA PREFEITURA

Promoções e nomeações na Secretaria da Câmara Municipal

Mudado o gabinete do prefeito para o Edificio São Borja — Atos e despachos na Secretaria do Prefeito e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou, ontem, atos de promoções e nomeações para cargos da Secretaria da Câmara Legislativa. Os atos de promoções foram efetuados de acordo com o decreto-lei federal 21.963, de 16 de ououbro de 1946, combinado com o decreto 8.796, de 5 de fevereiro de 1947. Os atos de nomeações: Auxiliar dos Anais, Maria José Penido; revisor de debates, Lincoln Massena; taquigrafo, José Aristides Morais; sub-bibliotecario, Francisco Daltro de Brito; encarregado dos Serviços de Informações, Guilherme di Cavalcanti Melo; auxiliar dos Anais, Olimpio Tommasi; vigia, Nicomedes José de Sousa; taquigrafo, Zuleica Maggioli Gurgel de Alencar; taquigrafo ajudante, Antonio Claudio Maria Teixeira; auxiliar, Siberia Lima Torres Rodrigues, Arnaldo Lopes da Cruz, Alita Gama de Freitas, Valquiria Augusta Rosa, Carlos Augusto Ribas Ferreira, Maria Stela de Almeida Nicole, Maria Tereza de Oliveira Mota, Alfredo José de Oliveira, Lais de Almeida Madureira, Inez Casaccia, Arquias de Meneses, René Alves de Carvalho, Maria Margarida Paixão Nunes de Sousa, Carlos Osorio de Almeida, Carlos Heitor Cony, Jorge Nunes Ramos e Djanira Simões Estrela; serventes: Moacir Santos, Valmor Francisco Guimarães, Salustiano Ferreira, Francisco Daniel, Alberico Mayo, Marino de Freitas, Olandy da Silva Meira, Jorge Vicente de Melo, Euclides da Silveira Rosa, Carlos Alves de Freitas, José de Sousa, Alfredo Teixeira, Antonio Rodrigues Paixão; auxiliar dos Anais, Nair do Remo Macedo; sub-arquivista, Scipião Passarelli Palange; encarregado do Serviço de Automoveis, Adewon de Oliveira Sousa; conservador do Arquivo, João Basilio dos Santos; auxiliar, Assunta Pistilli e João Neves. Ainda, em atos de ontem, foram promovidos por merecimento e antiguidade os antigos funcionarios da Secretaria da Câmara: a diretor de Expediente e Contabilidade, Artur Massena; a secretario de Mesa, Alba Melo; a chefe dos Debates, Herbert Romero; a chefe da Secção de Expediente e Contabilidade, Gualberto de Macedo Soares; a arquivista, Isaac Cabido Neto; a revisor de Debates, João Jovelino de Mori; a primeiro oficial, Raimundo Penaforte Pereira, Maria da Conceição Cabral Esteves; a segundo oficial, José Euclides Grau, Celso Romero Junior, Maria José Batista Pereira Diniz, Heloisa de Gouveia Teles Pires, Valdemar Pereira Martins; a auxiliar de taquigrafo, Acacia de Oliveira, a dactilografo, Helio Lobo; a dactilógrafo-amanuense, Maria Eugenia Bondim, Rosendo Marinho de Oliveira, Rubens Pereira Leite, Juraci Ricão, Valdir da Silva Maia e praticante de oficial, Dina Cândida Moreira de Matos, Fernando Silva, Manuela Gareau, Iraci Freitas, Emilio Alonso Ponçalves, May Mabel Morrissy, Jaime Drumond Martins, Carmela Lattuka Alkaim, Silvia de Sousa Mendes, Dyser de Melo. José Otavio Martins Pereira; a auxiliar de Portaria, Pedro Fernandes de Oliveira; a continuo, Eufemio Antonio da Silva, Manuel Maximiniano Schoeste, Salvador Leite Peçanha, Pompeu Alves de Sousa, Francisco Martins de Andrade e Armando Torte Macedo Costa.

— Foram transferidos o auxiliar dos Anais padrão H, Joselia Clapp de Paiva, para o cargo de segundo oficial, padrão H, da Secretaria da Câmara Legislativa, e para o cargo de auxiliar de revisor, padrão H, da Secretaria da Câmara Legislativa, o auxiliar dos Anais padrão H, Manuel Ildefonso Muller.

MUDADO O GABINETE DO PREFEITO PARA O EDIFICIO S. BORJA

Conforme antecipamos, foi transferido, ontem, o Gabinete do Prefeito, do edificio da Câmara Municipal para o Edificio São Borja, 2.º andar, na avenida Rio Branco, em virtude da próxima instalação do legislativo carioca. Aquele proprio municipal, para receber os vereadores de 1947, já se encontra em obras.

Acompanhando o Gabinete do Prefeito, tambem para o edificio S. Borja, segundo andar, foi transferida a Sala de Imprensa da Prefeitura.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Honorio José dos Santos Pimentel — Considere-se licenciado: José Augusto de Almeida Filho — Concedido um ano de licença: Mario de Castro Pinho, Alci Pereira de Azevedo, Manuel Machado Xavier, Ladislau de Sousa Ramos, José Nunes, João Teixeira Alves, Zózimo da Costa Mena Barreto Gonçalves, Guilherme Sedlacek, Dulval Pereira da Rosa, Messias Camargo, Nedesio Amaral de Andrade, Orsalio Amaral, Pedro Martins de Azevedo, Sebastião Santos de Almeida e Valdemiro Leira — Anote-se.

SERVIÇO LEGAL

Exigencias do chefe — Orandino Jesuino Ferreira, Roberto Antonio de Pinho, Dirceu Valerio do Espirito Santo, Mario Pereira Xavier e outros — Compareçam.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas, amanhã, as pensões cujos números de inscrição terminem em 7 e 8.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 125.236,30:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
95952	15853	96751	06813
96752	03819	96753	30975
96754	04878	96755	06490
96756	06503	96757	09299
96758	05448		

EXTRANUMERARIOS:

Propts.	Matr.	Propts.	Matr.
51437	37517	52250	31201
52269	32418	52319	21799
52516	02830	52552	08460
52751	29488	52934	34829
52977	37131	53018	02333

EMERGENCIA:

Matriculas 15009 — 15963 — Funeral.
Matriculas 30909 — 35240 — Natividade.
Matriculas 7136 — 8480 — 16703 — 21898 — 21915 — 24203 — 26465 — 28753 — 30653 — Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Retificação: Foi omitido, por engano, o pedido 96739 nos anuncios do dia 27 de fevereiro — matricula 1203.

AVISO:

Comparecer ao SCA — Matricula 7300 — José Julio de Oliveira com os contra-cheques de dezembro de 45 a dezembro de 46;

Matricula 14480 — Claudionor Serafim Ferreira com os contra-cheques de janeiro de 47 em diante;

Matricula 17140 — Consuelo da Cunha Duarte; matricula 19360 — Paula de Sousa com os contra-cheques de dezembro de 46;

Matricula 21980 — Lourival Leandro de Almeida, contra-cheque de janeiro a dezembro de 1946;

Matricula 24480 — Judite de Siqueira Martins; matricula 24800 — Manuel Gomes da Silva, com os contra-cheques de dezembro de 46 em diante;

Matricula 29120 — João José de Sales, com os contra-cheques de 1946;

Matricula 1642 — João José da Rocha com os contra-cheques de setembro 46 em diante:

Matricula 2282 — Ermelinda F. Cardoso Moreira; matricula 3002 — Adir Ramos; matricula 4922 — Raul G. de Castro; matricula 11522 — Artur Morais de Tinoco; matricula 11682 — José de Faria com os contra-cheques de janeiro de 46 em diante.

Matricula 16382 — Oscar Francisco de Paula: matricula 19162 — Odete Silva Cortes, contra-cheques de março de 46 em diante;

Matricula 24082 — Marcelina Moreira; matricula 26982 — Ana Lattieri com os contra-cheques de dezembro de 46 em diante.

Matricula 26101 — Pedido de emergencia 90115, compareça.

Matricula 15701, pedido 53016;
Matricula 16233, pedido 53032;
Matricula 07905, pedido 53054;
Matricula 34715, pedido 53067.

OS FUNCIONARIOS da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Rio de Janeiro, os Coletores e Escrivães Federais e os Agentes Fiscais do Imposto de Consumo no Estado do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos do pranteado — Dr. Alvaro Dantas Carrilho — para assistirem a missa que em sufragio de sua alma será celebrada no altar-mór da igreja de S. João, em Niterói, no dia 5 do corrente mês, às 9,30 horas da manhã.

Avisos fúnebres

Izabel d'Avila Almeida

(IZA)

(Falecida em Friburgo)

Sua Irmã, cunhados e sobrinhos, participam o falecimento de sua irmã, cunhada e tia, e convidam os parentes e amigos para assistirem a missa em intenção de sua alma a realizar-se dia 4 às 10 horas no Altar-mor da igreja N. S. da Boa Morte.

Agradecendo antecipadamente às pessoas que comparecerem a este ato de religião.

Laurentino de Araujo Marques

(30.º DIA)

A familia de LAURENTINO DE ARAUJO MARQUES, convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 3 de março, segunda-feira, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo, pelo que se confessa desde já agradecida por mais essa demonstração de piedade cristã.

ADELIA DUARTE DE OLIVEIRA

(30.º DIA)

Georgina Duarte de Oliveira, general Mario Travassos (ausente) e familia, Frederico Duarte de Oliveira e senhora e o coronel Jorge Duarte de Oliveira e familia comunicam [illegible]

Luiz de Góes Filho

Arthur Brito Bezerra de Mello, senhora e filhos e Jacyra de Souza Góes, convidam os parentes e amigos do seu inesquecivel LULA a assistirem à missa que por sua alma mandam celebrar às 9.30 horas do dia 3, quinta-feira, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

Sebastião Pereira Nunes

Sua familia comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, às 10 horas da manhã e ao mesmo tempo convida para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 10 horas, saindo o féretro da sua residencia à rua Chaves Pinheiro, 113, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. Desde já confessa-se agradecida.

GIL CARLONI

Paes, Irmãos, cunhado e sobrinha, comunicam o seu falecimento e convidam os parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 2, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Matriz de Santa Terezinha "Tunel Novo", para o cemiterio de São João Batista.

Cap. reformado Eduardo Martins Ribeiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Mercedes Pimenta Ribeiro, Major Jayme Araujo dos Santos, senhora e filha, Dr. Francisco Pignatare, senhora e filhos, Major Edson de Figueiredo, senhora e filhas e Leonardo Zettel de Oliveira, senhora e filho, agradecem as manifestações de conforto recebido pelo passamento de seu pranteado esposo, sogro, pai e avô — CAPITÃO EDUARDO MARTINS RIBEIRO — e convidam os seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua memória, será celebrada amanhã, dia 3 do corrente, segunda-feira, às 9,30 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca)

Helio Ferreira da Silva

(MISSA DE 7.º DIA)

Oswaldo Ferreira da Silva, esposa, filho e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores e cartas e telegramas por ocasião do falecimento prematuro do seu queridissimo e idolatrado HELIO, vêm por este meio testemunhar sua eterna gratidão e de novo convidar para assistirrem a missa de 7.º dia que, mandam celebrar em sufragio de sua alma, amanhã, 2.ª feira, dia 3, às 9 horas, no altar-mór da Matriz de São Francisco Xavier (próximo ao Largo da 2.ª Feira).

Afamilia enlutada, antecipadamente agradece.

SALIM MIGUEL e SAFIRA TIAN SALIM

(MISSA DE 30.º DIA E 1.º ANIVERSARIO

Miguel Salim e esposa, Jorge Salim Miguel e esposa, José, João, Maria Nazareth eHelena convidam os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar, em intenção às bonissimas almas de seus extremosos e inesqueciveis paes, e sogros SALIM MIGUEL (30.º dia) e SAFIRA TIAM SALIM (1.º aniversario), amanhã, segunda-feira, dia 3, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março, pelo que, antecipadamente agradecem.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Silvia Cristoforeanu Passarello, cunhado, sobrinhos, primos e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados a todos os parentes e amigos que enviaram telegramas, flores, coroas e acompanharam o enterro de seu muito querido marido, cunhado, tio e primo VICENTE PASSARELLO. Agradecem igualmente o comparecimento à missa de 7.º dia, e convidam para a de 30.º dia que será celebrada no altar mór da igreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, às 10 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Mesquita, Ferreira & Cia. Ltda., sucessores de Ferreira Passarello & Cia. Ltda., agradecem reconhecidos aos seus amigos que enviaram telegramas, flores e coroas e acompanharam o enterro de seu bom amigo e estimado socio fundador VICENTE PASSARELLO. Agradacem tambem o comparecimento à missa de sétimo dia e convidam para a de 30.º dia que será rezada na igreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, às 10 horas, pelo que antecipam seus agradecimentos.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Alberto Clementino Mesquita, esposa e filhas agradecem penhorados os cumprimentos de pêsames que receberam por ocasião do falecimento de seu muito estimado amigo, compadre e padrinho VVICENTE PASSARELLO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será rezada na igreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já aos que comparecerem a esse ato religioso.

VICENTE PASSARELLO

(MISSA DE 30.º DIA)

Arthur Ferreira da Costa, esposa e filhos agradecem penhorados os cumprimentos de pêsames que receberam por ocasião do falecimento de seu saudoso amigo VICENTE PASSARELLO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada na igreja da Candelaria, no dia 4 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já seu comparecimento.

Professor dr. Epitacio Monteiro Pessoa

MISSA DE 30.º DIA

A Escola Superior de Comercio em nome de sua Diretoria, Corpo Docente, Corpo Discente e funcionarios, convida os parentes, amigos e colegas do saudoso Professor EPITACIO MONTEIRO PESSOA para assistirem à missa que será celebrada em sua memoria, na Igrejado Sacramento, às 10 horas do dia 4 de março próximo.

NOTICIAS POLITICAS

Expressivas mensagens do sr. Otavio Mangabeira aos udenistas do Rio Grande do Norte e de Santa Catarina

Solidariedade partidaria e advertencia — O "partido do vice-presidente", sua situação atual e seu destino — Vai reunir-se esta semana a Coligação Democrática mineira — Ainda São Paulo — Uma trinca de "trabalhadores" e a lembrança de um pacto de destino comum

SOLIDARIEDADE E UNIDADE PARTIDARIAS — As manifestações da Comissão Executiva Nacional da UDN aos correligionarios do Rio Grande do Norte e de Santa Catarina, valem como um exemplo de solidariedade e de unidade partidarias. As mensagens foram redigidas e assinadas pelo presidente do partido, sr. Otavio Mangabeira. Quando, em relação ao Rio Grande do Norte, se vêm casos, como o do jornalista e dirigente da UDN, sr. J. E. de Macedo Soares, que, inexplicavelmente, tomam o partido do adversario, apesar de todos os módulos causos, exaustivamente denunciados e positivados, de que lançam mão os pessedistas potiguares, sob a inspiração direta do seu lider, a palavra do sr. Otavio Mangabeira traz ainda uma advertencia: a unidade de atitude moral dos udenistas é essencial à simples unidade politica do partido. De outro lado, os atentados que se sucedem em Santa Catarina encontram o governo quase indiferente, e indiferente de todo o sr. Nereu Ramos, entretanto apontado, pessoalmente, em notas oficiais da UDN, como o inspirador do ambiente de desordens que as autoridades instauraram naquele Estado sulino. A advertencia, aqui, se dirige ao proprio governo e ao presidente do PSD.

* * *

AOS UDENISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE — Ao sr. Dinarte Mariz, presidente do Diretorio Estadual da UDN, no Rio Grande do Norte, dirigiu o sr. Otavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"A Comissão Executiva da UDN na sua ultima reunião, tomando conhecimento das vossas comunicações, resolveu manifestar aos seus prezados correligionarios o mais caloroso aplauso e a mais decidida solidariedade. Entende a Comissão Executiva que a atitude da UDN do Rio Grande do Norte confiando tranquilamente à Justiça Eleitoral, pelo orgão dos seus tribunais, a sorte da sua causa, só lhe pode fazer honra, dando realce à vitória que haja obtido nas urnas de modo tão expressivo. Escusado acrescentar que a comissão executiva da UDN se acha no firme propósito de prestar todo seu concurso à defesa dos direitos dos seus bravos companheiros do Rio Grande do Norte. Saudações afetuosas. (a) Otavio Mangabeira".

* * *

ELOGIO AOS DEMOCRATAS DE SANTA CATARINA — Ao sr. Paulo Fontes, secretario geral da UDN em Santa Catarina, dirigiu o sr. Otavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"Comissão Executiva da UDN na sua última reunião tomando conhecimento dos vossos telegramas resolveu manifestar aos seus denodados companheiros de Santa Catarina não somente sua integral solidariedade quanto aos seus protestos que vêm formulando contra violencias praticadas por autoridades locais mas igualmente o seu mais vivo aplauso e as suas melhores congratulações pelo prestigio e combatividade de que deram tão grande prova no pleito de dezenove de janeiro. Os fatos aí ocorridos e a que se ligam os referidos protestos têm sido devidamente divulgados e levados ao conhecimento do governo federal. A comissão executiva da UDN estimaria continueis informar o que for ocorrendo. Saudações afetuosas. (a.) Otavio Mangabeira.

* * *

PULSO DE FERRO — Os meios politicos estão comentando, com o maior interesse, a atitude do sr. Nereu Ramos, na presidencia do PSD. E, ao mesmo tempo, lhe acompanham os gestos e anotam as palavras. A "linha partidaria", idealizada pelo antigo sub-ditador de Santa Catarina, é aquela que sintetizamos no "slogan": "o PSD é o partido oficial, ou não vale a pena pertencer ao PSD". Muitos dos antigos elementos integrantes do oficialismo estão pela segunda parte. Isto é, começam a convencer-se de que não vale mesmo a pena pertencer ao PSD. E' que o sr. Nereu Ramos, de um modo quase escancarado, está fazendo da agremiação o SEU partido. E começa a voltar àquela tentação do número (disse, há pouco, a um reporter, que, sozinho, pode compor a Mesa do Senado, naturalmente sem ter que dar confiança aos outros partidos...). O orgulho "majoritarista" volta a apossar-se do sr. Nereu. E sua tradicional desatenção pelas pessoas (o amor ao número dá nisso) tem desagradado a seus pares, principalmente àqueles que já são, nomeadamente, da dissidencia partidaria. Tambem aos outros. A muitos parece meio exdrúxula essa coisa de um "partido do vice-presidente", quase em oposição ao "partido do presidente", tratando-se, paradoxalmente do mesmo partido...

* * *

CLIMAX DO DESCONTENTAMENTO — O descontentamento nas rodas pessedistas atingiu ao auge quando se evidenciou o propósito em que está o sr. Nereu Ramos de chamar o sr. Agamenon Magalhães para uma posição de destaque no partido. O antigo sub-ditador de Pernambuco, exatamente em razão da imparcialidade do general Dutra, diante do caso das eleições em seu Estado, tem proferido palavras e assumido atitudes de verdadeiro oposicionista. Seu candidato, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, chegou a escrever, em artigo de jornal, que ser pessedista é arrivar-se a um tratamento de adversario, por parte do governo. O proprio sr. Nereu Ramos não ficou muito contente com o chefe do governo, a propósito de Santa Catarina, e andou dizendo, em conversar com os jornalistas no Senado, que, se não houvesse ido pessoalmente fazer a campanha em sua terra, o seu sobrinho candidato não se teria elegido. E logo que chegou ao Rio, tratou de ir telegrafando a um e outro dos chefes pessedistas (aliás poucos), vitoriosos nas eleições de janeiro, naturalmente para insinuar que o presidente da República é quem o deveria ter feito, de acordo com a velha concepção do chefe de Estado tambem chefe de partido. Um dos cumprimentados foi o sr. Magalhães Barata, membro do Conselho Nacional do PSD. Do resto, o que se tem chamado "reestru-

(Conclue na 4.ª página)

TEATRO CARLOS GOMES

Sexta-feira, às 21 horas. Grande "avant-premiére"

CARBEL

apresenta a sua grande companhia de magia e atrações na revista em tecnicolor.

DO INFERNO AO PARAISO

Grandiosa montagem Guarda-roupa deslumbrante

um espetáculo:

Mais divertido que um circo.

Mais alegre que uma comedia.

Mais variado que uma revista.

Mais rápido que um filme.

12 ALUCINANTES GIRLS 12

sob a direção de *De Martinez*

Espetáculos completos às 20,45, vesperais infantis às quintas, sábados e domingos, com números especiais para a criançada.

Bilhetes à venda.

DR. N. BOCATER
Cirurgião - Dentista - Raios X
Assembléia, 78. 5.º andar - 22-5289.

Dr. Campos Mello
Doenças da Pele (trat. pelo R. X) — Sifilis (trat. moderno, rápido) — Rua México, 31 - 3.º - 22-4202, de 4 às 6.

DR. JONAS DE ARRUDA
OCULISTA, av. Presid. Antonio Carlos, 201 — 22-5687.
Diariamente das 2 às 6 horas.

Dr. Cassio Nogueira
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Assembléia, 104 - tel. 42-2242
Diariamente das 16 às 19 horas.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 - 4.º andar, sala 411 - Tel.: 23-3888. Diariamente, das 16 às 19 horas.

DENTISTAS DO INTERIOR
Depósito Dentario Carioca
em que nada falta
ATENDE A PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Eduardo Haerdy & Co. Ltda.
Caixa Postal 2.873 — Rio.

CHEGARAM PIANOS
NOVOS LESTER
NOVOS — APARTAMENTOS — DE CAUDA E ARMARIO
Bluthner — Bechstein — Steinberg — Pleyel — Brasil — Luz — Ritter — Preços de ocasião. Veja para crer o melhor stock do Brasil. Urgente RUA SÃO JOSÉ, 41 - SOBRADO.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR. WITTROCK" — Rua Miguel Couto 5, 6.º and. — Das 2 às 5 horas. Tels. Cons. 22-6713 — Res. 25-6692.

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS RADIOTERAPIA
ECZEMAS DAS PERNAS, agudos ou crônicos. Eczemas parasitarios, das mãos ou dos pés. Afecções das unhas. Eczemas da face. Acnes (espinhas). Pruridos rebeldes. Cancer da pele. TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELO RAIO X

DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
Rua Uruguaiana, 12-A — 3.º — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefone 22-8902

ESTREPTOMICINA AMERICANA
Avisamos à distinta classe médica, que recebemos Estreptomicina, vidros de 1 grama. Venda somente mediante receita visada pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina.

FARMACIA RIO BRANCO
RUA SÃO JOSE', 112
Aberta diariamente até meia noite.

DR. ADOLPHO BRUNO
Especializado em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA atende com hora marcada, em seu consultorio, no Edificio Carioca (Largo da Carioca, 5) — 8.º andar, diariamente. Telefones: 43-1053 e 29-0313

ENCHENTES EM CURITIBA. — A fotografia acima amostra um aspecto da enchente ocorrida em Curitiba, em consequencia das chuvas caídas na capital paranaense no dia 11 do corrente. As ruas principais ficaram completamente alagadas, sendo o trânsito interrompido. O ônibus que aparece na gravura foi interceptado pelas aguas, na Avenida João Pessoa, arteria que, por varias horas, ficou totalmente inundada.

Diplomados os eleitos pelas "sobras"

Criticada pelos membros do T.R.E. do Rio Grande do Sul a decisão do Tribunal Superior — Tomou posse o governador do Ceará

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Na reunião de ontem, o TRE tomou conhecimento do recurso do PSD contra a diplomação dos candidatos do PTB eleitos pelas "sobras", que foi negado. No momento em que o Tribunal se achava reunido, recebeu a noticia da decisão do Tribunal Superior determinando que não fossem diplomados os candidatos pelas "sobras". A sentença do TSE foi criticada pelos membros do TRE, tendo o juiz Lourenço Prunes, invocado o artigo 101 da Lei Eleitoral, declarado que simples instruções não tinham força de alterar o texto da lei.

Por unanimidade o TRE, recusando o recurso do procurador Abdon de Melo, que invocara as instruções do TSE para impedir a diplomação dos eleitos pelos "restos", diplomou todos os 55 candidatos eleitos.

DECLARAÇAO DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — O desembargador Ernesto Roxo, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado, em declarações à reportagem, que o recurso do PSD para que não sejam diplomados os candidatos trabalhistas eleitos pelas "sobras" perdeu o seu valor por não ter vindo em tempo oportuno. Declarou ainda que o unico recurso que o PSD tem agora é um mandado de segurança contra a posse de tais eleitos na próxima segunda-feira.

TOMOU POSSE

FORTALEZA, 1 (P. P.) — Tomará posse hoje à tarde, do cargo de governador constitucional do Estado, o desembargador Faustino de Albuquerque. O ato será realizado perante a Assembléia Estadual, especialmente convocada para este fim. A noite, haverá um grande banquete no Palacio do Governo, pronunciando nessa ocasião o novo governador do Estado o seu discurso politico.

O PLEITO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 (P. P.) — A apuração do pleito em Pernambuco vai ser concluida no Rio de Janeiro, uma vez que o Tribunal Regional Eleitoral não decide se anula ou mantem as zonas impugnadas. Os recursos vão ser, pois, decididos no Rio, para onde embarcarão os lideres dos partidos interessados, da oposição e do governo. O sr. Agamenon Magalhães já seguiu para a capital do país, devendo fazê-lo hoje o sr. João Cleofas.

RENUNCIOU

S. PAULO, 1 (Asapress) — Confirma-se a renuncia do sr. João Sampaio, da presidencia da Comissão Diretora do PR. Deixou tambem a direção do "Correio Paulistano", onde será substituido, provisoriamente, pelo sr. Raul da Rocha Medeiros.

Aguarda-se uma nota oficial do PR sobre os motivos que levaram o sr. João Sampaio a abandonar o tradicional partido, afirmando-se, porem, que foi levado a essa decisão, pela tendencia do PR em apoiar o sr. Ademar de Barros.

RESULTADOS FINAIS

S. PAULO, 1 (Asapress) — Informações de fontes fidedignas adiantam que depois de amanhã, segunda-feira, serão conhecidos os resultados finais das eleições neste Estado.

A proclamação do governador, senadores e deputados federais e estaduais eleitos será a 4 do corrente, sendo a instalação da Assembléia Constituinte quatro dias após.

VAO RECORRER CONTRA OS ELEITOS DO PTB

S. PAULO, 1 (Asapress) — Fomos informados que o PSD vai interpor recurso à Justiça Eleitoral, um recurso contra o registro de varios candidatos eleitos do PTB, no qual foram constatadas irregularidades.

DIFICULDADES NO P. T. B.

S. PAULO, 1 (Asapress) — Circulam rumores nos meios politicos que o Sr. Hugo Borghi está enfrentando serias dificuldades no seio do Partido Trabalhista, pois de fato não conseguiu impor disciplina entre os seus partidarios. Esperam os meios politicos novidades nas hostes do Sr. Hugo Borghi, inclusive o rompimento do Diretorio Municipal da capital.

PROCLAMADOS OS CANDIDATOS ALAGOANOS

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O Tribunal Eleitoral, em uma reunião extraordinaria, proclamou eleitos o governador Silvestre G. Monteiro, senador Góis Monteiro, dezenove deputados estaduais pessedistas, nove udenistas, quatro trabalhistas e três comunistas. Marcou ainda o dia 10 de março para instalação da Assembléia Constituinte.

OS GASTOS DA UDN DE MINAS

BELO HORIZONTE, 1 (P. P.) — Segundo relatorio apresentado pelo tesoureiro geral do Diretorio Estadual, a UDN gastou aqui, na última campanha eleitoral Cr$. 1.812.520,00 tendo pago já Cr$. 1.351.777,80.

Abertura dos colegios

Aproximando-se a data da abertura de todos os colegios, O PA- prontifica-se a executar as encomendas de fardas e enxovais — prontifica-se a executar as encomendas com a máxima brevidade, aguardando as ordens imediatas de sua freguezia. O PAVILHÃO OUVIDOR 108

ESSA ASMA QUE CHEGA QUASI A SUFOCÁ-LO E QUE LHE DEIXA O PEITO A DOER, PODE SER COMBATIDA COM O XAROPE ANTI-ASMATICO, O OTIMO PRODUTO ESPECIFICO DO LABORATÓRIO CAMARGO MENDES.

XAROPE ANTI-ASMATICO

Conselhos práticos sobre seguros

A importancia dos livros comerciais

Os livros comerciais. Eis uma das fontes de inúmeras dificuldades no momento da liquidação do sinistro. Ocorrido o desastre, apressa-se a companhia a cumprir sua parte no contrato e surge a barreira e impedimentos. A escrituração do comerciante está em desordem e não raro verifica-se a inexistencia dos livros.

Existem segurados que por descuido ou por má-fé, as mais das vezes intentando escapar ao pagamento dos impostos, não registram regularmente todas as transações, como o determina a lei, e outros, não têm escrituração de especie alguma. A necessidade da existencia desses livros, DIARIO, COPIADOR DE CARTAS, REGISTRO DE DUPLICATAS E REGISTRO DE VENDAS A VISTA, é de grande importancia não só para a casa comercial, que terá seus negocios funcionando legalmente, como tambem para o contrato de seguros.

A escrituração fiel e perfeita de todas as transações comerciais é por assim dizer a condição SINE QUA NON da rápida liquidação do sinistro. É por ela que a companhia terá elementos para o cálculo das indenizações, é por ela que o segurado poderá apresentar suas reclamações.

Não tem sido poucos os casos em que, por falta de escrituração, arca o segurado com todo o peso dos prejuizos. Cabe-lhe inteiramente a culpa, pois o contrato prevê a existencia dos livros e é de tal modo obvia que a apolice obriga o negociante a conservá-los em lugar seguro, a prova de fogo.

Noticias da Marinha

Admissão ao Quadro de Oficiais-Auxiliares

LICENÇAS — INSPEÇAO DE SAUDE — RECONDUÇAO

O ministro aprovou o programa relativo à parte prática do exame de admissão ao Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinhha, para os sub-oficiais. Esse programa é longo e está publicado no boletim n. 9, de 28 de fevereiro último.

RECONDUÇÃO DE OFICIAL

Foi reconduzido nas funções de assistente do diretor-geral de comunicações o capitão-tenente Henry British Lins de Barros.

TRANSFERENCIA

Foi transferido o capitão-tenente ref. Antonio Pinto, da Diretoria de Armamento da Marinha para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

LICENÇAS

Foram concedidas licenças para tratamento de saude, onde lhes convier, aos capitão de corveta José Angelino Garnier Simões, por 3 meses; capitão-tenente Fernando Burlamaqui da Cunha, por 60 dias; primeiro tenente Carlos Rubem Camargo Osorio, por 60 dias; capitão-tenente Paulo Braci Gama da Silva, por seis meses; e capitão de fragata Paulo de Miranda Sousa, por seis meses, para tratar de interesses particulares. Tambem o sub-oficial Valdemar Carneiro da Cunha obteve seis meses de licença, para tratamento de saude.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão chamados para serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, no dia 6 do corrente, às 13 horas, no Hospital Central da Marinha, os seguintes oficiais: capitães-tenentes Leônidas Teles Ribeiro, Augusto de Moura Diniz, Antonio de Carvalho, Ari de Frota Roque, Felix Vieira de Azevedo Neto, Washington Frazão Braga, Carlos Rodrigues dos Santos, Osvaldo Barbosa de Sousa, Benedito Monteiro Galvão, Finéias Alves Carneiro e João de Miranda Lima, todos do Corpo de Fuzileiros Navais.

A Aliança do Lar distribue novos e vultosos premios

Realizou-se ontem, pela Loteria Federal, o sorteio relativo ao mês de fevereiro

Para o "Plano Federal do Brasil" - o número 1.800 — Para o "Plano Aliança" - a Serie 9 e n.º 1.800

Mais uma vez, a Aliança do Lar ofereceu aos seus inúmeros prestamistas, que se espalham por todo o territorio nacional, oportunidade de novos e vultosos premios, através do sorteio relativo ao mês de fevereiro último, sorteio esse que se realizou juntamente com a Loteria Federal, em sua extração de ontem, 1.º de março.

Com a realização de mais esse sorteio da prestigiosa empresa de incentivo à economia popular, foram contemplados muitos prestamistas pois a Aliança do Lar distribue mensalmente premios consideraveis através dos seus sorteios realizados de acordo com as extrações da Loteria Federal.

Conforme determina o decreto n.º 7.930, os sorteios da Aliança do Lar devem ser efetuados nos dias 27 de cada mês, havendo nesse dia extração da Loteria Federal. Caso contrario, o sorteio será adiado para a extração seguinte. Foi o que se deu no mês corrente, realizando-se o sorteio ontem, dia 1.º de março.

A realização dos sorteios da Aliança do Lar de acordo com as extrações da Loteria Federal veio beneficiar ainda mais os prestamistas daquela empresa de incentivo à economia popular — particularmente os que vivem no interior do país, pois é conhecida a rapidez com que se difunde em todo o territorio nacional, o resultado das extrações da Loteria Federal, através da imprensa e do radio.

Alem disso, a Aliança do Lar, não descura de noticiar amplamente, por meio de eficiente publicidade, os resultados dos seus sorteios mensais, em relações visadas pelo fiscal do governo federal e distribuidas largamente para conhecimento dos agentes e inspetores daquela empresa, e de todos os portadores dos seus titulos.

Para os titulos do "Plano Federal do Brasil" é o sorteio correspondente ao milhar do primeiro premio da Loteria Federal.

O milhar do primeiro premio da Loteria Federal serve tambem para o "Plano Aliança", sendo-lhe acrescentado, para completar a serie, o último algarismo do segundo premio da mesma Loteria.

OS RESULTADOS DO SORTEIO DE ONTEM

De acordo com a extração de ontem, foram os seguintes os premios, determinados de acordo com o sorteio acima exposto:

PARA O "PLANO FEDERAL DO BRASIL" — o número 1.800.

PARA O "PLANO ALIANÇA" — a serie 9 e o número 1.800.

Alem dos planos "Federal do Brasil" e "Aliança", a Aliança do Lar Ltda. mantem o "Plano Imobiliario XYZ", — mais uma criação visando beneficiar o povo, em cujo seio aquela empresa goza de extraordinario prestigio, que se vem reafirmando dia a dia, através de iniciativas sempre bem acolhidas por todas as classes sociais do país.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Seguros
— Leis curiosas

SEGUROS. — Uma curiosidade que sucedeu há pouco, exatamente na América do Norte, e, como era de se esperar, em Nova York: o arranha-céu n.º 40, de Wall Street, contra o qual se chocou recentemente um poderoso bombardeiro da "Air Force", ocasionando mortes e avultados prejuizos, era o único predio daquela cidade a possuir seguro contra choques de aviões. Os reparos da parte atingida custaram cerca de dez milhões de cruzeiros.

• • •

LEIS CURIOSAS. — No mundo das leis há coisas que atingem à curiosidade mais inverossimil, ainda que ocorram na América do Norte. E' pelo menos o que nos informa em seu recente número a revista "Coronet", que publica um artigo com a seguinte sequencia de leis: em Wisconsin, ninguem pode cantar em bar; em Oklahoma não se pode guiar automovel vermelho; não é permitido o genro casar com a sogra, no Distrito de Columbia; no condado de Barre, Vermont, todos devem tomar banho aos sábados; em Barinerd, Minnesota, os varões devem deixar crescer as barbas; em Providence, Rhode Island, não se pode usar qualquer peça de roupa transparente; em Oregon, nenhuma moça pode passear com o noivo, sem estar presente outra pessoa; em Reading, Pensylvania, é proibido estender roupa-de-baixo ao ar livre; em Waterville, Maine, é vedado assoar o nariz em público; em Indiana, proibe-se o uso de bigodes "por constituirem focos de germens, principalmente se o seu portador tem por hábito beijar seres humanos". E' claro que quase todas as leis foram elaboradas há muitos anos e que cairam no desuso. O fato porem é que não foram revogadas, como descobriu, depois de paciente estudo, um habil advogado de St. Louis, chamado Lyman E. Cook.

COSTUME SERVIL

A bajulação aos poderosos não é, por certo, um defeito que tivesse sido propriamente inoculado, nos costumes de grande parte dos nossos homens públicos, pelo dipismo getulitario. Essa deploravel qualidade negativa sempre existiu como sinal de baixos caracteres. Mas tambem é fora de dúvida que assumiu especial virulencia durante o estado novo e, de tal modo lavrou na psicologia coletiva, dado o carater compulsorio de muitas homenagens, que parece decidida a subsistir mesmo agora que a restauração do sistema democrático restituiu aos cidadãos a liberdade e a digna condição perante os detentores eventuais do poder.

O que ocorreu no período Vargas raiou pelo desatino e a imoralidade total. E' sempre citado, como exemplo do abastardamento das funções públicas em louvor do soberano fronteiriço, o caso da mudança de nomes de cidades do interior, algumas delas veneraveis e de nomes ricos de tradição e às quais foi dado o nome do caudilho, enquanto uma delas, em Sergipe, recebeu o de Darcylena, combinação dos prenomes de duas dignas senhoras, então primeiras damas do Brasil e daquele Estado. Desse modo, não só hoje é profundamente desagradavel, aos milhões de adversarios do ex-ditador, o terem de nomeá-lo a todo instante — a propósito de cidades, ruas, pontes, estradas, hospitais, institutos, etc. etc. — como ainda se criou, para o futuro, e mesmo para os contemporaneos menos informados, essas verdadeiras charadas.

Tudo isso, porém, deveria ser uma página voltada em nossa historia social e politica. E, no entanto, pululam as manifestações do virus deprimente, exigindo uma repressão moral imediata, sincera, enérgica.

Aí está a Escola Normal Carmela Dutra, assim batizada numa demonstração de homenagem de ordem familiar à pessoa do Presidente da República, não justificavel, portanto, por maiores que sejam os atributos individuais, todos provavelmente de carater doméstico, da exma. esposa do general Eurico Dutra.

Já em Petrópolis se cogita de erguer, em praça publica, um busto do chefe do governo, em agradecimento, decerto, ao que s. exc. ainda não realizou.

Estamos citando exemplos ao acaso e não tentando relacionar todas as ocorrencias verificadas. Assim, desceremos à menção da inauguração do retrato do sr. Correia e Castro na sede da Caixa Econômica Federal em Niterói:

E por aí vai.

Cabe lembrar os dispauterios a que essa prática pode conduzir. Sob a ditadura, todas as manifestações desse gênero eram dirigidas exclusivamente ao ditador e agentes ditatoriais, ou, melhor, elementos da especie de "partido único" da "peculiar democracia" explorada pelo caudilho e seus cúmplices. Atualmente, porém, e, mais ainda, dentro de algum tempo, estarão governando o país varios partidos políticos, verificando-se aqui a hegemonia de um e ali a de outro. Imagine-se se as autoridades eleitas por esses partidos entendem de promover homenagens de bustos, retratos e denominações de logradouros, a seus diferentes líderes, prosseguindo-se nesse abuso de dispensar, a pessoas vivas, tributos que só e só devem caber a personalidades que, pela morte, estejam fora do alcance das paixões, competições e desemelhanças de juizo.

Nessas condições, impõe-se, da parte dos responsáveis pelo poder público, mais do que decretos, portarias ou circulares proibitivas — um rigoroso comportamento, uma severa compostura, opondo-se decididamente a essas tentativas de afagar-lhes a vaidade.

Compenetremo-nos de nossa condição de país democrático e povo livre, acabando de vez com essas manifestações de servilismo que não nos recomendam e muito nos depreciam.

Inquérito para Santa Catarina

Santa Catarina não está sob o regime da lei. É o que a U.D.N. reclama, ali: o retorno ao regime da lei. Admita-se que nem todos os atentados descritos em nota oficial do partido, endereçada ao presidente da República, tenham a gravidade que lhes emprestam os udenistas. Chegue-se ao extremo de afirmar que nem sequer hajam ocorrido. Uma coisa não pode o governo em absoluto negar aos que alegam opressão: o inquérito que requereram. "O que interessa é constatar-se a verdade por meio idoneo — o inquérito solicitado", insiste a U.D.N. de Santa Catarina.

Pois é diante dessa segunda nota, divulgada ontem por este e por outros jornais, que o sr. Nereu Ramos acaba de fazer uma declaração descabida. Acusado, pessoalmente como o inspirador das represalias de que vêm sendo vitimas os partidarios da U.D.N., limita-se a dizer não estar disposto a "voltar ao assunto", pois "os fatos já foram, mais de uma vez, desmentidos em notas oficiais". Que não queira falar, de público, sobre aquilo de que é acusado, está aí um direito seu, que não discutimos. Apenas não podemos deixar de acentuar que tal silencio é uma confirmação do que reza a nota: "No encerramento da última campanha eleitoral, o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República, e, então, presidente em exercicio do P.S.D. estadual, declarou, em discurso, que não teria contemplações para com os adversarios". Repetimos que o sr. Nereu Ramos tem o direito de ficar silencioso, diante de tão grave denuncia. O que, porem, absolutamente não está certo, é pretender que tudo se tenha resolvido—desfeita a acusação pessoal, separadas as injurias, punidos os responsaveis — com a só publicação de desmentidos oficiais.

Manifesta-se, aí, talvez, a obcessão do "oficialismo", permanente no espirito do vice-presidente da República, tambem presidente do P.S.D., o partido que, por toda a lei, quer manter-se "oficial". Ora, o que os udenistas de Santa Catarina pedem não é outra coisa senão uma solução "oficial", para a situação de desassossego e falta de garantias em que estão vivendo, desde as eleições. E o meio idoneo, como acentuam, é o inquérito. Ninguem mais do que o sr. Nereu Ramos deveria estar interessado nessa "solução oficial". Por que não a promove?

O sertão carioca

Muito elogiavel a iniciativa dos vereadores da U.D.N. que sairam, em caravana, a visitar a zona rural carioca, procurando conhecer-lhe as necessidades e surpreender as causas de sua decadencia, a fim de se tornarem aptos a propor, na Câmara Municipal, soluções adequadas ao soerguimento da região.

Em todas as grandes cidades do mundo, é preocupação fundamental dos administradores criar ou conservar uma cinta marginal não industrializada, destinada a prover ao abastecimento urbano. Em relação ao Rio, a existencia da zona rural constitue uma imposição da propria topografia da cidade. Quase um presente do céu. Entretanto, têm um verdadeiro sabor de descoberta as descrições que os vereadores e jornalistas que os acompanham vêm fazendo do chamado sertão carioca. Um reporter chegou a comparar sua excursão a "uma nova bandeira"...

E o que se conta da miseria, da exploração dos grileiros, da falta absoluta de conforto da nossa zona rural, autoriza-nos a dizer que, de fato, os últimos governos — isto é, a ditadura — abandonaram completamente aquele sertão. Eram as massas industrializadas que interessavam à demagogia do sr. Getulio. O "queremos", aqui no centro ou nos morros é que tinha sua sede. Daí a miseria que se abateu sobre todo o povo carioca. A falta de tudo. Pois não será do asfalto da avenida Rio Branco ou das areias de Copacabana que, se hão-de tirar elementos para alimentar a população do Rio.

Seja como for, o contacto está feito, está realizada a redescoberta. E os vereadores da U.D.N. contrairam um compromisso com a cidade: promoverem o soerguimento da zona rural, não só para que ali a vida seja mais humana, como tambem para que dali se escoem, em abundancia sempre maior, os produtos de que mais necessita o Rio, a fim de prover à propria existencia de seus habitantes.

Noticias políticas

(Conclusão da 3.ª página)

turação do PSD" não trouxe a mais ligeira modificação na "cúpula queremista" do partido. Até mesmo o sr. Benedito Valadares obteve do sr. Nereu Ramos a garantia de que será prestigiado em Minas, sob o pretexto de que sua corrente obteve maior número de legendas, considerado o partido isoladamente.

• • •

ESPERA TRANQUILA — Enquanto nas hostes oficializantes do PSD, os lideres se entregam à nova excitação de bancarem os oposicionistas ao presidente com apoio no vice-presidente, a dissidencia pessedista se mantem numa discreção digna de nota. O sr. Melo Viana, falando, ontem, a um vespertino, adotou uma linguagem tranquila, calma, sem os grandes rasgos que já nos habituamos a ver nele, apesar de convidado a comentar um "ultimatum" que o sr. Nereu Ramos teria oferecido às dissidencias. O sr. Melo Viana espera conversar com seus companheiros. (Desses, apenas o sr. Capanema se solidarizou com o sr. Nereu Ramos, mas o sr. Capanema, de regra, não pensa muito no que faz). O vice-presidente do Senado, espera, sobretudo, verificar qual a opinião dos coligados mineiros, cada vez mais unidos e dispostos a agir num bloco coeso, tanto no que se refere à politica estadual, como à federal. Então, é possivel que os dissidentes, continuando a apoiar o general Dutra, escapem à liderança leonina do sr. Nereu Ramos.

• • •

VAI REUNIR-SE A COLIGAÇAO DEMOCRATICA MINEIRA — Ainda esta semana, os coligados mineiros farão uma reunião, sob a presidencia do sr. Milton Campos. Sua realização já estava combinada, desde que, no Rio, ao se evidenciar a vitoria do deputado udenista, se verificou o primeiro encontro entre os lideres da Coligação. Pelo que se espera, na próxima quarta-feira, o sr. Milton Campos será proclamado governador de Minas. Dois ou, no máximo, três dias depois, terá lugar a reunião. E' evidente que, constituindo os coligados de Minas o mais poderoso bloco parlamentar do Congresso Federal, nada do que se vem dizendo sobre composição das Mesas da Câmara e do Senado terá consistencia enquanto não se conhecer a orientação que assumirão os seus deputados e senadores. Daí a importancia da reunião que se verificará, por esses dias, em Belo Horizonte. Já se encontram na capital mineira quase todos os próceres da Coligação. Para lá se vão transportar, amanhã ou depois, de Viçosa e de Leopoldina, os srs. Artur Bernardes e Carlos Luz. Eventualmente, o sr. Virgilio de Melo Franco regressará ao Rio, e de novo seguirá para Belo Horizonte.

• • •

AINDA A LARANJADA PAULISTA — A corrida adesionista dos partidos paulistas para os braços governamentais do sr. Ademar de Barros não se vem fazendo sem algumas crises. A mais grave de todas, ao que parece, é a do PR. O sr. João Sampaio deixou a direção de sua Comissão Executiva e de seu jornal, o "Correio Paulistano", pois os republicanos querem tratar bem o ex-interventor e o velho chefe era partidario da oposição pura e simples. Os que ficam lançarão manifesto, e os que saem tambem o farão. Interessante é a evolução do sr. Cirilo Junior que, de discretissimo em relação ao futuro governo de São Paulo, ontem, naturalmente depois de conversar com o presidente da República, já admitia a hipótese de colaboração e a desejava. Assim, não haverá manifesto do PSD... O PTB vai-se desfazendo em turras internas, até a reunião da Convenção Nacional, durante a qual será ou não expulso o sr. Borghi. Mais provavelmente não.

• • •

TRES MODELOS DE TRABALHADORES — Dessa Convenção, aliás, segundo apuramos, ontem, decorrerá que os trabalhistas colocarão no seu Diretorio Nacional os três mosqueteiros, srs. Salgado Filho, João Alberto e Alexandre Guimarães. O primeiro parece que será escolhido presidente nacional, em lugar do sr. [illegible] [illegible]

De Havana para a Embaixada no Rio

HAVANA, 1 (U. P.) — O embaixador chileno Emilio Edwards Bello despediu-se do presidente Grau San Martin, ontem à noite, devendo seguir na próxima segunda-feira para o Chile.

Antes de seguir para o Rio de Janeiro, onde apresentará credenciais como novo embaixador de seu país no Brasil, o embaixador Bello permanecerá 20 dias na capital chilena.

JUSTIÇA MILITAR

APELOU O ESPIÃO PORTUGUES

Tendo sido condenado a 10 anos de reclusão o português Acacio Augusto Strecht Ribeiro, por haver praticado a espionagem contra o Brasil, durante a segunda Grande Guerra, a soldo do governo da Alemanha, apelou, por intermedio de seu defensor, da sentença condenatoria. Os autos do processo foram remetidos pela Segunda Auditoria da 1ª Região Militar ao Superior Tribunal, para os devidos fins.

O CONSELHO DE JUSTIÇA DO TENENTE ANDRADE

Para substituir o Conselho de Justiça que vai processar e julgar o 2º tenente Newton Marçon Pereira de Andrade, acusado do crime previsto no artigo 182, parágrafo 5º (lesão culposa) do Código Penal foram sorteados os seguintes oficiais: major Claudionor Macario dos Santos, capitães Baltazar Bica de Alcantara, Octam Sebastião Ferreira de Almeida e Denizar Soares de Oliveira. Está marcado o dia 12 de março corrente, para instalação e início do sumario. Os trabalhos juridicos estão a cargo do juiz Adalberto Barreto.

DENUNCIAS RECEBIDAS

O auditor Adalberto Barreto, da 3ª Auditoria Regional, recebeu as seguintes denuncias: contra os sargentos Gilberto Pereira Chaves e Luis de Albuquerque Guilarducci, acusados do crime previsto no artigo 229; [illegible] artigo 198 do Código Penal.

No Palacio Rio Negro

Esteve ontem, no Palacio Rio Negro o embaixador Ricardo Perez de Alfonseca, da República Dominicana, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos que lhe mandou apresentar pelo aniversario da independencia do seu país.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Nomeando Amadeu Olimpio Cavalcanti, para exercer, interinamente, o cargo da classe D, da carreira de Tecnico Agricola do Q. P. do Ministerio da Agricultura, criado pelo decreto-lei n. 9.577, de 13 de agosto de 1946.

Na pasta da Justiça

Nomeando Joaquim Paulo Martins, escrevente juramentado da 9ª Circunscrição do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal.

Aposentando Oscar Ferreira Nunes, no cargo da classe I, da carreira de Datiloscopia do Q. P. do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Concedendo exoneração a Hilda de Queiroz Matoso, do cargo da classe E, da carreira de escriturario do Q. P. do M. J. N. I., que ocupa interinamente.

Promovendo, por merecimento, na Policia Militar: ao posto de tenente-coronel, o major Luiz Ferreira; ao posto de capitão o 1º tenente Sergio Tertuliano Castelo Branco; ao posto de capitão o 1º tenente José Abade; ao posto de 1º tenente, os segundos tenentes Niemeier dos Santos Pereira e Thiers Marinho Coelho.

Promovendo, por antiguidade, na Policia Militar: ao posto de major, os capitães José Ribeiro Guimarães e Jaci Cardoso de Medeiros; ao posto de capitão, o primeiro tenente Miguel Rodrigues de Santa Rosa; ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Ademar Oliveira de Morais; ao posto de 2º tenente o aspirante Valter Simon.

Indultando do resto das respectivas penas os sentenciados Julio Fernandes Leiroz e Miguel Nader.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: Anfiloquio Pereira, de 10 para seis anos; Arcanjo Tesoni, de 19 anos, 10 meses e 15 dias, para 12 anos; Alcides Ribeiro da Silva, de 13 para sete anos e um mês; e José Barbosa Duarte, de 13 para nove anos.

Na pasta do Trabalho

Concedendo exoneração a Carlos Siqueira de Castro, do cargo da classe I, da carreira de inspetor de seguros do Q. P. do M. T. I. C., e a Maria de Lourdes Gaspari Marques, do cargo da classe E, da carreira de escriturario do Q. P. do M. T. I. C.

Exonerando Alodio Tovar, do cargo, em comissão, de delegado regional do Trabalho (Alagoas); José de Assiz Drummond, do cargo, em comissão, de delegado regional do Trabalho (Goiaz); Sebastião Marinho Muniz Falcão, do cargo, em comissão, de delegado regional do Trabalho (Baía).

Nomeando Alodio Tovar para exercer, em comissão o cargo de delegado regional do Trabalho, em Goiaz; Sebastião Marinho Muniz Falcão, para exercer, em comissão, o cargo de delegado regional do Trabalho, Alagoas.

Em Belo Horizonte o ministro do Trabalho

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo viajou, ontem, para Belo Horizonte, devendo regressar amanhã, por via aérea.

Causa principal das...

(Conclusão da 2.ª página)

importancia do desmatamento das bacias coletoras no desencadear destes acontecimentos, chamamos a atenção para a sua abundancia em terrenos de acentuada declividade, pelos quais descem as aguas, já não suave e lentamente, como através do filtro e esponja que representam as terras florestais, e sim com velocidade, na forma de torrentes com grande poder de erosão e transporte.

O que verificamos de alarmante em tudo isso é a acentuação progressiva do fenômeno que, de ano para ano, conforme se pode verificar das coleções de periódicos, assume proporções cada vez mais catastróficas.

Quer, assim, o Conselho Florestal Federal lançar, ao lado de sua advertencia, um apelo a todos os que, patrioticamente, desejam a prosperidade e o desenvolvimento do país [illegible]

O Conselho Florestal Federal [illegible]

GOLPES DE VISTA

O tratado de aliança anglo-francês

LONDRES, 1 (*George Gretton*) — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS — O Secretario do "Foreign Office", Ernest Bevin, anunciou, na Câmara dos Comuns, a conclusão do tratado de aliança anglo-francês, acrescentando que havia algumas poucas questões ainda a serem ajustadas. O tratado deverá ser assinado no dia 4 de março, em Dunquerque, pelo proprio Bevin e pelo ministro do Exterior da França, Georges Bidault. Em nome da oposição, Anthony Eden congratulou-se com a declaração de Bevin, salientando que nenhum cidadão britânico poderia deixar de receber com o maior júbilo a confirmação de que a tradicional amizade anglo-francesa se encontra materializada num tratado de aliança. Como é sabido, a conclusão de um tratado de aliança entre a Grã-Bretanha e a França vinha sendo desejada desde que terminou a guerra, mas surgiram algumas dificuldades, até que, quando visitou Londres no início deste ano, Leon Blum entrou em entendimentos definitivos com o governo britânico, sendo pouco depois iniciadas as negociações, entre o embaixador da França em Londres, Massigli, e Sir Oliver Harvey, adjunto do sub-secretario do "Foreign Office". Segundo foi oficialmente anunciado, o objetivo do tratado é evitar nova agressão por parte da Alemanha e preservar a paz e a segurança. Juntamente com o tratado franco-soviético e o tratado anglo-soviético (cuja revisão está sendo discutida entre os governos de Londres e Moscou), o tratado anglo-francês completa o triângulo de entendimentos mutuos das três grandes potencias européias, destinado a impedir novo surto de agressividade germânica.

• • •

A Grã-Bretanha e a França lutaram lado a lado contra a Alemanha em duas guerras mundiais sem que estivessem ligadas por qualquer aliança formal como a que será assinada em Dunquerque na próxima terça-feira. Antes de 1914, a cooperação anglo-francesa se baseava apenas na "entente cordiale" de 1904. Já foi, mesmo, aventada a hipótese que uma aliança formal entre a Grã-Bretanha e a França teria evitado a conflagração de 1914. A assinatura do tratado de aliança anglo-franco-soviética será, assim, para dar uma expressão concreta aos objetivos dos dois novos em face dos interesses comuns de todos os povos do mundo, principalmente no que diz respeito à manutenção da paz. Seria inutil dizer que o tratado está de acordo com os principios consubstanciados na Carta das Nações Unidas.

• • •

Segundo opinam observadores de Paris, são os seguintes os quatro pontos principais do pacto anglo-francês: 1 — A Grã-Bretanha e a França se comprometem a resolver de comum acordo as medidas que se tornem necessarias no caso da Alemanha adotar uma politica agressiva; 2.º — Se qualquer uma das partes for novamente arrastada à guerra contra a Alemanha seja por motivo de agressão daquele país, seja pela aplicação de medidas determinadas pelas Nações Unidas, a outra lhe prestará ajuda militar imediata; 3 — No caso da Alemanha deixar de cumprir as obrigações que lhe forem impostas, a Grã-Bretanha e a França entrarão imediatamente em entendimentos; 4 — Tambem entrarão em entendimentos as duas nações sobre as questões econômicas de interesse reciproco.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Classificação de aspirantes aviadores

Promoção de primeiros sargentos a sub-oficial — Atos e despachos do ministro

Por necessidade do serviço, foram classificados nas Unidades abaixo os seguintes aspirantes aviadores:

No 2.º Grupo de Patrulha — (Belem do Pará) — Oscar Brêtas Monteiro, Carlos Eduardo Porto, Odilon Pereira do Vale, José Helio Macedo Carvalho, Roberto Evaldo Fonseca, Moacyr da Costa Braga, Nelson Godinho Ferreira, José Mariano de Campos Sobrinho, Celio Pereira, Helio Heraldo Pereira Leal, Isney Moreira, Ronaud Andrade Bussiere, José Pinto Pinheiro Junior, Mario de Oliveira e Alipio Rodrigues Franco.

No 1.º Regimento de Aviação — (Santa Cruz) — Alipio Corrêa de Castilho, Clóvis da Costa Oliveira, Celso Leite e Oiticica, Celso Vinicius de Araujo Pinto, Genes Almeida, Celio Alves dos Santos, Marcos Valentim Lugão, Aluisio Gonzaga Carneiro da Cunha Nóbrega, Miguel Muller Bueno, Cid Espindola do Nascimento, João Luiz Moreira da Fonseca, José Esteves da Costa, Gastão Otavio Guimarães Coreixas, Glauco Maroti Fernandes, José Alexandrino Nogueira, Eduardo Bruno Barbosa, Ruy Pires de Albuquerque, Antonio da Mota Paes Junior, Renato Barbiere, Roberto Teixeira Colares.

No 2.º Regimento de Aviação — (São Paulo) — João Jerônimo de Aquino, Ary Pinto Lima, Gustavo Pereira Nunes, Paulo Moacir Seabra Miranda, Carlos Leão de Souza Bandeira, Roberto Alvarenga Avilo Oliva, Onofre Ramos, Asdrubal Prado, Válter Humberto Monte, Omar Lamarão, Ailton Lopes de Oliveira, Mario França, Helio Abreu Fonseca e Cleodys Maia Dalaiana.

No 3.º Regimento de Aviação — (Canôas — R. G. do Sul) — Jorge José de Carvalho, Olavo Otoni Barreto Viana, Thales Faria Brenner, Válter Lopes da Silva, Helio Simões Bastos, Odony de Almeida Ramos, Carlos Barcelos Guimarães, José Biagini Moraes, Julio Borges Eraldes de Oliveira, Ney Antão Marlense Soares, José Magalhães Rabico Junior, Haroldo Ribeiro Fraga, Daly Margola, Mario da Silva Aguiar e Moisés Antonio da Rosa.

No 4.º Regimento de Aviação — (Galeão) — Elsio Boisson Mota, Maximiano de Aquino Ramalho, Claudio Moreira de Sá, Carlos Fernando de Schueller, Francisco Gabriel Xavier de Alcântara, Jayme Teixeira de Almeida, Walfredo Moraes de Almeida, Mario Sobrinho Domenech, Leandro Costa de Miranda, Jorge Moreira Lima, Almerindo Sancho, Geraldo Monteiro de Carvalho, Ivan Tavares Land, Paulo Lube, Paulo Henrique Carneiro de Amarante.

PROMOÇÕES A SUB-OFICIAIS

Por portaria do ministro, foram promovidos à graduação de sub-oficial os primeiros sargentos abaixo mencionados, contando antiguidade de 23 de janeiro do ano corrente, em ressarcimento de preterição:

No Quadro de Mecânico de Avião — Benjamim de Albuquerque Abreu (homologo), Oto Pereira de Souza (agregado), Henrique Grigorowski, Nilton Pereira de Castro, Antonio Bezerra da Silva (homologo), João Francisco Costa (homologo), Rafael Monteiro, João Tiburcio de Brito (homologo), Rodolfo da Cunha Oliveira, Thompson Alves (agregado), Milton Guimarães, Bento Rodrigues de Araujo (homologo), Euclides Limongeli, Angelo Dias Ferreira, Garcia Neves de Macedo Forjaz Junior, Carlos Piazo e Guerino Barbugiani.

No Quadro de Mecânicos de Armamento — Narciso da Silva Domingos, Julio dos Santos e Rui Barbosa Corrêa.

No Quadro de Mecânicos de Radio (Sub-especialidade de vôo) José Honorato Freire e Pedro Dias Toledo — (Sub-especialidade de terra), Acacio Francisco da Rocha.

No Quadro de Fotógrafos — Antonio Rebelo de Almeida, Elias Martins da Silva e Miguel Armando Andriozzi.

NO QUADRO DE ARTIFICES — (Sub-especialidade de montador e ajustador de motor), João Saraiuz Filho, Nelson Gomes Caldas e José de Oliveira; sub-especialidade de carpintaria), Antenor Ferreira de Sousa Junior; (Sub-especialidade de costura e entelagem), José Joaquim Anselmo; (Sub-especialidade de trabalhos em chapas de metal), Manuel Carneiro de Jesus, Euclides Francisco de Miranda e Antonio de Barros Duarte; (Sub-especialidade de máquinas e ferramentas), Palmerim Firmo, Braulio Maia Rabelo, Manuel Augusto de Carvalho e Vasco Bonafine; (Sub-especialidade de pintura e [illegible]), Apolo da Silva Brasil; (Sub-especialidade manutenção e reparação de viaturas), [illegible]

pe, Carmo Cândido de Carvalho, Euclides Dorneles Bezerra, Antonio Alves de Araujo, Edison Meneses Maranhão, Carlos dos Santos Carvalho, Emilio Augusto Pinto Furtado, Nestor Braga dos Santos Carvalho, Emilio Augusto Pinto Furtado, Nestor Braga dos Santos, Dirceu de Andrade Vilela, Helio Januario Gantergiani, Batista Mario Celestino, José Leite Machado, Alvarino Ramos, Allon Krebbs, Leopoldino Ferreira da Cruz, Abilio Amadeu Angeli, Celso Bezerra Luna, Suetonio Campelo Maciel, Hotor Spiridião do Rego Barros, Osvaldo Martins de Sousa, Divo Augusto Daros, Acrisio Augusto Pereira de Amorim, Nuno Fernandes dos Reis e Genesio Tostes Negreiros.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O ministro reconheceu as seguintes dividas, cujo pagamento, por exercicios findos, lhe foi solicitado: Rede Mineira de Viação, Servisan, Pinto Ferreira, Companhia Paulista de Estrada de Ferro, Albino Castro, J. R. Pires Comercio e Industria, Companhia América Fabril.

DEVEM AGUARDAR A REGULAMENTAÇÃO

O ministro mandou que a guardem a regulamentação do parágrafo único do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição Federal os diaristas de obras José Peixoto, Jurandir Matias e Nelson Pedro Alves, que haviam solicitado efetivação no quadro de funcionarios do Ministerio.

AUTORIZADA A VIAGEM ESPECIAL DA L. A. B.

Conforme lhe foi solicitado, o ministro autorizou a viagem especial a Assunção, no Paraguai, a ser realizada pelas Linhas Aereas Brasileiras. Trata-se de uma viagem de fretamento, destinada a levar para aquela capital um grupo de emigrantes, para o que conseguira a companhia a devida li[illegible]ca do governo daquele país.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de João Pedro Pereira Coelho, ex-controlador de vôo, referencia XII, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu o seu requerimento, no qual solicitava sua readmissão naquela função — "Indeferido — O requerente não aduziu novos argumentos que aconselhassem mudança da decisão anterior"; de Manuel Silva Araujo, solicitando transformação da pena de exclusão em licenciamento — "Indeferido, à vista das informações da Escola de Aeronáutica"; do 2.º tenente mecânico de Armamento da Reserva de 2.ª Classe Francisco Hardy, solicitando pagamento de gratificação de serviço aereo até dezembro de 1947 — "Arquive-se. O pagamento das vantagens cessa, com o dos vencimentos, quando o oficial da Reserva não remunerada é licenciado do serviço ativo"; e de Lais Moreira Flores, viuva do 2.º tenente aviador Geraldo Monteiro Flores e beneficiaria de sua herança militar, solicitando lhe seja concedida a pensão especial prevista no Decreto-lei n.º 6.239 de 3|2|44 em vez da que vem usufruindo e a que se refere o Decreto-lei n.º 3.260, de 14|5|941 — "Não há o que deferir. O assunto já não é da competencia do Ministerio da Aeronáutica e, sim, do Ministerio da Fazenda (Diretoria da Despesa Pública).

Terroristas judeus dinamitam um clube inglês

Morreram na explosão ocorrida em Jerusalem quinze pessoas

JERUSALEM, 1 — (De *Eliav Simon*, correspondente da U. P.) — — Terroristas judeus, atacando em pleno centro da zona de segurança de Jerusalem, dinamitaram o clube dos oficiais britânicos, onde o número de vitimas aumentava à medida que os bombeiros removiam os escombros, à procura de feridos. Um comunicado oficial a respeito diz que houve 15 mortos em consequencia da explosão, tendo havido três outras mortes num tiroteio que precedeu à explosão. Entre os primeiros, há sete pessoas que se achavam tomando banho de sol no terraço do edificio.

[illegible] conselho executivo e altas autoridades militares para uma conferencia urgente.

O correspondente da U. P. que assina este despacho chegou no local da explosão, produzida aparentemente por uma poderosa bomba, [illegible]

Incendio em Haifa

JERUSALEM, 1 (U. P.) — [illegible]

Tomou posse de suas novas funções

LAKE SUCESS, 1 (U. P.) — O chefe da delegação brasileira junto à Organização Mundial das Nações Unidas, Sr. Osvaldo Aranha.

Escolhido para a presidencia do Conselho de Segurança, foi hoje empossado em suas novas funções, devendo aparecer à frente daquela importante entidade das Nações Unidas, na próxima quarta-feira, quando o Conselho discutirá a devolução da questão de controle da energia atomica à comissão competente.

A designação do Sr. Osvaldo Aranha para a presidencia do Conselho de Segurança foi saudada com numerosos artigos e fotografias na imprensa de Nova-Aranha.

Em palestra com os repórteres, o Sr. Osvaldo Aranha manifestou suas esperanças de que a Conferencia do Rio de Janeiro venha a ser realizada em breve. A propósito, acentuou que não estava colocando o panamericanismo acima da estrutura da Organização Mundial das Nações Unidas, mas ao contrario, via nisso um reforço à ação daquele organismo de cooperação internacional. Lembrou a êsse respeito que a Carta das Nações Unidas reconhecia a importancia dos acordos regionais na suplementação da cooperação internacional consubstanciada na Organização Mundial das Nações Unidas.

Visita do presidente Truman ao México

O presidente Harry Truman deverá chegar amanhã, às 9.45 (hora do México), ou seja, às 12.45 (hora local), em visita de cortesia ao presidente Miguel Aleman.

O governo mexicano recepcionará condignamente o chefe do executivo da nação norte-americana, sendo que ambos os presidentes discursarão às 23.45 (hora do Rio de Janeiro).

A retransmissão dos discursos deverá ser feita pela National Broadcasting Corporation, pela Columbia Broadcasting System, e tambem pela estação americana X. P. F.(nas ondas de 21 metros e frequencia de 18.880 kilociclos, e 30 metros e 990.070 kilociclos, respectivamente.

Entregou uma nota sobre as Malvinas

LONDRES, 1 (U. P.) — O Foreign Office, por intermedio de um porta-voz, declarou que o govêrno da Argentina entregou ao embaixador britânico em Buenos Aires uma nota sobre as ilhas Falklands (Malvinas) porem que a referida nota não havia sido recebida aqui.

Suspensas as compras de cambio em algumas moedas

O Banco do Brasil suspendeu, em carater provisorio, a partir de sexta-feira última, as compras de letras em libras esterlinas, francos belgas, coroas dinamarquesas e tchecoslovacas e pesos bolivianos.

Ao que consta, essa medida teria sido tomada em virtude das restrições cambiais que pesam nos respectivos países, impedindo a livre aplicação das disponibilidades naquelas moedas.

A medida tomada pelo Banco do Brasil, entretanto, não impede que os demais bancos que operam em cambio continuem a efetuar compras para as suas necessidades.

E' de se esperar que essa situação se normalize brevemente, o que se dará à proporção que os orgãos de controle de cambio no exterior liberarem as restrições que cerceiam a livre aplicação dos saldos disponiveis.

As vendas de cambio, ou sejam as remessas de dinheiro para a Inglaterra, Bélgica, Dinamarca, Tchecoslovaquia e Bolivia, continuam a ser feitas normalmente, sem restrição.

NOTICIAS DO DASP

PROVAS EM REALIZAÇÃO

Amanuense Auxiliar (Prova de melhoria) da Sub-Diretoria de Técnica Aeronáutica, do M. Aer. — Esta prova será realizada na Secção de Execução da D. S. A. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 715), de acordo com a seguinte escala: Amanhã, dia 3, às 17 horas - Geografia do Brasil; Dia 4, às 17 horas, Matemática e Noções de Estatística.

Armazenista VII do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M. E. S. — A parte I será realizada no proximo dia 5, às 18 horas, no Edificio Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81 - 2.º andar).

A parte II será realizada no próximo dia 7, às 18 horas, no mesmo local.

Desenhista IX do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, do M. G. — A parte I será realizada no próximo dia 5, às 19 horas e 30 minutos, na Escola Nacional de Belas Artes (entrada pela rua Araujo Porto Alegre).

Simpatia americana aos povos coloniais

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman declarou que os EE. UU. podem compreender e simpatizar com os povos coloniais que marcham atualmente para a sua independencia, observando que, "nós, americanos, desejamos oferecer-lhes os nossos conselhos e auxiliá-los sempre que isso for possivel".

Pagamentos no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará amanhã as folhas referentes ao 6.º dia util.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — Diaristas.

MINISTERIO DA EDUCAÇAO — Diaristas e Aposentados.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — Aposentados.

MINISTERIO DA VIAÇAO — Aposentados.

Encerra-se hoje o 1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos

Os trabalhos das três últimas sessões plenarias

Sob a presidencia do professor Simões Barbosa, da delegação de Pernambuco, realizou-se a 4.ª sessão plenaria do 1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos.

Na primeira parte dos trabalhos foi eleito o professor Leoncio Ferreira do Amaral, delegado de Minas Gerais, para substituir como vice-presidente do Congresso o professor Acrisio Cruz, de Sergipe, que teve de ausentar-se desta capital.

A ORIENTAÇAO EDUCACIONAL NO ENSINO DE ADULTOS

Em seguida é submetida à apreciação do plenario a tese da professora Araci Muniz Freire sobre "Orientação educacional", concluindo pela moção do teor seguinte:

"O Congresso recomenda que em todo programa de educação de adultos seja incluido o serviço de orientação educacional".

Sobre o assunto manifestaram-se numerosos congressistas, entre os quais os srs. Porto da Silveira, Luiz de Andrade Machado, Henrique Batista Pereira e Oldegar Vieira, sendo aprovada a tese.

HONRADO O SENAC REGIONAL

O professor Cesar Dacorso Neto fez uma exposição sucinta sobre o SENAC Regional, mostrando pormenorizadamente o que é essa instituição, suas finalidades e papel pedagógico.

A exposição do sr. Dacorso Neto foi corroborada pelo professor Batista Pereira, o qual declarou que, embora não pertencendo ao SENAC, conhecia bem a importancia daquela organização.

Em sua oração, o sr. Batista Pereira focalizou o SENAC como uma entidade paradigma, que vem executando um grande programa educativo, cujo valor nunca era demais pôr em evidencia.

O presidente da reunião, sr. Simões Barbosa, depois de consultar o plenario, determinou a inclusão na ata de um voto de louvor ao SENAC Regional e enalteceu junto aos congressistas a conveniencia de visitarem aquela instituição.

UM PLANO GERAL DE EDUCAÇAO DE ADULTOS PARA TODO O PAIS

O tempo restante da sessão foi ocupado com debates em torno da proposta de varios congressistas no sentido de ser recomendada a organização de um plano geral de educação de adultos para o país.

Sobre o assunto usaram da palavra os srs. Antonio Veiga Freitas, Elisario de Sousa, Porto da Silveira, Amaral Fontoura e Jucá Filho, sendo aprovada a tese, com o carater de recomendação para a organização de um plano geral de educação de adultos para todo o país.

5.ª SESSAO PLENARIA

[illegible]

os pareceres das respectivas Comissões, as teses dos srs. Batista Pereira, Olimpio Chaves, Magalhães Porto, Otavio Rainho Carneiro, Afonso Saldanha, Daborah Prazeres Dore e Durvelina Santos, sobre os temas seguintes: "Realizações do Ensino Supletivo no Distrito Federal", "Sugestões para a participação da iniciativa privada na solução do problema da educação de adultos". "A iniciativa privada em face da educação de adultos e a obra do Liceu Literario Português", e "como organizar os cursos de adultos, de modo a obter frequencia e rendimento escolar".

Houve largo debate dessas teses por parte de numerosos congressistas, sendo aprovados os pareceres e as teses.

A tese da sra. Durvelina Santos foi aprovada, com a exclusão da sugestão de obrigatoriedade do Ensino Supletivo, proposta pela autora.

Por proposta do sr. Porto da Silveira, foi adiado o encerramento do Congresso para hoje às 10 horas da manhã.

O sr. Vitor Costa ofereceu ao Congresso, para a Campanha de Alfabetização de Adultos, toda a cooperação da Associação Brasileira de Radio.

6ª SESSAO PLENARIA

Na 6ª Sessão Plenaria, o Congresso debateu as teses dos srs. Jucá Filho e Tibiriçá Cruz, sobre os temas seguintes: "Uma mistica a serviço da alfabetização" e "A educação de adultos e as necessidades nacionais".

Participaram dos debates, entre outros, alem do autor da tese e do seu relator, os congressistas Porto da Silveira, Poper Lacerda Borges, Juraci Silveira, Bessone, Lourenço Borges e Amaral Fontoura. Ambas as teses foram aprovadas, sendo que a primeira delas, modificada a expressão "mistica" para "consciencia democrática", e depois de haver o autor retirado a sugestão interpretada como autorizando a restrição das vantagens da legislação trabalhista para com os trabalhadores analfabetos.

O APELO DO CONGRESSO A TODA A POPULAÇÃO DO PAIS

O Congresso, por proposta da delegação do SENAC, aprovou o apelo seguinte:

"O I Congresso Nacional de Educação de Adultos, reunido na capital da República, dirige um ardoroso e veemente apelo às associações de classe e profissionais, às entidades culturais, cientificas, artisticas, esportivas, recreativas, aos estabelecimentos de ensino de qualquer grau, à imprensa, às sociedades radio emissoras, e a todos os verdadeiros patriotas, para que, por todos os meios, modos e recursos ao seu alcance, em todas as capitais, cidades, vilas e povoados do territorio nacional, se mobilizem no sentido de cooperarem efetiva e decididamente nesta verdadeira cruzada de educação, fazendo dessa cooperação uma questão de honra nacional e emprestando-lhe o carater de verdadeira competição civica, a fim de que, em breve prazo, o sentimento de inferioridade e de incapacidade que hoje nos abate seja substituido pelo mais justificado e honroso titulo de gloria e orgulho: a educação generalizada do povo brasileiro".

HOJE, O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação, a sessão solene de encerramento do Congresso, que será presidida pelo sr. Floravanti di Piero, secretario de Educação e Cultura.

O discurso de encerramento será pronunciado pelo sr. Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal, devendo falar sobre as realizações do Congresso o professor Lourenço Filho.

As delegações estaduais serão saudadas pelo sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural, cabendo falar, em nome dos congressistas, o professor Fernando Simões Barbosa, da delegação de Pernambuco.

Documentario radiofônico das tropas brasileiras na Italia

UMA SELEÇÃO DE CRONICAS IRRADIADAS ATRAVES DA BBC E DISCOS COM GRAVAÇÕES AUTÊNTICAS DA VOZ DO SOLDADO BRASILEIRO

Na última quarta-feira, foram recebidos no Palacio Rio Negro, em Petrópolis, durante o despacho do presidente da República com o ministro da Guerra, os srs. John Brittain, representante da BBC no Brasil, e Francis Hallowell, ex-correspondente de guerra da BBC junto à FEB.

O representante da BBC, subindo a Petrópolis a convite do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, teve oportunidade de presentear o general Eurico Dutra, presidente da República, com alguns exemplares de uma publicação feita pela BBC, sob a denominação de "Scatoletta da Italia", da qual recebemos tambem um exemplar, que agradecemos.

[illegible]

Quer que os EE. Unidos assumam compromissos ingleses na Grecia

WASHINGTON, 1 (Por [illegible]) [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Mais de trezentos oficiais do Regimento Sampaio homenagearam o construtor da vitoria de Monte Castelo

Presidiu o banquete o ministro Canrobert Pereira da Costa -- Posse de generais -- Curso de Formação de Oficiais -- Entrega de medalha a escritor norte-americano -- Ordem sobre andamento de papéis

Das homenagens que vêm sendo prestadas ao general Caiado de Castro, por motivo de sua recente promoção, destaca-se a que foi levada a efeito ante-ontem, às 21 horas, no Hotel Serrador, por mais de 300 oficiais do Regimento Sampaio, cujo passado de glorias muito deve ao homenageado, que o levou a vencer Monte-Castelo-La Serra, no teatro das operações de guerra da Italia. Essa homenagem contou com a presença do ministro da Guerra, generais Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado-Maior do Exército; Zenobio da Costa, Odilio Denis e Paulo Figueiredo, respectivamente, comandantes da Zona Leste, 1.ª Divisão de Infantaria e Guarnição da Vila Militar e jornalistas, todos especialmente convidados.

Ao dar entrada no salão de festas, onde já se encontravam os convivas, o homenageado foi alvo de uma prolongada salva de palmas, seguindo-se o banquete. Ao "champagne", o coronel Coelho dos Reis, sucessor do general Caiado de Castro no comando do Regimento, saudou o ministro Canrobert Pereira da Costa, erguendo sua taça em honra do chefe das forças armadas de terra. A seguir, falou o sub-comandante, tenente-coronel Ferreira Coelho, eleito orador oficial pelos seus camaradas ali presentes. Traçou a biografia do homenageado, assim terminando a sua oração: "Queira receber V. Excia., general Caiado de Castro, nesta festa de congraçamento militar em que o Regimento Sampaio, unido e coheso, com seu coronel à frente, homenageia o seu modelador e condutor vitorioso da Camapanha da Italia, a par da certeza de que v. ex. será sempre o comandante honorario do Regimento, um titulo que conquistou, pelo seu passado e pelo comando que exerceu nos campos de batalha do Velho Mundo, um titulo sobremaneira grato aos corações brasileiros, um titulo que augura por si só pleno êxito no generalato que vem de galardoar a afanosa vida militar de v. ex. — o titulo de general da Liberdade e da Democracia".

Falou por último o general Caiado de Castro, que fez um discurso no qual, depois de agradecer a homenagem e a presença das autoridades, ressaltou a bravura a quem o Regimento Sampaio deve a vitoria conquistada na Itadia. Depois de sentidas palavras em homenagem aos seus comandados, que tombaram no campo da luta, referiu-se carinhosamente aos seus pais, e filha, construtores de seu entusiasmo pela vida; tambem agradeceu à imprensa, ali representada por varios jornalistas, pela maneira elevada, patriótica e desinteressada com que sempre destaca o Exército e em particular o Regimento Sampaio e a sua pessoa.

O banquete foi encerrado com a canção de Guerra, "Eia, Regimento, avante", cantada pelos homenageantes.

EMPOSSOU-SE ONTEM O NOVO DIRETOR DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Em cerimonia singela realizada no 5.º andar do Palacio da Guerra, realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia de posse do general Brasiliano Americano Freire, no cargo de diretor geral do pessoal. A transmissão foi feita pelo general Mario Ramos, que vinha servindo há cerca de dois anos, . O ministro da Guerra fez-se representar pelo tenente-coronel Augusto Fragoso, oficial adjunto de seu gabinete.

O COMANDO DA ARTILHARIA DE COSTA

Após transmitir o cargo de diretor do pessoal do Exército no seu colega, Brasiliano Americano Freire, o general Mario Mario Ramos dirigiu-se ao comando da Artilharia de Costa da 1.ª R. M. assumindo-o e, em seguida, de acordo com a permissão ministerial, entrou imediatamente em ferias regulamentares relativas aos anos de 1945 e 1946.

VIAJOU PARA MINAS

Seguiu para Minas, a serviço, o general Antonio da Silva Rocha, diretor de Remonta e Veterinaria do Exército. Ontem, apresentou suas despedidas ao ministro.

DESLIGADO O CAPITÃO SEIXAS

Por ter sido matriculado na Escola de Estado-Maior, foi desligado ontem da Secretaria Geral da Guerra, o capitão Nicolau José de Seixas. A seu respeito, o general Edarg Amaral fez consignar em boletim interno o seguinte. "O capitão Seixas que aqui serviu por mais de um ano, demonstrou sua operosidade, permanente bom humor e o desejo de ser prestimoso a todos aqueles que tinham interesse na 3.ª Divisão desta Secretaria, por isso louvo com muita satisfação o referido oficial, certo de que, na Escola de Estado-Maior ele demonstrará o mesmo amor ao Exército e a vontade de se aperfeiçoar cada vez mais, na carreira que por inclinação natural abraçou".

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou decretos nomeando capelães militares os padres Argemiro Pantoja Munhoz, Alfir Barreto Araujo e Aquiles Silvestri; e aposentando Joaquim Machado e Gil Pires de Castro, no quadro de servente do quadro suplementar; e Pedro da Mota Ramos, no cargo de artifice do mesmo quadro.

CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS

Foi prorrogado, por ordem superior, o prazo de inscrição no concurso de admissão ao Curso de Formação de Oficiais Médicos, da Escola de Saude do Exército, até 31 de março corrente, continuando em vigor a portaria ministerial 8.661, de 45, revigorada pela de n.º 9.609.

ANTORIDADES NO GABINETE

Estiveram com o ministro Canrobert Pereira da Costa os generais Brasiliano Americano Freire e Mario Ramos, este por haver deixado e aquele assumido a diretoria do Pessoal do Exército; Edgar Amaral, secretario geral; Milton de Freitas, chefe do E.M.E.; Azambuja Brilhante, diretor da Divisão Blindada; e, por último, o general Silvio Portela, da Reserva do Exército.

ENTREGA DE MEDALHA A ESCRITOR NORTE-AMERICANO

Na secretaria geral do Ministerio da Guerra realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia de entrega, pelo general Edgar Amaral, da medalha de esforço de guerra com que foi agraciado pelo governo o escritor norte-americano sr. Paul Vanordan Schow. O ato contou com a presença do chefe do gabinete, coronel José Areias Dantas Pimentel, pessoas gradas e numerosas oficiais em serviço naquele setor militar. O condecorado agradeceu.

O COMANDO DO 1.º B. C. DE PETROPOLIS

Reassumiu-o o coronel Hugo Silva, que até há pouco exerceu o cargo de interventor federal do Estado do Rio, sendo, por esse motivo, dispensado o major Alfredo Garcia Rosa Junior.

ADIAMENTO DE INCORPORAÇÃO

Para imediato cumprimento pelas C. R., P. R. e comandantes de unidades e contingentes que recebem diretamente conscritos, o comandante da 1.ª Região Militar esclarece o seguinte: "Os convocados inspecionados na época complementar e que forem julgados incapazes temporariamente (excluidos os julgados incapazes temporariamente em duas inspeções sucessivas, com o mesmo diagnóstico), terão a sua incorporação adiada.

ORDEM SOBRE ANDAMENTO DE PAPÉIS

O ministro determinou que os papéis assinados pelas autoridades subordinadas ao seu Ministerio sejam datados no ato da expedição, a fim de normalizar a sua permanencia no protocolo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Ficou adido, aguardando classificação, o capitão médico dr. Silvio Grangeiro Ferreira de Almeida.

FALECIMENTO DE OFICIAL

A viuva e a familia do falecido capitão Eduardo Martins Ribeiro convidam, por nosso intermedio, amigos e camaradas para a missa de 7.º dia que será celebrada amanhã., 3, às 9,30 horas, na Igreja do Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

No Brasil a condessa Dino Grandi

Chegou, ontem, procedente de Lisboa, pelo transatlântico Bandeirante, da frota européia da Panair do Brasil, a condessa Dino Grandi, esposa do antigo ministro do Estrangeiro de Mussolini, e ora vivendo em Portugal. A condessa, cujo nome na lista de passageiros figura como o de Antonietta Brizzi Grandi de Mordano, tomou imediatamente assento em outro avião, que a conduziu a S. Paulo, onde já se encontra, há quase um ano, o filho do casal.

Caixa Jornaleira da E. F. C. B.

Foi empossada, ontem, em sua sede provisoria, na praça da República n. 229, a nova diretoria da Caixa Jornaleira da Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual ficou assim constituida: Manuel Antonio Morgado, presidente; Euclides da Costa Rodrigues, vice-presidente; Emidio Pereira de Araujo, 1º secretario; Joaquim Marques dos Santos, 2º secretario; Anibal Karl, tesoureiro, e Manuel Luiz Barbosa, procurador.

Dia Internacional da Mulher

O Instituto Feminino de Serviço Construtivo, da Instituição Carlos Chagas, reune-se, amanhã, às 17.30 horas, em sua sede (rua Marquês de Abrantes, 144), para, juntamente com outras instituições, programar as solenidades comemorativas do Dia Internacional da Mulher, cuja passagem é no dia 8 do corrente.

São convidadas todas as senhoras interessadas na materia.

Ex-pracinha desempregado

UMA FIRMA COMERCIAL OFERECE TRABALHO

A propósito da noticia, publicada em nossa edição de ontem, sob o titulo acima, a firma comercial Cabral Menezes & Cia., situada na rua Santana, n.º 199, oferece trabalho ao expedicionario Delfino Adelino Machado, de profissão mecânico-ajustador.

Noticias da Policia Militar

INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAL

Está chamado para ser inspecionado de saude, amanhã (dia 3), no Hospital da Corporação, o 1.º tenente Frederico Augusto de Azeredo Coutinho.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL DO EXERCITO

Por ter sido mandado matricular na Escola do Estado Maior, foi desligado da Corporação, onde exercia as funções de instrutor, o major do Exército Aércio Rebouça.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Foram dados nos requerimentos abaixo os seguintes despachos:

— do 2.º tenente dentista Orlando Chevitarese, pedindo para que conste de seus assentamentos o diploma de Bacharel em Quimica, passado pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil — "Deferido"; do soldado Idelsun Teixeira da Rocha, pedindo copia de sua certidão de nascimento para fins matrimoniais — "Forneça-se a copia, isenta de sêlo, por ser para fins matrimoniais"; dos soldados José Antonio Pestana Júnior, José Cândido de Oliveira (2.º) e Otacilio Alves de Azevedo, todos pedindo carteiras de identidade — "Forneça-se, mediante indenização"; das ex-praças Manoel Vieira Cativo, João Rodrigues, Agenor Pereira, Alfredo Joaquim dos Santos, José Fernandes Albuquerque, José Eduardo Filho e Valdemar Felix dos Santos, todos pedindo segunda via de caderneta de reservista — "Forneçam-se as certidões de situação militar, mediante pagamento dos emolumentos"; do cabo de esquadra Antonio Medeiros (2.º), pedindo cancelamento de corretivos — "Deferido"; e, do cabo enfermeiro João Rodrigues de Souza (2.º), pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, pessoa de sua familia — "Concedo".

RESOLUÇÕES DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

O Conselho Administrativo da Corporação, reunido no dia 28 do mês findo, resolveu, por unanimidade de votos, proferir os seguintes despachos nas petições abaixo:

— dos sargento-ajudante Manoel Valdemar Soares, 1.º s. sargentos Marcelino Feliciano de Lima, Inacio Pereira de Lima, José Celestino da Silva, 2.º sargento José Medeiros Lima, cabos Miguel de Melo Cunha, Nuno Mariano da Cruz, Joaquim Inacio da Silva, Lourivaldino Alves de Morais, Aurelino Avila Bitencourt, anspeçada Sebastião Gomes de Lima, soldados João Geraldo da Cruz, Manoel Ramiro Gonçalves, José Hermógenes de Andrade, Manoel José dos Santos (3.º) e cabo José Maria de Araujo, todos reformados, pedindo inclusão no rol dos pensionistas da Caixa Beneficente — "Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria"; e, de Albino Rodrigues, tutor dos menores Jorge e Maria, filhos da ex-praça Benedito Dantas, pedindo pagamento do peculio de que trata a letra D do artigo 7.º do Regulamento da C. A. P. — "Deferido, devendo, porem, o requerente fazer prova da não existencia ou haver o filho de nome João Batista, atingido a mioridade antes do falecimento do soldado Benedito Dantas".

Açoites na Palestina

O governo da Palestina anunciou que foi abandonado o açoitamento, como medida punitiva judicial, contra culpados maiores de 16 anos de idade, tendo sido até agora idade máxima, para aplicação do chicoteamento, a de 18 anos.

16 e não 18! Indubitavelmente, é um progresso, e ao mesmo tempo, uma prova de que os ingleses, consumados mestres do ensino experimental, aprenderam com a experiencia palestinense.

Mas não seria mais oportuno e inteligente dar mais um passo para diante e suprimir, de todo, uma categoria de punição que, como incompativel com a dignidade humana, foi rejeitada por todos os povos civilizados menos a Grã-Bretanha?

Poderiam os ingleses replicar: nós aplicamos, em nosso solo, as mesmas medidas punitivas contra delinquentes do nosso povo; seria, por isto, ilógico suprimí-la em terra alheia onde se aplica a lei britânica.

Pode ser. Seria ilógico. Mas não é que consistiu sempre o segredo da força britânica e dos seus êxitos justamente em alcançar resultados práticos e uteis, passando por cima das regras tradicionais da assim denominada lógica?

SPECTATOR

EM FOCO A PRESIDENCIA DO I.A.A.

Um dos males da administração pública no Brasil decorre em muitos casos, da falta de conhecimento dos assuntos por parte dos responsaveis por cargos de importancia, em setores varios da vida brasileira.

Não se compreende que se escolham homens para administração, principalmente na órbita dos problemas econômicos, sem tirocinio, sem preparação e sem experiencia. Porque, afinal de contas, o Governo intervem em assuntos econômicos com o fito de acertar soluções que atendam aos interesses do país e do povo em geral. Seria inadmissivel, senão criminoso, que se nomeassem homens incapacitados para os cargos somente para a satisfação de um prestigio pessoal.

Está em ampla discussão, pela imprensa carioca, a crise em torno do Instituto do Açucar e do Alcool. E' sabido que o sr. Esperidião Lopes de Farias, se demitiu das funções de presidente desta autarquia. Cândidatos aparecem ou se insinuam sem categoria para a função.

A presidencia do I. A. A. é porem coisa mais seria e que interfere com interesses vultosos de oito Estados da Federação, sendo que alguns deles têm no açucar a base exclusiva de sua vida econômica e social.

Se o Governo Federal responsavel pelos destinos do I. A. A. se preocupar exclusivamente com o aspecto politico da presidencia do Instituto, assume uma grave responsabilidade perante populações imensas dos Estados interessados. O I. A. A. é a cúpula de um sistema da organização da economia açucareira, e se ele se comporta sem eficiencia, e se sua intervenção, trouxer vexames ou acarretar prejuizos, o prestigio do Governo Federal se ressentirá.

Daí a tese de que o presidente do I. A. A. tem que ser mais um técnico das idéias gerais da economia açucareira que um mero delegado do poder politico. Para o I. A. A. o momento está a exigir um presidente versado em problemas da produção de cana, e do açucar, em problemas de refinação; em economia agraria, com aspectos de adubação e irrigação; problemas de ordem social, das relações do trabalhador, do fornecedor de cana com os usineiros; problemas da distribuição do açucar; problemas de politica de preços; e finalmente dos problemas de economia açucareira internacional.

Por isso, bem avisado andou o general Góis Monteiro quando, para substituir o atual presidente do I. A. A., foi procurar em sua terra e fora dos quadros do seu partido um homem à altura de administrar o Instituto. E com a apresentação do nome do sr. Alfredo de Maya ao presidente Eurico Dutra, ele tinha a certeza de estar salvaguardando os interesses da economia açucareira nacional pois a experiencia e os conhecimentos daquele candidato são de molde a garantir o êxito na direção dos assuntos açucareiros. Com uma experiencia de mais de vinte anos no setor açucareiro, com conhecimentos pleno das dificuldades da lavoura e da industria, com uma tradição de trabalho dentro do I. A. A., onde colaborou intimamente desde a presidencia do sr. Leonardo Truda, a escolha, pelo Governo Federal, daquele, tranquilizará todos os interessados na economia açucareira.

A lavoura de cana e a industria de açucar estarão em crise com a deflação. Problemas complexos surgem, antigos problemas se renovam com outros aspectos, de sorte que mãos habeis têm de orientar os destinos de uma autarquia que dirige uma economia representada por uma produção que alcança anualmente, a elevada cifra de quatro biliões de cruzeiros. — (*Transcrito do "Diario Carioca" de* 1|3|947.

Companhia de Seguros "Guanabara"

No relatorio e prestação de contas da diretoria desta empresa, divulgado em nossa edição de ontem, saíram alguns erros tipográficos que passamos a retificar:

Na rubrica "Contas de compensação "do Ativo, onde se lê 2.363.200,00, leia-se 20.000,00, e suprima-se a quantia .... 2.363.200,00 que saiu repetida. No saldo positivo do "ramo incendio" (Débito) da rubrica "Demonstração de Lucros e Perdas" onde se lê 12.086.605,20, leia-se 2.086.605,20. No total geral da mesma rubrica, onde se lê 296.281,40, leia-se ...... 396.281,40. Finalmente, na demonstração do Crédito, em premios de seguros diretos, deve ler-se 296.205,70 cruzeiros e não como saiu.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA, AMANHA

Português, prova oral às 14 horas. Historia Moderna, às 14 horas. Complementos de Matemática, às 14 horas.

Lingua Grega, às 14 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO, AMANHA

Fisica, às 14 horas para os cursos de Matemática e Historia Natural. Inglês, às 13 horas para todos os que optaram pela Lingua Inglesa.

Faculdade Nacional de Arquitetura

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Ficam transferidos para amanhã, às 14 horas, os exames orais das seguintes provas: Fisica — 4.ª turma; Matemática — 8.ª turma.

Escola Normal Carmela Dutra

CHAMADA PARA A PROVA ESCRITA (ELIMINATORIA) DE MATEMATICA

Deverão comparecer no Ginasio Rio Branco, em Madureira, no dia 5 do corrente, às 9 horas, para prova escrita (eliminatoria), de Matemática os candidatos cujas inscrições foram aceitas.

Os candidatos devem levar caneta-tinteiro (tinta preta ou azul), não sendo permitida a entrada de candidatos com embrulhos, pastas, bolsas, sombrinhas, capas, etc.

Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerado inhabilitado o candidato que faltar.

A relação determinando as salas onde os candidatos deverão prestar a prova será publicada dentro de 48 horas.

Observação — Não foram aceitas as inscrições dos candidatos de números atuais: 33 — 109 — 198 — 238 — 299 336 — 349 — 350 — 367 — 372 — 387 — 400, por terem sido julgadas inaptas no exame de saúde.

EXIGENCIAS A SATISFAZER

Marilia Gurgel de Alencar — Compareça ao Serviço de Saude do Instituto de Educação às 12 horas do dia 3 de março.

Colegio do Atheneu São Luiz

Abertura das Aulas

A Diretoria do Colegio do Atheneu São Luiz comunica aos alunos dos Cursos Primario, Ginasial e Cientifico que o início das aulas, por autorização da Diretoria do Ensino Secundario, foi transferido para o dia 10 de março.

EDUCAÇÃO E CULTURA — Diario Escolar — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

ESTRADAS — Dia 3, às 14 horas, PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO 2.ª epoca para os alunos que requereram.

CALCULO INFINITESIMAL — Dia 3, às 9 horas, PROVA ESCRITA DE EXAME VAGO de 2.ª época para os alunos que requereram.

MECANICA APLICADA — Dia 3, às 14 horas, ORAL DE VAGO para Gerardo Estelita Lins — João Domingos Tarchi — José Nelson Papaléo — Fernando da França Moreira. A mesma hora, PROVA ORAL, para José Flaksman — Lourenço Abreu Jorge.

FISICA — Do 1.º Ano — Dia 4, às 20 horas, PROVA ORAL DE EXAME VAGO de 2.ª época para os seguintes alunos: Turma Efetiva: Bernardo Schvaitzer — Davi Coher —Eduardo Melo Franco — Gartau Henrique Bengés — Gerson Herbert Willa — Jaime Libergott — Leizer Goldman — Leonel Augusto Ferreira Paulino — Nicolau Popoff — Ozéas Nunes Amorim e Valdemar Eduardo Magalhães. Turma Suplementar: — Abrahão Goldbak — Adolpho Chvaicer — Américo Azevedo Junior — Antonio José Alves Pamplona — Antonio Luiz Vieira de Magalhães — Aimoré Ciuffo Almeida — Carlos Alberto de Lima Fortuna — Carlos Alberto Palha Madeira — Carlos Eugenio Borges Cortes — Chil Lejzor Brafman.

NOTA — No dia 5, a Turma Efetiva será a Suplementar de terça-feira a Turma Suplementar desse dia e a seguinte: Ciro Pinto Bravo — Delfina Mazon Fernandes — Dilson Feliciano Pinto — Dirceu de Matos Lemos Leite — Durval Reis de Carvalho — Edmo Sardinha Martins — Fernando de Magalhães Correia Neves — Fernando Silva Santos de Sousa — Fulvio de Albuquerque Pessoa — Gilberto Davi de Sanson.

FISICA — Dia 4, às 8 horas, EXAME ORAL de 1.ª época para os seguintes alunos do 2.º Ano: Fernando Alberto de Sabbá e Tulio Celio Braga Studart. No mesmo dia, à mesma hora, EXAME ORAL de 2.ª época para os alunos do 2.º Ano.

CONCURSO DE HABILITAÇAO — No dia 4 de março, próximo, realizar-se-á a 3.ª Prova (eliminatoria) que será a prova Gráfica de Desenho.

ARQUITETURA — Marcado para o dia 28, foi transferido para o dia 7 de março, às 21 horas, ORAL DE VAGO, para os alunos que fizeram a prova escrita no dia 26, e para os alunos que estiveram em viagem de estudos nos E.U.A. A mesma hora, EXAME ORAL para Antonio Taranto.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

AULA INAUGURAL

Terão inicio amanhã, segunda-feira, às 20 horas, as aulas do corrente ano letivo, na Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro.

A aula inaugural será proferida pelo catedrático dr. Julio Cesar Tavares, procurador do Instituto dos Maritimos, a qual abordará o tema: "Realidades do Problema Social Brasileiro".

Escola Nacional de Belas Artes

Abertura dos Cursos da Escola Nacional de Belas Artes — Realizar-se-á, amanhã, a sessão da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, para a solenidade da abertura dos cursos dessa escola.

Proferirá a aula inaugural o catedrático de Historia da Arte e Estética, professor Flexa Ribeiro, sobre o tema — "O artista e o modelo".

São convidados os professores, o corpo discente e administrativo e as pessoas interessadas.

Candidatos aprovados no exame vestibular — Deverão comparecer à Secretaria da Escola, a fim de efetuarem as respectivas matriculas, todos os candidatos aprovados, abaixo discriminados: Allbene Doris Fearnlay, Claudio Luiz M. Correia e Castro, Cilá Bosisio Mée, Dagmard Lidia Boschem, Celia Junqueira Viana, Dulce Teixeira Cantão, Elide Maria Campelo Vecchi, Fernando Barreto, Gilda Araripe, Hilza Costa Fernandes, Ilse Irmingard Hastreiter, Irlondina Rodrigues da Paz, Isa Aderne, Jean Elisabeth Ansel, José Augusto de Alcântara Gomes, Laise Teles de Sousa, Lidio Introcaso Bandeira de Melo, Lina Conceição Gonçalves Cristino, Maria José P. Guerreiro de Oliveira, Maria Teresa Jordão Vieira, Marilka Mendes, Perpetua de Almeida Miraglia, Vera Massiere da Silva, Virvilio José A. Fernandes Pinheiro, Ivone Lopes de Avila, Emilia da Piedade Gomes e Pedro Clemente da Silva.

Exame de segunda época — Anatomia dia 4, às 13 horas; Arte Decorativa, dia 5, às 9 horas; Historia da Arte (3.º ano), dia 10, às 9 horas; Historia da Arte (4.º ano), dia 11, às 9 horas; Desenho, dia 10, às 9 horas; e Gravura dia 10, às 9 horas.

Matriculas — Encerram-se amanhã, dia 3, às 16 horas, improrrogavelmente, as matriculas, excluindo-se os alunos que ainda dependem de exame de 2.ª época.

União Metropolitana dos Estudantes

Cinema — A diretoria da U.M.E. oferecerá amanhã, em seu salão de projeções, mais uma sessão cinematográfica com filmes educativos, para a qual estão convidados todos estudantes e suas familias.

Passeio Maritimo — Sob o patrocinio das sras. Eurico Dutra, José Américo, Otavio Mangabeira e Herbert Moses, e orientação da União Metropolitana dos Estudantes e Ação Cultural Castro Alves, realizar-se-á no próximo domingo, dia 9, um passeio na Guanabara, no navio "Comandante Riper", gentilmente cedido pela direção do Lloyd Brasileiro.

Almoço à imprensa — Como parte do programa das comemorações da semana Castro Alves, a diretoria oferecerá, na próxima quinta-feira, um almoço à imprensa. Para este almoço será convidado, alem de jornalistas, representantes do corpo docente das escolas superiores e diversas associações.

Ala Feminina — Sob a presidencia da jornalista Ivone de Miranda, realizou-se ontem mais uma sessão da Ala Feminina, que tratou de importantes assuntos. Amanhã, entrarão, em ação os Comandos femininos para angariarem donativos pró-monumento Castro Alves.

Intercambio Social — O secretario de intercambio social, acadêmico Arnobio Cabral, convida os associados para receberem suas carteiras, pois só terá direito a ingresso nas festas dançantes da entidade com a apresentação da carteira social de 47.

Departamento da Alimentação — O dr. Antonio Parigunsso, chefe do Serviço Nacional de Peste, ofereceu à biblioteca médica alimentar 31 volumes, sobre alimentação, higiene e medicina em geral.

Brasil na Guerra — A biblioteca da União Metropolitana dos Estudantes, foi enriquecida com a oferta de "O Brasil na Guerra", da autoria do nosso colega Kepler Borges Alves, aluno da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro e diretor do jornal acadêmico "Advocatus".

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAMES DE ADMISSAO — PROVAS ORAIS

— A Secretaria, por ordem superior, previne aos interessados que serão iniciadas, amanhã, às 9 horas, as provas orais aos exames de admissão à 1.ª serie do curso ginasial, às quais serão admitidos somente os candidatos abaixo discriminados, por terem sido habilitados nas provas escritas.

As 9 horas — sala 18 — 2.º pavimento — 1.ª Junta — Profs.: J. B. Melo e Souza, A. Fróes e W. Potsch — os candidatos das letras A, B e C de ns.: 8274 — 8143 — 8319 8003 — 8045 — 8140 — 8438 — 8473 — 8104 — 8136 — 8565 — 8486 — 8567 — — 8350 — 8237 — 8359 — 8084 — 8404 — 8034 — 8129 — 8086 — 8264 — 8223 — 8243 — 8122 — 8072 — 8642 — 8254 — 8542 — 8074 — 8282 — 8087 — 8268 — 8491 — 8543 — 8379 — 8089 — 8150 — 8378 — 8370.

As 9 horas — sala 24 — 2.º Pavimento — 2.ª Junta — Profs.: J. Oiticica, H. Silvestre e J. C. Melo e Souza — os candidatos das letras — C, D, E, F e G de ns.: 8330 — 8305 — 8432 — 8282 — 8200 — 8322 — 8616 — 8068 — 8449 — 8018 — 8257 — 8059 — 8483 — 8361 — 8531 — 8049 — 8005 — 8440 — 8573 — 8482 — 8546 — 8307 — 8241 — 8390 — 8138 — 8246 — 8428 — 8279 — 8298 — 8244 — 8451 — 8576 — 8219 — 8230 — 8163 — 8519 — 8299 — 8399 — 8336 — 8301.

As 9 horas — sala 12 — 2.º pavimento — 3.ª Junta — Profs. Przewodowski, Sá Roriz e J. C. Raja Gabaglia — os candidatos das letras — G, H, I e J de ns.: 8009 — 8508 — 8134 — 8558 — 8133 — 8330 — 8033 — 8054 — 8273 — 8599 — 8318 — 8250 — 8409 — 8610 — 8551 — 8437 — 8106 — 8365 — 8130 — 8271 — 8611 — 8066 — 8141 — 8071 — 8017 — 8110 — 8185 — 8278 — 8357 — 8001 — 8685 — 8240 — 8569 — 8041 — 8535 — 8056 — 8276 — 8130 — 8477 — 8552.

Dia 4, às 9 horas — sala 18 — 2.º pavimento — 1.ª Junta — Profs. J. B. Melo e Souza, A. Fróes e W. Potsch — os candidatos das letras — J, L, e M de ns.: 8713 — 8177 — 8400 — 8103 — 8375 — 8164 — 8108 — 8466 — 8457 — 8147 — 8410 — 8428 — 8338 — 8014 — 8174 — 8675 — 8005 — 8700 — 8007 — 8053 — 8050 — 8339 — 8654 — 8528 — 8020 — 8157 — 8302 — 8421 — 8340 — 8095 — 8145 — 8289 — 8075 — 8218 — 8460 — 8235 — 8310 — 8023 — 8458 — 8430.

Dia 4, às 9 horas — sala 24 — 2.º pavimento — 2.ª Junta — Profs.: J. Oiticica, H. Silvestre e J. C. Melo e Souza — os candidatos das letras M, N e O — de ns.: 8255 — 8048 — 8481 — 8148 — 8169 — 8637 — 8027 — 8114 — 8614 — 8193 — 8312 — 8456 — 8586 — 8587 — 8092 — 8475 — 8489 — 8584 — 8020 — 8582 — 8306 — 8422 — 8493 — 8021 — 8295 — 8470 — 8152 — 8280 — 8572 — 8263 — 8503 8454 — 8591 — 8010 — 8121 — 8701 — 8391 — 8354 — 8371.

..Dia 4, às 9 horas — sala 12 — 3.º pavimento — 3.ª Junta — Profs.: O. Przewoowski, Sá Roriz e J. C. Raja Gabaglia — os candidatos das letras O, B, R, S, T e V de ns. 8165 — 8503 — 8644 — 8043 — 8260 — 8594 — 8210 — 8224 — 8169 — 8170 8669 — 8042 — 8565 — 8465 — 8155 — 8626 — 8480 — 8308 — 8538 — 8011 — 8416 — 8070 — 8586 — 8127 — 8485 — 8714 — 8507 — 8598 — 8404 — 8267 — 8128 — 8076 — 8048 — 8060 — 8604 — 8355 — 8326 — 8397 — 8550 — 8182.

Dia 5, às 9 horas — sala 18 — 2.º pavimento — 1.ª Junta — Profs.: J. B. Melo e Souza, A. Fróes e W. Potsch — candidatos das letras C, D, E, G, H, I, J, L, M, N, V, W, Z e Y de ns.: 8400 — 8362 — 8116 — 8717 — 8515 — 8671 — 8414 — 8172 — 8521 — 8277 — 8507 — 8077 — 8462 — 8283 — 8111 — 8389 — 8625 — 8168 — 8620 — 8386 — 8131 — 8153 — 8428 — 8142 — 8037 — 8081 — 8197 — 8556 — 8408 — 8208 — 8213 — 8102 — 8055 e Nelson Brasileiro da Conceição.

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA E PAGAMENTO DAS RESPECTIVAS TAXAS DE INSCRIÇAO

A Secretaria previne aos interessados que os exames de segunda época do curso ginasial de Latim e Matemática serão realizados amanhã, às 13 horas. Os alunos que ainda não ultimaram o preparo das inscrições dos exames de segunda época deverão fazê-lo até o dia 4, na recebedoria do Colegio, até às 14 horas, sem o que terão os seus pedidos de inscrição arquivados no dia imediato.

EXAME DE 2.ª EPOCA DO ART.º 91

Em cumprimento do disposto na Lei n.º 15, de 7 de fevereiro de 1947, ficarão abertas na Secretaria deste Externato até o dia 7 do corrente, das 11 às 19 horas, as inscrições no curso de 2.ª época (artigo 91) de que o trata a citada Lei.

Poderão inscrever-se os estudantes inhabilitados a 1.ª época, bem como, os que nela não se inscreveram; não sendo admitidos os inhabilitados na segunda época realizada em janeiro.

Liceu de Artes e Oficios

MATRICULAS GRATUITAS

Acham-se abertas, diariamente, matriculas gratuitas para os seguintes cursos: Fundamental, Artistico e Técnico Profissional. O candidato deverá apresentar atestado de vacina, 2 retratos 3 X 4 e certidão de idade, que será imediatamente devolvida.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio

REABERTURA DOS CURSOS

Realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, a abertura dos cursos desta Faculdade, com a aula inaugural prelecionada pelo prof. Ernesto de Melo Sales Cunha, sendo convidados todos os alunos do estabelecimento.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

Ficam convidados os candidatos aprovados nos exames vestibulares e que não lograram classificar-se, a comparecerem amanhã, às 19,30 horas, à sessão a realizar-se, sob a presidencia do quarto-anista Aloysio Monteiro d'Albuquerque, para discussão de assuntos de interêsse dos mesmos.

Faculdade Nacional de Farmacia

O diretor da Faculdade Nacional de Medicina convida todos os assistentes e alunos a assistirem à aula inaugural do curso de Farmacia que será realizado, amanhã, às 10 horas, na Sala da Congregação. Falará o prof. Adelino Pinto.

Faculdade Nacional de Medicina

ATOS ESCOLARES PARA AMANHA

Concurso de Habilitação — Exames práticos orais

Fisica — às 8 horas no anfiteatro de Parasitologia. Serão chamados os candidatos inscritos de ns. 271 a 300.

Quimica — às 8 horas no serviço da cadeira. Os de ns. 1 a 30 e os de ns. 154 — 159 — 358 — 178 — 262.

Biologia — às 9,30 horas no laboratorio de Parasitologia. Os de ns. 121 a 150 e os de ns. 155 — 324 — 362 — 365 — 371.

2.º ano — Fisica — Exame escrito, às 13 horas na Praia Vermelha. Serão chamados todos os alunos inscritos.

1.º ano — Fisica — Exame escrito, às 13 horas, na Praia Vermelha. Serão chamados todos os alunos inscritos.

DIA 4 DO CORRENTE

1.º ano Anatomia — Exame Final, às 10 horas na Praia Vermelha. Serão chamados os seguintes alunos: Airton Francisco Cardoso Fernandes, Helio Nicolau Martins, Antonio Manuel de Araujo, José Geraldo de Almeida Pinto, Aron Wasserman e Obi Viana Diniz.

AVISO

O diretor da Faculdade Nacional de Medicina convida os assistentes e alunos a assistirem à aula inaugural dos cursos de Medicina, que será realizada amanhã, às 10 horas no Salão da Congregação da Faculdade. Fará a conferencia o prof. Arnaldo de Morais.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE CLINICA GINECOLÓGICA

Acham-se abertas, na Secretaria da Faculdade Nacional de Medicina, até o próximo dia 10, as inscrições para o curso de clinica ginecológica a cargo do prof. Arnaldo de Morais e as aulas terão inicio no próximo mês de abril. Taxa — Cr$ 300,00.

Desastre com um avião da FAB no Pará

Precipitou-se o aparelho enterrando-se no solo — Morreu um tripulante ficando feridos os outros três

BELEM, 1 (Asapress) — Ocorreu um impressionante desastre de aviação nas proximidades da cidade de Ananindeua. Um aparelho "Grooman", prefixo F4-62, da 1ª Zona Aerea, que saiu desta base com destino à Igarapeaçú, ao chegar perto de Ananindeua, foi visto fazendo voltas no ar completamente desgovernado. Em seguida precipitou-se ao solo, caindo de ponta e se enterrando. O aspirante Armando Carlos de Mourão ficou preso no interior do avião, gemendo e pedindo socorro, que não podiam lhe ser prestado no momento. E nessa triste situação ficou varias horas, falecendo, finalmente.

Os outros membros da equipagem, o tenente Newton Burlamaqui Barreira, comandante do avião, o sargento José Fernandes Silva, comandante da Base do Igarapeaçú, e o sargento Santos, segundo mecânico, conseguiram abandonar o aparelho com ferimentos sem maiores gravidades. Em seguida, auxiliados por pessoas que acorreram ao local, tentaram levantar um pouco o avião para retirar o corpo do aspirante Mourão. Para isso amarraram uma corda às rodas, passando-a sobre o galho de uma árvore.

Um grupo de socorro enviado desta capital trouxe o corpo do aspirante e os feridos. Durante os trabalhos de salvamento, dois civis ficaram intoxicados em virtude de haverem absorvido em excesso vapores de gasolina.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos, pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos. Rateio: Cr$ 53.042,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 12 pontos. Rateio: Cr$ 17.161,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não teve ganhadores. Liquido a ser acrescido ao Betting de sábado proximo: Cr$ 7.136,00.

BETTING ITAMARATI

34 ganhadores. Rateio: Cr$ 2.201,00.

BETTING DUPLO

7 ganhadores. Rateio: Cr$ 20.545,00

Convocados para o serviço militar

O Comandante da 1.ª Região Militar torna público que no proximo dia 7 do corrente mês terminará o prazo para apresentação dos convocados que deverão prestar o serviço militar em 1947.

Estão convocados os cidadãos residentes no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, nascidos em 1925 e 1926 e os residentes no Estado do Espirito Santo, nascidos em 1926 e 1927.

Estão tambem convocados os cidadãos de Classes anteriores que tiveram a sua incorporação adiada e os cidadãos da Classe de 1927 atualmente residentes no Distrito Federal e Estado do Rio e que se alistaram em outros Estados do Brasil e não estão, portanto, vinculados às 1.ª e 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

Para evitar atropelo e a falta de conforto natural das aglomerações os convocados deverão apresentar-se quanto antes nos Pontos de Reunião abaixo discriminados que funcionam diariamente, inclusive aos sábados e domingos.

P. R. /1 — na 1.ª C. R. (Quartel General) — para os cidadãos de Classes anteriores que tiveram a incorporação adiada e os já inspecionados e julgados incapazes temporariamente.

P. R. /A — na 3.ª Cia. Especial de Manutenção (Rua Barão de Tefé) — para os convocados residentes no Centro e Ilhas.

P. R. /2 — no Forte de Copacabana — para os residentes nos distritos de Laranjeiras, Botafogo e Copacabana.

P. R. /3 — no Batalhão de Guardas — para os residentes nos distritos de Estacio de Sá — São Cristóvão — Vila Isabel e Penha.

P. R. /4 — no Regimento Floriano (Vila Militar) — para os residentes nos distritos do Méier — Madureira — Jacarepaguá e Realengo.

P. R. /5 — no Batalhão Vilagran Cabrita (Sta. Cruz — para os residentes nos distritos de Campo Grande e Sta. Cruz.

P. R. /6 — no 3.º R. I. (São Gonçalo) — os residentes em Niterói — São Gonçalo — Itaboraí — Maricá — Araruama e Rio Bonito.

Os convocados que foram julgados aptos na época geral e já designados para diversas Unidades pelos Diarios Oficial dos dias 12, 17, 19, 20 e 21 de fevereiro, deverão apresentar-se diretamente às referidas Unidades ou procurar informações no Corpo de Tropa mais próximo de sua residencia.

"A Independencia" Companhia de Seguros Gerais

Senhores acionistas:

Em obediencia aos estatutos, vem a Diretoria da "A Independencia" apresentar aos senhores acionistas o Relatorio das principais ocorrencias de 1946:

1 — PRODUÇAO

Durante o ano de 1946, a arrecadação de premios liquidos de restituições e cancelamentos, atingiu a quota de Cr$ 9.698.558,70 a saber:

RAMOS	Cr$ Seguros Diretos	Cr$ Seguros Indiretos	Cr$ Total
Incendio	4.695.671,20	874.030,60	5.569.701,80
Transportes, exclusive riscos de LAP, Incendio - Transportes e Roubo e Extravio	2.402.721,10	119.039,60	2.521.760,70
Acidentes Pessoais	1.085.652,30	66.430,30	1.152.082,60
Responsabilidade Civil	167.338,80	—	167.338,80
Aeronáuticos	—	80.881,90	80.881,90
Vida	—	20.756,40	20.756,40
Riscos LAP	—	186.036,50	186.036,50
Soma	8.351.383,40	1.347.175,30	9.698.558,70

2 — SINISTROS

A apuração total das indenizações pagas de responsabilidade da Companhia foram, no ano de 1946, de Cr$ 1.735 622,30, conforme a seguinte descriminação:

RAMOS	Cr$ Seguros Diretos	Cr$ Seguros Indiretos	Cr$ Total
Incendo	1.830.057,00	349.023,30	2.179.080,30
Transportes	1.947.000,60	171.581,70	2.118 582,30
Acidentes Pessoais	41.081,90	4.513,20	45.595,10
Responsabilidade Civil	9.910,80	—	9.910,80
Aeronáuticos	—	65.383,50	65.383,50
Vida	—	7.149,60	7.149,60
Incendio - Transportes	5.940,60	85 50	6 026,10
Riscos LAP	10.869,20	25.361,20	36 230,40
Roubo e Extravio	132.794,00	—	132.794,00
Soma	3.977.654,10	623.098,00	4.600 752,10
Recuperação por Resseguros e Salvados	2.427.662,10	66.787,80	2.494 449,90
Ressarcimentos	221.076,10	—	221.076,10
Responsabilidade do IRB	149.603,80	—	149 603,80
Responsabilidade da Companhia	1.179 312,10	556.310,20	1.735 622,30

3 — RESERVA E DIVIDENDO

Com satisfação consignamos que, no balanço de 31 de dezembro de 1946, a reserva total da Companhia atingiu a soma de .... Cr$ 3.214.904,10, a saber:

Reservas Técnicas:		
Riscos não expirados	1.361.300,10	
Sinistros a liquidar	589.095,20	
Contingencia	317.356,70	
Conta de Cobrança	105.033,00	2.372.785,00
Outras Reservas:		
Fundo para garantia de retrocessões	70.896,30	
Reservas estatutarias	148.099,20	
Fundo de aumento de capital	333.307,00	
Fundo de previdencia	79.635,90	
Fundo de bonificações	137.177,00	
Reserva para Encargos Sociais	72.985,70	842 119,10
		3.214.904,10

No balanço de 31 de dezembro de 1946, foi mantida a distribuição do dividendo de 6 % ao ano, Cr$ 12,00 por ação.

4 — AGRADECIMENTOS

A Diretoria da Companhia tem a grata satisfação de consignar os seus sinceros agradecimentos pela cooperação recebida de todos os seus Agentes, Sub-Agentes e Comissarios de Avarias, bem como o seu reconhecimento pela cooperação prestada pelos seus corretores e funcionarios.

A Sucursal desta Empresa no Estado de São Paulo, sob a eficiente e esclarecida direção do nosso prezado amigo dr. Octavio Pupo Nogueira, nos prestou magnifica colaboração, devendo ainda ser salientado o concurso das nossas Agencias em Porto Alegre e Recife, a cargo dos nossos prezados amigos srs. Waldemar Renner e Ivan Rocha, cujo desenvolvimento esforçado de suas apurações muito apreciamos.

Finalmente deseja a Diretoria desta Companhia reiterar os seus agradecimentos pela cooperação recebida do Instituto de Resseguros do Brasil, Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e dos senhores membros do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo.

5 — CONCLUSAO

A Diretoria desta Companhia continua a inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos que forem necessarios.

De acordo com os Artigos 8.º, 17.º, 20.º e 22.º, Letra C dos Estatutos, os senhores acionistas deverão eleger na próxima Assembléia Geral Ordinaria os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo da Companhia.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.

(ass.) *Vicente de Paulo Galliez*, presidente; *Luciano Marino Crespi*, diretor; *Luiz R. de Souza Dantas*, diretor; *Fernando de Lamare*, diretor.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de "A INDEPENDENCIA" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, procedeu o exame dos seus livros, Balanço, contas e documentos referentes ao exercicio encerrado de 1946 e, com satisfação, encontrou tudo em perfeita ordem e exatidão.

Por esse motivo o Conselho Fiscal é de parecer que sejam aprovados o Relatorio, Balanço e Contas da Diretoria, referente ao exercicio de 1946, devendo ser assinalado o criterioso desenvolvimento das operações da Companhia e a maneira esforçada e eficiente com que os senhores diretores e seus prestimosos auxiliares vêm exercendo as suas atribuições.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.

(ass.) *Dr. Carlos T. da Rocha Faria — Ulysses Caneiro da Rocha — Humberto Reis Costa.*

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1946

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO			2.076 384,00
Titulos de Renda		653.134,50	
Titulos da Divida Pública Int. Fedederal	363.065,00		
Titulos da Divida Pública Int. Estadual.	16.497,00		
Ações	229.477,50		
Obrigações de Guerra	44.095,00		
Predios		810.606,00	
Valor do 3.º pavimento do Ed. México, com as salas 305 a 313	810.606,00		
I. R. B. - C/Retensões		71.116,40	
Reserva sobre Retrocessões	54 850,60		
Fundo de Estabilidade	10.189,00		
Fundo Especial de Catástrofe - Acidentes Pessoais	6.076,80		
Moveis, Máquinas e Utensilios		268 243,70	
Depósitos e Cauções		20 407,00	
Almoxarifado		167.881 90	
Estoque Apólices		84.794,50	
ATIVO DISPONIVEL			1 976 760,60
Caixa		247.166,80	
Rio de Janeiro	66.195,80		
São Paulo	180 971,00		
Bancos		1.729.593,80	
C/Movimento			
Rio de Janeiro	1.563 933,10		
São Paulo	55.787,70		
Prazo Fixo			
Rio de Janeiro	103.675,00		
Aviso Previo			
Rio de Janeiro	6.178,00		
ATIVO REALIZAVEL			1 547 201,20
Contas Correntes			
Agentes e Sucursais, Sub-agentes e Correspondentes e Devedores Diversos	865.311,90		
Valor em Cobrança	567.459,70		
Diversas Contas	114.429,60		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			11 910,50
Seguros Antecipados		11 910,50	
TOTAL			5 611 956,30
CONTAS COMPENSADAS			589 450,00
Tesouro Nacional c/Depós. de Titulos		[illegible]	
Ações em Caução		[illegible]	
Banco [illegible] c/Titulos em Custodia		[illegible]	
			[illegible]

PASSIVO

PASSIVO NÃO EXIGIVEL			4.641 918,40
Capital		1.500.000,00	
Reservas Técnicas		2.372.785,00	
Riscos não Experidos	1.361.300,10		
Sinistros a Liquidar.	589.095,20		
Contingencia	317.356,70		
Conta de Cobrança	105.033,00		
Outras Reservas		769.133,40	
Fundo para Garantia de Retrocessões	70.896,30		
Reservas Estatutarias.	148.099,20		
Fundo de Aumento de Capital	333.307,00		
Fundo de Previdencia	79.653,90		
Fundo de Bonificação	137.177,00		
PASSIVO EXIGIVEL			897.052,20
Contas Correntes			
Credores Diversos		158.140,60	
Comissões a Pagar		138.900,00	
Selo Proporcional a Recolher		86.519,80	
Imposto de Fiscalização a Recolher		225.511 60	
Dividendos a Pagar		122.760,00	
De 1942	4.320,00		
De 1943	4.440,00		
De 1944	8.220,00		
De 1945	15.780,00		
Do Exercicio - 5.º	90.000,00		
Bonificação Sobre o Lucro Liquido		165.220,20	
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			72 985,70
Encargos Sociais		72.985,70	
TOTAL			5.611.956,30
CONTAS COMPENSADAS			589 450,00
Titulos Depositados		509 450,00	
Diretoria - c/Caução		80.000,00	
			[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

		Cr$	Cr$	Cr$
CUSTO DE PRODUÇAO DO EXERCICIO INDUSTRIAL				11.827 702,4
Movimento de Seguros Diretos			2.082.278,2	
Anulações e Restituições - Premios de Seguros Diretos		309.022,2		
Incendio	254.645,8			
Transportes	5 018,1			
Acidentes Pessoais	32 170,4			
Responsabilidade Civil	5.118,4			
Guerra e Lap	1 387,4			
Incendio - Transportes	1.200,0			
Roubo e Extravio	5 582,1			
Comissões de Seguros Diretos		1.773.256,0		
Incendio	908 570,8			
Transportes	393.199,9			
Acidentes Pessoais.	323 096,5			
Responsabilidade Civil	42 949,2			
Guerra e Lap	43 019,9			
Incendio - Transportes	15.433,3			
Roubo e Extravio	46.986,4			
MOVIMENTO DE RESSEGUROS			4 211 532,3	
Premios de Resseguros - Cedidos.		4.211 532,3		
Incendio	2.898,370,6			
Transportes	441 686,8			
Acidentes Pessoais	132.826,7			
Guerra e Lap	346.520,2			
Incendio - Transportes	173 351,2			
Roubo e Extravio	218.776,8			
MOVIMENTO DE RETROCESSÕES.			446.764,3	
Comissões - Retrocessões do I.R.B.		446.764,3		
Incendio	327.542,5			
Transportes	5.091,2			
Acidentes Pessoais	35.410,3			
Guerra e Lap	50.458,6			
Incendio - Transportes	15.227,1			
Aeronáuticos	11.069,7			
Vida	2.164,9			
MOVIMENTO DE SINISTROS .... SINISTROS PAGOS			4.647.987,2	
Seguros Diretos		3.828 050,3		
Incendio	1.830.057,0			
Transportes	1.947.000,6			
Acidentes Pessoais	41.081,9			
Responsabilidade Civil	9.910,8			
Retrocessões do I. R. B.		623.036,0		
Incendio	349 023,3			
Transportes	171 581,7			
Acidentes Pessoais	4.513,2			
Incendio - Transportes	85,5			
Guerra e Lap	25.361,2			
Aeronáuticos	65 383,5			
Vida	7.149,6			
Responsabilidade do I. R. B.		149 603,8		
Incendio - Transportes	5.940,6			
Guerra e Lap	10 869,2			
Roubo e Extravio	132.794,0			
DESPESAS COM SINISTROS				
Seguros Diretos		35.229,3		
Incendio	1 174,7			
Transportes	16.163,6			
Acidentes Pessoais	16.591,0			
Responsabilidade Civil	1.300,0			
Resseguros Cedidos		5.793,7		
Incendio	5.793,7			
Retrocessões do I. R. B.		6.212,1		
Incendio	6.013,6			
Aeronáuticos	131,0			
Vida	67,5			
Quota de Coordenação			19 266,8	
Ajuda de Custo			342.368,7	
Juros e Dividendos			77.504,9	
Despesas de Administração				2.663.782,5
Ordenados e Gratificações	868 452,9			
Honorarios	147.000,0			
Impostos, Contribuições, Seguros de Acidentes, Encargos Sociais, Despesa de Viagens, e Propaganda e Representação	809 655,7	1.825.108,6		
Despesas com: Material	184 938,4			
Amortizações do Ativo	153 613,4			
Geral	500 122,4	838.674,2		
RESERVAS PARA 1946:				2 127 798,3
Reservas Técnicas:				
Riscos não Expirados		1.361 300,1		
Sinistros a Liquidar		589.095,2		
Contingencia		72.370,0	2.022 765,3	
Conta de Cobrança			105.033,0	
				16 619 283,5
EXCEDENTE DISTRIBUIDO:				580 133,9
Reservas Estatutarias			27 556,6	
Fundo para Garantia de Retrocessões			27 556,7	
Fundo de Aumento de Capital			109 461,9	
Fundo de Previdencia			27 556,6	
Fundo de Bonificação			109 461,9	
Dividendo a Distribuir - 5.º			90 000,0	
Gratificação s/o Lucro Liquido			[illegible]	
TOTAL GERAL				[illegible]

CRÉDITO

		Cr$	Cr$	Cr$
PRODUÇAO DO EXERCICIO INDUSTRIAL				14.918 828,7
Movimento de Seguros Diretos			9.434.841,8	
Premios de Seguros Diretos		9.393.304,7		
Incendio	4.950,317,0			
Transportes	2.176.162,1			
Acidentes Pessoais	1.118 422,7			
Responsabilidade Civil	172.457,2			
Guerra e Lap	347.907,6			
Incendio - Transportes	174 551,2			
Roubo e Extravio	453.486,9			
Comissões de Seguros Diretos — Cancelados		41.537,10		
Incendio	33.950,0			
Transportes	828,8			
Acidentes Pessoais	6.329,2			
Responsabilidade Civil	429,1			
MOVIMENTO DE RESSEGUROS			1.230 527,2	
Comissões de Resseguros - Cedidos		1.230.527,2		
Incendio	956.462,0			
Transportes	59 204,0			
Acidentes Pessoais	53.130,5			
Guerra e Lap	68.731,0			
Incendio - Transportes	55 472,2			
Roubo e Extravio	37.527,5			
MOVIMENTO DE RETROCESSÕES			1.388 329,9	
Premios - Retrocessões do I. R. B.		1.388.329,9		
Incendio	874.030,6			
Transportes	119.039,6			
Incendio - Transportes	41.154,6			
Acidentes Pessoais	66 430,3			
Guerra e Lap	186 036,5			
Aeronáuticos	80.881,9			
Vida	20.756,4			
MOVIMENTO DE SINISTROS			2.865 129,8	
SALVADOS DE SINISTROS				
Seguros Diretos		13.326,0		
Incendio	619,0			
Transportes	12.707,0			
Retrocessões do I. R. B.		1.554,0		
Incendio	1 554,0			
RECUPERAÇÕES DE SINISTROS				
Seguros Diretos		5.219,5		
Transportes	5.219,5			
Resseguros Cedidos		2.409.116,6		
Incendio	1.430 788,4			
Transportes	978 328,2			
Retrocessões do I. R. B.		65.233,8		
Incendio - Transportes	63.038,0			
Guerra e Lap	2 195,8			
Responsabilidade do I. R. B.		149.603,8		
Incendio - Transportes	5 940,6			
Guerra e Lap	10 869,2			
Roubo e Extravio	132.794,0			
Ressarcimentos de Sinistros		221 076,10		
Transportes	221 076,1			
OUTRAS RENDAS				49 159,1
Rendas Diversas			48 215,10	
Descontos e Bonificações			944,0	
Reversão de Reservas - 1945:				2 202 029,6
Riscos não Expirados			1.023.836,6	
Sinistros a Liquidar			926 816,9	
Riscos de Guerra			145 942,4	
Conta de Cobrança			105.433,7	
TOTAL GERAL				[illegible]

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1946. — (ass.) Vicente de Paulo Galliez, presidente — Luciano Marino Crespi, Luiz R. de Souza Dantas e Fernando de Lamare, diretores. — [illegible] — Perito Contador [illegible]

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO

Dia 4 de fevereiro, terça-feira, na rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar, às 9 horas — Exposição no dia 3, no mesmo local das 11 às 16 horas

CATÁLOGO

Lote	Descrição	Valor
1	colar, 1 cruz, 1 medalha, incompleta e defeituosa e 1 par de bichas de ouro, platina, platinado, brilhantes, pérolas, pedras e diamantes, faltando 1 dito peso bruto 35 gramas, 1 relogio pulseira PATEK de platina, fita com brilhantes no estado	19.000,00
2	1 brilhante solto peso 2 quilates e 85 pontos	29.000,00
3	6 salvas, 1 espivitadeira, 2 paliteiros, 2 suportes para fruteira, 2 fruteiras, 1 prato com tampa e 2 peças de talheres, 2 copos, 1 braseiro, 1 cuia com bomba para mate, 1 travessa e 1 faqueiro com 98 peças tudo de prata, ferro e massa pesando bruto 21.500 gramas estando algumas peças defeituosas e incompletas, 2 castiçais	45.000,00
4	1 pulseira relogio defeituosa de platina com brilhantes "VEDEOR"	19.000,00
6	1 anel de platina com 3 brilhantes peso 5 gramas	20.000,00
7	1 anel de platina com 1 brilhante peso 4 gramas	20.000,000
8	2 anéis estando 1 dito defeituoso de ouro branco, platina e 2 brilhantes peso (14 gramas) 12 1/2 grs.	25.000,00
9	1 anel de platina com 1 brilhante peso 9 gramas	88.000,00
10	7 pulseiras relogio de ouro, platina, cordoné, metal, com pedras e brilhantes todos no estado	13.000,00
11	2 broches clips de platina e ouro branco com brilhantes, peso 77 gramas	88.000,00
12	1 anel de ouro platina com 1 brilhante peso 21 grs.	20.000,00
13	1 anel de platina com 1 brilhante e diamantes peso 3 gramas	15.000,00
14	1 broche de platina com 1 brilhante e pequenos ditos peso 21 gramas	38.000,00
15	1 pulseira, 1 anel, 1 clips incompleto, de ouro, platina, brilhantes, 1 topazio, pedras encarnadas, peso bruto 100 gramas, 1 colar de pérolas cultivadas, com fecho de ouro branco brilhantes peso 19 gramas	13.000,00
16	10 relogios de ouro para pulso faltando as pulseiras, 1 pulseira 1 pulseira relogio de ouro SULTANA cronógrafo 1 dito, de ouro MARDON, 2 pulseiras relogio de ouro, ouro branco, cordoné, metal com pedras, no estado	14.000,00
17	1 pulseira de platina com brilhantes peso 35 grs.	17.500,00
18	1 pulseira e 1 broche de platina com brilhantes e pequenos ditos peso 76 gramas	88.000,00
19	1 anel de platina com 1 esmalte peso 3 gramas	38.000,00
20	1 broche clips de platina e ouro branco com brilhantes peso 36 gramas	32.000.00
21	1 anel de platina com 1 brilhante peso 2 2/1 gramas	15.000,00
22	1 anel de platina com 1 brilhante peso 3 gramas	31.500.00
23	1 anel de platina com 1 brilhante peso 3 gramas	14.000,00
24	1 pulseira relogio de ouro SULTANA cronógrafo, 5 relogios pulseira de ouro metal e couro e 6 ditos pulseira de ouro, ouro branco metal e cordão com brilhantes pedras brancas e ditas encarnadas tudo no estado	13.000,00
25	1 brilhante solto peso 2 quilates	15.000,00
26	2 anéis e 2 bichas de ouro, platina, com brilhantes, 1 agua marinha, 1 safira de Ceilão e 2 pérolas cultivadas peso bruto 16 gramas e 1 relogio pulseira CYMA de platina metal cromado e fita com brilhantes no estado	15.000,00
27	1 anel, 1 pulseira e 1 par de bichas de ouro, com brilhantes peso 22 gramas	12.500,00
28	1 anel, 1 broche, 1 bolsa para niquel e 1 medalha de ouro, platina brilhantes e diamantes peso	18.000,00
29	1 anel de platina com 1 brilhante e pequenos diamantes peso 4 gramas	19.000,00
30	4 anéis de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando 1 dito peso 11 gramas e 1 relogio pulseira de platina metal e cordão NORMA com brilhantes e diamantes, no estado	25.000,00
31	1 anel d eplatina com 1 brilhante e 2 ditos baquetes peso 7 gramas	65.000,00
32	1 anel, 1 pulseira e 1 alfinete de ouro, ouro branco, platina com 2 brilhantes peso 92 gramas	12.500,00
33	1 anel de platina com 1 brilhante e diamantes peso bruto 4 gramas	19.000,00
34	1 pulseira de platina com brilhantes peso 23 gramas faltando 2 brilhantes	15.000,00
35	1 broche de platina com brilhantes peso 28 gramas	32.000,00

Crônica Forense

Conselho a um desquitando

Contaram-nos como tendo se passado no escritorio do dr. Eurico de Sá Pereira, que tinha então banca à rua Buenos Aires.

Sempre que entrava no seu gabinete um novo cliente, desejando desquitar-se, Sá Pereira, depois de algumas perguntas preliminares, indagava se a mulher estava de acordo em requerer a medida.

Não estava, figuremos a hipótese.

Novas perguntas, consultas sobre possibilidades de uma reconciliação, conselhos nesse sentido, pedidos detalhados de esclarecimentos. Tudo examinado, o advogado marcava novo dia para que o cliente voltasse, munido dos documentos necessarios à prositura da ação.

E, quando o constituinte levantava-se para sair:

— E só ande em elevador de braços cruzados.

Essa recomendação tinha uma historia.

Sá Pereira tivera um caso de desquite litigioso trabalhosissimo, dado o rancor que separava os cônjuges. Advogado do marido que era, muitas vezes teve que aparar golpes verdadeiramente diabólicos, armados pela astucia feminina da parte contraria. A ação, em que figurava como "ex-adverso" um colega muito habil e chicanista, eternizava-se, por isso mesmo, a despeito das providencias que dava.

Uma tarde entra o seu cliente, transtornado, e conta aquilo que Sá Pereira passou a chamar o "episodio do elevador".

Subia seu cliente o ascensor de um edificio que levava a lotação máxima de passageiros, inclusive mulheres. A certa altura uma senhora, posando de dignidade ofendida, virou-se violentamente para ele e exclamou com arrebatamento: "O sr. tenha compostura, ouviu!"

Eram artes de sua mulher, da qual se desquitava. Daí o conselho de Sá Pereira.

SINIMBO.

Escola Técnica Visconde de Cairú

MATRICULA DOS NOVOS ALUNOS

Os candidatos, aprovados no exame de admissão, devem comparecer, acompanhados de seus responsaveis, à Secretaria, das 11 ás 16 horas, nos dias 3, 4 e 5, para a respectiva matricula.

Quem não comparecer perderá o direito.

Inicio das aulas — As aulas serão iniciadas no dia 15, ás 7 horas da manhã, devendo os alunos comparecer devidamente uniformizados.

Faculdade de Ciencias Médicas

E' a seguinte a relação dos alunos aprovados no Concurso de Habilitação, realizado na Faculdade de Ciencias Médicas: Geraldo Magela Fonteles, Decio Costa de Sousa Aguiar, Sergio Jacó Sarmento Martins, Lamartine Pessoa Guerra, Georg Wilhelm Beutner, Egberto Romero de Barros, Fernando Cordeiro Perales, Onofre Zambuzzi, José Antonio de França Barbosa, Francisco Rômulo Rabelo, Alberto Vieira Belo Filho, Lenice Teixeira Dias, Romano Neurauter, Lindomar Rodrigues, Ercilio Lopes Soares, Murilo de Aguiar Machado, Nel Job, Pedro Vaz Wassersten, Dalmo Luiz Gerheim, Eloadir Pereira da Rocha, Daibes Rachid, Marcio Cárcano de Barros, Agamemnon de Melo Machado, José Mauro Castelo Branco Sampaio, Humberto Morábito, Amauri Fernandes Machado, José Joaquim do Nascimento, Maria Madalena Ferreira, José Temistocles Milanez Cristófaro, Joaquim Cesarino, Celio Brasil Girão, Orlando Mendes Alves de Araujo, Guarani Nunes de Carvalho, Naum Podkameni, Millow Pimentel Pantoja, Osvaldo Monteiro Filho, Luiz Arnaldo Pozzi, Edgar da Fonseca Vieira de Carvalho, Jorge Salim, Roberto Romero Coutinho Rothier, Rubens Armando Torres Bandeira de Melo, Lidia Deslandes, Icchok Bejgel, Berel Bejgler, Sergio de Figueiredo Romano, Everardo Paulino do Espirito Santo, José Maria Sipauba, Samuel Davidson, Valdir Leite Luz, Adelmo Melo Sousa Leão, Hery Fleichman, Américo Soverchi Mourão, Willis Condé da Cunha, José Asfor, Manuel Bouzas Rodriguez, José Avallone Filho, Manuelito Dias Morais, Tabajara Ribeiro de Oliveira, Herbert Valim Galvão de Albuquerque, Djalma Barbosa Lima, Urbano Fabrini, Raul Simões de Camargo, José Américo Nunes de Resende, José Gerson de Queiroz Barbosa, Manuel Dutra Nunes, Antonio Fernandes Oliveira, Adolfo Libman, Maria Alexandrina da Silva Moreira, Lourival Luiz Brandão Filho, Silvia Vale Atanasio, Olavo Cavalcante Cardoso, Carlos Alberto Lindenberg von Shilgen, Ualdo da Silva Couto, Ademar Lucas das Neves, Lilia Henriqueta Zadra Cruz, Francisco Oranges Junior, Everardo Rocha Santos, Anibal Varges Filho.

Reprovados, 48.

A relação dos 48 alunos reprovados encontra-se na Secretaria da Escola.

Faculdade Nacional de Odontologia

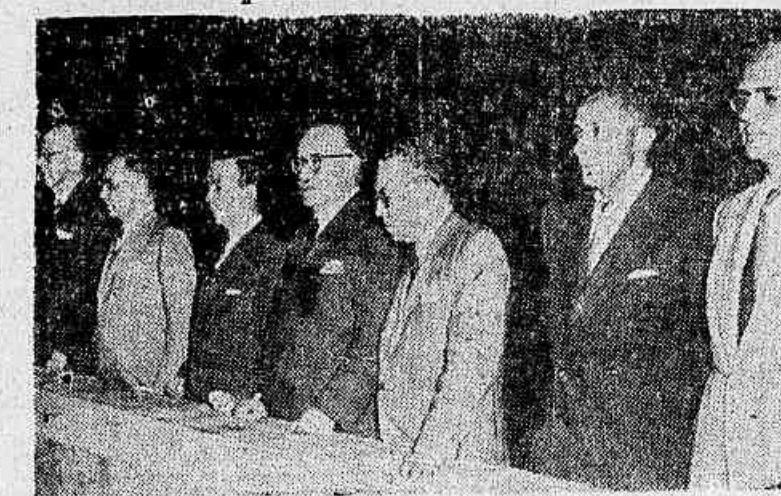
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Relação dos candidatos habilitados — Hugo José Del Vecchi — 7,41; Ana Leonor Cuevas Couto — 7,25; Jacob Reifman — 7,08; Thenard Ciro Figueiredo — 6,83; Rosita Malamud — 6,75; Domingos Herminio Scalabrin — 6,33; Luiz de Queiroz Vieira — 6,33; Juvildo Reis Ferreira Viana — 6,30; Gilson Faria Moreira — 6,16; Galba Tenorio de Albuquerque — 6,16; Laurinda Anache — 6,08; Isaac Gleiser — 6,08; Iolahda Caramurú — 5,94; Jorge de Oliveira Melo — 5,83; Luiz Carlos Zeitel Araripe — 5,83; Conrado Cuevas Couto — 5,77; Lauro Sued — 5,75; Nicolau Teixeira Rebelo Filho — 5,66; Rute Rodrigues Gonçalves — 5,58; Neil Meira — 5,52; João Jacinto do Nascimento — 5,50; Carlos Teixeira Guimarães — 5,50; Geraldo de Andrade Furtado — 5,47; Maria Elena Morais Ferreira da Silva — 5,41; Karola Rosenthal — 5,41; Olinto Vieira Machado — 5,33; Valdemar Resende do Carmo — 5,32; Agulnaldo Bezerra de Barros — 5,32; Alda Barg — 5,27; João Rangel Morais — 5,27; Abram Szrajnbok — 5,25; Lineu Marcondes Silva — 5,25; Armandio Pereira da Silva — 5,24; Joel de Medeiros Carvalho — 5,19; Ademir de Andrade Silva — 5,11; José Paraiso Garcia Filho — 5,08; Hugo de Oliveira Tinoco — 5,03; Josué Cardoso d'Afonseca Junior — 5,05; Norma Silva Hauer — 5,00; José Fortuna Luz — 5,00; Judite Pinto Nogueira — 5,00; Djalma Gomes da Silva — 5,00; Luiz Estevão Rocha Freire — 5,08.

Inscreveram-se 164 candidatos, compareceram 162 e foram habilitados 44 candidatos.

EDUCAÇÃO E CULTURA
Diario Escolar
MOVIMENTO UNIVERSITARIO
(Outras noticias escolares na 4.ª página da 3.ª secção)

Reabertos os Cursos da Universidade do Brasil

A aula inaugural foi dada pelo prof. Joaquim Costa Ribeiro

Aspecto da cerimonia realizada na Escola Nacional de Música

No auditorio da Escola Nacional de Música, realizou-se, ontem, às 14 horas, a cerimonia da reabertura dos cursos da Universidade do Brasil.

A sessão foi presidida pelo ministro da Educação, sr. Clement Mariani, que convidou para tomar lugar à mesa, alem do reitor da Universidade, professor Inacio Azevedo Amaral, os professores Pedro Calmon, sub-reitor, a sra. Joanidia Sodré os professores Martagão Gesteira, Josué de Castro, Rocha Lagoa, Tomaz Coelho, Frederico Eyer, Alfredo Colombo e outros diretores subordinados à Universidade do Brasil.

Abrindo a sessão, o ministro da Educação, após algumas considerações sobre o significado da cerimonia, deu a palavra ao professor Inacio Azevedo Amaral, que ressaltou a satisfação com que todos os que exercem suas atividades na Universidade viam o interesse e o carinho com que o atual ministro estava seguindo os primeiros passos da Universidade autónoma, que, assim, estaria fadada a desenvolver-se, cada vez mais forte, cumprindo integralmente a sua missão na vida nacional.

A aula inaugural foi prelecionada pelo professor Joaquim Costa Ribeiro, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, que discorreu sobre "Aspectos da investigação cientifica no Brasil". Seu discurso foi repleto de interessantes dados sobre a atividade dos nossos cientistas, citando-lhes os nomes, e demonstrando que, apesar das dificuldades, os investigadores cientificos, com pertinacia e estudo proficiente, souberam honrar as tradições legadas pelos pioneiros no campo da investigação cientifica do mundo inteiro.

Por fim, encerrando a solenidade, o sr. Clemente Mariani pronunciou algumas palavras, congratulando-se com a Universidade e fazendo votos pelo crescente progresso da mesma, para o que não pouparia esforços enquanto ocupasse a pasta da Educação.

Ao som do Hino Nacional, executado por um professor do Instituto de Música, ao orgão, é dada por encerrada a solenidade de reabertura dos cursos da Universidade.

Curso de Puericultura

No salão nobre do Hospital Gaffree-Guinle, à rua Mariz e Barros, onde se acha funcionando o Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil, será levado a efeito, no próximo dia 5, às 9,30 horas, o inicio do curso de Puericultura, lecionado aos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina. A aula inaugural será prelecionada pelo prof. Martagão Gesteira, catedrático de Puericultura. Deverá comparecer o diretor da Faculdade Nacional de Medicina, prof. Alfredo Monteiro.

Escola de Medicina e Cirurgia

REABERTURA DOS CURSOS

A aula inaugural será realizada amanhã, às 10 horas, no Salão da Congregação, sob a presidencia do prof. Augusto Paulino Soares de Sousa, diretor da Escola, estando para a mesma convidados os professores e alunos. Usará

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE — São convocados todos os socios para a assembléia geral, a se realizar no dia 4 do corrente, às 17 horas, para a apreciação do relatorio anual da Diretoria, na sua sede, (rua Sta Luzia 798, edificio Duque de Caxias, Clube Militar, sala 1308).

As aulas nas Escolas Técnicas da Prefeitura

Comunicam-nos da secretaria de Educação e Cultura, que as aulas das Escolas Secundarias Tecnicas e Ginasio, do Departamento de Educação Técnico-Profissional, terão inicio a 15 de março do ano em vigor, por motivo de lotação dos quadros dos mencionados estabelecimentos de ensino.

EDUCANDARIO RUI BARBOSA

AVISO

A diretoria do EDUCANDARIO RUI BARBOSA avisa aos alunos dos cursos, *Diurno* e *Noturno* que as matriculas estão abertas até o dia 10 de março quando terão inicio normalmente as aulas dos referidos cursos de acordo com a circular n.º 2.539 da D. E. S.

As aulas do *Curso Primario* terão inicio a 3 de março.

Conferencias

SR. VALDEMAR AVILA DE SOUSA — Hoje, — às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, sobre problemas doutrinarios.

SRA. IDALINDA DE MATOS — Hoje, — às 19,30 horas na rua Vitor Alves, n.º 64, em Campo Grande, sobde assunto espirita.

PROF. MOREIRA GUIMARAES — Hoje, às 17 horas, na Agremiação Espirita Pedro II (rua Uruguai, 30), sobre [illegible].

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, n.º 74 (Gloria), uma conferencia pública sobre o tema "Beneficio do culto".

Admissão de inspetores na Divisão de Educação Física

Estão abertas entre os dias 7 e 28 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, as inscrições à prova de habilitação para extranumerario-mensalista (Inspetor XVIII), da Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação e para o Instituto Osvaldo Cruz (Armazenista VII). Podem inscrever-se candidatos de ambos os sexos, com o minimo de 18 anos e o máximo de 38, desde que sejam brasileiros natos ou naturalizados e com a comprovação de estarem em dia com as obrigações militares.

NOVO OBJETIVO DAS FAMOSAS "V-2" ALEMÃS

AS "BOMBAS VOADORAS" NÃO TERÃO CARGAS EXPLOSIVAS — TRANSPORTARÃO PASSAGEIROS, DESENVOLVENDO VELOCIDADES FANTÁSTICAS

VEMOS AO LADO, COMO A "REVISTA DO GLOBO" APRESENTA UM INSTANTE DA "VIAGEM A LUA", IDEALIZADA POR JULIO VERNE E CUJA POSSIBILIDADE JA' E' HOJE ADMITIDA PELOS CIENTISTAS

Tal empreendimento representa a pertinacia e a dedicação do homem na conquista do desconhecido. Sabemos, porem, que os grandes objetivos da ciencia só podem ser alcançados depois de uma adequada preparação intermediaria. E' mesmo uma das fases do método de investigação cientifica. Justifica-se perfeitamente a necessidade de selecionar bons elementos para os Cursos Superiores e dada as deficiencias do ensino secundario em nosso país essa seleção tem sido dificultada.

Um grupo de professores da UNIVERSIDADE DO BRASIL e do Ensino Técnico do MINISTERIO DA EDUCAÇÃO tomou o serio compromisso de preparar, verdadeiramente, todos os jovens, recem-saidos dos Colegios, e que desejam prestar vestibular ás nossas FACULDADES DE ENGENHARIA, QUIMICA, MEDICINA, ARQUITETURA e ESC. DE AERONAUTICA. O "CURSO UNIVERSITARIO" (AVENIDA GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR), confortavelmente instalado, dispondo de um moderno Laboratorio de Quimica, de Biblioteca Especializada, Coleções de Exercicio e Problemas Graduados, está sob a orientação desses mesmos professores que trabalham para o maior desenvolvimento da cultura cientifica em nosso país.

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 2 de março de 1947

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luiz Vilar Barroca, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 811

Que quer o pobre homem?
Esta velho e cansado, sexagenario, e trabalhou sempre em serviço muito pesado — era serrador de madeira. Não sabe fazer bem outra coisa, mais, agora, tambem tem trabalhado como ajudante de cozinheiro. Serrar, não lhe é mais possivel, faltam-lhe as forças e a vista. "Sua velha", como o chama, a mulher, é passadeira de uma tinturaria em Olaria, nos suburbios da Leopoldina.
O casal teve muitos filhos. Uns, correram; outros, casaram, e têm prole numerosa. São todos pobres. Alem disso, quando as coisas corriam melhor, ficou o casal com três crianças orfãs, filhas de gente conhecida, que têm, hoje, oito, dez e treze anos de idade, respectivamente. A última filha do septuagenario, que com as três citadas, perfaz o número de quatro menores, conta doze anos de idade.
Não lhes falta o teto humilde, não lhes falta o prato, embora insuficiente, às vezes, mas tudo isso, com que sacrificio! E' que ao velho pai, e a sua mãe e a todas essas crianças, deu agasalho o filho mais velho, casado, com filhos tambem, e estes pequeninos, trabalhador na Diretoria de Obras da Prefeitura e morador em Olaria, na rua Dr. Nunes, 150, modesta morada, casa de pobre. E' bem verdade que a mãe do operario, passadeira de tinturaria, como já dissemos, ajuda com alguma coisa do que consegue ganhar. Mas, é muito pouco para uma familia tão numerosa.
O velho serrador contou a sua historia, essa historia de sempre do homem do trabalho braçal, que envelhece sem socorro de especie alguma das nossas organizações de assistencia social, que é, ao mesmo tempo, uma queixa e um apelo, e disse, depois, o que queria: internar ao menos, a filha de doze anos num recolhimento, numa escola, mas onde a eduquem e a ensinem para que ela possa ter melhor destino. E' que a menina é inteligente e estudiosa, frequentando, presentemente, uma escola pública do suburbio em que mora. Não quer — é preciso que ressaltemos — dar a filha a ninguem. E isto é preciso dizer assim porque é comum, em casos tais, acudirem pessoas que desejam ficar com menores em tais circunstancias, mas com a preconcebida intenção de as aproveitarem tão somente para serviços domésticos, como arrumadeiras e pagens de crianças.
Não seria justo deixar o apelo do velho serrador sem a devida divulgação. E a historia que encerra esta pequena narrativa, as circunstancias que tudo envolvem, constituem tambem, sem dúvida, um caso doloroso.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos ante-ontem a entrega dos donativos aos casos ns. 2, 3, 4, 117, 123, 147, 202, 237, 239, 252, 280, 281, 282, 283, 339, 414, 562, 617, 619, 627, 641, 644, 693, 710, 734, 737, 741, 762, 765, 774, 786, 787, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 801, 804, 806, 807, 808 no total de Cr$ 2.295,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 3.275,00
Recebemos mais:		
Anônimo — caso 809	Cr$ 20,00	
Em intenção à alma de C.V.M. - caso 237	Cr$ 20,00	
Por alma de Maria — caso 810	Cr$ 50,00	
Cumprindo uma promessa ao Martir São — casos 808 e 810, Cr$ 10,00 para cada caso no total de	Cr$ 20,00	
J. M. — Em louvor a N. S. de Fátima — casos 808 e 810 — Cr$ 200,00 para cada no total de	Cr$ 400,00	
Em louvor a São Judas Tadeu - caso 809	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 793 — Um embrulho e mais	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 809	Cr$ 10,00	
Anônimo — caso 809	Cr$ 20,00	560,00
		Cr$ 3.835,00

Afinal, toma providencias o general chefe de Policia contra as violencias das autoridades policiais

Suspensos previamente os funcionarios responsaveis pelas sevicias no 14.º distrito – Em coincidencia, novas violencias policiais – Espancadas cinco mulheres, uma das quais sofreu grave acidente no xadrez

Há poucos dias, noticiamos aqui mais um dos casos de violencia de certas autoridades policiais, com a acusação, feita por uma mulher, de lhe haverem sido infligidas ignobeis sevicias no 14.º distrito. A reportagem teve a maior repercussão em todos os meios, muito embora já fossem de sobejo conhecidos os métodos de truculencia a que se avezaram tais autoridades.

Chegou, afinal, a providencia pedida ao general Lima Câmara, chefe de Policia, no sentido de, mediante medidas enérgicas e inflexiveis (como eram, por exemplo, as do general Alcides Etchegoyen, quando saneou o ambiente policial), extirpar de vez do corpo de segurança pública da capital da República esses métodos criminosos que tanto depõem contra ele mesmo.

O general chefe de Policia, tomando conhecimento da denuncia, mandou abrir inquérito para apurá-la e, dada a gravidade da mesma, suspendeu previamente os acusados. Resta agora que o inquérito seja conduzido com imparcialidade e critério, orientado apenas no sentido de rigorosa apuração da verdade, sem contemplações nem os fáceis manejos com que se costuma, por exemplo, arrancar confissões. O delegado Dulcidio Gonçalves, encarregado do inquérito, tem em seu apoio a opinião pública, alerta e vigilante. E que a punição imposta aos possiveis culpados sirva de advertencia e represente, realmente, o inicio de uma nova era na policia do Distrito Federal, fazendo-a merecer o respeito e o acatamento que, decerto, lhe cabem, como mantenedora da ordem e responsavel pela segurança pública e individual.

A NOTA DO CHEFE DE POLICIA

E' o seguinte o texto da nota que recebemos da Chefia de Policia:

"O sr. general chefe de Policia, tomando conhecimento do fato, largamente noticiado pela imprensa, relativo ao espancamento a que teria sido submetida uma mulher, no 14.º Distrito Policial, com o intuito de esclarecer convenientemente o caso, designou o delegado dr. Dulcidio Gonçalves para o competente inquérito e, ante a gravidade da acusação, determinou a suspensão preventiva dos funcionarios apresentados como culpados".

MAIS CASOS DE VIOLENCIA

Entrementes, e numa coincidencia que não chega a causar estranheza — pois tais fatos, a rigor, são constantes e diarios — surgem novos casos de sevicias infligidas a pessoas detidas, por parte de certas autoridades. Aos nomes do comissario Silvio e do investigador Madeira, já suspensos e submetidos a inquérito, conforme a nota da Chefia de Policia, vêm juntar-se varios outros, igualmente acusados por suas vitimas. Houve ainda ante-ontem o caso de um menor barbaramente espancado, na rua, pelo Socorro Urgente. Varios outros vão aparecendo. Um deles relatamos hoje.

CINCO MULHERES ESPANCADAS

Ontem, estiveram em nossa redação mais cinco mulheres, queixando-se de maus tratos e sevicias que lhes foram infligidas nos distritos policiais. Seu estado fisico era miseravel. Pálidas, emaciadas, maltrapilhas traziam pelo corpo sinais inconfundiveis de sevicias, equimoses e escoriações generalizadas. A cor caracteristica da tez denunciava, à evidencia privação de agua e alimentos por varios dias. Chamam-se Neuza Silva de Araujo e Benta Soares, residentes na rua da América, 218; Ana Maria Sousa Vieira, residente na rua Visconde do Rio Branco, 55; Geralda Mariana, residente na rua Benjamim Constant, 22 e Enedina Cardoso, residente na rua Coronel Costa, 220.

Detidas sábado passado, por investigadores da Delegacia de Costumes, foram transferidas para o 3.º distrito, em Botafogo, e depois para o 13.º, na rua Julio do Carmo, donde regressaram à Delegacia de Costumes. Só foram soltas ontem, após bárbaros espancamentos, após uma semana de detenção ilegal, em pleno imperio da Constituição. E as autoridades, para disfarçar sua impotencia ante a onda de crimes que assola a cidade, queixam-se da facilidade do "habeas-corpus", como fizeram em declarações recentes...

As queixosas em nossa redação, vendo-se assinalada com uma cruz a infeliz Neusa, que sofreu grave acidente no xadrez

SEM BEBER NEM COMER

Segundo declarações das queixosas, as "autoridades", alem de haverem-nas conservado em prisão, sem culpa formada, sem qualquer abertura de processo, por muito mais tempo do que o prazo legal, estabelecido na Constituição, ainda lhes infligiram espancamentos e as deixaram sem comer nem beber, por varios dias. Como uma delas pedisse agua, foi agredida a pontapés pelo comissario Padilha.

ACIDENTE NO XADREZ

Uma das infelizes, Neuza da Silva Araujo, encontrava-se em incipiente estado de gestação. Tantos foram os maus tratos recebidos que, em consequencia, sofreu, no proprio xadrez, grave acidente relacionado com o seu estado, sendo-lhe negados quaisquer socorros. Não lhe quiseram fornecer nem um pouco dagua. Seu aspecto fisico, como se nos apresentou em sua visita à redação, denota profundo abatimento.

MA' ORIENTAÇAO

A campanha de repressão ao meretricio, como todas que visem ao combate a quaisquer crimes e contravenções, é de todo louvavel e merece apoio. Entretanto, não é admissivel que, para cumprir sua missão, entreguem-se as autoridades ao exercicio daquilo mesmo que a lei penal classifica como crime, equiparando-se, assim, àqueles mesmos criminosos. As infelizes acima referidas ante nós acusaram o comissario Padilha como autor dos espancamentos de que foram vitimas. Precisam ser ouvidas para apuração total dos fatos, esclarecendo-os e indigitando a quantos outros porventura tomaram parte nas vergonhosas ocorrencias. E que sejam todos punidos. Exigem-no o decoro público e a Lei.

Noventa mil cruzeiros por um "Chevrolet"

Flagrante no "mercado negro" de automoveis

A Delegacia de Economia Popular registrou, ontem, o primeiro flagrante no "mercado negro" de automoveis. Ali compareceu o sr. Arnaldo Dias Batista e apresentou queixa contra a agencia C. I. R. B. S. A., vendedora de automoveis marca "Chevrolet", que lhe vendeu um automovel, tipo 1946, por noventa mil cruzeiros, quando a tabela fixa o preço de Cr$ 42.000,00, sendo, porem, permitido um aumento de dois mil cruzeiros para fazer face às despesas com frete, etc.

Tomando conhecimento da queixa, a Delegacia designou uma turma de investigadores a fim de apurar a denuncia. Os policiais prenderam em flagrante o chefe de vendas da firma, Juraci Jardim de Freitas, quando recebia do sr. Arnaldo Dias Batista a importancia de Cr$ 35.000,00 em cheque e Cr$ 55.000,00 em dinheiro, sendo o infrator conduzido à sede da Delegacia, onde foi autuado. Depois, ali compareceram dois advogados e prestaram a fiança de dez mil cruzeiros, obtendo a liberdade do criminoso.

O veiculo "Sedan" de quatro portas, de cor verde-escura, tipo 1946, foi apreendido na rua da Quitanda, onde estava estacionado e, depois, entregue ao sr. Arnaldo Dias Batista pela importancia de Cr$ . . 44.000,00.

O carro apreendido tinha a licença n.º 80-85, verificando a policia que os selos estavam violados, revelando ser a licença estranha ao veiculo e que a referida licença era do ano passado.

Greve no porto do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 1 (Asapress) — Segundo informações procedentes da cidade do Rio Grande, estalou um movimento grevista no porto local, paralisando completamente os serviços de estiva. De acordo com a mesma informação, a greve foi motivada pela suspensão de 62 portuarios, que se negaram a prorrogar as horas de serviço. Tomaram parte na greve cerca de 1.200 estivadores. Somente 36 portuarios compareceram ao serviço, enquanto os demais permaneciam em parede.

Pedidos de registros de compradores de pedras preciosas e de minerios

O Diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas aquela Diretoria, acaba de declarar que os pedidos de registros de prepostos, formulados pelos compradores de pedras preciosas e de minerios, devem ser, previamente, apreciados pelos inspetores das zonas em que forem domiciliados tais delegados dos citados compradores e, em seguida, encaminhados à referida Diretoria, acompanhados de uma única via do respectivo mandato, ficando, desse modo, revogada a segunda parte da circular n.º 23, de 26 de agôsto de 1943.

Ameaçado de morte o consul britânico em São Paulo

SAO PAULO, 1 (Asapress) — O Consul Britânico nesta capital foi ameaçado de morte. Recebeu uma missiva anônima com a terrivel sentença. A referida carta, a certa altura, afirmava:

"V. S. morrerá porque é súdito e representante do rei da Inglaterra. Nos vivemos na luta".

O consul Stanley Gutvon confirmou o recebimento da carta, dizendo que acreditava serem seus autores, membros da organisação terrorista "Irgun Zvai Leumi". A residencia do diplomata britânico está sendo guardada pela policia, que tambem procura localisar os missivistas.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 205, EXTRAIDA EM 1 DE MARÇO DE 1947:
— 11800 - Cr$ 2.000.000,00 - (Aproximações: 11799 e 11801 — Cr$ 50.000,00, cada).
— 29099 — Cr$ 400.000,00
— 26690 — Cr$ 200.000,00
— 23441 — Cr$ 100.000,00
— 5369 — Cr$ 80.000,00
— 29049 — Cr$ 60.000,00.
E mais 5 premios de Cr$ ...... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 30 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ ...... 3.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 400 de Cr$ 1.000,00; 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º premio, e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 0.

Vieram pelo "Santarem" brasileiros que nunca falaram o nosso idioma

Procedente de Hamburgo o transatlântico do Lloyd Brasileiro repatriou numerosas familias — Reclamações quanto ao tratamento dispensado aos nossos patricios

Aportou, ontem, pela manhã, à Guanabara, o navio do Lloyd Brasileiro "Santarem", que fora a Hamburgo com a missão de repatriar 705 brasileiros que se encontravam na Alemanha, muitos dos quais estiveram, até, recolhidos a campos de concentração passando toda sorte de privações.

VIU BERLIM CAPITULAR

Entre os brasileiros que regressam à Patria, a maioria dos quais, filhos e descendentes de alemães, nada sabe de português, veio o jovem Fred Lutz, de Santa Catarina, o qual viu a capitulação de Berlim. Disse o repatriado que tudo foi horrivel, porque os russos nada respeitavam, nem os velhos nem as crianças. Disse, ainda, que assistiu a cenas verdadeiramente selvagens naquela ocasião, sendo testemunha de que o terror soviético fez com que 7.000 pessoas se refugiassem nos subterraneos do Banco Alemão, cuja capacidade era, unicamente, para 700 pessoas.

O SOFRIMENTO DOS BRASILEIROS

Já um telegrama de Recife transmitiu declarações incisivas do senhor Jens Reif, incumbido de tratar da repatriação dos brasileiros, o qual disse que na Europa, atualmente, só existem "quatro grandes" para todo e qualquer efeito. Nenhum outro pais tem a consideração que merece, especialmente o Brasil, desconhecido em tudo e por tudo. O sr. Jens Reif, que é natural de Santa Catarina, segundo nos afirmou, viu-se preso por ocasião da declaração de guerra do Brasil à Alemanha, tendo conseguido agora, como disse, saiz do "Jardim do Diabo".

Os repatriados do "Santarem" telegrafaram ao presidente da República pedindo que sejam encaminhados a um lugar onde possam exercer atividade produtiva. Em outro local desta edição publicamos a relação completa dos repatriados.

VAI CHEGAR O "CUIABA"

Procedente da Europa, deverá chegar no próximo dia 7, conduzindo para o Rio 49 passageiros de 1.ª classe e 380 de 3.ª, o navio nacional "Cuiabá". No dia 5 chegará o "Formose" vindo tambem do Velho Mundo, com 267 passageiros para esta capital.

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

..DEDICADO A ESTAS HEROINAS DE TODAS AS CLASSES QUE NO FIM DE CADA MÊS ESPERAM, SEM UM GRITO DE REVOLTA, SOB A CHUVA E SOB O SOL, HORAS INTERMINAVEIS EM FILA, AFIM DE PAGAR, ADIANTADAMENTE, O LEITE QUE NEM SEMPRE VEM...
..EM MEMORIA D'ESTAS TRISTES CRIANCINHAS QUE MORREM TODO DIA, ASSASSINADAS PELA INCONSCIENCIA DOS HOMENS QUE AS MATAM PELA FOME OU PELA INTOXICAÇÃO

...SIM! ELES DESCONTAM O DIA EM QUE O LEITE FALTA MAS OS MEUS FILHOS PEQUENINOS NÃO SE ALIMENTAM DE DESCONTO
E DIZER-SE QUE MINHA VISINHA NÃO CONSEGUIU UMA ASSINATURA DE LEITE PARA SUA IRMÃSINHA DOENTE.
EM CASA, O LEITE NÃO TEM HORA PARA CHEGAR E O PEDIATRA AINDA ME FALA EM "HORARIO ALIMENTAR".
DOCE DE LEITE CREME CARAMELOS
POR QUE NÃO HA LIVRE CONCORRENCIA COMO ANTIGAMENTE.
MEU LAR? ORA FILHA, QUE SEI DE MEU LAR, SE EU VIVO NA FILA DO LEITE, DA CARNE, DO PÃO, DOS OVOS, E SÓ ME LIVREI DA DO AÇUCAR PORQUE ELE APARECEU COM O AUMENTO
ORA, MEU BEM, COMO OS POBRES MONOPOLISADORES DO LEITE IRIAM PAGAR OS IMPOSTOS DE LUCROS EXTRAORDINARIOS
QUANDO O LEITE ESTÁ ESTRAGADO, ELES O DISTRIBUEM ASSIM MESMO.
E SI O FREGUÊS DESCOBRIR, TEM DIREITO A RECLAMAR E RECEBER A DIFERENÇA NO FIM DO MÊS
MAS SE O FREGUÊS NÃO DESCOBRIR QUE O LEITE ESTÁ PODRE, ENTÃO ELE TEM DIREITO A UMA INTOXICAÇÃO COMPLETA...
HA CINCO DIAS VENHO PAGAR A ASSINATURA E NÃO CONSIGO
FELIZMENTE ESTÁ CHEGANDO A NOSSA VEZ DEPOIS DE 3 HORAS DE FILA
C.C.P.L.
AGORA, SÓ RECEBEREMOS AMANHÃ! O EXPEDIENTE ESTÁ ENCERRADO!!

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 1, de Glath Form — Capital Federal

Glath Form

HORIZONTAIS

2 — Importuno.
5 — Oriente.
7 — Estúpido.
8 — Colateral, descendente por varão.
10 — Doente.
11 — Sanguinario.

VERTICAIS

1 — Estado das searas acamadas pela chuva.
2 — Habitantes das casas que ladeiam os caminhos numa povoação.
3 — Leve semelhança.
4 — Ilha da Oceania no arquipélago das Filipinas.
6 — Arabe, beduino.
9 — Agrado.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 1, de Zoé — Capital Federal

Zoé
Rio

HORIZONTAIS

1 — Peso romano, libra de 12 onças.
3 — Varredor de ruas, empregado da limpeza pública.
5 — Pano branco e fino de algodão, que se emprega para roupa branca.
7 — Nome comum às aves da familia dos Ranfastideos.
8 — Cloreto de sodio.

VERTICAIS

1 — O mesmo que arméu.
2 — Sétima nota da escala musical.
3 — Almofariz.
4 — Rio da França, nasce no Departamento do Jurá.
5 — Certo jogo de cartas.
6 — Forma popular de "ocre".

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes:

(Veteranos): Luiz Fonseca.

(Novatos): E C. Magalhães, El Khobar, Eliana, Mario da Fonseca e Zica, todos desta capital, Cecesse, de Campos do Jordão, e Didi, de Juiz de Fora.

PALAVRAS CRUZADAS

Devido à gentileza do nosso confrade "Lucobar", damos a seguir uma noticia, que, por certo, deverá interessar a todos. Trata-se, nada mais nada menos, da procedencia das "Palavras Cruzadas". Foi Mr. Victor Orille, riquissimo banqueiro, que teria inventado as "Palavras Cruzadas", numa noite de chuva em Inglaterra. Encontrando-se de passagem em Londres, foi convidado para jantar em casa de uns amigos. Chovia torrencialmente.

— Que se pode fazer em uma noite de chuva? — perguntou o dono da casa depois do café.

— Pode-se fazer cinco coisas, declarou o convidado. Bridge, ler em voz alta, contar historias, jogar as damas, fazer música, e dizia isto entretendo-se, apoiado a um canto da mesa, preenchendo uma folha de papel com letras e quadradinhos. De repente, soltou uma exclamação... — Eu enganei-me, pode-se fazer seis coisas! Acabo de inventar a sexta! Acabavam de nascer as "Palavras Cruzadas".

CORRESPONDENCIA

O. MUSIELLO (Nesta): Na ocasião não só recebi a sua carta como lhe pedia para informar-me qual era seu nome por extenso e sua residencia, a fim de fazer o registro de sua inscrição. Pedido esse, que agora renovo.

MAJOR (Nesta): Não tem importancia, concorrerá ao respectivo torneio.

PAULISTINHA (Nesta): Muito grato pelos seus dizeres. Mas como vê, voltei atrás da resolução tomada, por falta de saude. Oxalá eu possa levar a bom termo este meu desiderato.

XICO PIMENTA (Nesta): Quanto à primeira pergunta nada lhe posso informar porque tambem não sei. Quanto à segunda, vou-me informar e depois dir-lhe-ei.

SENADOR (Barbacena): Bua, é do verbo buir, e está no H. Lima e G. Barroso.

MENINÃO (Nesta): Registrada a sua nova residencia.

RONACIN (Nesta): A publicação vai demorar muito, devido à grande quantidade de trabalhos aguardando vez.

K. D. T. (Nesta): Infelizmente seus trabalhos não puderam ser aceitos, tanto por deficiencia dos desenhos como dos cruzamentos.

ZYTHO (Nesta): Foi feita a vossa vontade. Pessoalmente dir-lhe-ei quais eram os motivos.

JODIVE (B. Horizonte): Problema n.º 2, horizontal n.º 9 — Obtunda. Vertical n.º 2, do problema n.º 3, — Cobu.

JARDIM (Nesta): Não só já foi feita a sua transferencia para a classe de Veteranos, como a mudança de pseudônimo, aliás já feitos logo que recebi a sua primeira carta.

WADI AJUB (C. do Jordão): Naturalmente que são precisas todas as soluções do torneio, assim como, a palavra é tijolo e não tijilo.

GREMIO CHARADISTICO ORLANDO REGO (Vitoria): Grato pela comunicação. Votos sinceros de continua prosperidade.

NICE SANCHEZ (P. Alegre): Muito grato pela gentileza de sua comunicação.

FRANCISCO ROLLIN (Nesta): O prazo para remessa das soluções varia. Pode calcular de 50 a 60 dias, mais ou menos.

JOTTO (Nesta): Recebi o seu trabalho o qual ficará aguardando oportunidade para ser publicado.

HARUN-AL-RASCHID (Nesta): Espero no próximo domingo dar-lhe a informação que deseja.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas as soluções do problema a premio de Sinhô, enviadas pelos seguintes concorrentes: A. Araujo, Aecio, Aefepê, Aégil, Airam II, Airam III, Alage, Almini, Ames, 'Ancora, Andisou, Arieiv, Armando Bittencourt, Arnaldo Nunes, Aspir, B. Salvo, Bavard, Belizzi, Biguá, Boy, Brand, Breque, Buridan, Bujós, Calepino, Cardoso, Carlos Mesquita, Carlos Remo, Chita, Clovis, Conde Espinha, Dama Loura, Diamante, Dick, Dirce Campos Gameiro, Dirce Quintão, Dorand, Dr. Darum, Dr. Máfe Dr. Oreto, E. Maciel, Edgard Nascimento Filho, Emilia do E. Santo, Enedina Azeredo, Eron, Eulina Guimarães, Farmaceutico, Felicia, Ferro, Filatino, Flora Benevides, Franciro, Fusinho, G. Alencastro, Gatinha Angorá, Gebi, Glath Form, Glaucia, Gondim, Greis, Guimeres, Guiricema, Guriatan, Hagatos, Hamilton Leite, Hecio, Helmare, Hesse Helle, Ignotus, Imára, Izamur, J. Bezerra, Jacy, Janota Rosaes, Japonês, Jardim, José J. Muller Jr., José Simões Vieira, José Victor, Jotto, Lé Mo-

(Conclue na 3.ª página)

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...a Associação Nacional de Professores de Música, a Associação Nacional das Escolas de Música, a Associação Nacional dos Professores de Canto e o Conselho Nacional de Música realizam presentemente o anual congresso na cidade de St. Louis, Estados Unidos, constando entre os varios temas a serem estudados, a posição no programa nacional de música, da UNESCO...

...a Liga dos Compositores apresentou na Biblioteca Pública de Nova York um programa de concerto dedicado inteiramente às obras dos compositores Alberto Ginastera, da Argentina, e Camargo Guarnieri, do Brasil...

...no seu segundo concerto de música contemporanea em Carnegie Hall, Nova York, o coro da Juilliard School dirigido por Robert Shaw, apresentou no programa "Six Chansons" para coro a capella, da autoria do compositor Paul Hindemith...

...estreou com enorme sucesso em Town Hall, Nova York, o jovem tenor húngaro Miklós Gafni...

...inaugurou-se em Londres a temporada dos Promenade Concerts sob a regencia de Basile Cameron e Sir Adrian Boult...

...no seu recente concerto em Town Hall, Nova York, o Conjunto de Câmera Americano dirigido por Harold Kohon executou em primeira audição nessa cidade o "Concerto para piano, flauta, violoncelo e cordas" do compositor francês Vincent d'Indy...

...no Festival Salsburg a se realizar no corrente ano na Austria, sob a direção de Lothar Wallerstein, do "Met" de Nova York, e do regento Wilhelm Furtwaengler, será apresentada em "premiére" a ópera "A Morte de Danton", da autoria do jovem compositor austriaco Gottfried Einem...

...o amigo ao compositor que acabava de entregar uma partitura que lhe tinha sido encomendada em poucos dias para uma pelicula:

— "Isto lhe deve ter dado um trabalho enorme!".

O compositor:

— "Nem por isso, trabalho deu a Tchaikowsky, Brahms, Dvorak e outros"...

TEATRO

Em cartaz

"MADEMOISELLE"

"Mademoiselle" que os Artistas Unidos apresentam no Regina, está nas suas ultimas semanas. Não deixe de assistir o belo trabalho de Henriette Morineau, Manuel Pera, Luiza B. Leite, Flora May, Alvaro Aguiar, Dary Reis, José Lemos e Maria Luiza nesta bela peça, que o público já consagrou como um dos legitimos sucessos do ano.

A seguir Os Artistas Unidos lançarão "O pecado original". (Les parents terribles), de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, um dos trabalhos mais vigorosos do teatro contemporaneo.

Henriette Morineau terá em "O pecado original" uma notavel criação interpretando o papel de Ivone, a "mulher dos olhos fechados para a vida".

Aguardem o próximo cartaz de Os Artistas Unidos.

"RODRIGUES, O EXTRANUMERARIO"

E' este o primeiro domingo que Mesquitinha e seus artistas vão interpretar para o público da Cinelandia, "Rodrigues, o extranumerario", tragi-comedia de Ivo Pelay, um dos mais positivos sucessos do teatro argentino, em versão brasileira de Armando Louzada e Daniel Rocha. Alem das sesões da noite, às 20 e 22 horas, será dada, às 15 horas, essa magnifica peça que tem como interpretes Mesquitinha, Natara Nel, Augusto Anibal, Isa Rodrigues, Roberto Duval, Roque da Cunha, Solange França, Alma Castro, Benito Rodrigues, Delfim Gomes, Alzira Rodrigues, Telmo Faria, Maria Helena e Luiz Silva.

Próximas estréias

"O PIRATÃO", NO GLORIA, DIA 7

Jaime Costa escolheu para abertura de sua temporada no Gloria a comedia "Piratão", de Jacques Deval, traduzida por Renato Alvim.

O papel central da comedia está a cargo de Jaime Costa, Heloisa Helena e Arlindo Costa, que por seu turno vivem os dois personagens principais da comedia, tendo a considerar, ainda, a atuação de Aristóteles Pena, Grace Moema, Lidia Vani, Adolar e os demais, todos em grande forma em "Piratão".

EVA E SEUS ARTISTAS NO SERRADOR

Eva e seus artistas reaparecerão ao seu público, na próxima sexta-feira, 7, no Serrador, para inauguração da temporada de 47. Para a estréia da jovem "estrela", foi escolhida a comedia "Mocinha", três atos e seis quadros, do teatrólogo J. Camargo. Urdidura perfeita, ação forte, o novo original está fadado a um grande sucesso.

Na noite de sexta-feira, "Mocinha" irá em um só espetáculo, às 21 horas. De sábado 8, em diante, irá em duas sessões, às 20 e 22 horas, havendo nesse dia vesperal elegante.

As localidades já se encontram à venda na bilheteria do Serrador, das 11 horas em diante.

PRESENÇA DA MULHER

TOMAR PARTE

Estou meio assustada ao começar esta coluna destinada principalmente à mulher. Escaparei à falsa cordialidade de um "Bom dia!" artificial! Evitarei o fastidioso "Minhas amigas..." antecipando um monótono curso de moral! Chegarei a explicar a razão de ser destas linhas quotidianas? Saberei tomar contacto, sobretudo, saberei tomar contacto?

Estou receiosa porque quem lê "Cantinho da Mulher", "Crónica da Mulher", "Para a Mulher", tem logo vontade de sorrir e apressa-se a virar a página. Aliás, com muita razão. As palavras "Página da Mulher" têm sido deturpadas ao ponto de simbolizar a parte menos cuidada, menos importante e mais despresada de qualquer jornal! Lembram as receitas infaliveis de Madame Maria Helena "Para ter glamour, beleza e personalidade...". Ou os conselhos da tia Maria Adelaide: "Paninhos de croché enfeitam muito. Existem 974 pontos diferentes...". Ou o curso culinário da prima Maria Lucia que começa com sugestões deste gênero: "O criado, de libré e luvas brancas serve o caviar...". Ou a Maria Lola que se prontifica a resolver qualquer caso de amor. Lembram ainda muitas outras escolas do ridiculo.

Seria muito temerario procurar devolver à coluna da mulher um sentido construtivo? Gostaria simplesmente de acordar nas mulheres a conciencia do proprio valor e da propria importancia. Do seu valor porque muitas possuem qualidades latentes que ficam inaproveitadas, quando há tantos problemas a resolver. Da sua importancia porque quem cria e educa as crianças esboça o futuro da nação.

E' mais do que tempo que as mulheres saiam dos bastidores, estabeleçam sua verdadeira personalidade e conquistem de fato uma liberdade ainda muito relativa. Para poder desempenhar o papel que lhes cabe é preciso, antes de mais nada, que as mulheres adquiram a conciencia dos seus deveres como dos seus direitos. Depois disso, chegarão naturalmente a tomar parte em todas as manifestações intelectuais, artisticas, sociais e politicas do país. Acredito na participação total da mulher em todas as manifestações da vida. Por isso, é muito possivel que chegue a examinar, em crônicas futuras, assuntos que, à primeira vista, não pareçam essencialmente femininos. E' porque considero que qualquer acontecimento importante merece tanto a atenção das mulheres como dos homens.

Uma coluna cujo lema é "Tomar parte" representa certa responsabilidade. Direi com toda a devida humildade que talvez seja grande para mim. Mas, após ter feito esta concessão aos usos estabelecidos, acrescentarei com toda franqueza: "E' com alegria e boa vontade que procurarei desempenhar esta tarefa".

Yvonne Jean.

no LAR e na SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Arnaldo Guinle, figura de relevo em nossos meios sociais e financeiros.

— Sr. Manuel José Fernandes, industrial e banqueiro.

— Sr. Carolino Augusto Machado.

—Sr. Venancio Tuxi.

— Sr. Ascenso Gomes Pereira.

— Sr. Matias Costa.

— Sr. Hernani Teixeira de Sousa.

—Sr. Carolino Augusto Machado.

— Sra. Carmen Gomes Barata, esposa do sr. Joaquim Neves Barata.

— Menino Osvaldo Augusto, filho do sr. Osvaldo Augusto Borges de Meneses e da sra. Ari... Machado Meneses.

— Menino Acir, filho do sr. Durval Braga Caldeira e da sra. Juraci de Almeida Caldeira.

•

Fez anos, ontem, o cap. Antonio João Dutra, aluno da Escola Técnica do Exercito.

•

Farão anos, amanhã:

Comendador Augusto Soares de Sousa Batista.

— Cap. de corveta dr. Mauricio de Barros Barreto.

— Dr. Otavio de Campos Tourinho.

— Sr. Luiz das Chagas Werneck.

CASAMENTOS

SRTA. ILSE LANG — SR. CARLOS PEIXOTO REINISCH — Realizou-se no dia 27 de fevereiro na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul, o enlace matrimonial da srta. Ilse Lang, filha do sr. Teodoro Lang e da sra. Marta M. Lang, com o sr. Carlos Peixoto Reinisch, filho do sr. Andre Reinisch e da sra. Adelina P. Reinisch.

•

SRA. AUREA REQUIÃO — SR. LOURENÇO BRAGA — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da sra. Aurea Requião, filha da viuva Esmeral da Requião, e irmã do sr. Hermano Requião, secretario deste jornal, com o sr. Lourenço Braga, funcionario municipal.

Serão testemunhas do ato civil, na 3.ª Circunscrição, no Pretorio, por parte da noiva, o capitão João Digiácomo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Alcides Correia Borges (presidente do Clube Municipal), e senhora.

A cerimonia religiosa efetuar-se-á, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos de ambos, o sr. Sebastião Meira, alto funcionario municipal, e sra. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja, seguindo em viagem de nupcias para Lambari.

RECEPÇÕES

DR. JOATHA CALEIRO BELO — Festejando, ontem, o seu aniversario natalicio, o dr. Joatha Caleiro Belo, chefe da 1.ª Turma Expressa, da Diretoria Regional, ofereceu em sua residencia na rua Vitorio da Costa, 21, uma recepção as pessoas de suas relações.

"COCK-TAILS"

SR. WILLIAM WIELAND — Os amigos do sr. William Wieland, antigo adido à Embaixada Americana, aproveitando o ensejo de sua partida para a Colombia, oferecem-lhe amanhã, às 17 horas, no 7.º andar da A. B. I. um "cock-tail" de despedida. A lista de adesões a essa homenagens acha-se à disposição dos interessados na secretaria da Associação Brasileira de Imprensa.

HOMENAGENS

SR. HILDEBRANDO DE GÓIS — Vai realizar-se, amanhã, às 21 horas, no Automovel Clube, a anunciada homenagem que as classes teatrais e produtores cinematograficos e artistas do radio-teatro vão prestar ao sr. Hildebrando de Góis, em reconhecimento aos decretos que isentaram de impostos as atividades teatrais no Distrito Federal, bem como as empresas produtoras de peliculas cinematograficas nacionais.

VIAJANTES

SR. JOSE LUIZ MASSERA — Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevidéu, com destino a Nova York, o engenheiro Jose Luiz Massera, secretario nacional de Educação e Propaganda do Partido Comunista do Uruguai.

•

DR. OSORIO VIANA BENICIO — Regressou, ontem, de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o dr. Osorio Viana Benicio, que permaneceu dois meses na capital do Rio Grande do Sul, a fim de planejar a Divisão Medica do Serviço Social do Comercio.

•

SR. GASTÃO VIDIGAL — Seguiu ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Gastão Vidigal, presidente do Banco Mercantil, de São Paulo e ex-ministro da Fazenda.

•

SR. MORVAN FIGUEIREDO — Partiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o sr. Morvan Figueiredo, ministro do Trabalho, Industria e Comercio, o qual regressará ao Rio, amanhã, segunda-feira.

•

SR. WILLIS H. CARRIER — Partiu, ontem, de regresso a Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o destacado investigador cientifico e inventor norte-americano, engenheiro Willis H. Carrier, autor da "formula nacional psicometrica", sobre cuja base se criaram, imediatamente, os principios fundamentais para o condicionamento do ar.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul" para São Paulo: Valter Hormann, Edgard Hormann, Maria Augusta Hormann, Afonso Hormann, Ruth Quadros, Oto Pieper, Sergio Pieper, Maria Odaléa Amaral de Freitas, Antonio Gonzales, Garibaldi Gordi, Fabio de Paula Machado, Ione Martins Ferreira, Julieta Figueiredo Ferrez, Geraldo Diniz Junqueira, Boaventura Mascorda, Gabriel Cury, Plinio Vicente Pagnoncelli; para Curitiba: Angelo Vercesi, José Pereira Leite, Adelaide Pacheco, Elvira França Piedade, Lygia França Piedade, Lygia Maria Piedade Costa; para Porto Alegre: Gerda Astton, Peter Astton, Comte de Naurois Colltalde, Clio Fiori Druck, José Maria Ferreira, Margarida Nunes Brum, Jeferson José Lopes Freire Barata, Antonio Pinheiro Machado Neto; para Buenos Aires: Homero Douglas Crothon, Silvia Margareta Elisabeth Malik, Antonio de Sousa Melo Junior, Antonio de Almeida Braga, João Carlos D'Almeida Braga, Luiz Maria Campos Urquisa, Rosario Foletti Garcez, Bernardo Julio ... Goria, Nelly Paranhos Rainho, ...a Aimes Paranhos da Silva Porto, Flavio Prado Uchôa, Sowerin Szule, Ferdinand Engel Valter, Valter Figueiredo Silva, Rivadavia Tavares Correia Meier. Embarcados pela "Air France" para Paris: Henry Giroud, Cattherine Charlton Coninhan, Bernard Marie Felix Watel, Max Chevallier Fischer, Roland M.R.H. de N. De M. de Loys, Jaled Mohamed Abdim, Luigi Ubezio, Emile Guizot, François Bladier.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antonio Ferreira de Paiva — 10 horas. Catedral.

Scipione Atonini — 9.30 horas. Igreja S. Sebastião dos Capuchinhos.

José Francisco de Barros — 9 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesús.

Salim Miguel — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Cap. Eduardo Martins Ribeiro — 9.30 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.

Berta Fernandes de Sousa — 9.30 horas. Igreja de S. Crispim.

Afonsina Augusta de Lima Pinto — 8.30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Rute Lima Bezerra — 10.30 horas. Igreja de S. Jorge.

Olga Pennlua Santos Costa Junior — 9 horas. Igreja N. S. do Carmo.

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 2.ª página)

reira Guimarães, Léa de Lia, Lebú, Leopos, Lolita, Lucobar, Luiz Fonseca, Lulú, Lurasi, M. L. Ramos, Macedo, Mme. Lechar, Mme. Solon de Melo, Mme. Vi...Ana, Madeira, Magali, Magda, Maribá, Marinetti, Mario Melo, Mario Reis, Mariza, Marlene, Martacam, Marujo, Matsuk, Max Hilton, Mazé, Mégos, Melngro, Mesquita Filho, Milav, Miss Iva, Miss Rose, Mitra, Monte, Moyses Seixas, Nadyr Machado, Naves, Nelo, Nicolau, Nodjy, O. F. S., O. Fonseca, Octavia Nunes, Odnanref, Os Três Mosqueteiros, Osograf, Otrebor, Palmyra Fernandes, Papepo, Parceiros, Paulinho, Paulistinha, Paulo Freitas do Vale, Pauxis, Phito, Quink, R. A. C. H. A., Raf, Rascol, Remos, Rey-Big, Rocama, Ronacim, Ronega, Rosa Branca, Sarvalap, Scaramouche, Sebastião C. Oliveira, Sefton, Senador, Smith, Talvec, Tenente, Terezinha Pinto, Themistocles, Toberal, Tonan, Valteiro, Vica-Pota, Vinicia, W. Annaiv, W. Astro, Welton Notrya, X. Garavis, Ypsilon, Yvanyr, Zytho.

No próximo domingo daremos a relação das soluções recebidas de Veteranos e Novatos.

TORNEIO DE OUTUBRO

(Veteranos)

Pela Loteria Federal de quarta-feira passada, dia 26, procedeu-se ao sorteio de desempate entre os concorrentes ao Torneio de Outubro (Veteranos), cujo resultado, bem assim as soluções dos problemas, damos a seguir :

Problema n.º 1:

HORIZONTAIS

Babau, Brio, Or, Dique, Teor, Uaias, Comer, Lo, Oja, Arame, Orixa, Uma, Li, Mista, Halux, Archa, Anete, Ri, Sire, Alces.

VERTICAIS

Botão, Are, Adro, Ui, Buara, Rei, Osso, Querus, Ocar, Alem, Maxixe, Joia, Muar, Imune, Anais, Lhes, Tael, Lar, Cre, Ta.

Problema n.º 2:

HORIZONTAIS

Li, Galana, Napevas, Jaganata, Uaia, As.

VERTICAIS

Lava, Inaia, Gaga, Apai, Lena, Asas, Nau.

Problema n.º 3:

HORIZONTAIS

Aca, Unhar, Patetar, Saparas, Xuru, Pano, Coobado, Banzado, Suina, Soe.

VERTICAIS

Tchernozion, Anta, Aata, Uapucas, Raspada, Par, Suã, Uno, Ado, Onus, Bane.

Problema n.º 4 :

HORIZONTAIS

Calac, Taful, Banal, Betar, Coxim, Peroá, Rolar, Color, Lugar, Celim, Colon, Zinha, Tapir, Ruido, Boçal, Tigre, Nasal, Maujo.

VERTICAIS

Sabor, Canil, Batel, Furor, Laxos, Camal, Tepor, Farol, Rugen, Caliz, Zopos, Coral, Mirim, Chiru, Cabaz, Liças, Nugas, Adejo.

O resultado do sorteio foi o seguinte : N.º 123 — Carlos Moreira. N.º 146 — E. Maciel. N.º 483 — Mirana. Assim, ficam convidados estes três concorrentes a virem à nossa redação a fim de receberem, com Almata, os respectivos premios.

PUBLICAÇÕES

Recebemos Brasil Enigmista, de dezembro, Brasilidade, de Santos, O Charadista, e Edipismo e Palavras Cruzadas, de Portugal. Gratos pelos exemplares enviados.

ALMATA.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente. — No Museu Nacional de Belas Artes.

•

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

•

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1.013.

•

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, número 59-A. Copacabana.

•

CARLOS DE AGUIAR MAGANO. — Pintura. — (Retratos, paisagens e natureza morta). — No Palace Hotel.

•

ANITA M. GUIDI. — Esta pintora suiça exporá, até o dia 13 de março, no Museu Nacional de Belas Artes, trabalhos da sua especialidade: paisagens e marinhas.

•

GRANDE EXPOSIÇÃO DE PINTURAS. — A Ação Cultural Castro Alves realizará, em abril, uma grande exposição de pinturas e esculturas no Teatro Municipal. Metade do produto da venda será em beneficio do monumento de Castro Alves, a outra metade entregue aos autores. Grande número de artistas já aderiram. Cada artista que desejar colaborar deve dirigir-se ao Museu Nacional de Belas Artes ou para ali enviar os seus trabalhos, com autorização escrita endereçada à "Exposição Cultural Castro Alves".

BRASOLAN

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Movimentação de oficiais — Novo diretor do Pessoal - Louvores

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1.º DE MARÇO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 50

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA NO CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO: — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a matricula no Curso Especial de Equitação, do 1.º tenente da arma de Cavalaria, Marcio Falcão de Azevedo.

— Designo, para efetuar matricula no Curso Especial de Equitação, o 1.º tenente da arma de Cavalaria, Edmundo Pereira dos Passos.

MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Em consequencia da transferencia de matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais dos major de Engenharia José Siqueira de Meneses e capitão, tambem de Engenharia, Carlos Henrique Rupp, e, da ordem para não matricular com a presente turma o capitão de Engenharia Onofre de Brito Neto, sejam matriculados os capitães Lauro Tavares da Silva, do 1.º Batalhão de Engenharia, adido à Comissão de Estrada de ...em n.º 2 e Boris Bromirski, do 2.º ...lhão de Pontoneiros, ambos da arma de Engenharia.

TRANSFERENCIA DE MATRICULA NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DE OFICIAIS: — Em consequencia de haverem concluido há pouco um curso de Equipamento Pesado nos Estados Unidos e atendendo ao interesse absoluto do serviço e de ordem do excelentissimo senhor ministro, transfiro a matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do capitão da arma de Engenharia Carlos Henrique Rupp e determino que não seja matriculado o capitão da mesma arma Onofre de Brito Neto, ainda que lhe atinja a vez. Os oficiais em apreço servem na Escola de Instrução Especializada.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

TENENTE-CORONEL: — Olindo Denis, por haver sido posto à disposição do governo do Estado do Rio de Janeiro.

MAJOR: — Jaime Alves de Lemos, do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, por término de ferias.

CAPITÃES: — Roberto Brandão Mascarenhas de Morais, do 1.º Grupo de Obuses-155, por término dos trabalhos sob as ordens do senhor major encarregado do Acervo da 3.ª Divisão e continuar como escrivão de um Inquérito Policial Militar. Alfredo Jorge Mirandola, do 1.º Grupo de Obuses-155, por ter sido retificada a sua transferencia do 2.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 1.º Grupo de Obuses-155, ter sido desligado de adido a esta Diretoria e apresentar-se à sua Unidade. Leonino Junior, da Escola Técnica do Exército, por ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército e desligado da Escola de Artilharia de Costa. Renato de Paiva Rio, da Escola Técnica do Exército, por haver sido mandado matricular na Escola Técnica do Exército e desligado do III/1.º Regimento de Obuses.

PRIMEIROS TENENTES: — Nei Bonoso Pires, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter regressado de Caxambú, onde fora com permissão e em gozo de ferias. José Guimarães Barreto, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa e Forte Duque de Caxias, por ter sido mandado matricular-se na Escola de Artilharia de Costa. José Teófilo de Siqueira, da 2.ª Bateria de Obuses de Costa, e Forte Duque de Caxias, por ter sido mandado matricular na Escola de Artilharia de Costa.

SEGUNDOS TENENTES: — João Vitor Bonfim, do 6.º Regimento de Artilharia Montada, por término de ferias e regressar à sua Unidade. Helio Rubens de Castro Torres, do I/4.º Regimento de Obuses-105, por término de ferias e seguir para sua Unidade. Carlos Alberto Gama de Miranda, do Quartel General da 8.ª Região Militar, por conclusão de ferias regulamentares, ter sido transferido para o 6.º Regimento de Artilharia Montada e entrar em trânsito a 28-2-1947.

ASPIRANTES A' OFICIAL: — Lauro Melquiades Rieth, do 1.º Grupo de Obuses-75, por ter obtido permissão para passar o trânsito em Porto Alegre e seguir destino. Milton Raulino de Sousa, do 10.º Grupo de Artilharia Automovel Transportado, por desistir do restante de trânsito e ter de seguir viagem. Mucio de Azevedo Nóbrega, do I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por seguir com licença para São Paulo em gozo de trânsito.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

MAJORES: — Armando Ribas Leitão do Estado Maior da 1.ª Divisão de Infantaria, por ter regressado de São Paulo, onde se achava em gozo de ferias. Lucio de Azambuja Dias, da Escola de Estado Maior, Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior e desligado desta Diretoria. Manuel Alves Pires de Azambuja, da Escola de Estado Maior, por ter chegado dia 27, ...ões de adido militar, ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa e designado instrutor da Escola de Estado Maior.

CAPITÃES: — Luiz Fournier, da Escola Militar de Resende, por ter de recolher-se à Escola Militar de Resende. Henrique Ramos de Moura, da Escola de Estado Maior, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior. Mario Carneiro Portes, do Poligono do Distrito Federal, por ter sido designado para efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Manuel da Silva Filgueiras Velho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido mandado matricular na Escola Técnica do Exército e transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral. Heros Lima, da Escola Técnica do Exército, por haver sido nomeado ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Franklin Emilio Rodrigues. Atila Viana, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter deixado a comissão em que estava, à disposição do senhor coronel interventor federal no Estado do Ceará. Gil Simões Lund, da Escola Militar, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIROS TENENTES: — Germano Guilherme Zenkner, do 2.º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, por término de trânsito e seguir para São Paulo. Newton Braga Teixeira, do 8.º Regimento de Cavalaria, por término de trânsito e aguardar embarque.

SEGUNDO TENENTE: — Inimá Siqueira Filho, do Regimento Escola de Cavalaria, por haver terminado o trânsito e recolher-se à sua Unidade.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CORONEL: — José Machado Lopes, agregado, por ter deixado a Interventoria do Ceará.

TENENTE-CORONEL: — Saul de Barros Câmara, do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, por conclusão de ferias e ter passado para a Reserva.

CAPITÃES: — Licinio Ribeiro Viana, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do 1.º Batalhão de Engenharia e mandado apresentar-se à Escola Técnica do Exército. Américo José Brasil, do 3.º Batalhão Rodoviario, por ter sido designado para frequentar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Oziel Cavalcante de Gusmão, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Correias e conclusão de ferias. Djaco Lauro Gomes, da Escola ...

... Guimarães Lindgreen, do 3.º Batalhão Rodoviario, por ter vindo cursar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Julio Moreira de Oliveira, do Depósito Central de Moto-Mecanização, por ter sido indicado para tirar o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PRIMEIRO TENENTE: — Abilio Carlos Carneiro de Sousa, da 4.ª Companhia de Transmissões, por término de trânsito e seguir para sua nova Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Gabriel D'Avila Flores, da Companhia de Depósito de Transmissões, por ter sido desligado da Diretoria de Transmissões e seguir ao novo destino.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TENENTE-CORONEL: — João Urural de Magalhães, do Regimento Escola de Infantaria, por término de ferias.

MAJOR: — Antonio Homem de Almeida, Técnico da Ativa, do R. E. P. I., por ter desistido do resto do trânsito e seguir destino a 1.º-3-1947, pelo R. P.-1.

CAPITÃES: — Nicolau José de Seixas, da Escola de Estado Maior, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Carlos Alberto da Costa Ferreira Belchior, do II/6.º Regimento de Infantaria, por se achar pronto para seguir destino. Sidnei Vieira Braga, do III/8.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido para o III/8.º Regimento de Infantaria. Valdir Duarte Gomes, do 15.º Regimento de Infantaria, por término, a 28-2-1947, da dispensa de serviço concedida pelo comandante do 15.º Regimento de Infantaria, ter obtido mais 8 dias de dispensa do serviço e aguardar embarque, via aerea, avião da Força Aerea Brasileira. Hernani Moreira de Castro, da Escola Preparatoria de São Paulo, por ter sido chamado para matricula na Escola de Estado Maior. Antonio Augusto Gomes Tinoco, da Escola de Estado Maior, por ter regressado de São Paulo onde esteve em gozo de ferias. Airton Rodrigues dos Santos, do III/8.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado do Regimento Sampaio e entrado em trânsito a partir de 26 do corrente. Valdemar Dantas Borges, da Escola Técnica do Exército, por ter sido mandado matricular na Escola Técnica do Exército, ter sido desligado da Escola de Transmissões e seguir destino. Roberto Cardoso, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de Caxambú e recolher-se à Escola Técnica do Exército por término de ferias. José Brito da Silveira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Valdir dos Santos Lima, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Estado Maior. Lidio Mazza Kotarski, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado de São Paulo, onde foi em gozo de ferias. Leonel da Rocha Lima, da Escola Técnica do Exército, por ter terminado as ferias e regressado de Goiania. Carlos Figueira da Mata, do 3.º Batalhão de Caçadores, por término do trânsito e seguir destino. Nilton Ponte de Alencastro Graça, do 20.º Regimento de Infantaria, por ter sido nomeado instrutor da Escola de Transmissões, transferido para o Quadro Suplementar Geral e regressar ao 20.º Re... 2-1947, do Perú, onde exercia as funções ... Regimento de Infantaria a 1.º de março, por conclusão de ferias. José Aragão Cavalcanti, do 37.º Batalhão de Caçadores, por ter sido mandado matricular na Escola de Estado Maior. Luciano Cerqueira Pereira, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Onaldo da Costa Guimarães, do 13.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado no 13.º Regimento de Infantaria, desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio e matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Genaro Ferrari, desta Diretoria, por ter reassumido as funções de chefe da S/1-D/1. Hernani Alberto Carlos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belem, por ter de efetuar matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Antonio Pacheco Pimenta, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por conclusão de ferias, ter sido nomeado auxiliar de instrutor de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e recolher-se. Helio Ferraz de Andrade, do 13.º Batalhão de Caçadores, por término de ferias e ter de recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Silvio Cavalcanti de Albuquerque, da Companhia de Depósito Central de Moto-Mecanização, por ter sido retificada a sua classificação para a Companhia do Depósito Central de Moto-Mecanização e recolher-se. Osvaldo Lopes, do 11.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias relativas ao ano de 1946, iniciadas em 15-2-1947. Antonio Avelino das Neves, do Quartel General da 5.ª Região Militar, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias regulamentres, dois periodos iniciados a 14-1-º-1947.

SEGUNDO TENENTE: — José Pereira dos Santos, do 3.º Batalhão de Caçadores, por conclusão de ferias e recolher-se à sua Unidade.

ASPIRANTE A OFICIAL: — Osvaldo Julio, do 4.º Batalhão de Caçadores, por ter desistido do trânsito e seguir destino. Paulo Cesar de Freitas Coutinho, do 8.º Regimento de Infantaria, por ir passar o trânsito em São Paulo e dali seguir destino para a sua Unidade. Telmo Ariosto de Ataide Bohrer, do 7.º Batalhão de Caçadores, por seguir para Guariba, onde gozará o restante do trânsito. Israel Coppio Flyho, do 38.º Batalhão de Caçadores, por ter que seguir para São Paulo com permissão para passar o trânsito nesta capital. Olama Olinto de Almeida, do 4.º Batalhão de Caçadores por ter desistido do trânsito e seguir destino. Carlos Teodoro de Albuquerque, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter sido classificado, desligado de adido e seguir destino. Antonio Machado dos Santos, do 9.º Regimento de Infantaria, por ter desistido do trânsito e seguir destino.

AINDA MAJOR DE INFANTARIA: — Osvaldo do Paço Matoso Maia, do Departamento Geral de Administração, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

RETIFICAÇÃO DE CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS: — Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente Wankes de Aragão Araujo, como sendo na Companhia do 40.º Batalhão de Caçadores e não para o 25.º Batalhão de Caçadores, como publicou o Boletim Interno de 27-1-1947.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Alvaraci Vieira Vilhena, como sendo na 5.ª Companhia do II/6.º Regimento de Infantaria e não no 1.º Batalhão de Fronteiras.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Erasmo Macedo Vieira de Melo, como sendo no Depósito Regional de Material de Motomecanização da 7.ª Região Militar e não no 8.º Pelotão de Reparação de Auto, conforme publicou o Boletim Interno de 22 do corrente mês.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, como sendo no Batalhão de Guardas.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO: — Transfiro, do Quadro Ordinario (1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio instrutor ... auxiliares do Centro de Preparação ...

... de Costa Motorizado para o I/2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea.

PRIMEIRO TENENTE: Alberto Azevedo de Oliveira, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para a Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa.

PRIMEIRO TENENTE: João Ricardo Hecker Abreu, do 7.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75.

PRIMEIRO TENENTE: Sebastião Alvim, do I/8.º Regimento de Artilharia Montada-75 para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75.

Do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para a 3.ª Bateria de Obuses de Costa o 2.º tenente João Batista Baere de Araujo.

Do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 para o 2.º Grupo de Obuses-155 o 2.º tenetne Valdir Eduardo Martins.

Da 1.ª Bateria de Obuses de Costa para a Bateria do 6.º Grupo de Artilharia de Costa o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Nacipe Caroni.

Da 3.ª Bateria de Artilharia de Costa para a 1.ª Bateria de Obuses de Costa o 1.º tenente Osvaldo Giannini.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: Do Quadro Ordinario (Regimento Escola de Artilharia) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio auxiliar de instrutor da Escola Militar de Re-

(Conclue na 8.ª página)

Movimento Aereo

CHEGADAS & PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo; chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguarí; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas: chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.20 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas: chegada às 5.30 e às 7 horas; partida s 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º, partida às 15 horas; chegada às 16.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.55 horas para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo; chegada às 16.30 horas; partida às 7.10 horas para Belo Horizonte; chegada às 11.35 horas; partida às 12.50 horas para Salvador; às 6.30 horas para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção; às 11 horas para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e P. Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 15.20 horas de Natal, João Pessoa, Recife, Salvador, Canavieiras e Vitoria; chegada às 11.30 horas de Porto Alegre e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo ...

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75.4416 e o dolar a Cr$18,72. Essa moeda regulou para compra a Cr$ 18,38.

Nessas condições fechou inalterado, as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75 4416
Dolar	18 72
Escudo	0 7610
Franco suiço	4 3738
Franco	0 1574
Franco belga	0 4271
Peso uruguaio	10 6083
Peso argentino	4 5987
Peso chileno	0 6039
Peso boliviano	0 4457
Coroa sueca	5 2100
Coroa dinamarqueza	3 9008
Coroa tcheca	0 3744

Aquele banco comprava às seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18 38
Franco suiço	4 2944
Franco	0 1648
Escudo	0 7472
Peso argentino	4 4802
Peso uruguaio	10 2111
Peso chileno	0 5929
Coroa sueca	5 1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 28 de fevereiro foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.3713
Portugal	0.7654
Nova York	18.72
Suiça	4.4008
França	0.1576
Chile	0.6039
T. Eslovaquia	0.3744
Uruguai	10.6239
Bélgica (franco)	0.4280
Argentina	4.6252
Suecia	5.2150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje a grama de ouro fino na base de 1 000 por 1 000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 1.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/$.	4.02 13/16	4.02 13/16
S/Montreal, tel. p/$.	95.00	95 00
S/Paris, tel. p/F. C.	0.84.25	0.84.25
S/Lisboa, tel. p. Esc. C.	4.06	4 06
S/Madrid, tel. p/P. C.	9 18	9 18
S/Bélgica, tel. p/F. C.	2.28.37	2.28.40
S/Berna, tel. p/F. C.	27.00	27 00
S/Berna (C) tel. por F. C.	23.36	23 36
S/Montevideo, tel. p/P.	56.50	56 40
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.36	24 36
S/Estocolmo, tel. por F. C.	27.84	27 84
S/Rio de Janeiro, Cr$ C.	5.46	5.45

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1.

S/Londres £ t/venda	16 55 P	16 55
S/Londres £ t/comp	16 53 P	16 53
S/N York 100 $ t/venda	410 25 P	410 25
S/N York 100 $ t/comp	409 75 P	409 75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 1.

A vista:

	Abert	Fech
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York 100 $ t/comp	178 00 P.	178.00

Em Londres

LONDRES, 1.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/N York, p/£ $	402 75/4 03 25	402 75/403 25
S/Berna p/£ f	17 34/17 36	17 34/17 36
S/Lisboa p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Oslo, p/£ kr.	19 98/20 02	19 98/20 02
S/Copenhague, p/£ kr	19 32 19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ p.	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ F	b. 176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ Fl.	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris p/£ F	479 70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	402 00/404 00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio Janeiro, p/£ Cr$	75 4416	75 4416

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 regulou, na tabua, à base de Cr$ 48,50, por 10 quilos, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin.
Tipo 7	Cr$ 48,50
Tipo 8	Cr$ 46,00

Pauta — E. de Minas: café comum, Cr$ 4,90. Café fino Cr$ 9,90.

Pauta — E. do Rio: café comum, Cr$ 4.00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	9 126
Leopoldina	13.406
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio.	—
Cabotagem	3.600
Total	19.133
Desde 1º do mês	294 543
Do 1º de julho	2.147.020

Embarques

América do Sul	4.100
Europa	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	4.100
Desde 1º do mês	202.580
Do 1º de julho	1 690 710
Existencia	848.356

Café despachado para embarques, 101.692 sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 1.

Posição — Hoje estavel; anterior, estavel; ano passado calmo.

Tipo 4 (mole) — 99.00; anterior, 99,00; ano passado, 55,60.

Tipo 4 (duro) — 97.00; anterior, 97,00, ano passado, 53,60.

Embarques — Hoje, 17.659 sacas; anterior, 39.210; ano passado, 12.842 ditas.

Entradas — Hoje, 55.891 sacas; anterior, 65.018; ano passado, 28.504 ditas.

Existencia — Hoje, 2.771.145 sacas; anterior, 2.732.913; ano passado, 2.549.144 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Total	—

CAFÉ A TERMO

Unica chamada	Contratos "B"	"C"
Março	61.10	102.80
Maio	61.00	99.50
Julho	62.10	97.90
Setembro	62.20	97.00
Dezembro	63.00	95.30
Janeiro (1948)	63.00	95.40

Vendas	—	4.500
Posição	Est.	Est.

EM VITORIA

VITORIA, 1.

Funcionou firme cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47.60.

Entrada, uma. Embarques nada. Existencia, 355 104 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Rio (tipo 7)	18.50	18.00
Santos (tipo 2)	29.50	29 50
Santos (tipo 4)	28.25	28.25

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 27	44 085
Saidas	10.593
Estoque em 28	33.490

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 50
Mascavinho	144 00
Mascavo	144.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 1.

Preço do disponivel no mercado.

Cotações:

	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128.00	128.00
Somenos I (Norte)	135.00	135.00
Demerara (idem)	132.00	132.00
Mascavo (idem)	126.00	126.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

Cotações:

	Cr$
Usinas de 1.ª	170.00
Usinas de 2.ª	n/c
Cristais	147.00
Demerara	135.00
3ª sorte	110 00
Mascavos	132 50

	Hoje	Ant
Entradas	40.335	18 717
Do 1º set.	4.137.645	4 097.310
Existencia	1.594.973	1.565.636
Export.	—	68 000
Cons. local	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, com os preços inalterados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 27	20 820
Saidas	503
Estoque em 28	20.327

Não houve entradas.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:	
Seridó	138.00 a 140.00
Seridó	133.00 a 135 00
Fibra media:	
Sertões (tipo 4)	126.00 a 128.00
Sertões (tipo 5)	114.00 a 116.00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	108.00 a 110 00
Fibra curta	
Matas, tipos 3 e 5	Nominal
Paulista tipo 3	Nominal
Paulista (tipo 5	108.00 a 110.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 1.

COMPRADORES (BASE — TIPO 7)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Março 1947	n/c.	171 00
Maio 1947	n/c.	171 00
Julho	168.70	167,70
Outubro	166.00	165.00
Dezembro	164.00	165.00
Janeiro 1948	n/c.	163 90
Vendas	—	4.500
Mercado	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 184,00
Tipo 5	Cr$ 169,00
Tipo 6	Cr$ 138,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 1.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	122 00	122 00
Sertões (base 5)	135 00	135 00

Entradas	3.100	3.100
Existencia	3.300	3.200
Export.	1.900	—
Do 1º set.	182.200	179.100
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

	Abert	Fech.
Em março	34.75	34.51
Em maio	33.56	33.33
Em julho	31.48	31 42
Em outubro	28.80	28 81
Em dezembro	28.00	28 02
Em março 1948	27.57	27 60
Am. Mid. Uplands	—	34.80

Abertura — Firme, com alta de 12 a 34 pontos.

Fechamento — Estavel, com alta de 8 a 20 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos ... funcionou ... e o seguinte movimento:

	Ent.	
Arroz	1.000	1.210
Açucar	3.220	800
Farinha	—	190
Mant. nacional	1.239	—
Milho	600	—
Feijão (sacos)	190	100
Banha	—	123
Cebola	432	—
Xarque (fardo)	—	100

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Vesper	—	4	—	Antonin.	43-4748
Formose	Horne	4	4	B. Aires	43-7582
Siderúrgica (3)	—	4	—	Imbitub.	23-6071
S. Antonio	—	5	—	Laguna	43-4743
Caxias	—	5	—	P. Aleg.	43-2703
Punta Arenas	—	5	—	Buenav.	24-3443
Edimburgo	—	5	—	B. Aires	23-2448
C. B. Esperanza	B. Aires	6	6	Genova	23-1532
Brazil Vitory	N. Orleans	7	—	—	23-4134

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

— INSTITUTO DOS BANCARIOS —

Andamento de processos

Processos despachados pelo Presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — concedidos: — Dacio Aloysio Ramos Bizzoto — Boris Gelesniack — Antonio Pereira da Silva — Luiz Fritz Schmitt — Iracy Rodrigues de Andrade — Ezequias Marques Junior — Aroldo de Araujo Silva.

— ASSISTENCIA MEDICA —

Movimento do dia 28 de fevereiro: — 61 primeiras consultas — 23 exames de laboratorio — 20 exames de raio X — 4 internações hospitalares — 3 tratamentos especializados — 12 inspeções de saúde.

— AMBULATORIO —

PUERICULTURA: — 6 consultas.

UROLOGIA: — 16 consultas — 13 curativos — 2 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 21 consultas — 18 curativos — 3 intervenções cirúrgicas — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 78 aplicações.

Noticias Diversas

Aumentos de ordenados

Temos noticiado, nesta coluna, aumentos de ordenados, verificados em alguns Bancos desta Capital.

Infelizmente, porem, tão reduzido é o número de tais estabelecimentos, e tão pequenos têm sido os aumentos que, podemis dizer, não constituem motivo de regozijo para os beneficiados, diante da alta do custo da vida, nem esperança para os que ainda aguardam a majoração de seus vencimentos. Como pano de amostra, podemos citar o Banco de Itajubá, que elevou, recentemente, de apenas 10% os ordenados do seu pessoal. O Banco Lowndes, concedeu aumentos que variavam de 100 a 300 cruzeiros, porem abrangendo apenas metade do funcionalismo, e, ao que soubemos, com desprezo dos empregados menos categorizados. Outros Bancos se conservam insensiveis à angustia financeira de seus auxiliares, grande parte dos quais arca com responsabilidade de familia, sofrendo privações em face da ininterrupta, ascensão dos preços de todas as utilidades indispensaveis à existencia, mormente dos gêneros de primeira necessidade.

Já estava redigida a nota acima, quando fomos informados de que o Banco Comercial do Estado de São Paulo concedeu um aumento de 15% a todo o seu funcionalismo, abrangendo todos os departamentos.

Como se vê, é um acréscimo geral, adequado com o momento atual e de efeito positivo, tomando-se por base os salarios pagos pelo conhecido Banco bandeirante.

Sociais Bancarias

Fez anos ontem o bancario Heitor Gonçalves, antigo chefe da Carteira de Crédito, do Banco Mauá S/A; desta Capital. Heitor conta com um vasto circulo de amizades no meio bancario, já tendo sido seu nome citado em relatorio do Banco, como eficiente e zelozo cooperador

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atletica do Banco do Brasil:

Afonso Carlos Glenadel, da agencia de Juiz de Fora, MG; Eliseu Vieira Xavier, Alfenas, MG; Gastão da Silva Dias, Aquidauana, Mt; Jorge Nascimento da Silva, Rio; João Vieira de Carvalho, Rio; José Duarte da Silva Santos, Vitoria de Santo Antão, Pe; José Francisco Gurjão de Melo, Rio; Lauro G. C. Arantes, Belo Horizonte, MG; Wilson Ferreira Lós, Varginha, MG; Roberto José Horta Mourão, Caratinga, MG; e Simplicio Alfredo do Nascimento, Recife, Pe.

Amanhã, dia 3:

Alvino Luchesi, Erechim, RGS; Gilberto Ramos Ramalho, Monte Aprazivel, SP; Hernani A. Urpia, Salvador, Ba; Humberto Castro Andrade, Rio; Luiz Gonzaga Pereira da Silva, Rio; Mario Porto Sandoval, Jaú, SP; Mario Quartin Pinto de Moura, Rio; Nelson Fonseca, São Paulo; Pedro Oto da Silveira, Lageado, RS; Placido Iglesias, Curitiba, Pr; Vidal Hemetrio de Oliveira, Salvador, Ba; e Almore Kley, Londrina, Pr.

Companhia Fidelidade de Seguros Gerais

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede desta Companhia, à Avenida Rio Branco n.º 85 — 14.º andar os documentos a que se refere o Art.º 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1947

ROBERTO C. SUPLICY
Diretor Vice-Presidente

Banco União do Brasil S. A.

RUA BUENOS AIRES, N.º 27

DIVIDENDO

São convidados os senhores acionistas a virem receber, a partir do dia 3 de março próximo, na sede social, à rua Buenos Aires, n.º 27, o 3.º Dividendo, relativo ao exercicio de 1946, a razão de 12% (doze por cento) ao ano, ou sejam Cr$ 24,00 (vinte e quatro cruzeiros) por ação.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.

JULIO LUIZ DE GOUVEIA REGO
Diretor-Presidente.

Companhia Imobiliaria Previnal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Imobiliaria Previnal a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no próximo dia 6 de março, às 14 (quatorze) horas, à rua São José n.º 85, 3.º andar, salas 302/303, afim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Julgamento das contas da Diretoria com o respectivo exame e discussão do seu relatorio, do balanço, da conta de Lucros e Perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1946;

b) — Eleição da Diretoria com mandato para cinco anos;

c) — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o mandato anual.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1947

... DE FREITAS
Diretor Superintendente

... DE ...
Diretor ...

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Patrimonio Nacional

Pelo presente fica o Segundo Comissario LUIZ MENEZES convidado a comparecer na Companhia Nacional de Navegação Costeira — Patrimonio Nacional, situada no Distrito Federal — Avenida Rodrigues Alves ..., dentro do prazo de ... dias, a contar desta data, a fim de justificar o motivo de sua ausencia ao serviço.

... Diretor

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIVIDENDOS DE 1946

Estão sendo pagos, na sede da sociedade, à rua da Constituição n.º 11, nesta cidade, o 10.º Dividendo referente às ações preferenciais, à razão de Cr$ — 50,00 e o 8.º Dividendo referente às ações ordinarias, à razão de Cr$ 200,00 por ação.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947 — Aurelio Silva, diretor-secretario.

A PEDIDOS

CONTRA O PREFEITO HILDEBRANDO DE ARAUJO GOIS

MANDADO DE SEGURANÇA N.º 170

Requerida pelos antigos chefes de secção, por intermedio do advogado Joaquim Cerqueira Montebelo

EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Os antigos chefes de secção efetivos da Prefeitura do Distrito Federal, hoje classificados como oficiais administrativos da classe L, percebendo pelo padrão M e de nomes:

Nestor Franco Burlamaqui, brasileiro, casado, matricula número 16.680, residente à rua Barão do Bom Retiro, n.º 504, apart. 1; Maria de Lourdes de Segadas Alves, brasileira, casada, matricula número 4.395, residente à rua Professor Valadares, n.º 211; Paulo Coelho Neto, brasileiro, casado, matricula n.º 4.890, residente à rua Coelho Neto, n.º 47; João Batista Godinho Drumond, brasileiro, casado, matricula número 4.621, residente à rua Condessa Belmonte, n.º 385; João Batista da Fonseca, brasileiro, casado, matricula n.º 24.402; residente à rua Santa Luzia, número 125; Benedito Eulalio Lemos, brasileiro, casado, matricula número 25.157, residente à av. Paula e Sousa, n.º 74; Jorge de Morais Werneck, brasileiro, casado, residente à av. Ataulfo de Paiva, n.º 1.022, apart. 202, matricula n.º 335; Joaquim de Sousa Moreira Junior, brasileiro, casado, matricula n.º 630, residente à rua Irineu Marinho, n.º 17; Manuelita Ricardina de Oliveira Paraná, brasileira, solteira, matricula número 4.250, residente à rua Sampaio Ferraz, n.º 8, apart. 302; Silvio Lopes Cardoso, brasileiro, casado, matricula nº 677, residente à rua Grajaú, n.º 191; Inacio Nelson de Castro, brasileiro, viuvo, matricula n.º 5.041, residente à rua Mearim, n.º 81; Virgilio Magalhães Rodrigues Alves, brasileiro, viuvo, matricula n.º 4.988, residente à rua Pontes Correia, n.º 50; Gaspar de Lima e Silva Carvalho, brasileiro, casado, matricula n.º 4.260, residente à rua Clovis Bevilaqua, n.º 317; Antonio Alves Filho, brasileiro, casado, matricula nº 4.780, residente à rua Pereira Nunes, nº 152-A; Edgar Alves da Graça Melo, brasileiro, casado, matricula n.º 12.043 residente à rua Ibituruna, nº 54, casa 23; Zaira Pagliaro, brasileira, solteira, matricula número 2.223, residente à rua Barata Ribeiro, n.º 572, apart. 5; Antonio Ferreira da Silva Quintela, brasileiro, casado, matricula nº 4.683, residente à trav. Martins Ferreira n.º 28; Mario Paranhos Fontenele, brasileiro, casado, matricula n.º 4.185, residente à rua Marquês de Olinda, nº 90, apart. 81; Fileto Pinto Lopes, brasileiro, casado, matricula nº 856, residente à rua Leopoldina, nº 39; Williforts Atalyrio de Matos, brasileiro casado, matricula nº 11.619, residente à av. Nossa Senhora de Copacabana, n.º 1.061; Ilka de Lemos, brasileira, casada, residente à rua Medeiros Pássaro, n.º 48, matricula n.º 4.176; Araci Matoso Maia de Moura, brasileira, casada, matricula n.º 3.977, residente à rua Dias Ferreira, n.º 290, apart. 301; Nelson Kemp Sarbeck, brasileiro, casado; matricula n.º 14.114, residente à rua Euclides da Cunha, n.º 156;

Augusto Dias de Carvalho, brasileiro, casado, matricula n.º 29.117, residente à rua Barão de São Francisco, 146, ap. 1; Ernesto da Silva Ferreira, brasileiro, casado, matricula n.º 28.561, residente à rua Visconde de Santa Isabel, n.º 463; Otavio Monteiro Quintela, brasileiro, casado, matricula n.º 13.845, residente à rua Vilela Tavares, n.º 114, casa 10; Crispim Mauricio da Fonseca, brasileiro, casado matricula n.º .. 8.743, residente à rua Vinte e Quatro de Maio, n.º 1.255; Armando Pimentel, brasileiro, casado matricula n.º 835, residente à rua Vitorio da Costa, n.º 6, apart. 204; Ernani Amarante Gonçalves Guimarães, brasileiro, casado, matricula n.º 2.221, residente à rua Pereira Siqueira, n.º 19, apart. 224; Antonio Bisaglo, brasileiro, casado, matricula n.º 6.803, residente à praia Guanabara, n.º 591; Isaac Palhares, brasileiro, casado, matricula n.º .. 2.222; residente à rua Dr. Aquino, n.º 18; Constantino Magalhães Neto, brasileiro, viuvo, matricula n.º 14.612, residente à rua Barão de Itaipú, n.º 69; Francisco Antonio dos Santos Guido, brasileiro, casado, matricula n.º 22.401, residente à rua Ana Neri, n.º 345; Floriano Castilhos de Sá, brasileiro, casado, matricula n.º 6.485, residente à praia do Flamengo, 15, apart. 502; Orestes Ribeiro de Morais, brasileiro casado, matricula n.º 7.766, residente à rua Daniel de Carvalho, n.º .. 36; Silvia Borges, brasileira, solteira, matricula n.º 3.775, residente à rua Soares Cabral, n.º 66; José Eugenio Rache, brasileiro, casado, matricula n.º 3.774, residente à av. Princesa Isabel, 58-B, apart. 71; José Rino, brasileiro, solteiro matricula n.º 24.696, residente à rua Pedro Teles, n.º 135; Godofredo Veloso da Silveira Junior, brasileiro, casado, matricula n.º 15.005, residente à rua Dona Ana, n.º 20, sobrado; Fernando Lobo Gomes, brasileiro, casado, matricula n.º 13.772, residente à rua Sá Ferreira, n.º .. 183; Maria Gabriela de Segadas Viana, brasileira, solteira, matricula n.º 1.592, residente à rua Professor Valadares, n.º 211; Manuel Furtado de Oliveira, brasileiro, casado, matricula n.º 28.128, residente à rua Casimiro de Abreu, n.º 61; Henrique Merrot, brasileiro, viuvo, residente à rua Barão de São Borja, n.º 11 matricula n.º 4072;

residente à rua Aracajú, n.º 104; Francisco de Moura, brasileiro, casado, matricula n.º 13.889, residente à rua Manuel Leitão, n.º 43; José Pinheiro Machado, brasileiro, casado, matricula n.º 1.185, residente à avenida Rainha Elisabete, n.º 79, apart. 1; Antonio Estacio de Faria, brasileiro, casado, matricula n.º 11.206, residente à rua Senador Furtado, n.º 106; Orlando Pereira de Barros, brasileiro, solteiro, matricula n.º 12.211, residente à rua São Francisco Filho, 17; José Bandeira Brandão, brasileiro, casado, matricula n.º 801, residente à rua Cirne Maia, n.º 98; Alberto Caldas, brasileiro, desquitado, matricula n.º .. 6.814, residente à rua Prudente de Morais, n.º 676; Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva, brasileira, viuva, matricula n.º 830, residente à rua João Lira, n.º 157, apart. 11; Francisco Alberto Correia Dutra, brasileiro, casado, matricula n.º .. 6.673, residente à avenida Pasteur, n.º 493, apart. 3; Jurandir de Andrade Pinheiro, brasileiro, casado, matricula n.º 4.806, residente à rua Campos de Carvalho, n.º 811; Tomaz Moreira de Sousa, brasileiro, casado, matricula n.º 12.063, residente à rua Marquês de Valença, n.º 83; Ernesto Di Rago, brasileiro, casado, matricula n.º 4.074, residente à avenida 23 de Setembro, n.º 271, apart. 304; Marco Aurelio Murilo Reis, brasileiro, casado, matricula n.º 3.939, residente à rua Campos de Carvalho, n.º 830; Sergio Nunes de Magalhães Junior, brasileiro, casado, matricula n.º .. 6.167, residente à rua Nascimento Silva, n.º 338, apart. 201; José Bento de Freitas Melo, brasileiro, casado, residente à rua São Clemente, n.º 168, casa 18, matricula n.º 4.596; Manuel Tumminnelli, brasileiro, casado, matricula n.º 3.919, residente à Trav. Leandro, n.º 34; Américo de Freitas, brasileiro, solteiro, matricula n.º 27.681, residente à Lad. de Santa Teresa, n.º 13; usando da faculdade que lhes outorga a vigente Constituição Federal, vêm, por seu advogado Joaquim Cerqueira Montebelo, brasileiro, casado, com escritorio à rua 1.º de Março, n.º 105, 1.º andar, inscrito na secção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, requerer a esse Egregio Tribunal de Justiça um mandado de segurança contra o ato do Excelentissimo senhor dr. Hildebrando de Araujo Góis prefeito do Distrito Federal, que deixou de proferir decisão final em processo administrativo requerido pelos impetrantes, e cujo procedimento criou lesão a direito certo e incontestavel.

Com efeito, à situação imposta é de grave violação à disposição expressa da lei — o art. 4 do decreto n.º 4.607, de 30 de dezembro de .. 1933, por isso que estabelecendo esse diploma que os vencimentos dos chefes de secção ficam equiparados aos dos inspetores de Fazenda, equiparação que deixou de ser observada desde outro ato do prefeito do Distrito Federal, de 25 de julho de 1945, ocasião em que o principio adotado pelo decreto referido foi desrespeitado.

Para reparar a lesão sofrida, os requerentes, apoiados no parágrafo 24 do art. 141, da Constituição Federal, intentam o remedio reparador do mandado de segurança, pelos motivos que adiante e minuciosamente submetem à apreciação e julgamento do Egregio Tribunal de Justiça, com a observancia de todos os preceitos estabelecidos pela lei n.º 191, que regula o processo de mandado de segurança e de 16 de janeiro de 1936 especialmente os do art. 1.º, 7.º e seus parágrafos.

A SITUAÇAO FUNCIONAL DOS REQUERENTES

O decreto-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939, que reajustou os quadros e vencimentos dos funcionarios da Prefeitura do Distrito Federal, por ocasião de sua publicação, encontrou os peticionarios ocupando os cargos de chefes de secção do quadro permanente, cargos esses de função eminentemente diretiva e ocupados em carater efetivo.

O provimento de tais cargos se operava exclusivamente pelo criterio da promoção por merecimento entre os antigos primeiros oficiais.

Com o advento do citado decreto-lei n.º 1.944, os requerentes, de antigos chefes de secção que eram, voltaram à categoria de oficiais administrativos da classe 76, perdendo a condição de dirigentes, que lhes era peculiar, e passando a figurar nas tabelas que acompanharam tal diploma como pessoal executivo do Quadro Permanente 6.

Ao mesmo tempo, ainda nas tabelas do decreto-lei n.º 1.944, os peticionarios aparecem classificados como pessoal dirigente do Quadro Permanente 3, e cujos cargos foram convertidos em chefes de serviço e chefes de distrito do padrão 03, de provimento em comissão.

No que respeita aos direitos e interesses dos impetrantes, o novo sistema estabelecido pela lei, não foi observado como seria mister, salvo raras exceções.

Entre os funcionarios da classe 76 se compreendiam oficiais administrativos — anteriormente chefes de secção e inspetores de fazenda — todos com vencimentos equiparados, consoante as disposições do decreto municipal regulador dos cargos de chefia das repartições municipais, de n.º 4.607, de 30 de dezembro de 1933, nestes termos:

Art. 4.º — Os vencimentos dos chefes de secção das diversas repartições municipais e os do contador e do ajudante administrativo da Diretoria Geral de Assistencia, bem como os do Engenheiro da Diretoria Geral de Matas, Jardins e Agricultura FICAM EQUIPARADOS aos dos inspetores de fazenda da Diretoria Geral de Fazenda Municipal.

entre uns e outros, conservada integralmente a vigencia até hoje do primeiro dos diplomas legais citado.

A DIVERSIDADE DOS VENCIMENTOS CONTRA OS CHEFES DE SECÇÃO

Pelo processo n.º 10.902, de 1945, Leodegard Lage Salão e outros, antigos inspetores de fazenda e atuais oficiais administrativos da classe 76, requereram ao Prefeito do Distrito Federal equiparação de seus vencimentos aos dos antigos delegados fiscais, pedido esse que pelo despacho de 25 de julho do mesmo ano foi deferido nos seguintes termos:

"Secretaria do Prefeito. Expediente de 26 de julho de 1945. Despachos do Prefeito. Dia 25 de julho de 1945. Na Secretaria do Prefeito:

Leodegard Lage Salão e outros. (10.902) — *DEFERIDO, POR EQUIDADE, OBEDECIDAS AS PRESCRIÇÕES LEGAIS*". (Publicado no "Diario Oficial", secção II, 27 de julho de 1945, pág. 5.433).

Nessa altura, os antigos *INSPETORES DE FAZENDA* e os antigos *CHEFES DE SECÇÃO* — classificados como *OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA CLASSE 76* — venciam igualmente dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00) mensais, conforme fixação do decreto-lei número 6.027, de 24 de novembro de 1943".

Sobrevindo o despacho, e em consequencia dele, o Prefeito do Distrito Federal mandou apostilar os titulos de provimento dos antigos INSPETORES DE FAZENDA, por ato de 4 de setembro de 1945, publicado no "Diario Oficial", secção II, página 6.365, nos seguintes termos:

"Atos do Sr. Prefeito. Dia 4. APOSTILAS:

O vencimento dos oficiais administrativos, classe 76 — Joaquim Luiz Pizarro Filho, matricula n.º 06.665. Persio Ferreira de Aguiar — Matricula número 06.843. Leodegard Lage Salão — Matricula n.º 06.839. Silvio Colares Moreira — Matricula n.º 06.840. Edgard Leite Ribeiro — Matricula n.º 00.173. Fernando Moreira Pinto — Matricula n.º 06.838. Benildo Osorio — Matricula n.º 06.841. José Rache — Matricula n.º 06.844. Osvaldo Romero — Matricula número 06.836. Perí G. Oliveira — Matricula n.º 06.845 — *PASSA A SER DE Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) anuais, tendo em vista o despacho de 25 de julho de 1945, exarado no processo n.º 31.796-45-ASA.*"

Posteriormente às apostilas, os interessados requereram o pagamento das diferenças de vencimentos atrasados, e que lhes foi concedido por despacho do Sr. Secretario Geral de Administração referido a 1.º de janeiro de 1940, conforme se pode verificar através as seguintes publicações no "Diario Oficial", secção II:

19 de dezembro de 1945 — página 8.518:

Relacionamentos: Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

. . . .

LEODEGARD LAGE SALÃO — P. 40.899, de 1945 — ASA — Cr$ 170.600,00.;

7 de janeiro de 1946 — página 111:

Relacionamentos: Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

. . . .

JOAQUIM LUIZ PIZARRO FILHO — 43.619 — Cr$ 168.000,00;

29 de dezembro de 1945 — página 8.947:

Relacionamentos: Relacionem-se, à vista das informações prestadas, as seguintes despesas para pedido de abertura de crédito especial, oportunamente:

PERSIO FERREIRA DE AGUIAR — (Proc. 41.095 — 45 — ASA) — Cr$ 154.702,30.

Os demais antigos INSPETORES DE FAZENDA, nesse momento OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — CLASSE 76, requereram, outrossim, e obtiveram, o relacionamento e consequente pagamento das diferenças de vencimentos atrasados a cada um devida.

Cumpre salientar que no processo n.º 21.375 — 45 — Cr. n.º 4.143, de 26 — 10 — 45, da S. G. de Administração, referente à fixação de proventos de inatividade de JOAQUIM LUIZ PIZARRO FILHO, antigo INSPETOR DE FAZENDA, aposentado ao tempo em que foi proferido o despacho do Sr. Prefeito do Distrito Federal autorizando a fixação de novos vencimentos (proc. n.º 10.902, da Secretaria do Prefeito), o Tribunal de Contas da Prefeitura, após a audiencia da Procuradoria da Prefeitura, resolveu ordenar o registro da nova fixação de proventos, conforme publicação no "Diario Oficial", secção II, de 24 de novembro de 1945, pág. 8.137.

Do exposto se evidencia que:

— somente após o deferimento (publicado no "Diario Oficial", secção II, de VINTE E SETE DE JULHO DE 1945, página 5.433) do requerimento pedindo a equiparação de vencimentos aos antigos delegados fiscais (processo 10.902-45, da Secretaria do Prefeito, o qual é o mesmo processo n.º 31.796-45, da Secretaria Geral de Administração) e

— somente após a determinação de serem apostilados os titulos de provimento tão somente em relação aos vencimentos, mas conservando aos antigos INSPETORES DE FAZENDA a mesma denominação de OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — CLASSE 76, aos quais por lei sempre estiveram, e então ainda estavam EQUIPARADOS os peticionarios — antigos CHEFES DE SECÇÃO — tambem classificados OFICIAIS ADMINISTRATIVOS — CLASSE 76 ("Diario Oficial", secção II, OITO DE SETEMBRO DE 1945):

— é que, por publicação no "Diario Oficial", secção II, de SEIS DE NOVEMBRO DE 1945, pág. 7.711, em cumprimento ao despacho de 4 de setembro de 1945, no mesmo processo 31.796-45-ASA, foi mandada retificar a apostila dos titulos de provimento, com a adição à denominação de cargo para OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO — CLASSE 76.

Releva, neste passo, salientar como se operou a disparidade na observancia do disposto no art. 4.º do decreto municipal n.º 4.607, de 30 de dezembro de 1933, na equiparação dos vencimentos, como se demonstrará em seguida, com quadro abaixo:

		Insp. Fazenda	Chefe Secção
1933	Dec. Exec. Municipal de 30 de dezembro de 1933, de n.º 4.607	2.000,00	2.000,00
1940	Dec.-lei n.º 1.944, de 30 de dezembro de 1939	2.200,00	2.200,00
1943	Dec.-lei n.º 6.027, de 24 de novembro de 1943	2.500,00	2.500,00
1945	ATO DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL, de 25 de julho de 1945	5.000,00	2.500,00
1945	Dec.-lei n.º 7.849, de 9 de agosto de 1945	5.500,00	2.600,00
1946	Dec.-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro de 1946	8.250,00	3.000,00
1946	Ato do Prefeito do Distrito Federal, de 21 de janeiro de 1946	8.250,00	4.500,00

PEDIDO, INDEFERIMENTO, E RECURSO ADMINISTRATIVO DA EQUIPARAÇAO DOS VENCIMENTOS DOS IMPETRANTES

Com fundamento no decreto municipal n.º 4.607, de 30 de dezembro de 1933, os impetrantes requereram ao prefeito do Distrito Federal a equiparação de vencimentos a que tinham direito, por força de tal diploma, através petição protocolada sob n.º 51.400|45 — ASA, e que foi indevida e irregularmente despachada pelo Secretario Geral de Administração da Prefeitura do Distrito Federal por faltar-lhe competencia para o procedimento, despacho esse concebido nos seguintes termos:

"Secretaria Geral de Administração. Serviço de Expediente. Expediente de 4 de fevereiro de 1945. *DESPACHOS DO SENHOR SECRETARIO GERAL — ADEMAR DE CARVALHO E OUTROS, processo n.º 51.400-45 — ASA. — INDEFERIDO, EM FACE DA LEGISLAÇÃO VIGENTE E O DESPACHO PROFERIDO PELO EXMO. SENHOR DR. PREFEITO NO CASO CITADO, QUE FOI POR EQUIDADE [...]*"

[...] ridade manifestamente incompetente, ensejou o oferecimento, por parte dos óra impetrantes, de um recurso protocolado na Secretaria Geral de Administração sob o n.º ... 73.073 — 46 — ASA, no qual foi feita a critica devida ao despacho, devidamente fundamentada.

Perambulava o recurso intentado pelas diversas dependencias da Prefeitura, quando foi baixado decreto municipal de n.º 8.521, de 11 de maio de 1946, instituindo na Secretaria do Prefeito, a COMISSAO DE ESTUDOS DE ADMINISTRAÇAO DO PESSOAL, com a finalidade de perfeita coordenação entre o Departamento do Pessoal e os Serviços de Administração das Secretarias Gerais da Prefeitura, no que respeita à Administração do Pessoal, BEM COMO DE COLABORAR NO ESTUDO DE QUESTOES ATINENTES A ESSA ESPECIALIZAÇAO.

acompanhados de um relatorio geral (em conformidade do n.º III da Exposição de Motivos do Departamento do Pessoal, datado de 11 de maio de 1946, e publicada no "Diario Oficial", secção II, de 21 de maio de 1946, pág. 3.189) entregues ao Senhor Secretario do Prefeito, em cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 1.º do decreto municipal n.º 8.521, de 11 de maio de 1946 (Diario Oficial, secção II, de 14 de maio de 1946, pág. .... 3.005), *aos 22 de novembro de 1946.*

O ESGOTAMENTO DOS RECURSOS DA INSTANCIA ADMINISTRATIVA

O art. 206 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal (decreto lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941, determina que:

— O funcionario só poderá recorrer ao Poder Judiciario depois de esgotados todos os recursos da esfera administrativa, *ou após a expiração do prazo a que se refere o parágrafo 1.º do art. 204.*

O parágrafo 1.º do art. 204 fixa o prazo de noventa dias para decisão final dos recursos, contado o prazo da data do recebimento na repartição.

Com o aparecimento do dec. municipal de n.º 8.521, de 11 de maio de 1946, que instituiu a Comissão de Estudos de Administração do Pessoal, o prazo do art. 204 parágrafo 1.º perdeu a sua eficacia no que tange à sua contagem da data do recebimento na repartição, dado que ficou deferido à Comissão de Estudos de Administração do Pessoal o prazo de 120 dias para apresentar relatorio dos assuntos submetidos à seu exame, devendo, em consequencia, o prazo do parágrafo 1.º do art. 204 do cit. decreto-lei n.º 3.770 ser contado a partir da data em que for o processo devolvido pela Comissão.

Assim, sendo o processo 75.073-46 entregue ao Secretario do Prefeito em 22 de novembro de 1945, por força do disposto no parágrafo 1.º do art. 204 do decreto lei n.º 3.770, de 22 de outubro de 1941, o prazo para decisão final se esgotou em 22 de fevereiro de 1947.

Como corolario desse estado de coisas, ficou assegurado aos impetrantes o direito do recurso ao judiciario, em face da norma do art. 206 do Estatuto dos Funcionarios Públicos Civis da Prefeitura do Distrito Federal.

Nem se argumenta da necessidade do recurso extremo ao presidente da República, cuja materia já está soberanamente decidida pelo Egregio Supremo Tribunal Federal, em varios julgados. Assim foi decidida unanimemente no recurso extraordinario n.º 6.302, pela Primeira Turma, em 17 de dezembro de 1942, sendo recorrentes Olavo Rodrigues e outros e recorrida a Fazenda do Distrito Federal, e relator o Excelentissimo Senhor Ministro Castro Nunes. Igual entendimento ocorreu no julgamento do recurso extraordinario n.º 6.412, tambem da Primeira Turma, em 14 de dezembro de 1944, sendo recorrente Emilia Lira Ferreira e recorrido o Estado do Rio Grande do Norte, e relator o Excelentissimo Senhor Ministro Filadelfo Azevedo. O primeiro dos julgados está publicado no vol. 15 fls. 133 e 136, o segundo no vol. 27 fls. 25 a 28, da Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal.

A COMPETENCIA PARA CONHECER DO RECURSO DOS IMPETRANTES

Restabelecido o mandado de segurança em toda a sua plenitude pela vigente Constituição Federal, no parágrafo 24 do art. 141, é ele cabivel contra ato do prefeito do Distrito Federal.

O dec.lei n.º 8.527, de 31 de dezembro de 1945, que consolida e revê as leis de organização judiciaria instituindo o Código de Organização Judiciaria do Distrito Federal, definindo no seu art. 48 a competencia das Varas da Fazenda Pública, estabelece na al. V que lhe compete julgar:

— "os mandados de segurança contra atos de autoridades federais e da Prefeitura do Distrito Federal, e de organizações para-estatais, ressalvada a 'competencia dos tribunais superiores'".

A norma do Código de Organização Judiciaria, no entanto, não é a reguladora do assunto, eis que foi ele decretado ainda na vigencia da Carta Politica de 1937, e que delimitou o recurso do mandado de segurança, cabivel apenas contra algumas modestas autoridades.

A competencia para dele conhecer há que ser a do Tribunal de Justiça, consoante a sistemática da organização judiciaria vigente ao tempo da Constituição de 1934, a criadora do grande instituto juridico, e dos múltiplos arestos atinentes à competencia, salientando-se entre outros os seguintes: mandado de segurança n.º 10, publicado no vol. 34, fls. 339, do Arq. Judiciario; mandado de segurança n.º 11, publicado no vol. 34, fls. 247, do Arq. Judiciario, ambos do Tribunal de Justiça, então Tribunal de Apelação do Distrito Federal; mandado de segurança n.º 1, do Estado de Minas Gerais, publicado no vol. 27, pág. 113, da Revista de Jurisprudencia; mandado de segurança n.º 81, de que foi relator o Senhor Ministro Artur Ribeiro, publicado no vol. XXV, 2.ª e última parte, materia civel, fls. 713 a 715, da Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal; e ainda o brilhante Parecer do Ministro Filadelfo Azevedo, quando Procurador Geral do Distrito Federal, e publicado no vol. 32, pág. 160, do Arquivo Judiciario.

A TEMPESTIVIDADE DO RECURSO

[...]

recurso administrativo dos impetrantes, é o presente pedido feito com absoluta observancia do disposto no diploma processual.

O FUNDAMENTO DO DIREITO DOS IMPETRANTES E A DISPOSIÇAO LEGAL EM QUE O MESMO TEM ASSENTO

No capitulo referente à situação funcional dos requerentes, ficou demonstrado o direito que lhes assiste à equiparação de vencimentos, com apoio no art. 4.º do decreto número 4.607, de 30 de dezembro de 1933.

Posteriormente a esse diploma legal, nenhum outro sobreveio revogando a equiparação, cuja obrigatoriedade se esboça, por isso mesmo, incontestavel.

E a diversidade na equiparação de vencimentos em relação aos requerentes se operou em consequencia de ato do Prefeito do Distrito Federal, de 25 de julho de 1945, ao elevar os vencimentos dos inspetores da fazenda para Cr$ 5.000,00 e permanecendo os de chefe de secção em Cr$ 2.500,00.

Com tal procedimento, a equiparação de vencimentos determinada pelo art. 4.º do decreto n.º 4.607 em relação a inspetores de fazenda e chefes de secção, tornou-se violada e consequentemente violado o direito dos peticionarios a essa equiparação.

O quadro demonstrativo ilustrando a parte em que os requerentes salientam a diversidade dos vencimentos que percebem, em consequencia de ato do Prefeito do Distrito Federal, convence imediatamente da violação do preceito legal obrigatorio da equiparação, não obstante o processamento das medidas administrativas pleiteadas perante as instancias regulares.

REQUERIMENTO

Frente ao exposto, dúvida não padece de que o direito dos requerentes, certo e incontestavel, está violado por ato manifestamente ilegal do Prefeito do Distrito Federal, que não lhes reconhece o direito à equiparação de vencimentos que a lei expressamente determina.

Resulta a necessidade do remedio legal do mandado de segurança, que ora requerem, para o efeito de lhes ser garantida a equiparação de vencimentos.

Certos estão os impetrantes que o Egregio Tribunal de Justiça, conhecendo do pedido, concederá o mandado.

Na conformidade do disposto no parágrafo 2.º do art. 7, da lei número 191, de 16 de janeiro de 1936, afirmando a impossibilidade de obtenção de certidões que lhes não serão fornecidas, requerem que no oficio em que forem pedidas informações sejam feitas as seguintes requisições:

a) — do processo n.º 10.902, de 1945, a requerimento de Leodegard Lage Salão e outros;

b) — do processo n.º 21.375, de 1945, e referente à fixação de proventos de inatividade de Joaquim Luiz Pizarro Filho;

c) — do processo n.º 51.400, de 1945, ASA, a requerimento de Ademar de Carvalho e outros, e bem assim o de n.º 75.073, de 1946 — ASA —, que lhe foi anexado;

d) — do processo n.º 59.552-46-ASA, de Tomás Pires Rebelo, referente à fixação de novos vencimentos.

Tais meios de prova são inteiramente necessarios à prova do que neste pedido de mandado de segurança se alega.

Requerem a citação da autoridade Coatora, o Doutor Hildebrando de Araujo Góis, Prefeito do Distrito Federal, e bem assim, o encaminhamento, por oficio, ao representante judicial, da terceira via desta petição e copia dos documentos que a instruem, prosseguindo-se nos ulteriores termos e atos processuais até final concessão do mandado de segurança.

J U S T I Ç A !

Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1947. — O advogado *Joaquim Cerqueira Montebello*. — Rua 1.º de Março, n.º 105, 1.º andar. Telefone: 43-1054.

Menino o filho de Heddy Lamarr

HOLLYWOOD, 1 (A. P.) — A atriz Heddy Lamarr deu à luz um menino de 7 libras e 14 onças, por meio de uma operação cesariana. Heddy Lamarr é esposa do ator John Loder, o qual declarou que a estrela e seu bebê estão passando maravilhosamente bem.

A repressão do "jogo do bicho"

UMA NOTA DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Do gabinete do chefe de Policia recebemos a seguinte nota:

"Tendo o "Diario da Noite" e alguns outros jornais publicado reportagens referentes à repressão do "jogo do bicho", a cargo da D. C. D., a Chefia de Policia, tomando o fato em consideração, procurou esclarecer-se junto às autoridades responsaveis e, em consequencia, vem trazer a público:

1º — Cabe aos distritos essa repressão, de acordo com o regimento interno da Policia. A D. C. D. com eles colabora e em seus cartorios respectivos faz lavrar os flagrantes resultantes de suas proprias diligencias.

[...]

QUEIXAS e reclamações

Com a Prefeitura

22.656 QUEREM QUE AS ARVORES SEJAM PODADAS — Moradores da rua Frei Caneca pedem, por nosso intermedio, que a Prefeitura providencie o podamento das árvores daquela arteria, que estão excessivamente copadas. — 2-3-947.

22.657 AMEAÇA AOS PEDESTRES — Recebemos a seguinte queixa: No inicio da rua Magalhães Castro, esquina com Lino Teixeira, fez-se uma construção para a qual foi necessario desviar-se para o centro da rua um riacho que passava pelo terreno. A parte da calçada por onde passa o riacho apresenta enorme buraco que está ameaçando a segurança dos que transitam pela rua. — 2-3-947.

Com a Inspetoria da Alfândega

22.658 SERVE MAL O RESTAURANTE DA ALFANDEGA — Reclamam funcionarios da Alfândega desta capital contra o restaurante existente na mesma. Alegam o seguinte: o arrendatario do restaurante não paga os impostos de consumo, vendas à vista, vendas mercantis, industria e profissão e até o imposto de renda supõem que seja burlado. Apesar disso, a comida que ali servem é péssima. Acontece tambem que pessoas não pertencentes ao serviço utilizam-se do restaurante, prejudicando os funcionarios. — 2-3-947.

Com a Delegacia de Economia Popular

22.659 "CHOPPS", SO' COM "SANDWICHS" — Queixa-se um frequentador do Bar Atlantida, na Cinelandia, que o mesmo só vende "chopp" com "sandwichs". Se o freguês não come, não bebe. — 2-3-947.

22.660 DESRESPEITAM O TABELAMENTO — Queixa-se um morador de Marechal Hermes de que o tabelamento não é cumprido naquela localidade e os comerciantes exploram despudoradamente o povo. — 2-3-947.

Com o Serviço de Abastecimento

22.661 NAO FORNECEM CARNE AO AÇOUGUE — Os srs. Oliveira Irmãos & Cia., que são os fornecedores do açougue sito na rua Pais de Andrade, 32, Riachuelo, segundo reclamação que recebemos, há muito não abastecem o mesmo, prejudicando os consumidores. Estes, às vezes, só obtêm carne uma vez na semana.

O reclamante, sr. Carvalho e Silva, telegrafou ao presidente da República, mas acrescenta que não foi tomada nenhuma providencia. — 2-3-947.

Com a Policia

22.662 FALTA DE POLICIAMENTO — Os colonos do Nucleo Colonial de Santa Cruz, compreendendo os moradores de Gandú, Frutuoso e Morro do Ar, reclamam contra a deficiencia de policiamento das autoridades do 19.º distrito. Adiantam que os ladrões que ali perambulam tentam, diariamente, assaltar residencias e casas comerciais. — 2-3-947.

22.663 FALTA DE POLICIAMENTO — Queixam-se os moradores do Bairro de Higienópolis da falta de policiamento naquele local. As pessoas são assaltadas ao regressarem para casa, havendo mesmo o caso de uma ter ficado em trajes menores, pois os assaltantes levaram-lhe até as roupas. — 2-3-947.

22.664 FUTEBOL NA AREIA — Um leitor pede a atenção das autoridades para a seguinte ocorrencia: No posto 8, em Ipanema, num destes dias, numerosos grupo de desocupados jogava futebol na propria area do posto, assustando as familias que ali se achavam. Um dos guardas do posto reclamou, sendo ameaçado de agressão, não tendo sido tomada nenhuma providencia. Apela, portanto, para o chefe de Policia para que o mesmo tome enérgicas medidas contra tal prática. — 2-3-947.

22.665 LICENCIOSIDADE EM COPACABANA — Queixa-se um leitor de que na rua Francisco Otaviano, em Copacabana, próximo ao Forte, verificam-se cenas licenciosas, sem que a policia do 2.º distrito tome a menor providencia, apesar das repetidas reclamações dos moradores locais, — tendo resposta. — 2-3-947.

Com o Departamento dos Correios e Telégrafos

22.666 DESAPARECEU O OBJETO REMETIDO — O senhor Francisco Tiago Alves, a 4 de janeiro passado, remeteu para Minas, por intermedio da Agencia Postal, da Avenida, um par de óculos, que não chegou ao destinatario. Escreveu e telegrafou varias vezes ao diretor dos Correios, por intermedio da mesma Agencia, não obtendo resposta. — 26-2-947.

22.667 A CARTA DEMOROU QUASE DOIS MESES — Queixa-se o sr. Nercio Lodo, residente em Governador Valadares, Minas, de que, havendo posto no correio daquela cidade uma carta datada de 1.º de novembro de 1946, para o sr. A. Abrantes, residente em Francisco de Sá, no mesmo Estado, este só a recebeu a 27 de dezembro. Quase dois meses, entre duas cidades do mesmo Estado! — 2-3-947.

Com a Limpeza Pública

22.668 FALTA DE GARIS — Queixam-se de que a praia em Santa Cruz se encontra abandonada, pela Limpeza Pública. Havia quatro garis, mas atualmente só há dois, pois os outros foram demitidos. Enquanto isto a praia fica sempre suja, sem que se retire o lixo. — 2-3-947.

Com o SAPS

22.669 APROVADO NO CONCURSO, NAO FOI NOMEADO — Edgar Tinoco da Costa, em carta dirigida a este jornal, queixa-se de que, em dezembro de 1945, prestou concurso para conferente do SAPS, alcançando o terceiro lugar. Apesar disso, até agora não foi nomeado e centenas de vezes reclamou à direção daquela autarquia, sem nenhum resultado. — 2-3-947.

Com a Limpeza Urbana

22.670 LIXO ACUMULADO — Por nosso intermedio reclamam os moradores da rua Andrade Neves, na Tijuca, contra o desleixo do serviço de limpeza urbana. [...] — 2-3-947.

Montepio dos Empregados Municipais

[...] empréstimo no Montepio dos Empregados Municipais, tendo a mesma tomado o número 97.584; até agora, porem, não foi chamado para receber o empréstimo. Sucedeu ele adoecer, em setembro último, e depois de procurar um médico particular, internou-se no Hospital dos Servidores, onde permaneceu 19 dias, sendo obrigado a pedir alta, pois, alem de ter piorado gradativamente, não recebeu alimentação adequada, nem lhe tiraram uma radiografia, exigida pelo médico. A seguir, o funcionario continuou o tratamento com médico particular, estando agora prejudicado, pois o empréstimo não saiu e as despesas obrigaram a familia a contrair dividas. Segundo informa a reclamante, a causa desta demora é a maneira como estão sendo pagas as propostas, de 12 a 14 por dia e, assim, só daqui a um ano chegará a vez do seu marido. — 2-3-947.

Com a Central do Brasil

22.672 PROMOÇOES NA CENTRAL — Em janeiro do ano findo foram promovidos varios engenheiros da Central, da classe M para a classe N, parte por antiguidade, parte por merecimento. Uma das promoções foi anulada por ter sido irregular. Era vaga de merecimento, mas foi nomeado para a mesma um engenheiro, por antiguidade. Contra o fato reclamam os interessados. — 2-3-947.

Com a Central do Brasil

22.673 MAL INSTALADO O SERVIÇO DE PASSES — Queixam-se os funcionarios do Serviço de Passes, da Contadoria Geral, de estar o referido serviço muito mal localizado, dizendo do mesmo o seguinte: "Situado numa modesta sala junto à rampa de subida da "gare", ao lado da rua General Pedra, o local mais parece uma estufa, ocasionando mesmo prejuizos à saude dos que ali prestam serviços. Sem ar e sem luz, obrigando os funcionarios a trabalhar com luz artificial, durante todo o tempo do expediente, o Serviço de Passes tornou-se uma verdadeira fábrica de cegos e doentes.

Os funcionarios ali destacados fazem um apelo ao diretor da Central do Brasil no sentido de lhes ser dado outro local, onde possam desempenhar suas funções sem prejuizo da saude". — 2-3-947.

Com o Hospital de Pronto Socorro

22.674 NAO CONSEGUIU QUE O ATENDESSEM — O sr. Francisco Lopes da Silva Filho veio a este jornal fazer a seguinte queixa: Tendo deslocado o maxilar, procurou o Pronto Socorro, onde passou pelas mãos de oito médicos, não sendo, no entanto, atendido, sendo que o último mandou-o para casa Jormir... — 2-3-947.

Com a Diretoria de Aeronáutica Civil

22.675 AUMENTOS DE PREÇOS NO BAR — Escreve-nos o sr. T. L. Duarte sobre o seguinte: O serviço de café e bar da Diretoria de Aeronáutica Civil, vem há tempos aumentando periodicamente o preço das bebidas e gêneros, desrespeitando, inclusive a tabela interna, feita por aquela Diretoria. Acrescenta o queixoso que não há explicações para os aumentos, pois o arrendatario goza de inúmeros privilegios que não atingem o comerciante comum. Esclarece que o diretor da D. A. C. nomeou uma comissão para apresentar sugestões sobre o serviço do bar. Esta apresentou um relatorio, não tendo sido este até agora publicado. — 2-3-947.

Com a Prefeitura e a Policia

22.676 TERRENO BALDIO, REFUGIO DE DESOCUPADOS — Recebemos a seguinte queixa: Na rua Conde de Irajá, junto ao predio número 149, existe um terreno baldio, cujo muro foi há muito derrubado e que se diz estar aguardando construção. Até hoje nada se construiu no local, sendo que este se transformou em depósito de lixo e ponto de encontro da malandragem, que ali pratica atos atentatorios à moral. — 2-3-947.

Com a Companhia Telefônica e a Prefeitura

22.677 ABRIRAM A VALA E NAO FECHARAM — Recebemos, de um leitor, a seguinte queixa: "No mês de novembro do ano de 1946, a Companhia Telefônica Brasileira abriu uma vala em frente ao predio número 8 da rua Ipú, em Botafogo, e até agora não mandou recompor esse trecho da referida via pública! Sobre a calçada, interrompendo o trânsito, lá se encontra um enorme monte de cascalho. Quando chove, sofrem os moradores com o inconveniente das aguas estagnadas, dos mosquitos e da lama. Quando faz sol tudo isso se transforma em poeira desagradavel. E as leis que regem o assunto? E a legião de fiscais que a municipalidade mantem?". — 2-3-947.

Queixas apuradas

ESCLARECIMENTOS DO D. C. T.

Recebemos, com data de 27 de fevereiro, a seguinte carta:

"Tomando na devida consideração as queixas formuladas junto a esse jornal, com relação a retardamento e falta de entrega de correspondencia nos termos a que se referem as Queixas ns. 22.543 e 22.544 publicadas na coluna sob o titulo "Queixas e Reclamações" do dia 8 do corrente mês, permito-me dirigir-lhe a presente a fim de prestar os esclarecimentos resultantes das averiguações determinadas por esta Diretoria.

A queixa n. 22.543, que encerra duas supostas irregularidades verificadas nos serviços postais desta capital, se devem as seguintes explicações:

1.º — A carta expressa n. 1.772 procedente de Cruzeiro (São Paulo) só poderia ter sido entregue no dia imediato ao da sua chegada nesta capital, isto é, no dia 1.º, porquanto se tratava de expedição que os trens chegados à noite transportavam de São Paulo no dia 31 do mês p. passado.

[...]

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Sede: Av. Rio Branco, 91 - 5.º andar
RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N.º 113 EXPEDIDA PELO TESOURO NACIONAL

Plano Federal do Brasil — "X" "Y" "Z" e "Plano Aliança"

Resultado do sorteio realizado no dia 1.º de março de 1947, pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o art. 9.º do Decreto-Lei n.º 7.930, de [illegible] de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8 953, de 26 de janeiro de 1946, conforme a circular n.º 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO ESPECIAL PREMIADO O N.º 1800

[illegible] —	Milhar primeiro premio no valor de	Cr$ 10.000,00
[illegible] —	Centena — Premio no valor de	Cr$ 1.200,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR PREMIADO O N.º 1800

[illegible] —	Milhar primeiro premio no valor de	Cr$ 5.000,00
800 —	Centena — Premio no valor de	Cr$ 600,00
	Inversão — Premio no valor de	Cr$ 200,00

"PLANO ALIANÇA"

Serie 9, número 1800, no valor de	Cr$ 50.000,00	— Tipo Liberal
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$ 2.500,00	— Tipo Liberal
Centena — Valor de	Cr$ 600,00	— Tipo Liberal
Inversão do milhar — Valor de	Cr$ 200,00	— Tipo Liberal
Inversão da centena — Valor de	Cr$ 60,00	— Tipo Liberal
Serie 9, número 1800, no valor de	Cr$ 25.000,00	— Tipo Clássico
Milhar de qualquer serie — Valor de	Cr$ 1.250,00	— Tipo Clássico
Centena — Valor de	Cr$ 300,00	— Tipo Clássico
Inversão do milhar — Valor de	Cr$ 100,00	— Tipo Clássico
Inversão da centena — Valor de	Cr$ 30,00	— Tipo Clássico

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de março (sábado), pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1947.

VISTO: (R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal.
(Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro.
(O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a virem à nossa sede, para receberem seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

EMPRESA IMOBILIARIA "DIRP" LTDA.

DEPARTAMENTO DE SORTEIOS

AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 — 8.º ANDAR — RIO DE JANEIRO
CARTA PATENTE N.º 160

Resultado do 4.º sorteio do mês de fevereiro, realizado no dia 1.º de março de 1947, de acordo com o Decreto-lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945:

EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL: 1.º PREMIO 11.800
2.º PREMIO 29.099

Número sorteado de acordo com o n/Regulamento: 1.º PREMIO 99.800
2.º PREMIO 09.980

	Números	Mensalidades Cr$ 10,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 15,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 20,00 — Valor	Mensalidades Cr$ 25,00 — Valor
Primeiros premios	99.800	Cr$ 20.000,00	Cr$ 30.000,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 50.000 00
	99.801	5.000,00	8.000 00	12.000,00	15.000,00
	99.799	5.000,00	8.000,00	12.000,00	15.000,00
	9.800	3.000,00	4.000,00	5.000,00	6.000 00
	800	1.200,00	1.800,00	2.400,00	3.000,00
Segundos premios	09.980	10.000,00	15.000,00	20.000,00	25.000,00
	09.981	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	09.979	4.000,00	7.000,00	10.000,00	13.000,00
	9.980	2.000,00	3.000,00	4.000,00	5.000,00

Alexandre da Silva - Fiscal do Governo. *Walter Castro* - Diretor-Gerente. *José Manoel do Nascimento* - Diretor-Tesoureiro.

NOTA: — O próximo sorteio será pela Loteria Federal de 2 de abril vindouro. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, a virem receber seus premios.

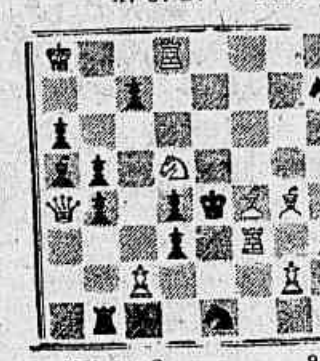
XADREZ

2 DE MARÇO DE 1947

N. 363 — A. MARI "Chess Amateur" — 1928

Mate em 2 — 10-|-10

N. 364 — E. W. CLARK "A. C. B." — 1923

Mate em 2 — 9-|-12

SOLUÇÕES

N. 357 — 1.0-0-, ameaça 2.DxP mate. Se 1...., T2TD; 2.T8C m. 1...., T2TR; 2.T8B m. 1...., 0-0-0; 2.T1B m. 1...., T1BD; 2.D7B m. As duas primeiras são abandono de guarda e as duas últimas bloqueio.

N. 358 — 1.C7D, ameaça 2.C6C mate. Se 1...., CxB; 2.CxPT m. 1...., TxB; 2.C2D m. 1...., DxB; 2.T3B m., todas defesas preventivas com pregaduras. 1...., C4D; 2.D5C, abandono de guarda, abertura de linha e despregadura, concorrendo para a defesa tripla da casa do mate, sem as interferencias de efeito.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Enecê, Pedro Chaves, Dr. Erich Steinhagen, Drezax, Astro, J. Valladão Monteiro, Silex, Morgado, D. Galera, Suley, Elmo.

MATCH INTER-JORNAIS

Retificamos o resultado da partida n.º 2 da dupla 1. O sr. Lucio Gomes foi o vencedor, cabendo, portanto, ao "O Jornal", mais um ponto, ou seja 14 pontos, contra 20 do DIARIO DE NOTICIAS.

Esclarecemos que o sr. Gomes havia entregue copia da partida, porem como representante do "O Jornal", entregamos a mesma aos nossos colegas desse vespertino, ocasionando assim um extravio que não nos cabe culpa.

O TORNEIO DE LA PLATA DE 1947 SERA' ASSISTIDO POR UM JORNALISTA BRASILEIRO

GILBERTO CAMARA ENVIADO ESPECIAL DO GOVERNO DO CEARA'

Após inúmeras tentativas do enxadrismo brasileiro junto a poderes públicos no sentido de que o "Xadrez" obtivesse a imprescindivel ajuda oficial, conforme se verifica nos paises cultos, temos hoje a grande satisfação de noticiar que o primeiro passo acaba de ser dado, quer dizer, o xadrez no Brasil já não gatinha, e, isso, devemos ao dinâmico Gilberto Câmara, amigo de velhos tempos.

Assim é que, com o alto objetivo de facultar à imprensa brasileira um serviço especial sobre o Torneio de Mar del Plata, a iniciar-se entre 9 e 12 do corrente, na Argentina, Gilberto Câmara embarcou no "Jamaique" no dia 26 p.p. com destino àquela nação irmã, incumbido por s. excia. o sr. interventor do Ceará, dr. Feliciano de Ataíde, de organizar reportagem da grandiosa prova internacional, não só para o "Correio do Ceará", de Fortaleza, e do "Diario da Noite", do Rio, como para outros jornais do Rio e de S. Paulo.

A credencial que nos foi presente pelo veterano batalhador do enxadrismo do norte, firmada pelo dr. Feliciano de Ataíde, concede tambem ao DIARIO DE NOTICIAS as regalias desse serviço, prometendo-nos Gilberto Câmara enviar diariamente via aerea todos os resultados, algumas partidas e entrevistas que irá fazer com os grandes mestres.

Ainda nada se sabe quanto aos concorrentes. Fala-se em Euwe, Fine, Najdorf, Eliskases, Stahlbegr, Pilnik, e outros ao lado de defensores argentinos e um de cada dos seguintes paises: Brasil, Chile, Uruguai e Paraguai. Quanto à presença do nosso defensor, até o momento em que escreviamos esta nota, sabe-se que o dr. Valter C. Cruz, foi convidado pela F. A. D. A.

DUAS CELEBRES PARTIDAS

Na historia do xadrez há partidas que, como o vinho, quanto mais velhas melhor. E' o caso de duas obras primas do xadrez de todos os tempos, constantemente rememoradas, à semelhança do que acontece na música com o "Danubio Azul", e os "Contos dos Bosques de Viena". São a "Imortal", e a "Jóia de Primeira Agua", a primeira, de Anderssen, e a segunda, de Morphy, dois genios do tabuleiro do século passado, cujo engenho e cuja arte, técnica e sentido de posição, nada devem ao talento de Botwinik ou à imaginação de Smyslow.

Ei-las:

SISTEMA ACEITO DO GAMBITO DO REI

N. 117 —

ANDERSSEN — KIESERITZKY

1.P4R, P4R; 2.P4BR, PxP; 3.B4D, D5T, xeque; 4.R1B, P4CD; 5.BxPC, C3BR; 6.C3BR, D3TR; 7.P3D, C4TR; 8.C4TR, D4CR; 9.C5BR, P3BD; 10.T1CR!, PxB; 11.P4CR, C3BR; 12.P4TR, D3CR; 13.P5TR, D4CR; 14.D3BR, C1CR; 15.BxP, D3BR; 16.C3BD, B4BD; 17.C5D, DxPCD; 18.B6D, DxT, xeque; 19 R2R, BxT; 20.P5R, C3TD; 21.CxPC, xeque, R1D; 22.D6BR, xeque, CxD; 23.B7R, mate.

N. 118 —

DEFESA FILIDOR

Morphy — *Brunswick e Isounard* (em consulta)

1.P4R, P4R; 2.C3BR, P3D; 3.P4D, B5CR; 4.PxP, BxC; 5.DxB, PxP; 6.B4BD, C3BR; 7.D3CD, D2R; 8.C3BD, P3BD; 9.B5CR, P4CD; 10.CxP!, PxC; 11.BxP, xeque, CD2D; 12.0-0-0, T1D; 13.TxC, TxT; 14.TR1D, D3R; 15.BxT, xeque, CxB; 16.D8C, xeque, CxD; 17.T8D, mate.

CORRESPONDENCIA

FREDERICO ROSA (Niterói) — Como sabe, o Carnaval carioca foi "molhado" e a "farra" não foi possivel.

Seus problemas vão esperar um pouco para exame. Como chegou em cima da data, não tivemos tempo para maiores esclarecimentos. Aguardamos sua visita e o abraço.

LUCIO GOMES (DF) — Conforme declaramos acima o engano não partiu de "casa". O meu colega Mr. Castle ausentou-se e nem tudo nos foi entregue, se bem que muito material chegou-nos às mãos. Sua copia foi remetida a ele para que apurasse e nos desse devolução oportunamente.

Estamos substituindo-o desde 1946, razão pela qual fizemos varios apelos para que nos enviassem os resultados. Mas... não há de ser nada. Tudo legal!

EDMUNDO MATTOS (DF) — Escrevera para Jacy Calda, rua Souza Screva para Jacy Calda, rua Sousa Rio, que deseja esclarecimentos do CEA.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4095 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto nos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 2 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 28 de fevereiro p.p., foram aprovadas as quarenta e seis propostas dos seguintes candidatos a socios: Alcides Alves Barbosa, Adolfo Augusto Afonso, Alcides Leite da Silva, Armindo Moura de Oliveira, Aurilio Marques Silva, Augusto Nunes Pais, Amaro de Sousa Gomes, Antonio Luiz de Santana, Antonio de Matos, Antonio de Matos, Antonio Medeiros da Silva, Antonio Nunes da Silva, Antonio Pereira da Silva Filho, Benjamim Joaquim Pereira da Cunha, Carlos Barbosa, Dorvalino de Farias, Edmundo Dantas, Ernesto da Silva, Enéias Xavier de Lima, Evaristo Zaneia, Fernando Pereira Trindade, Fernando Vicente Ferreira, Francisco Fernandes Vieira Filho, Hemor Nunes da Rocha, Inacio Loiola de Freitas Virgulino, Inaldo Priole Lemos, Ivan Rodrigues Jarcem, Jaime Ribeiro Terra, Jaime da Silva, João Calil Mansur, João Costa, João Henrique Ferreira de Matos, João Ramos, José Augusto Serozini, José Gomes, José Holiblo da Silva, José de Lourdes Ferreira, José da Rocha, Lindolfo da Conceição, Manuel Batista Bessa, Manuel Soares, Paulo Antonio da Costa, Pompolino Bressan, Romildo Dantas Soares, Silvio Ribeiro, Vitorio Libonati e Virgilio Nunes Gomes. Os referidos associados devem comparecer nesta Secretaria, a partir do dia 5 do corrente, quarta-feira, a fim de receberem suas carteiras associativas.

2.ª-feira, 3 de março

ADVOGADO DO DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis. Deve comparecer à 5.ª Vara o associado Germano Miguel da Silva.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHA AS 7 HORAS — Auri de Seixas Franco, Elisabeth Raja Gabaglia, Francisco Vieira Machado Filho, Antonio Pedro Bandeira, Antonio Cardoso, Eduardo Perroni, Wilson Dutra, Osvaldo Vilas Boas, Joaquim Genesio Dias, Manuel Lopes Teixeira Filho, Manuel Thesi, Ilidio Marra, José Miranda, Manuel da Silva Alves, Geraldo dos Santos, Davi Moreira, Ubaldo Ferreira da Silva, Haroldo Francisco Pinho, Araci Catarino Gomes, Teofanes Ribeiro Pessoa de Melo, José Gontijo, João Pereira Careca, Nelson Pinto França, Paulo de Oliveira, Paulo Santa Cruz Thompson, Pedro José Martins, Jorge dos Santos, Sebastião Cavalcante de Oliveira, Edgar Francis Hallock e Anisio Ibraim Elhoury.

CHAMADA PARA AMANHA AS 8.30 HORAS — Juarez Lobo de Carvalho, Adail Cardoso da Fonseca, Antonio Augusto Taveira, Ari Santos Furtado, Alfredo Luiz Soares, Julio Mario Carmo Cinelli, Valdemiro Teixeira de Sousa, Silvino de Pina Lopes, Edison Gomes, Davi Soares de Lima, Aliardo Miranda de Sousa, Benedito Pimentel, Nicanor de Carvalho, Sebastião Augusto, Benedito de Oliveira, Pedro Esposito, Pedro Ferreira Batista, Helvio Freitas Marinho, Manuel Lourenço da Costa, Manuel da Silva Mota, Delio Silva, José Rosa, José Siqueira da Mota, Lucio Pereira de Sousa, Carlos Guedes, José Vieira da Silva, Fernando da Costa Santiago e Antonio Wigand.

CHAMADA PARA AMANHA AS 13.30 HORAS — (T. do Exército) — Homero Pacheco Secundino, Adolfo Weiss, Artur Reckelberg, Isaltino Ramos da Silva, Alfredo Dittrich, Arno Reif, Angelo Piacera, Armin Belms, Adolfo Eble, Aurelio Guinaldello, Aldomiro Eber, Antonio Mcowskowski, Acilino Vale, Artur José de Carvalho, Cornelio dos Santos, Davi Geronimo Estempinhaki, Edmundo Wille, Francisco José Demathe, Fridlin Reiter, Golmar Beppler, Harry Dorlitz, Heitor Domingos Machado, José Mangarda e José Loureiro.

Observação — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: 6060 — Carga 62515.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: P. 301 — 305 — 1556 — 2028 — 2123 — 3869 — 4891 — 5439 — 5544 — 6862 — 7387 — 8725 — 10188 — 11173 — 12312 — 12882 — 13465 — 14918 — 15111 — 15560 — 15724 — 17782 — 17907 — 18389 — 19085 — 19262 — 20137 — 20697 — 20875 — 44498 — Carga 61918 — 62540 — 66624 — 67570 — 67983 — 86354 — 87343 — R.J. 3278 — R.J. 3289 — M.G. 28200 — M.G. 47103 — M.G. 52110 — M.G. 52438.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: 15 — 77 — 119 — 127 — 677 — 1953 — 2284 — 2219 — 2235 — 3406 — 4928 — 6372 — 6082 — 6139 — 7280 — 7622 — 7819 — 8917 — 9775 — 10088 — 11216 — 11880 — 15112 — 15515 — 15859 — 16350 — 17695 — 17907 — 18738 — 19472 — 19581 — 19891 — 21318 — 21660 — 22370 — 40215 — 40295 — 40430 — 40997 — 41679 — 41717 — 41804 — 42074 — 42285 — 42716 — 42878 — 43089 — 43304 — 45577 — 45626 — 46149 — 46459 — 46629 — 46904 — 47193 — 85906 — Carga 62082 — 62540 — 60478 — 69487 — 70915 — 72786 — 87935 — Bonde 382 — Bonde 1807 — Bonde 1868 — Onibus 80015 — 80020 — 80203 — 80308 — 80603 — 80604 — 81040 — S.P. 6461 — R.J. 29569 — P.E. 3766.

INTERROMPER O TRANSITO: 2352 — 5869 — 5937 — 11069 — 11083 — 13528 — 16021 — 16226 — 16381 — 20843 — 41369 — 44403 — 44439 — 44840 — 45300 — 46147 — Carga 62727 — 63254 — 70129 — 72308 — 72819 — Bonde 1819 — R.J. 1112.

CONTRA MÃO: 85727.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: 367 — 1003 — 1108 — 4654 — 6259 — 8602 — 8713 — 10418 — 11431 — 16425 — 86086 — Carga 63350.

ABANDONADO: 11231 — 42111.

EXCESSO DE FUMAÇA: Onibus 80036 — 80080 — 80267 — 80293 — 80885 — 80901 — 80913 — 80943 — 80944 — 80945 — 81019.

FILA DUPLA: 1248 — 15608 — Onibus 80040 — 80459 — 80503.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR: Carga 62048.

DIVERSAS INFRAÇÕES: 2500 — 2930 — 3277 — 4630 — 4793 — 5043 — 5441 — 7264 — 7442 — 7714 — 8179 — 9620 — 10030 — 11170 — 11415 — 13338 — 14819 — 15041 — 16231 — 17529 — 18335 — 18804 — 20194 — 22031 — 22328 — 40487 — 41407 — 41444 — 41578 — 41667 — 41818 — 42438 — 42727 — 42955 — 42995 — 43208 — 43417 — 43830 — 44031 — 45163 — 46125 — 46149 — 46691 — 85092 — 86877 — 97917 — Carga 60185 — 62430 — 63430 — 63572 — 63787 — 63967 — 64135 — 66866 — 66907 — 67712 — 67934 — 68125 — 69570 — 70816 — 71445 — 72122 — 72153 — 72786 — Bonde 1711 — R.J. 7378 — Bonde 1896 — Bonde 7496 — 7874 — 8009 — 9781 — C.D. 130 — Onibus 80129 — 80167 — 80238 — 80240 — 80522 — 80611 — 80633 — 80639 — 80707 — 80947 — 80366 — 80376 — 80457.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

1.º Congresso Nacional de Educação de Adultos

CONVITE AO MAGISTERIO

A Secretaria Geral de Educação e Cultura convida o magisterio público e particular, para assistir à sessão solene de encerramento do 1.º CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS, a realizar-se hoje, domingo, dia 2, às 10 horas no Auditorio do Ministerio da Educação, que será presidida pelo Dr. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Saúde.

EDITAL

Sindicato das Empresas de Veículos de Carga, do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

A Diretoria do Sindicato convida todos os associados para a Assembléia Geral Extraordinaria em continuação, a realizar-se dia 6 (seis) de março, às 20 horas, para tratar dos seguintes assuntos:

1.º — Solução do caso de carga e descarga dos veículos na zona portuaria, ante o Dissidio dos Sindicatos de Condutores de Veículos Rodoviarios e dos Trabalhadores no Comercio Armazenador, com a intervenção benéfica do Superintendente Dr. Miranda Carvalho.

2.º — Discussão do caso do aumento de salarios pretendido pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviarios, variando de 80 a 300 %, com o pagamento dos atrasados a partir de agosto de 1946, diante do fracasso da conciliação na Justiça do Trabalho, em vésperas de julgamento final, reexaminando com o concurso de entidades sindicais e aumento dos fretes e carretos.

A Diretoria espera o comparecimento de todos os associados, dada a relevancia dos assuntos, havendo convidado o exmo. sr. ministro do Trabalho e o diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Julio Candal Sobrinho
SECRETARIO

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2141-Cart. Prof. de Argentino R. Bento dos Santos.
2144-Atestado de bons antecedentes de Tomaz Aguiar de Sousa.
2145-Cart. do I. A. P. I. de José Domingos da Costa.
2146-Uma planta.
2147-Um molho de chaves com um amuleto.
2149-Cart. de Ident. de Juarez Bittencourt de Castro.
2151-Cart. de Ident. de Maria da Conceição.
2152-Cart. de Ident. de Dirceu Medronho Guimarães.
2153-Cart. de Ident. de Aristides dos Santos Ribeiro.
2154-Cart. de Ident. de Aquiles Jordan.
2155-Cart. de Habilitação de Sergio Ferreira.
2156-Cart. Prof. de Rito Inacio de Sêa.
2157-Cart. do C. R. Vasco da Gama de Antonio Ferreira Veloso.
2158-Cart. da A. S. M. de Manuel dos Santos Sousa Filho.
2159-Uma carteira contendo uma cautela da C. E. de Pedro Torres Lopes.
2162-Cart. do Colegio Andrews, de Luciano Armando Negri.
2163-Cart. de Ident. de Milton da Silva Moreira. Figueira.
2165-Cart. Prof. de José Paulino Neto.
2166-Cert. de Reserv. de Virgilio Pereira Lins.
2167-Um cinto de senhora.
2168-Cart. de Ident. de René Cavé.
2169-Cart. de Ident. de Garibaldi Santana da Silva.
2170-Cart. de Ident. de Antonio Fernandes Passos.
2171-Cart. de Ident. de Alfredo Assunção.
2172-Cert. de Alistamento Militar de Lourival Silva Cavalcante.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

O Diario nos Estudios

ELE...

A Radio Mayrink Veiga, depois de sacrificar seu magnifico prestigio de outrora aos ricos dotes da "Hora do Pato", pretende obter mais uma vitoria idêntica trazendo ao público a arte popularesca do cantor Orlando Silva. Poderia, se quisesse, tentar o êxito discretamente, mas deliberou exagerar a importancia do fato. E, para isso, encontrou cúmplices que ainda confiam no valor impar do "cantor das multidões"... Noticiam os jornais que as audições de Orlando Silva serão feitas em conjunto por quatro emissoras: Mayrink, que terá a presença do "astro", Mauá, "Jornal do Brasil" e Radio Clube Fluminense. Poucas vezes tantas estações manifestaram tão grande interesse por um artista brasileiro... Vemos, até, entre elas, a austera Radio "Jornal do Brasil", orgulho da nossa radiodifusão cultural... Orlando Silva, nas transmissões da PRF-4 — quem diria!

Não cabe a nós adivinhar de que maneira o público vai receber a volta de Orlando Silva. Já vimos o crepúsculo de tantos cantores que ousaram reconquistar platéias depois de glorias espetaculares, nada conseguindo a não ser a última e mais dolorosa certeza. Tambem, vimos o retorno de filhos pródigos aceitos com o carinho das consagrações definitivas. Tudo pode acontecer...

Mas, o que se apresenta com todos os requintes do absurdo, é o carater de exceção que cerca a próxima estréia do sambista. Para ele, são solicitadas a atenção e as homenagens dos ouvintes. Quatro microfones serão postos à sua disposição para levar ao Brasil inteiro sua voz abemolada e carpideira. Berram desde já os "speakers" anunciando o sensacional empreendimento.

Ele cantará de novo...

Mag.

INICIANDO suas audições de estudio do corrente ano, o programa radiofônico "Ondas Musicais" vai oferecer aos seus ouvintes, durante o mês de março, quatro recitais do pianista Erwin Herbst. Erwin Herbst, que faz sua estréia perante o público brasileiro, nasceu na Polonia; aos seis anos de idade, principiou os estudos de música, dedicando-se com especialidade ao piano, fazendo o curso desse instrumento em Varsovia, sob orientação do professor Mirjam Dozrovski, considerado o melhor mestre daquele país. Em Viena, aperfeiçoou-se com o famoso pianista Emil Sauer, fazendo ainda os cursos de harmonia, contraponto e teoria em geral. Começou sua carreira concertista na referida cidade, em 1930, realizando a seguir concertos em Berlim, Praga, Paris, Amsterdam, Oslo, Roma e Bruxelas. Seu último concerto, efetuou-se na capital italiana, em 1946, embarcando a seguir para esta capital. O primeiro radio-concerto de Erwin Herbst através de "Ondas Musicais" terá lugar na próxima terça-feira, quando interpretará o Carnaval, op. 9, de Roberto Schumann. Números em gravações completarão esta audição, n.º 428, que será irradiada simultaneamente, das treze às quatorze horas, pelas seguintes emissoras: Radio Tamoio, "Jornal do Brasil", Nacional, Cruzeiro do Sul, Mauá, Globo, Mayrink Veiga e Guanabara.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCACAO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Música para o almoço. 14 — Encerramento da 1.ª parte. 17 — Transmissão da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti. "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota Musical. 21.35 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão da missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. Crônica de visões da Terra Carioca. 13 — 8.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando o soprano Licia Albanese em gravações feitas durante um recital desta cantora em Nova Yor. 13.15 — 1.º programa da serie negro spirituals com os mais famosos cantores negros: Marian Anderson, Paul Robeson, Dorothy Maynor e Delta Rythm Boy. 13.30 — Programa dedicado a Ian Sibelius: Cisne de Tucnela, Sinfonia n.º 1 e Tapiola, poema sinfônico. 14.30 — Cenas Liricas apresentando a ópera do Mendigo (Beggar's Opera) no Teatro Lirico. 15.30 — Concerto em Mi menor, para violino e orquestra, de Mendelssohn. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes Famosos da Canção. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Prog. variado. 19 — Negros Espirituais. 19.15 — Música de Dansa. 19.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Compositores dos Estados Unidos. 21.30 — Retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.30 — Tarde Dansante Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da RCA. 18 — O Canto das Américas. 18.15 — Programa variado. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.20 — Programa variado. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonias. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ave Maria. 18.05 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte — Trechos da ópera "Cavalleria Rusticana". 23 — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance com "Nasce uma amizade", de Paula Lopes. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

RADIO MAUA' (PRH-8)

14 horas — Vamos dansar. 18.30 — Trabalhadores cantando. 19.30 — Radio-teatro. 20 — Revelações Mauá. 20.30 — Grandes orquestras. 21.30 — Placard esportivo. 22.15 — Encerramento.

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Programa com Dircinha Batista, Orquestra Tabajara, Regional de Benedito Lacerda e coro popular. 18.30 — Brindes Musicais, com Jorge Veiga, Flora Matos e Regional de Benedito Lacerda e coro popular. 19 — Frevos e Maracatús, com a Orquestra Tabajara, J. Monteiro, Jorge Tavares e coro popular. 19.30 — Show de Pixinguinha e Benedito Lacerda com a participação de Ademilde Fonseca. 20 — Calouros em Desfile com A. Barroso. 21 — Garotas Tropicais, com Regional de Benedito Lacerda. 21.15 — Vocalistas Tropicais e seus sucessos. 21.30 — Tulio Berti e Rosita Rocha com Regional de Benedito Lacerda. 21.45 — Gravações. 22 — Frangos e Bicicletas. 22.45 — Gravações. 23 — Diario Tupi e Encerramento.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. 19.05 — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. 19.35 — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Eugene Szenkar e Arturo Toscanini.

21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. 22.35 — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do cinema britânico. 20 — "Correspondencia de Paris". 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra. 2) Crônica Londrina. 21.30 — Música de câmera. 22 — Radiopanorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

A semana da A. B. I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, palestra do Sr. Ari Barroso, sobre o campeonato infanto-juvenil, promovida pelo Departamento de Imprensa Esportiva; terça-feira, na sala da diretoria: às 16 horas, reunião da A. B. C. C.; quarta-feira, no Auditorio: às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, solenidade de colação de grau do Instituto Santa Rosa; quinta-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Sociedade Naturista do Brasil; sexta-feira, no Auditorio: cedido à Standard Oil Comp.; domingo, no Auditorio: às 14,30 horas, sessão de cinema infantil para os filhos dos associados da A. B. I.

CINEMATOGRAFIA

REPRISES

Os exibidores visam antes de tudo às suas conveniencias financeiras. Nada mais justo da parte deles. Mas não lhes ficaria mal um pouco de cortesia, de interesse em atender ao público que prestigia com sua presença as sessões por eles promovidas.

Varias leitoras da velha guarda têm escrito a esta secção, pedindo-me advogar junto às empresas exibidoras o que pleiteiam tão justamente. Já que a reexibição de filmes antigos vem sendo de grande valia para os cinemas, por que estes não focalizam novamente fitas dos velhos tempos? Com isto conciliariam o seu interesse com o do público, sem prejuizo para ninguem.

Muita gente que viu o cinema — novidade — revolucionar os hábitos desta metrópole gostaria de rever agora aquelas fitas e aqueles ídolos que foram a alegria e a dor dos nossos pais, que fizeram rir com Buster Keaton, chorar com Gloria Swanson, suspirar com Janet Gaynor...

Facil seria, a quem se interessasse, reviver o passado cinematográfico, trazer novamente à vida figuras que foram o encantamento dos jovens e velhos daquela geração. Quem não reveria com John Gilbert e Greta Garbo aquele drama de "A carne e o diabo"? Quem não gostaria de sentir outra vez o idilio de Gloria Swanson e Thomas Meighan em "De fidalgos a escravos"? E por que não relembrar as series de Pearl White e Ruth Roland? Certo estou, e comigo o público dos bons tempos, que "Sétimo Céu", com a delicada Janet Gaynor e o galã-padrão John Gilbert, lotaria qualquer sala de espetáculos. O mesmo, sem dúvida, sucederia com "Papai Pernilongo", outro sucesso de bilheteria. Se fôssemos mais longe, encontrariamos o inolvidavel Lon Chaney e o velho Emil Jannings, que os críticos de então, a propósito de "Variété", qualificaram "inesquecivel". E o que dizer da "A familia Barrett"? Que seria para nossos olhos e nosso espírito uma nova visão da criatura de Charlie Chaplin, das obras de Ford, Walsh, Mamoulian, Capra, Niblo, Lubitsch, Lang, Wiser, de Mille, Vidor, Pabst, etc.?...

Como seria recebido "O cantor de Jazz" com o velho Al Johnson? E "Alvorada do amor", e os primeiros de Greta Garbo, de Paul Muni, de Ronald Colman, de Marlene, de Clara Bow, de Ann Sten, etc?...

Isto é o que mui justamente pedem alguns leitores, e com eles grande parte das platéias de outrora, que frequentavam preferentemente o velho Odeon, o Íris, o Ideal, o Parisiense, o Eldorado. Não é saudosismo barato. Não! É um velho desejo, o desejo de comparar duas épocas. Atendê-lo seria para as empresas tarefa de facil execução e de muita significação. Aqui fica o apelo...

HUGO BARCELOS

"CRIMINOSO POR AMOR"

Uma cena do filme

Ann Rutherford no filme "Criminoso por amor", é modelo de uma casa de moças, onde seu marido tambem arranjou colocação temporariamente, durante o Natal. Acontece, porem, que Alan Curtis, antes de se casar com Ann Rutherford, estivera cumprindo pena por causa de Preston Foster, que o induzira ao crime. Preston Foster o encontra novamente e a esposa de Alan então resolve se envolver no caso para salvar o marido.

"Criminoso por amor" é um filme interessante, com Alan Curtis, um valente, e Ann Rutherford, Dinamite.

"Anima-te, menina" é uma comedia musical que a Universal apresentará juntamente com "Criminoso por amor", no cinema Rex, amanhã.

Rod Cameron, Frances Reaburn, Jacqueline de Wit, Samuel S. Hinds e a musica de Norman Berens, foi o que a Universal juntou para dar grande animação em "Anima-te, menina".

"Um rapaz do outro mundo!"

Como é sabido, Danny Kaye especializou-se em números cômicos, monólogos, canções, sketches, etc., tudo isso acompanhado de uma mimica irresistivel! Danny Kaye é o rei da mimica, e não é à toa que obteve estrondoso sucesso na Broadway, quando apresentou "Let's face it", a peça que lhe abriu as portas de Hollywood. A arte deste incrivel comediante é riquissima de recursos para provocar hilaridade; êle é eximio, por exemplo, num diálogo entre dois ingleses, diálogo êsse que vai aumentando de velocidade, chegando até uma torrente violenta de palavras, das quais não se compreende nada... Em "Um rapaz do outro mundo!", Danny Kaye apresenta o conhecido "Olhos Negros", mas de maneira engraçadissima. E alem desse, existem outros números do filme, como o "Bali-Boogie", furioso "boogie-woogie" que êle dansa com Vera-Ellen; e para culminar, a célebre "ópera", um dos momentos mais engraçados do filme! Danny Kaye tem em "Wonder-Man", o auxilio da loura Virginia Mayo e das não menos lindas Goldwyn Girls! "Um rapaz do outro mundo!", fotografado em Tecnicolor, é uma produção de Samuel Goldwyn, que a RKO Radio apresentará sexta-feira, 7 de março, dando inicio à sua temporada!

"Estirpe de fidalgos"

Esta pelicula é uma adaptação cinematográfica da obra prima de Rômulo Gallegos, o novelista do mundo hispano-americano, "La trepadora". Os principais papéis, cujo desempenho consagrou os artistas, foram entregues a Sara Garcia, Maria Elena Marques e José Cibrian. O romance faz reviver o antigo cavalheirismo espanhol, cujos gestos de profunda nobreza formaram a base do carater das familias criadas neste lado do Atlântico.

"Acordes do coração"

A Warner Bros. vai lançar brevemente uma das maiores produções já realizadas em seus estudios. Trata-se de "Acordes do coração" (Humoresque), o segundo filme de Joan Crawford para a produtora de Burbank. Esta pelicula, na qual "a maior atriz do ano" supera a sua propria interpretação em "Alma em suplicio" (Mildred Pierce), foi dirigida pelo "mestre" Jean Negulesco, e apresenta, alem de Joan Crawford, John Garfield, que desempenha o papel de um violinista.

"Algemas para dois"

Lucille Ball e John Hodiak

Após seu atual filme, êsse belo "Anos de Ternura", o filme-poema que Victor Saville dirigiu mediante feliz adaptação do romance de Cronin, o Metro-Passeio apresentará "Algemas para Dois" (Two Smart People), historia romântica tendo por cenarios New-York, New Orleans e uma linda região do México. Lucille Ball e John Hodiak são as principais figuras, aparecendo ainda Lloyd Nolan e Lenore Ulric. Após exibir "Algemas para Dois" é que o Metro-Passeio fará a apresentação de Margaret O'Brien em "Três Tolos Sabidos", que tem tambem Lewis Stone, Lionel Barrymore, Edward Arnold e Thomas Mitchell.

Sessão de cinema na A. B. I.

Promovido pelo departamento cultural da A. B. I., realiza-se quarta-feira, às 17,30 horas, no Auditorio, sessão cinematográfica, sendo exibido alem de um complemento nacional o filme de longa metragem "Tudo para casar".

— Atendendo o pedido que lhe dirigiram diversos associados, a A. B. I. modificou o horario das sessões cinematográficas infantis, que se realizam aos domingos, de 15 em 15 dias. A exibição do dia 9, não será às 10 horas, e sim às 14,30.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Franchot Tone será o ator principal do filme da Columbia — "Double Take", no qual fará o papel de um detetive que tem a missão de deslindar um crime em Hollywood.

O filme é baseado na novela "Mistery", de Roy Huggins, considerada como uma das obras primas dentre as novelas de crime norte-americanas. Janet Blair e Janis Carter trabalharão ao lado de Franchot.

— Robert Cummings trabalhará ao lado de Susan Hayward em "Lost Love", que Walter Wanger começará a dirigir no dia 10 de março próximo.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

(Conclusão da 4.ª página)

sende, o 1.º tenente Eduardo Leal Medeiros.

— Do Quadro Ordinario (2.º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio adjunto suplementar do Quartel General de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar o capitão José Dias Correia Filho.

— Do Quadro Ordinario (1.º Grupo de Artilharia de Costa Ferroviario) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio assistente do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, o capitão Milton Braga Hor-Meyll Alvares.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — CLASSIFICAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva) para o Quadro Ordinario e classifico no Regimento Escola de Artilharia o capitão Oscar Campos Neves.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Exonero, das funções de ajudante de ordens, os seguintes oficiais:

CAPITÃO: Carlos Alberto Soares Futuro, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Henrique de Azevedo Futuro, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior.

CAPITÃO: Celso dos Santos Méier, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Alvaro Fiuza de Castro, por haver sido matriculado na Escola de Estado Maior.

CAPITÃO: Fernando Pedra Padron, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Newton de Andrade Cavalcanti, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃO: Augusto Cid de Camargo Osorio, ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Jaime de Almeida, por haver sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

CAPITÃO: Leonel Joaquim Serra, do 17.º Regimento de Cavalaria para o 19.º Regimento de Cavalaria.

CAPITÃO: Sérvulo Mota Lima, do 19.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria.

CAPITÃO: Jaime Costa Bica de Freitas, do 4.º Regimento de Cavalaria para o 6.º Regimento de Cavalaria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quadro Ordinario (1.º Batalhão de Carros de Combate) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para a função de ajudante de ordens do excelentissimo senhor general Milton de Freitas Almeida, o capitão Gustavo do Vale Silva.

O oficial em apreço somente deverá ser desligado de sua Unidade, em 19-II-1947, data em que completará dois anos de arregimentação.

— Do Quadro Ordinario (17.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem no Depósito Regional de Material de Motomecanização da 2.ª Região Militar, os 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais Moacir Gomes da Silva e Mario Martins e o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Bartolomeu Morais Siqueira Ferreira, do 20.º Regimento de Cavalaria.

PRIMEIRO TENENTE: João Henrique Facó, do Quadro Ordinario (13.º Regimento de Cavalaria — Jaguarão), para o Quadro Suplementar Privativo (auxiliar de instrutor de equitação da Escola Militar de Resende).

CAPITÃO: José Brasileiro de Alcântara, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinario, sendo classificado, por necessidade do serviço, no 4.º Regimento de Cavalaria.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

SEGUNDO TENENTE: Valter Milton Reynaud Schneffer, do 1.º Batalhão de Engenharia para a 1.ª Companhia de Transmissões.

De auxiliar de instrutor da Escola Militar de Resende, para igual função na Escola de Transmissões, o 1.º tenente Jaime Miranda Mariath.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o 1.º Batalhão de Engenharia a transferencia do 1.º tenente Heriberto Gonçalves Cascão, e não para o 2.º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o Boletim Interno de 21-XI-1946.

— *ARMA DE INFANTARIA:*

TRANSFERENCIA — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

PRIMEIRO TENENTE: Augusto Bilchini Caulliraux, do 3.º Regimento de Infantaria para a 4.ª Companhia de Fronteiras.

CAPITÃO: Nilo Cutrim e Silva, do 10.º Batalhão de Caçadores para o 20.º Regimento de Infantaria.

PRIMEIRO TENENTE: Darcidio de Oliveira, do 1.º Regimento de Infantaria para o 3.º Batalhão de Caçadores.

De adjunto da 7.ª Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 4.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Pedro Esperidião Hoffer.

SEGUNDO TENENTE MESTRE DE MUSICA: Juvenal Carneiro, do 38.º Batalhão de Caçadores para o 12.º Regimento de Infantaria.

CAPITÃO: Olavio de Castro Junior, do III/13.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

CAPITÃO: Murilo Teixeira de Barros, do 6.º Regimento de Infantaria para a Companhia de Guardas de Fernando de Noronha.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA: — Retifico, por necessidade do serviço, as transferencias dos seguintes oficiais:

SEGUNDO TENENTE: Bersange Figueiredo Prates, do 40.º Batalhão de Caçadores para o Regimento Escola de Infantaria, publicada no Boletim Interno de 3 do corrente mês.

SEGUNDO TENENTE: Newton Washington de Gervasoni Rodrigues, como sendo no Batalhão de Guardas e não 3.º Regimento de Infantaria, como publicou o Boletim Interno de 13-XII-1946.

PRIMEIRO TENENTE: Murilo Vitor Halbout Carrão, como sendo no Batalhão de Guardas e não no 4.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 30-XII-1946.

TRANSFERENCIA DE QUADRO — NOMEAÇÃO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais:

Do Quadro Ordinario (Companhia do 6.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio ajudante secretario do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, o capitão Alfredo Aizuguir.

Nomeio o capitão Bolivar Oscar Mascarenhas, do 28.º Batalhão de Caçadores, para servir na 1.ª Circunscrição de Recrutamento.

Em consequencia, transfiro do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

— Nomeio o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Antonio Valim de Paula, para servir na Comissão de Rêde n.º 1.

Em consequencia, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinario (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral.

— Nomeio para servirem no Depósito Regional de Material de Motomecanização da 2.ª Região Militar, os seguintes 1.ºs tenentes do Quadro Auxiliar de Oficiais: Jaife Saldanha Franco, adido ao Quartel General da 2.ª Região Militar, Joaquim Arruda Albernaz, adido à 4.ª Circunscrição de Recrutamento e Abadio Miguel Atrib, do 4.º Batalhão de Caçadores.

Em consequencia, transfiro do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Abadio Miguel Atrib.

TRANSFERENCIA DE QUADRO: — Transfiro, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais.

CAPITÃO: Augusto Pais Barreto, do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral.

—Do Quadro Suplementar Privativo (Escola de Sargentos das Armas) para o Quadro Ordinario e classifico na Companhia do 6.º Batalhão de Caçadores, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Adalardo Rodrigues Medeiros.

CLASSIFICAÇÃO — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Classifico, por necessidade do serviço, o capitão Silvio Silveira, no 28.º Batalhão de Caçadores.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — DECLARAÇÃO: — Declara-se que o tenente-coronel Olindo Denis, da arma de Artilharia, do Estado Maior da Zona Norte, apresentou-se ontem a esta Diretoria do Pessoal, tambem, por ter sido exonerado da Escola Militar de Resende e designado para o Estado Maior da Zona Norte.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL: — Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª Companhia de Transmissões para o 2.º Batalhão de Engenharia, o 1.º tenente da arma de Engenharia Haroldo Correia de Matos.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA:

No requerimento em que o 1.º tenente da arma de Engenharia Jaime Miranda Mariath solicita exoneração das funções de auxiliar de instrutor da Escola Militar de Resende, foi dado o seguinte despacho: — "Deferido. Em 28-II-1947".

DIRETOR DO PESSOAL — PASSAGEM DE FUNÇÕES: — Por ter sido nomeado para outras comissão, passo, nesta data, as funções de diretor do Pessoal ao excelentissimo senhor general de Brigada Brasiliano Americano Freire, nomeado por decreto de 20-XII-1946.

DESPEDIDA: — Neste instante em que deixo as funções de diretor da Diretoria do Pessoal, apresentando-vos o meu digno substituto que há sabido honrar a nobre missão do Exército em nossa patria, sempre afeito à causa da Liberdade e da Justiça, punge-me a saudade desta casa e dos meus incansaveis auxiliares.

Não me acusa a conciencia de haver faltado à confiança de meus chefes, nem de criar um ambiente de desconfiança ou animosidade entre meus camaradas. Ao invés disso, a conduta na direção desta Diretoria, foi sempre norteada pelo acatamento das ordens dos nossos chefes e pela conciliação dos imperativos do Exército com as pretensões de seus componentes, sempre afeitos à defesa de seus interesses pessoais e sempre escudados na inata bondade do coração brasileiro.

Labutamos cotidianamente com vigor e sem desfalecimentos, diante das tarefas inumeraveis atribuidas a esta Diretoria. E se foi conseguido esse objetivo, os louvores não me cabem, mas a todos que aqui serviram ou servem, como obreiros obscuros desta casa que merecem o respeito de toda gente.

Durante o lapso de tempo em que me coube dirigir esta Diretoria, sempre encontrei a dedicação sem limites de meus oficiais, funcionarios civis e praças deste grande ramo do Departamento Geral de Administração. E, graças a tais atributos, obtive a convicção de bem haver cumprido o meu dever.

ELOGIOS: — Ao deixar as funções de diretor, que venho de exercer, reconheço, com prazer, o dever de destacar em Boletim, o auxilio direito e muito eficiente em todos os aspectos, que me prestaram:

CORONEL AMÉRICO BRAGA — nas arduas e multiformes funções de chefe de meu gabinete, pela sua atividade, tato e pronta solução aos inúmeros problemas que se lhe apresentavam, concorrendo com a sua inteligencia e reconhecida competencia, para a feliz solução de todos os assuntos atinentes a este grande orgão do Exército. Aliás, pelas suas excepcionais qualidades de trabalho e demais atributos que o tornam um chefe de escol, outros resultados não se poderiam esperar da ação de meu mais direto auxiliar. (Individual).

— CORONEL ALCIDES MONTENEGRO MACIEL — que na chefia da 2.ª Divisão sempre timbrou em bem interpretar e cumprir as minhas diretrizes, conseguindo destarte que o volumoso expediente de sua repartição, tivesse pronta solução. (Individual).

— TENENTE-CORONEL CIRO NOLE DE ATAIDE — na direção da 1.ª Divisão sem dúvida o ponto delicado da Diretoria, onde com habilidade e profundo conhecimento dos segredos de seu "metier", sempre levou a bom termo, as soluções para cada assunto, não se afastando do ponto de vista e orientação que lhe atribui. (Individual).

— MAJOR LUCIO DE AZAMBUJA DIAS — prestimoso e eficiente chefe da 2.ª Secção de meu gabinete, tendo a seu cargo os sigilosos da Diretoria, pelas suas invulgares qualidades de dedicação ao serviço, acrisolado espirito militar e iniciativa, atributos que o impuseram a mim como um dos esteios do meu gabinete. (Individual).

— MAJOR AUGUSTO LUIZ PAULO DE LIMA — Chefe da 1.ª Secção de meu gabinete. Prestimoso oficial, sempre pronto no serviço, dotado de fina educação civil e militar, não medindo esforços para o cabal desempenho de suas atribuições, onde sempre mantem em dia todo o volumoso expediente. Possuidor de lúcida inteligencia, disciplinado, solicito para com os seus camaradas, contribuiu com desprendida dedicação, para o pleno êxito de suas atribuições. (Individual).

— MAJOR JOÃO BATISTA MUNDINI BELETI — recentemente exercendo as extenuantes funções de Fiscal Administrativo e onde, em pouco tempo, já se impôs pelo acerto de suas decisões e ação. (Individual).

— CAPITÃO INTENDENTE DO EXÉRCITO CARLOS DA GAMA BENTES — dedicado e incansavel tesoureiro, acumulando tambem as funções de Almoxarife, pelo seu sempre pronto espirito de cooperação e iniciativa, não permitindo que se congestionasse ou atrasse houvesse no seu volumoso expediente, constante da vida financeira não só da Diretoria, como tambem de grande número de adidos, pelo que é recomendado. (Individual).

— Ao elogiar, destacadamente, os chefes e meus auxiliares mais diretos, autorizo-os, em meu nome, a fazerem, igualmente, a quantos os seus subordinados, militares e civis, julguem merecedores de tais referencias e agradecimentos.

— Aprovo o elogio abaixo transcrito, participado pelo major Augusto Luiz Paulo de Lima, chefe da 1.ª Gabinete.

"De acordo com a autorização do excelentissimo senhor general diretor, ao deixar suas funções, elogio individualmente, os:

PRIMEIRO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — ELPIDIO LEITE CAVALCANTI — oficial dedicado ao extremo as suas missões, que desempenha com invulgar êxito, ao lado do mais sadio e perfeito espirito militar. (Individual).

— SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS — FRANCISCO ZOROASTRO DE SOUSA — há pouco tempo na chefia do Prot. e Arquivo, onde já conseguiu imprimir um cunho de dinamismo e ordem, que caracterizam o seu modo de proceder. (Individual).

— SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS — FRANCISCO OLINTO DE LIMA E SOUSA — adjunto da Secção, a que se dedica com afinco e êxito, não vendo horas de expediente e nem mesmo nas proprias vantagens e direitos, atributos a que reune tambem excelentes dotes civis e militares.

— SUBTENENTE — JOAQUIM DO NASCIMENTO ROCHA — pela sua assiduidade e dedicação. (Individual).

— 1.º SARGENTO — JOSÉ CARDOSO DE ATAIDE — pelo seu perfeito espirito militar e amor ao trabalho. (Individual).

— 1.º SARGENTO — RAIMUNDO ADEMAR CAVALCANTI, sargenteante do Contingente, pela disciplina e correção com que se tem havido no exercicio de suas funções. E' um bom auxiliar. (Individual).

— 2.º SARGENTO — ARLINDO CARNEIRO LEÃO — furiel do Contingente, pela dedicação e honestidade com que se tem havido nos trabalhos pertinentes às suas funções; criterioso e disciplinado, é um bom auxiliar do comandante do Contingente. (Individual).

— 2.º SARGENTO — JOSIAS DE OLIVEIRA CASTRO — Chefe da Secção Litográfica, possuidor de fina educação civil e militar, extremamente dedicado ao trabalho é merecedor da estima e confiança dos seus chefes pela nitida compreensão que tem dos seus deveres de soldado. (Individual).

— 3.º SARGENTO — JOSÉ ROQUE DE SOUSA JAUHAR — bastante dedicado às suas funções é um auxiliar ativo e trabalhador, que muito tem contribuido com o seu esforço para o bom andamento dos trabalhos da Secção Litográfica.

— 3.º SARGENTO — MOZART PEREIRA DOS SANTOS — trabalhador e eficiente, discreto e leal, portador de esmerada educação civil e militar, é um auxiliar com quem os seus chefes podem sempre contar. (Individual).

— 3.º SARGENTO — HAMILTON DORTA DO AMARAL — disciplinado, inteligente e de notavel capacidade de trabalho, tem se revelado um auxiliar de escol, possuidor de elevada noção do cumprimento do dever. (Individual).

— CABO — JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — prestimoso, pontual e discreto, muito cuidadoso com a conservação da máquina impressora, de que é encarregado, merece os mais francos elogios pela destacada atuação nas suas funções modestas, porem utilissimas e imprescindiveis. (Individual).

— CABO — MARIO COSTA — modesto auxiliar que, no âmbito de suas funções, demonstra sempre presteza e dedicação às missões de que é incumbido. (Individual).

— 3.º SARGENTO — DJALMA MARTINS — pelos bons serviços que vem prestando no Protocolo desta Diretoria, demonstrando ser um auxiliar trabalhador, assiduo e pontual. (Individual).

— CABO — HAMILTON SCHANUEL — pela capacidade de serviço, zelo e muito cuidado com a expedição dos documentos desta repartição. (Individual).

— FUNCIONARIOS CIVIS:

Escriturarios da classe "G", do Q. P. do M. G. — EURICO ASTUDILO BUSSONS — funcionario de escol, que sempre vem confirmando, mercê de sua assiduidade e capricho, o excelente conceito em que é tido. (Individual).

— Escriturario da classe "G", do Q. P. do M. G. — FIRMO BATISTA CORREIA — esforçado auxiliar que não mede dedicação em se tratando de serviço, timbrando em demonstrar tambem a mais fina educação civil e granjeando com seus atributos a amizade de quantos o cercam. (Individual).

— Escriturario da classe "G", do Q. P. do M. G. — MARTINIANO ANTUNES FILHO — modelo de seriedade, bom senso e amor ao trabalho, qualidades que consolida sempre e o tornam admirado e respeitado por todos. (Individual).

— Escriturario da classe "G", do Q. P. do M. G. — AGENOR FERREIRA DO BONFIM E SILVA — pelas qualidades de perfeito conhecedor do serviço de Protocolo, trabalhador incansavel, assiduo, pontual e muito meticuloso no desempenho de suas funções. (Individual).

— Escriturario da classe "G", do Q. P. do M. G. — JUAREZ CORDEIRO, pela eficiencia demonstrada no serviço, cuidado no preparo da documentação recebida, assiduo, pontual e honesto. (Individual).

— Escriturario da classe "G" do Q. P. do M. G. — LUIZ PEREIRA DE SOUSA — pelo perfeito conhecimento de classificador e das demais funções existentes no Protocolo desta Diretoria, trabalhador, assiduo e pontual. (Individual).

— Auxiliar de Escritorio ref. VI — LUIZ FERNANDES BARRIO — pela eficacia demonstrada no serviço de fichario, zeloso e muito obediente para com os seus colegas e superiores. (Individual).

— Continuo — REGINALDO PEREIRA DA SILVA — pela compreensão de suas obrigações, pontualidade e interesse no perfeito funcionamento da expedição de toda documentação desta Diretoria. (Individual).

— Servente — PEDRO VALERIO DE OLIVEIRA — pela sua sincera preocupação de bem servir e seus chefes. (Individual).

— Servente — ENEIAS RODRIGUES PINTO — pelo zelo constante demonstrado no serviço. (Individual).

— Servente — JOVINIANO JOSÉ VICENTE — pelo seu amor ao trabalho e atividade demonstrada. (Individual).

— Servente — CIRIO PAULA CASTRO — pela sua excepcional dedicação ao serviço e presteza na execução das ordens recebidas. (Individual).".

— Aprovo os elogios abaixo transcritos, participado pelo major Lucio de Azambuja Dias, chefe da 2.ª Gabinete:

"De acordo com a autorização do excelentissimo senhor general diretor, ao deixar suas funções, elogio individualmente, os:

— SEGUNDO TENENTE DO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS — OTO PIMENTEL — oficial trabalhador, dedicado ao serviço, pontual, assiduo e de integro carater aliado a uma perfeita educação civil e militar. (Individual).

— 3.º SARGENTO — FELICIANO PINTO DE GODOI — de acordo com as referencias feitas pelos seus chefes imediatos, muito colaborou, na esfera de suas atribuições. (Individual).

— Servente — ANTONIO CASTANHEIRO DA PURIFICAÇÃO — é digno de louvor pelo elevado conceito em que sempre foi tido pelos chefes junto aos quais vem, diariamente, desempenhando suas funções, com muita dedicação e acerto. (Individual).

Assinado:
General de Brigada MARIO RAMOS,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMÉRICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

* * *

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 1.º DE MARÇO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 51

Publico, de ordem do excelentissimo senhor ministro, para a devida execução, o seguinte:

DIRETOR DO PESSOAL — ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES: — Visto ter sido nomeado por decreto de 20-XII-1946, assumo, nesta data, as funções de diretor do Pessoal, recebendo-as do excelentissimo senhor general de Brigada Mario Ramos.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel AMÉRICO BRAGA,
Chefe do Gabinete.

Próximos Concursos

— Oficial Legislativo da Câmara dos Deputados.

— Despachante Aduaneiro da Alfândega de Niterói.

QUARENTA E CINCO MOTOCICLISTAS EM EMOCIONANTES PROVAS

Esta tarde, a Corrida da Variante -- Campeões que reaparecerão -- Às 14.30 horas o inicio

O motociclismo vai proporcionar esta tarde, aos seus adeptos momentos de emoção. Promovidas pelo Moto Clube do Brasil, teremos, na variante da Estrada Rio Petrópolis, cinco interessantes provas, nas quais se empenharão os mais categorizados motociclistas cariocas. Na prova principal que é a de força livre, reaparecerão os campeões brasileiros Chandim Pacheco da Silva e Antonio Sete Barros Correia, que terão como adversarios outros valores.

O LOCAL E A HORA DO INICIO

Como dissemos acima, as provas serão realizadas na variante da estrada Rio Petrópolis, no trecho compreendido entre as ruas Teixeira de Castro e Lobo Junior. A pista será fechada pelas autoridades competentes às 14 horas, devendo a primeira prova iniciar-se às 14,30 horas.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

A ordem das provas com os concorrentes é a seguinte:

1.ª PROVA — Máquinas até 250 c. c. — Delfim José da Silva Guedes, José Pereira de Amorim, Valter Nogueira da Seiva, Valter Monteiro da Silva, Djalma Nogueira da Silva e Custodio Correia.

2.ª PROVA — Máquinas de 350 c. c. — Serafim Martins, Amadeu Paulo Barros, João Davi, Jaime Ferreira Guimarães, Abel Martinelli Leite, Porfirio Augusto Tavares, Valdemar Nogueira da Silva e Oscar Capelli Capela.

3.ª PROVA — Máquinas até 750 c. c. — José Rodrigues Liberato, Alberto Pereira da Silva, Osvaldo Santos, Djalma Nogueira da Silva e Aluisio de Lemos.

4.ª PROVA — Máquinas com "side-car" — Valdemar Nogueira da Silva, Alberto da Silva, Ivan Gonçalves Pereira, Luiz Azzariti, Alcino de Sousa Jorge, Antonio S. Carneiro Junior, Emilio Calvano, Alfredo Ferreira da Silva e Jerônimo de Sá.

5.ª PROVA — Força Livre — Manuel Julio Malheiro de Seixas, José Soares, Sergio Sales Rosa, Djalma Nogueira Silva, Davi Moreira Batista e João Antonio Muri.

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO NO CONTROLE

O Moto Clube do Brasil escalou as seguintes autoridades para o controle da competição:

Direção Geral, Carlos Alberto dos Reis. Juiz de partidas, Manuel Bernardino; juiz de chegadas, Comodoro do Iate Clube de Ramos; marcadores de voltas: Antonio Abel de Araujo, Valter Caruso e Napoleone Guerrieri; cronometragem: Longines fita elétrica a cargo de "Japenia"; Comissão de recepção: Raul Licurgo de Campos e Henrique de Aguiar Santos; Box: Carlos Borges Monteiro e Valter da Silva Rebelo; socorros médicos: Mario Soares Valente e Luzia Oliveira, fiscais de pista: Antonio Henrique de Aguiar, Joaquim Rodrigues, Fausto de Sousa.

CLAUDIONOR PACHECO DA SILVA e ANTONIO LETE BARROS CORRÊIA, os campeoes brasileiros que reaparecerão esta tarde

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Março de 1947

Tradições do automobilismo que desaparecem

Até agora, não se sabe se teremos, este ano, as Subidas da Tijuca e Montanha

JÁ se tornou uma tradição no automobilismo, inaugurar a temporada oficial com as Subidas da Tijuca e da Montanha. Justamente por se tratar de provas de serra, aquelas competições são sempre programadas para os meses de janeiro, fevereiro e março, quando o verão é mais rigoroso. Este ano, porem, se sabe se teremos as duas simpáticas corridas. Pelo menos, até agora, o Automovel Clube não divulgou o seu calendario e consequentemente as datas das provas.

A alegação de que estamos intervindo na temporada internacional da Argentina não tem procedencia, pois, como se sabe, apenas Francisco Landi vem competindo em Buenos Aires, enquanto aqui numerosos volantes aguardam uma oportunidade.

O FRACASSO DA COMERCIALIZAÇÃO

Enquanto se esquece das provas da Tijuca e Petrópolis, anuncia-se a repetição dos circuitos da Boa Vista e Interlagos. Eis uma orientação pouco recomendavel, pois o único objetivo é a arrecadação.

Quando se resolveu comercializar o automobilismo, foi justamente com a intenção de possibilitar ao Automovel Clube o cumprimento de sua finalidade, custeando as provas que não dão renda com o lucro obtido nas que permitem a cobrança de ingressos.

O que se pretende, porem, agora, é eternizar as competições rendosas, fazendo desaparecer as de natureza estritamente técnica.

LUIGI BERTETI BIANCO, O vencedor da "Subida da Montanha" de 1946, é um dos que aguarda oportunidade para competir.

4x100 metros, a sensacional e decisiva prova de hoje

Os resultados das primeiras provas do Campeonato Sulamericano de Natação

A primeira parte do Campeonato Sulamericano de Natação realizado ontem, em Buenos Aires, foi presenciada por numeroso público e apresentou os seguintes resultados:

1.500 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — 1.ª serie: 1.º lugar, Florbel Perez (Uruguai), em 20m.35s.8; 2.º, José Maria Duranona (Argentina) em 21m.05s.7 e 3.º Aram Boglossiam (Brasil) em 21m.08,7.

2.ª Serie — 1.º lugar Antenor Ferreira da Silva (Brasil) em 20m.39s.1; 2.º, Juan Carlos Garay (Argentina), em 20m.38s.6 e 3.º, Luis Gonzalez (Colombia) em 21m.37,7.

100 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO — 1.º lugar, Adriana Camell (Argentina) em 1m.30s.4; 2.º Edelweiss Simões (Brasil) em 1m.33s.7; e em 3.º Lia Azevedo (Brasil), em 1m.35s.7.

2.ª serie — 1.º Leda Carvalho (Brasil) em 1m.31s.8; 2.º Elena Bruena (Argenaina) em 1m.31s.9 e 3.º Beatriz Rodrigo (Argentina) em 1m.32s.6.

100 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS — 1.ª serie: 1.º lugar, Beryl Marshall (Argentina) em 1m.24s.2; 2.º Piedade Coutinho (Brasil) em 1m.25s.4 e 3.º Marlene Damiani Pinto (Brasil) em 1m.26s.4.

2.ª Serie: 1.º Celia Brasil (Brasil) em 1m.23s.1; 2.º Liliana Gonzalez (Argentina) 1m.25s, e 3.º Maria Rosa (Argentina) em 1m.25s.1.

VITORIAS DA ARGENTINA E URUGUAI

Nos jogos de polo aquático, a Argentina venceu o Per por 7 a 0 e o Brasil perdeu para o Uruguai por 2 a 1.

AS PROVAS DE HOJE

Com um sensacional programa, o certame apresentará hoje a sua terceira etapa. Das provas destaca-se a de revesamento de 4x100 metros, homens, nado livre, considerada decisiva.

A seguir teremos: 100 metros, nado de peito, homens, preliminares; 100 metros nado de costas, moças, final; 200 metros, nado livre, homens, preliminares; salto de três metros, trampolim, moças; saltos de trampolim de três metros, homens e jogo de polo aquático.

BERYL MARSHALL, a campeã argentina, classificada para a final de 100 metros de costas

Campeonato Sulamericano de Natação, Saltos e Polo Aquático

De acordo com o que ficou determinado, oficialmente, pela Confederação Sul-Americana, é este o programa dos Campeonatos Sul-Americanos de Natação Saltos e Polo Aquático, à partir de amanhã:

DIA 3 -- 200 metros, nado livre, moços. 400 metros, nado livre, homens, preliminares.

DIA 4 — 200 metros, nado de costas, homens, final.

100 metros, nado de peito, homens, final.

200 metros, nado livre, moços.

400 metros, nado livre, homens, final. Jogo de Polo Aquático.

DIA 5 — 100 metros, nado livre, moços, preliminares.

800 metros, nado livre, moços. peito, moços, final.

DIA 6 — 200 metros, nado de 1500 metros, homens, nado livre, final.

100 metros, nado de costas, homens, final.

100 metros, nado livre, moços, final.

100 metros, nado livre, homens, final.

DIA 8 — 200 metros, nado livre homens, final 200 metros, nado de peito ,homens, final.

Revezamento de 4x100 metros, moços, final.

800 metros, nado livre, homens, final. Jogo de Polo Aquático.

DIA 9 — 200 metros, nado de costa, moços, final.

Revezamento de 4x200 metros, homens, nado livre, final.

Uma exposição esportiva na A. B. I.

Terá lugar, amanhã, às 17 horas, no salão do Conselho Administrativo da A. B. I., a exposição oferecida pelo locutor e cronista esportivo sr. Ari Barroso, que fará um releto sobre a natação infanto-juvenil em Minas Gerais e o problema da representação nacional nos certames internacionais. Na mesma oportunidade, o sr. Ari Barroso oferecerá aos seus colegas jernalistas e dirigentes de entidades desportivas, especialmente convidados, um cocktail.

Permanentes

C. R. Flamengo — Recebemos do gremio da Gavea o permanente para a atual temporada.

Só depois do depósito . . .

O Esporte Clube Rosita Sofia oficiou à F. M. F. informando que a transferencia do amador Antonio Claudio de Almeida Ramos, para o Olaria A. C. só poderá ser concedida depois que o gremio leopoldinense tiver depositado a taxa de CR$ 21.000,00.

Um convite para os "Grandes Jogos da Finlandia"

A Federação Finlandesa de Ginastica e Esporte acaba de dirigir-se à Confederação Brasileira de Desportos, convidando os ginastas e atletas brasileiros para participar dos "Grandes Jogos Finlandeses", os quais serão disputados em Helsingford, de 29 de junho a 4 de julho vindouro.

Virá pelo "Cabo de Buena Esperanza" o corpo do sr. Fernando Lira

Seguirá esta manhã para Buenos Aires o sr. Pizarro Filho

O falecimento do chefe da delegação brasileira de natação, sr. Fernando Lira Tavares, ocorrido anteontem, em Buenos Aires, causou profunda consternação nos meios esportivos do país e do estrangeiro. O C. N. D. e a C. B. D. receberam, durante o dia de ontem, numerosos telegramas de condolencias de esportistas, clubes, entidades e autoridades desta capital, do interior, bem como de varias entidades sulamericanas.

NO "CABO DE BUENA ESPERANZA"

Conforme comunicação do sr. Nelson Mallemont Rebelo, que assumiu a chefia da delegação brasileira, o corpo do sr. Fernando de Lira Tavares será embarcado a bordo do navio "Cabo de Buena Esperanza", que deixará a capital argentina nos primeiros dias da semana entrante.

SEGUIRA O SR. PIZARRO FILHO

A fim de ultimar as providencias para o embarque, para esta capital, do corpo do sr. Fernando de Lira Tavares, seguirá esta manhã para Buenos Aires o diretor de Esportes Terrestres da C. B. D., sr. Pizarro Filho, em substituição ao sr. Irineu Chaves, que fora designado inicialmente.

Brandãozinho cobiçado pelo América

S. PAULO, 1 (P. P.) — O América continua no firme propósito de obter o concurso de Brandãozinho. A Portuguesa de Santos está estudando uma proposta do clube rubro, para a cessão do passe do referido jogador por 100 mil cruzeiros e mais dois jogadores para o clube paulista.

Chegou Pedro Amorim, em boas condições

PEDRO AMORIM

Procedente de Salvador, chegou ontem à tarde a esta capital o ponteiro Pedro Amorim, do Fluminense F. C.. Recebido no aeroporto, entre outras pessoas pelo sr. Luiz Vinhais, um dos selecionadores da F. M. F., aquele jogador declarou encontrar-se bem disposto para participar dos jogos com os paulistas. Não obstante o cansaço da viagem, Pedro Amorim, que, durante sua estada na "Boa Terra" participou de alguns treinos, pos-se à disposição dos preparadores do "scratch" carioca para o ensaio marcado para a noite de ontem.

ATUARÁ "84" NA AMÉRICA DO NORTE

Deverá seguir, hoje, contratado por uma empresa norte-americana

O popular peso medio Oswaldo Silva, mais conhecido por "84", vem de receber um convite da Empreza Nacional do Box para realizar uma serie de lutas em Nova York. O prestigio conquistado pelo popular "84" nos ringues brasileiros e, quando amador, em varios países sulamericanos abriram-lhe o caminho para a meca pugilística, que é a cidade de Nova York.

Não só recebeu um formal convite de uma das maiores empresas pugilisticas da América do Norte como, também, a respectiva passagem e a esperança de um excelente contrato.

Oswaldo Silva deverá seguir rumo à terra do Tio Sam e antes de partir veio ao "Diario de Noticias" para se despedir por nosso intermedio, dos seus numerosos admiradores.

OSWALDO SILVA ("84")

Jogadores capixabas no Bangú

VITORIA, 1 (Asapress) — Os jogadores locais Brandolino e Marmorato, que segundo noticiamos ontem se encontram de malas prontas para embarcarem para o Rio, onde serão submetidos a experiencias no Bangú, em declarações à imprensa disseram estar satisfeitissimos em poder atender ao convite do alvi-rubro suburbano carioca, manifestando confiança no sucesso. O Rio Branco, clube pelo qual tornaram-se campeões de 46, não criará dificuldades para a transferencia.

Embarcarão, amanhã, os cariocas

Dois aviões levarão a delegação da F. M. F.

BARBOSA e AUGUSTO, jogadores convocados

Seguirão, amanhã, rumo a São Paulo, em dois aviões da NAB, os componentes da delegação carioca de futebol, que vai enfrentar os paulistas na primeira partida da "melhor de três", marcada para o dia 8 do corrente.

O primeiro avião partirá às 12 horas, tendo como chefe o treinador Flavio Costa. Neste aparelho viajarão os seguintes jogadores: Barbosa, Vicente, Augusto, Eli, Alfredo, Danilo, Jorge, Djalma, Chico, Mundinho, Meneco, Lima e Bigode.

Médico: dr. Elias Neder; massagistas: Johnson e Mario Américo. Funcionarios: Trombino e Souza.

No segundo avião, que partirá às 14 horas, seguirão os seguintes elementos: [illegible]

Oberdan terá sua punição revertida

S. PAULO, 1 (Asapress) — A fim de poder jogar contra os cariocas, o guardião Oberdan, que se encontra suspenso pela F. P. F. por dois jogos de campeonato, solicitou ao Tribunal de Justiça a reversão desta penalidade disciplinar em punição pecuniaria.

Dispensado Leônidas

S. PAULO, 1 (P. P.) — Confirmando previsões anteriores, Leônidas, depois de examinado pelo médico da seleção paulista, foi oficialmente dispensado da mesma, por não se encontrar em estado físico satisfatorio.

Concentração para os paulistas

S. PAULO, 1 (Asapress) — Segue hoje para o Rio o sr. Renato Paulino, funcionario da F. P. F., a fim de conseguir o local em que os paulistas deverão ficar hospedados, por ocasião do segundo jogo contra os cariocas.

Amador do Ipiranga para o Canto do Rio

[illegible]

Homenagem do Iate Clube à Marinha e aos seus fundadores

Esta manhã, a festa no clube da Avenida Pasteur

A diretoria do Iate Clube do Rio de Janeiro, que vai encerrar levemente o seu mandato, resolveu homenagear a Marinha e os fundadores do Clube.

A festa, que está marcada para esta manhã, deverá contar com a presença do almirante Silvio Noronha, ministro da Marinha, além de outras autoridades civis e militares.

Inaugurando, na sede, a estatua de Tamandaré, deverá discursar o Comodoro Jorge de Oliveira Matos, seguindo-se a colocação da placa com os nomes dos fundadores.

[illegible]

HELLEN E VONTADE AS FAVORITAS DAS PRINCIPAIS PROVAS

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Bebuchita — Salvada — Fábula
Acatado — Lady — Vice-Versa
Montese — Jaspe — Bourgo
Helen — Solweigh — Gavial
Havano — Uristrio — Kit
Helênico — Justo — Farçola
Sálaga — Vontade — Bacharel
Gin — Caa-puan — Nativo

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Fábula, R. de Freitas Filho	54	35
2—2	Salvada, G. Greme Junior	54	40
3—3	Temper, A. Ribas	52	40
4	Marapa, J. Portilho	54	50
4—5	Bebuchita, L. Rigoni	54	25
"	Camorra, S. Ferreira	54	25
"	Moscachola, A. Rosa	54	25

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Acatado, V. Cunha	56	30
"	Rio Negro, O. Coutinho	56	30
2—2	Feudal, L. Coelho	56	50
3	Vice-Versa, P. Fernandes	56	40
3—4	Itaqui II, L. Mezaros	56	35
5	Mister X, J. Coutinho	56	60
4—6	Phoenix, L. Rigoni	56	40
7	Lady (*), V. de Andrade	54	50
8	Outono, J. Portilho	56	50

(*) — Ex-Centelha II.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Montese, A. Aleixo	55	16
2—2	Bourgo, L. Mezaros	55	40
3	Ben Hur, não correrá	55	—
3—4	Cometa, A. Rosa	55	40
5	Caracol, A. Ribas	55	50
4—6	Jaspe, O. Ulloa	55	30
7	Libertador, S. Batista	55	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

		Ks.	Cts.
1—1	Solweigh, J. Araujo	52	25
2—2	Gavial, N. Linhares	54	35
3—3	Dinamo, O. Ulloa	54	40
4	Correntes, S. Batista	54	40
4—5	Helen, A. Araujo	52	22
"	Halesia, L. Rigoni	52	22

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Kit (*), J. Portilho	53	27
2—2	Furão, R. de Freitas	55	35
3—3	Mojica (**) não correrá	55	—
4—4	Uristrio, L. Mezaros	55	18
"	Havano, N. Linhares	55	18

(*) — Ex-Araponga II.

(**) — Ex-Quilombo II.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Farçola, L. Mezaros	55	50
2	Dixie, não correrá	55	—
2—3	Helênico, O. Ulloa	55	20
4	Gildo, não correrá	55	—
3—5	Marmiteira, L. Rigoni	53	50
6	Justo, R. de Freitas	55	40
7	Vampire, G. Greme Junior	53	50
4—8	Calita, N. Linhares	53	40
9	Hilas, A. Rosa	55	60
10	Huri, S. Câmara	53	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS. — "HANDICAP".

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Vontade, A. Barbosa	53	30
2	Lady, J. Martins	56	35
2—2	Bacharel, O. Ulloa	55	35
"	Encarnada, não correrá	51	—
3—3	Sálaga, G. Costa	60	30
4	Taquemao, V. de Andrade	50	40
4—5	Frisson, J. Portilho	52	40
6	Dante, L. Rigoni	60	40
7	Escorpion, R. de Freitas Filho	50	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Nativo, A. Araujo	52	35
2—2	Gin, N. Linhares	52	30
3	Gadir, L. Rigoni	52	60
3—4	Mangerona, I. de Sousa	50	35
5	Guido, não correrá	52	—
4—6	Caa-Puan, A. Aleixo	56	30
7	Acarape, E. Silva	52	40

N. da R. — Carreiras do "betting": Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — A estréia dos potros da nova geração — Montarias e cotações — Nossas informações

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma reunião hípica com um programa composto de oito carreiras bem constituidas onde se destacam como principais provas o "handicap" em 2.200 metros e Cr$ 40.000,00 de dotação e a prova destinada aos potros nacionais da geração de 1947 em interessante confronto. O preparo a que foram submetidos os potrilhos, autoriza a se aguardar uma prova com interessantes lances.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 18.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

Fábula, 54 quilos. — No dia 5 de outubro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sétimo para Chachim, Royal Statute, Shanghai Kid, Bebuchita, Crédulo e Moscachola, derrotando Juancho. — Tem bom exercício. — E' candidata à dupla.

SALVADA, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, derrotou Momentanea, Maracatú, Otequi, Ultera, Japona e Taltit, em bom estilo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' a provavel ganhadora da carreira.

TEMPER, 52 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 57 quilos, foi último para Heremon, Santorin, Minuano II, Guarani II, Ureno, Juvia, Tasca e Con Botas. — Nada demonstrou até hoje. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

MARAPA, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 48 quilos, foi quarto para Crédulo, Souci e Bebuchita, derrotando Pink Rose, Blue Rose, Dolorosa, Loculeo, Singil, Cómica e Hit the Deck. — Vem aos poucos melhorando. — Possível para o "placé".

BEBUCHITA, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi terceiro para Crédulo e Souci, derrotando Marapa, Pink Rose, Blue Rose, Dolorosa, Loculeo, Singil, Cómica e Hit the Deck, em boa atuação. — Seu estado é bom. — E' competidora.

CAMORRA, 54 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Antonio Portilho, com 51 quilos, foi sétimo para Mistral, Bebuchita, Santorin, Marapa, Cómica e Marimanta, derrotando Cunda, Moscachola e Salvada. — Nada demonstrou até agora. — Não acreditamos nas suas possibilidades.

MOSCACHOLA, 54 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antonio Portilho, com 47 quilos, foi quinto para Pink Rose, Souci, Loculeo e Blue Rose, derrotando Marimanta, em regular atuação. — Conserva o mesmo estado. — Como azar não é de todo impossível.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

ACATADO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Valter Cunha, com 56 quilos, foi terceiro para Mangil e Itaqui II, derrotando Oleg, Rio Negro, Mister X, Impervio e Itapané, não correspondendo ao esperado. — Mantem o estado. — Possível melhorar a atuação anterior.

RIO NEGRO, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 56 quilos, foi quinto para Mangil, Itaqui II, Acatado e Oleg, derrotando Mister X, Impervio e Itapané, sem impressionar. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

FEUDAL, 56 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 53 quilos, foi terceiro para Destemor e Acatado, derrotando Outono, Itamar, Rio Negro e Itaqui II, em regular final. — Seu estado é o mesmo. — Somente como grande azar.

VICE-VERSA, 56 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi quarto para Manduba, Explendor e Arranchador, derrotando Ietim e Acatado. — Seu estado é bom e a turma é fraca. — Poderá ser o ganhador.

ITAQUI II, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi segundo para Mangil, derrotando Acatado, Oleg, Rio Negro, Mister X, Impervio e Itapané, em regular atuação. — Continua bem. — Deverá figurar entre os primeiros.

MISTER X, 56 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de J. Coutinho, com 53 quilos, foi sexto para Mangil, Itaqui II, Acatado, Oleg e Rio Negro, derrotando Impervio e Itapané. — Nada demonstrou até hoje. — Pelo que temos visto, achamos difícil.

PHOENIX, 56 quilos. — No dia 21 de julho de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi quarto para Icara, Avaí e Guaçatinga, derrotando Idos, Sitron, Infiel, Flapo e Feudal. — Está bem preparado para esse compromisso e a turma está camarada. — Poderá ser o ganhador. sada, em 1.400em-oA

LADY, 54 quilos. — (EX-CENTELHA II. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi último para Groggy, Iba, Destemor, Itaí, Colombina, Gioconda, Guadalupe, Guaçatinga e Sunray. — Está bem preparada e a turma é do seu inteiro agrado. — Vale arriscar.

OUTONO, 56 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Destemor, Acatado e Feudal, derrotando Itamar, Rio Negro e Itaqui II. — Seu estado é o mesmo. — Serve como azar para o "placé".

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

MONTESE, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi segundo para Hunter, derrotando Bourgo, Jiga, Bicudo, Jingo, Nhambiquara e Jambo, em boa atuação. — Conserva boa forma. — E' um dos favoritos.

BOURGO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, fcom 53 quilos, foi terceiro para Hunter e Montreal, derrotando Jiga, Bicudo, Jingo, Nhambiquara e Jambo, em "regular" atuação. — Seu estado é bom. — Poderá figurar entre os primeiros.

BEN HUR, 55 quilos. — Não correrá.

COMETA, 55 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quarto para Eclético, Furçola e Pirajá, derrotando Jaspe, Gabirú, Bourgo, Hunter, Tebano, Grey Peter, Sundial, Camacho e Jaez. — Volta bem estendido, mas não gostamos.

CARACOL, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi quinto para Blindado, Hunter, Montese e Jugo, derrotando Bourgo. — Tem corrido pouco. — Somente como azar.

JASPE, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 55 quilos, foi segundo para Xavante, derrotando Jingo, Itapassê e Jambo, em regular atuação. — Está muito preparado. — Agora poderá ser o ganhador.

LIBERTADOR, 55 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi 13.º para Cambuci, Hipnos, Rio Azul, Blue Star, Hanibal, Caracol, Chain, Betar, Sundial, Boricano, Rih e Camacho, derrotando Bourgo e Pirajá. — Até hoje nada demonstrou. — Não cremos nas suas possibilidades.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 800 METROS — 30.000 CRUZEIROS. — *PISTA DE GRAMA.* — *PESOS DA TABELA.*

SOLWEIGH, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Mississipi dotada de velocidade e que produziu ótimos privados. E' considerada a mais seria rival da parelha.

GAVIAL, 54 quilos. — Estreante. — Um bem lançado filho de Helium muito jeitoso para o mister e em adiantado "entrainement".

DINAMO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Sunset bem estendido para este compromisso.

CORRIENTES, 54 quilos. — Estreante. — Dos disputantes é o que convenceu aos "corujas" na Gavea. — Está movido.

HELLEN, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tintoretto em adiantado "entrainement", sendo portadora de fé da parte de seus responsaveis. — E' a favorita da prova.

HALESIA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Seventh Wonder muito preparada para este compromisso. — Na opinião dos "corujas" é superior à companheira.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.*

KIT, 53 quilos. — (EX-ARAPONGA II). — No dia 15 de dezembro de 1946, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 48 quilos, foi último para Golo, Heremon, Halo e Quilombo II. — Seu estado é bom. — E' uma "bala". — Nos 1.200 metros é uma das forças.

FURÃO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, derrotou Heliada, Itanora, Riachão, Garbolito e Samburá, em bom final. — Continua em boas condições, mas a turma de agora é outra.

MOJICA, 55 quilos. — (EX-QUILOMBO II). — Não correrá.

URISTRIO, 55 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, derrotou Eclético, Cordon Rouge, Riachão, Majestade e Halo, em aplaudido final. — Outro que é muito veloz. — Serio candidato ao triunfo.

HAVANO, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 61 quilos, foi terceiro para Highland e Junco II, derrotando Riachão, Garbolito e Halo. — Seu estado é de grande apuro. — E' o favorito.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA.* — *BETTING*

FARÇOLA, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi último para Eclético, Furão, Urutú e Hilas. — Mantem bom estado. — Poderá figurar com êxito. — Possivel para a dupla.

DIXIE, 55 quilos. — Não correrá.

HELENICO, 55 quilos. — No dia 17 de novembro de 1946, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 55 quilos, derrotou Horus, Jaspe, Blindado, Hecuba e Grand Lord, em bom estilo. — E' a força destacada da carreira.

GILDO, 55 quilos. — Não correrá.

MARMITEIRA, 53 quilos. — No dia 27 de outubro de 1946, na grama pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Samburá, Hardiana, Hipias, Huri, Monalisa II e Divisa II. — Volta bem treinada. — Poderá terminar colocada. — Bom "placé".

JUSTO, 55 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Ariró e Jacomi, derrotando Malmiquer e Gildo, em regular atuação. — Está bem movido. — Candidato à dupla.

VAMPIRE, 53 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 53 quilos, foi quarto para Heliada, Calita e Halabarda, derrotando Huri e Helé. — Seu estado é bom, mas a turma é forte. — Não gostamos.

CALITA, 53 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 53 quilos, foi segundo para Branca de Neve, derrotando Hipnos, Blindado e Gildo, em boa atuação. — Continua bem. — Outra que poderá formar a dupla.

HILAS, 55 quilos. — No dia 12 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Eclético, Furão e Urutú, derrotando Farçola. — Mantem o estado. — Poderá figurar com êxito.

HURI, 53 quilos. — Domingo último, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 53 quilos, foi quarto para Copelia, Hari-

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits"

Até às 19 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits":

1 — BEN HUR
2 — MOJICA
3 — DIXIE
4 — GILDO
5 — ENCARNADA
6 — GUIDO

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 14 horas.

Ainda a viagem do jockey Irigoyen

A revelia do redator desta secção, foi inserta na edição de ontem uma noticia dando o jockey chileno Francisco Irigoyen como "piloto oficial do Stud Paula Machado". Como se vê, o erro não partiu de nós e sim de quem manipulou a noticia sem conhecer o meio turfista. E, logo nós...

A CORRIDA DE ONTEM

DIVISA OURO, MOMENTANEA E BEAT'EM LEVANTARAM AS PRINCIPAIS PROVAS

O Jockey Clube Brasileiro, realizou, ontem, a sua 15.ª corrida da temporada presente. Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, tendo DIVISA OURO, MOMENTANEA e BEAT'EM levantado as provas mais atraentes.

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:

IBA, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Marcha Forzada, do sr. Mario C. T. de Sousa; 52 quilos, Guilherme Greme Junior ... 1.º
COTI, 56 quilos, José Martins ... 2.º
MANGIL, 51 quilos, Salomão Ferreira ... 3.º
SEAFIRE, 54 quilos, Inacio de Sousa ... 4.º
GENIPAPO, 56 quilos, Artur Araujo ... 5.º
ARRANCHADOR, 53 quilos, L. Coelho ... 6.º
Não correu TIBAGI II.
Tempo: 90'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (6) ... Cr$ 44,00
Dupla (14) ... Cr$ 20,50

PLACÊS

Do n. 6 ... Cr$ 12,00
Do n. 1 ... Cr$ 11,00
Movimento do páreo ... Cr$ 389.140,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, quatro corpos.
TRATADOR: — F. Pereira Schneider.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

DIVISA OURO, feminino, alazão, três anos, São Paulo, Bucanero em Quitação, do sr. F. F. Saldanha; 54 quilos, Anesio Barbosa ... 1.º
ARIRÓ, 55 quilos, Luiz Leiton ... 2.º
HELIADA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa ... 3.º
SAMBURA, 53 quilos, Osmani Coutinho ... 4.º
Não correu BRANCA DE NEVE.
Tempo: 90'' 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 91,00
Dupla (24) ... Cr$ 159,00

PLACÊS

Não houve.
Movimento do páreo ... Cr$ 385.300,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, um corpo.
TRATADOR: — M. Gil.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

MOMENTANEA, feminino, castanho, três anos, Minas Gerais, Duplicate em Tucana, do sr. José Bastos Padilha; 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 1.º
JUVENTA, 55 quilos, Inacio de Sousa ... 2.º
ULTERA, 55 quilos, Valdemiro de Andrade ... 3.º
NORMA, 55 quilos, Euclides Silva ... 4.º
CHILENA, 55 quilos, Salustiano Batista ... 5.º
Não correu PARAIBA.
Tempo: 92'' 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) ... Cr$ 20,00
Dupla (23) ... Cr$ 17,00

PLACÊS

Do n. 2 ... Cr$ 13,00
Do n. 4 ... Cr$ 14,50
Movimento do páreo ... Cr$ 368.430,00

(Conclue na 4.ª página)

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O PREÇO DO PASSE

A fama do guardião Marmitoff, do Dínamo, campeão russo, atravessou fronteiras. Na propria Inglaterra, por ocasião da visita dos vermelhos, a imprensa teceu os maiores elogios ao arqueiro da terra de Stalin. Diante de tanto alarde em torno do magnifico jogador, Ciro Aranha, presidente do Vasco, por sugestão de Diogo Rangel, enviou um telegrama ao Dinamo, solicitando o passe de Marmitoff. Na referida comunicação, feita por um tradutor turco, o Vasco adiantava que não fazia questão de preço. A resposta foi aguardada com ansiedade durante dez dias no meio de absoluto sigilo. Só os maiorais do clube sabiam do "golpe". Ontem, finalmente, chegou um telegrama de Moscou justamente quando os vascainos estavam reunidos, contando historias de papagaios e anedotas de Bocage. O presidente cruzmaltino, segurando trêmulo de emoção o telegrama, chamou o Diogo Rangel e disse:

— Vamos entrar no meu gabinete para revelar a grande surpresa:

E assim fizeram. Os minutos foram passando e nada do Ciro e do Diogo abrirem a porta. A ansiedade se transformou em aflição e, passadas duas horas, o grupo arrombou uma janela e deu de cara com um quadro de amargar: os dois paredros vascainos jaziam desmaiados num sofá! Foram, então, ambos reanimados com carinhosas palmadinhas no rosto.

— Caiu aqui uma bomba atômica! — bradou Diogo Rangel.

— Vejam aquele telegrama — disse o presidente Ciro Aranha, apontando para a mesa.

O Lamoza segurou o papel e leu com voz de baritono:

"Sr. Presidente do Vasco.

Somente concederemos o passe do "crack" Marmitoff em troca do segredo da bomba atômica.

Pelo Dinamo.

(as.) GARGANTOFF,

secretario".

A BOLA semana

— E o cúmulo! Sempre que você apita um jogo de futebol os torcedores não se cançam de chamar de cretino!

— E que tem isso? Trata-se de um caso de atavismo.

— Não entendo.

— Meu pai nasceu na ilha de Creta.

Artiguete com alfinete

No futebol carioca acontecem coisas que ninguem sabe explicar. Por motivos políticos da C. B. D., a "finalissima" entre paulistas e cariocas foi marcada para os ninguem sabe explicar. Por motivos poli... está tudo certo. O diabo, porém, é que ninguem se lembra de que, em fevereiro, quando a seleção carioca tinha de preparar-se, não existia nenhum campo no Rio em condições de jogo! Nesta época, os gramados são revolvidos para, no inicio da temporada, todos os clubes, de acordo com a lei, apresentarem seus campos como se fossem tapetes verdes. Por essa razão, Luis Vinhais e Flavio Costa, responsaveis pelo preparo dos representantes cariocas, ficaram sem local para treinar os seus "cracks". Felizmente, apareceu o estadio "Caio Martins", em Niterói, e os referidos treinadores se agarraram a essa tabua de salvação. Falando a respeito dos treinos do lado de lá da Guanabara, Flavio Costa nos declarou confidencialmente:

— Gostei de ir treinar a turma carioca no "Caio Martins". Assim, se os paulistas nos vencerem, diremos que não somos daqui, somos de Niterói!...

Vai ou não vai ?

Encontram-se o Moreira Bastos e o Lamosa. Diz o maior "veneno" rubro-negro:

— Parece que o Jair já está no papo do Flamengo!

Ao que Lamoza bradou:

— Pois sim, camondongo! Vocês devem "ir" tratando de arranjar outro "crack"!

Três com capilé

Na delegacia:

— Por que o senhor atirou uma garrafa na cabeça de um torcedor?

— Errei a pontaria.

— Como foi isso?

— Eu queria acertar a "caixa do pensamento" do juiz da partida.

— II —

Entre cronistas:

— Por que será que o Sol de América não vem jogar no Rio?

— Para que? Com tanta chuva que tem caido o Sol não podia brilhar aqui.

X X X

— III —

Numa livraria:

— Quanto custa o livro "Vida de Leônidas"?

— Vinte cruzeiros.

— Que roubo! No ano passado custava apenas dez!

— Mas o que o senhor quer? Não sabe que o custo da vida aumenta de dia para dia?...

Bate-papo

— Olá, como vai essa bizarria?

— Vamos indo como Deus quer.

— Meus parabens. Soube que você foi eleito presidente do Milagroso F. C.

— A eleição foi "barbada" para mim.

— Bem, tambem você era o candidato único.

— Você vai ver como indiretarei o clube.

— E presidencial o regime?

— Naturalmente! Só assim poderia tornar o meu clube campeão.

— E os teus diretores são bons?

— Belissimos esportistas! O tesoureiro é meu filho, o secretario meu empregado e o vice-presidente é meu inquilino.

— Quer dizer que tudo fica em familia, não?

— Claro que sim! Na diretoria quem manda sou eu sozinho.

— E os teus auxiliares na administração do clube?

— Ensinei-lhes a dizer sempre amen e tudo resolvido.

— Muito bem! Você é um ditador.

— Com muita honra!

— E a parte técnica, com quem ficou?

— Também sou responsável por ela.

— Mas não pode ser! E o treinador que diz?

— Nada pode reclamar. Ele conserva os jogadores em bom estado físico, mas quem manda e escala os jogadores é o Degas.

— E você entende de futebol?

— Um pedaço!

— Sim, mas no primeiro jogo do campeonato vocês perderam...

— Aquilo foi para despistar os adversarios.

— Bonito despistamento, esse!

— O pior de tudo é a conduta de alguns jogadores...

— Esse é o problema. Os "cracks" de bola põem os treinadores e diretores malucos.

— Isso é verdade. Imagina você que, na véspera do jogo que nós perdemos, surpreendi o Zequinha, que é o melhor goleiro da cidade, beijando a minha esposa no sofá da sala de visitas da minha casa!

— Que horror! Você matou ele?

— Espera aí?! Você pensa que eu ia liquidar o maior "crack" do meu quadro?

— E o que você fez?

— Nem queiras saber... Vinguei-me bem...

— Qual foi a tua vingança?

— Vendi o diabo do sofá!...

No bonde

— O Madureira devia pedir emprestado o Indio do S. Cristovão para jogar no Paraguai!

— Por que?

— Ora essa! O Madureira não vai lutar com os "guaranis"?!...

Sonho rubro-negro

Drama e relâmpago — Cena única — Um dormitorio com um casal deitado:

ELA (sonhando): — [illegible]

ELE (radiante): — Que excelente esposa eu tenho! [illegible] Flamengo até sonhando!

O "UKASE" 3199

José BRÍGIDO

A sombra do regime que se encerrou a 29 de outubro de 1945, medraram abusos sem conta. No setor esportivo, o grupo usufrutuario do poder então dominante não perdeu tempo e arranjou as coisas de modo que pudesse enfeixar em mãos de ferro a truculencia de que necessitava para impor leis drásticas e regulamento de arrocho a clubes e entidades dirigentes, de preferencia àqueles que não comungavam com as idéias prevalecentes no setor cobedense, por ocasião da pacificação esportiva.

★ ★ ★

Esse grupo usufrutuario do poder vigente ditatorial continua, ainda hoje, a controlar como melhor lhe pareça as atividades esportivas nacionais, tendo, para esse fim, conseguido uma arma poderosissima, isto é, o decreto-lei n. 3199, verdadeiro "ukase", bem como um orgão que dispõe discricionariamente dos esportes do Brasil, interferindo até, quando necessario, na vida intima das associações e entidades dirigentes. Não nos move nenhum intuito demolidor, é obvio, mas consideramos inconstitucional o decreto-lei n. 3199, bem como a autoridade excessiva conferida ao Conselho Nacional de Desportos, a despeito de fazerem parte dele pessoas em quem se notam qualidades excelentes e respeitaveis. E' preciso que se atente para este pormenor: não estamos dirigindo as nossas observações a individuos, mas ao orgão, propriamente dito, que está investido de poderes que não mais se justificam num regime em que todos os direitos devem ser respeitados, a começar pelos orgãos do poder público.

★ ★ ★

Graças ao "ukase" n. 3199 e à autoridade absoluta do C. N. D., vingam atitudes arbitrarias que não se coadunam com a natureza liberal inerente aos regimes democráticos ou que se dirigem para uma constituição de carater democrático. Os clubes são organizações particulares que não podem estar escravizadas fascisticamente a orgãos governamentais. Tomemos para exemplo quanto se passa, relativamente aos esportes, nos paises tidos e havidos como democráticos, como, por exemplo, os Estados Unidos, e constataremos quanto se faz necessaria e urgente uma providencia que restitua aos clubes a liberdade de que eles gozavam anteriormente. Podem argumentar que o esporte agora está organizado e que há assistencia financeira aos clubes e instituições dirigentes, mas é preciso convir que os clubes, pelo menos, não desejam essa tutela incômoda, como se vendessem sua liberdade por trinta dinheiros. O esporte tem uma função social indiscutivel. E' justo que o governo o controle, mas é claro que não deve transformar essa fiscalização num regime escravizante. Quanto ao auxilio financeiro, é dever dos governos amparar o esporte, porque este constitue precioso elemento de fortalecimento da raça.

★ ★ ★

O "ukase" n. 3199 foi muito alem de uma simples fiscalização das atividades esportivas: impôs normas de organização, fez exigencias extravagantes, nivelando todos os clubes, sem se aperceber de diferenças enormes que justificam orientação mais razoavel e sensata. As requisições de praças de esportes, feitas compulsoriamente, ferem e restringem direitos, ofendem a liberdade das instituições de carater particular. Não é possivel que se continue a tolerar a vigencia de um decreto-lei inconstitucional num regime constitucional. Não é admissivel que se conservem leis anti-democráticas, surgidas numa época em que à imprensa independente era vedado criticar com profundeza certos assuntos. Os esportes estão tolhidos em sua liberdade, os clubes nem sempre podem dispor de suas praças de esportes, porque, não raro, são requisitadas, embora tais requisições sejam feitas em oficios mais ou menos atenciosos. Nenhum clube pode, no entanto, recusar-se a atender à "solicitação" das entidades dirigentes, fortalecidas pelo arbitrio do "ukase" n. 3199. São permitidas intervenções em clubes e entidades, continuando as "razzias" dos mesmissimos elementos que, no regime governamental que passou, lograram munir-se de leis-pés de cabra.

★ ★ ★

O decreto-lei n. 3199 necessita de completa revisão, a fim de que os clubes pequenos possam viver, para que as entidades dirigentes que não querem dobrar a cerviz ao grupo dominante tenham o direito de respirar o ar puro da liberdade, sem se sentirem sob a ameaça permanente do esbulho, como está acontecendo com esse heróico Moto Clube do Brasil. E quando se vê que o Conselho Nacional de Desportos, escorado no "ukase" n. 3199, tolera e incentiva com o seu silencio a interferencia da Confederação Brasileira de Desportos, compreende-se a necessidade urgente de uma revisão radical no estatuto de organização dos esportes no Brasil. O Moto Clube do Brasil está sendo vitima da politica "expansionista" e depressiva dos monopolizadores dos esportes do país, apenas porque tem em seu poder uma filiação internacional e esta circunstancia desagrada profundamente a um grupo que ainda não compreendeu que precisamos de paz para trabalhar proveitosamente em beneficio da coletividade esportiva e que essa paz somente será possivel com o respeito aos deveres e direitos de cada um.

DISPUTA-SE, HOJE, UM "CLÁSSICO" MINEIRO

Nova luta entre o Cruzeiro e o Atlético

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Em vista dos últimos insucessos do quadro principal do Atlético, o técnico Felix Magno encontra-se submetendo os seus pupilos a um severo treinamento, a fim de que o mesmo possa adquirir sua antiga forma. E nos últimos exercicios, se poude observar um melhor entendimento nas suas linhas, de molde a deixar nos seus fans, a esperança de uma desforra sobre o Cruzeiro, no "match" de amanhã, quando decidirão a posse de um riquíssimo trofeu avaliado em 30 mil cruzeiros. No primeiro jogo houve empate, vencendo o Cruzeiro no segundo.

Para este jogo decisivo, ao que fomos informados, Felix Magno pretende realizar algumas modificações no 2.º tempo, estando a constituição do quadro prevista no seguinte base: — Mão de Onça (Kafunga), Murilo e Afonso, Mexicano, Monte (Carango) e Silva, Tião (Mauro), Lauro, Xavier (Mario de Sousa), Lero (Nivio) e Nivio (Barros). Com estas modificações que serão feitas no 2.º tempo, espera o preparador alvi-negro chegar a conclusão seguras para a formação da equipe que terá ainda antes do campeonato, muitos compromissos de responsabilidade.

O novo presidente do Gremio Tabajara

Está convocada para a próxima 4ª feira, dia 5, às 21 horas, a Assembleia Geral do Gremio Tabajara, a fim de eleger o seu novo presidente, que dirigirá os destinos do clube no corrente ano.

Será apresentado como candidato único o nome do sr. José Artodovino Barbosa, grande entusiasta do esporte e que reune credenciais suficientes para ocupar tão importante posto.

Assim estão convidados para esta Assembleia todos os socios quites, devendo a mesma ser realizada à rua Alfredo Pinto 52.

Hoje, a inauguração do campo do Ipiranga

O esporte-menor leopoldinense estará hoje em festas, com a inauguração do campo do Ipiranga de Ramos F. C. localizada bem próximo da estação de Ramos.

Para festejar este auspicioso acontecimento, o simpático gremio de Washington Garcia, elaborou um atraente programa, do qual se destaca o encontro principal entre o Ipiranga de Ramos e o seu tradicional rival S. Geraldo F. C.

Antes de ser iniciado o prelio principal, haverá um ato solene, no decorrer do qual, será inaugurado o novo pavilhão ipiranguista. Foram convidados diversos resportistas de projeção nos esportes guanabarino, o que faz prever um domingo agradavel no populoso suburbio leopoldinense. O gremio local, que também estreará seu novo uniforme, oferecerá ao seu valoroso adversario, o S. Geraldo F. C., uma flâmula de seda.

A. A. Monte Castelo x F. C. Galitos

Hoje à tarde, no campo do F. C. Galitos, defrontar-se-ão as equipes do N. A. Monte Castelo e do clube local. Esta peleja vem sendo aguardada com enorme interêsse pelo clube da jaqueta verde, que espera vingar a derrota sofrida no match com o Porto Alegre F. C.. Para este compromisso o diretor técnico da equipe do Monte Castelo convoca todos os elementos que integram suas equipes principais.

Convocados os juvenís alvos

Estão convocados para hoje, às 13,30 horas, a fim de realizar um treino, os seguintes juvenis do S. Cristovão, que deverão comparecer na hora marcada no campo do Confiança: Fernando — Helio — Sepulveda — Mimi — Edison — Benilton — Lura — Dib — Amaury — Altair — Rubinho — Aroldo — Mendonça — Edir — Tury — João Luiz — Julio e Newton.

Progride o América, de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — A nova diretoria do América, empossada há dias, vem desenvolvendo um trabalho sob todos os pontos de vista auspicioso. No departamento de futebol, onde naturalmente as providencias terão de ser mais urgentes, sabe-se que, além da aquisição de destacados elementos para a sua equipe de profissionais, acaba de ser enunciado para breve, a inauguração dos refletores do estadio "Otacilio Negrão de Lima". Ainda com referencia à formação do seu quadro de profissionais, que disputará o certame oficial de futebol do corrente ano, informam-nos de estar o América em entendimentos com os plaiers Larangeiras e Ubaldo, respectivamente do Botafogo e do América, do Rio.

O Cruzeiro pretende constituir um grande quadro

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Continuando o "Cruzeiro interessado na conquista de grandes valores, a fim de apresentar um verdadeiro esquadrão no campeonato oficial de profissionais da Federação Mineira, no corrente ano, acaba de voltar suas vistas para o zagueiro Pescoço, pertencente ao "Tupy" de Juiz de Fora, que foi titular da seleção montanhesa que disputou o camponato brasileiro. No caso de chegarem a bom termo as negociações, terá o clube das cinco estrelas, a zaga que atuou contra os cariocas no Pacaembú, formada por Bibi e Pescoço, que tão bem se desincumbiu.

Excursionará o Vasco, de Engenho de Dentro

Seguirá, hoje, com destino à Barra do Piraí, o Esporte Clube Vasco do Engenho de Dentro, onde na próspera cidade fluminense medirá forças com o C. A. Central campeão daquela localidade. A delegação do esquadrão da Estação do Engenho de Dentro, viajará em carro especial ligado ao trem que sairá da Estação de Barão de Mauá às 5,40 de domingo, e será composta de seus atletas aspirantes e amadores e está assim constituida: Chefe: Manuel Lopes, Secretario: José Medina, Tesoureiro: Flavio Sousa, Diretor de esportes: Eloi Campelo, Aspirantes: Mario I, Mario II, Alvaro, Almir, Aricar, Arizer, Jorge, Caetano, Noca, Nozinho, Nenem e Nero — Amadores: Ananias, Ceci, Julinho, Aragão, Dico, Manduca, Nonô, Perci, Walter, Darci, Salim, Coelho, Cavanelas e Afonso. Acompanhará a embaixada o juiz Leonidas Rougemont, da Escola de Arbitros da F. M. F.

Inicio do certame alagoano

MACEIO', 1 (Asapress) — Ficou acertado para a segunda quinzena de março entrante, o inicio das atividades oficiais do futebol local, com a realização do Torneio Inicio do Campeonato Alagoano de Futebol de 1947.

A reunião de hoje...

(Conclusão da 2.ª página)

dan e Dixie, derrotando Gaita, Juvia e Katurrita. — Nada tem feito. — Somente como grande surpresa.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUINZE MINUTOS — 2.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.
— "HANDICAP".

BETTING

VONTADE, 53 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 53 quilos, foi segundo para Sálaga, derrotando Taquemao, Fulgor e Marrocos, em boa atuação. — Conserva a forma. — E' competidora temivel.

MARROCOS, 56 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 59 quilos, foi último para Sálaga, Vontada, Taquemao e Fulgor. — Está bem. — Deverá fazer corrida para vontade.

BACHAREL, 55 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Emilio Castillo, com 55 quilos, derrotou Cerro Alto, em um "mano a mano". — Continua em excelentes condições, mas a turma é algo forte.

ENCARNADA, 51 quilos. — Não correrá.

SALAGA, 60 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, derrotou Vontade, Taquemao, Fulgor e Marrocos, em boa atuação. — Continua ótima. — E' a favorita dos "catedráticos".

TAQUEMAO, 50 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi terceiro para Sálaga e Vontade, derrotando Fulgor e Marrocos. — Conserva a forma. — E' o melhor azar da carreira.

FRISSON, 52 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, derrotou Fandango, Hipérbole, Gualicha, Escorpion e Malalo, em bom final. — Só melhoras acusou. — E' competidor temivel.

DANTE, 60 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 62 quilos, foi quinto para Cloro, Vontade, Defiant e Mio, derrotando Miralumo e Chips. — Está bem, mas em 2.200 metros, não acreditamos.

ESCORPION, 50 quilos. — No dia 8 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quinto para Frisson, Fandango, Hipérbole e Gualicha, derrotando Malalo. — Mantem bom estado, mas a turma é forte. — Somente como grande surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

BETTING

NATIVO, 52 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, derrotou Guido, Gladiadora, Orelfo, Telina, Milagrosa e Canadá II. — Conserva excelente forma. — Serio candidato ao triunfo.

GIN, 52 quilos. — No dia 12 de outubro de 1946, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, derrotou Ofigia, Canadá II e Arabe. — Está muito preparado. — E' adversario respeitavel. — Deverá chegar "lutando" entre os primeiros.

GADIR, 52 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 52 quilos, foi último para Itamonte, Cerro Grande, Estrilo, Gigo, Galhardo, Galhardia e Felizardo. — Nada tem feito ultimamente. — Somente como grande azar.

MANGERONA, 50 quilos. — No dia 2 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, derrotou Cloisera, Guido e Gironda, em bom estilo. — Continua bem. — E' competidora dado ao estado da raia.

GUIDO, 53 quilos. — Não correrá.

CAA-PUAN, 56 quilos. — No dia 5 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Acir Aleixo, com 54 quilos, foi último para Guriri, Estrilo, White Face e Rozinha. — Está bem exercitado. — E' o melhor azar da carreira.

ACAHAPE, 52 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, derrotou [illegible] Gironda e Dom Pantilo, em boa atuação. — Seu estado é o mesmo, mas vai enfrentar turma algo forte. — [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, cinco corpos.

TRATADOR: — Indalecio Carneiro.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 5.400,00 E CR$ 2.700,00.

VENCEDOR:

HUASCA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Royal Dancer em Santita, do E. F. Cruz; 52 quilos, Guilherme Greme Junior 1.º
FIGURONA, 53 quilos, Adão Ribas 2.º
CRUZADOR, 51 quilos, J. Dias 3.º
RAFLES, 52 quilos, Euclides Silva 4.º
NHA DONA, 49 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
EL GOYA, 49 quilos, Luiz Coelho 6.º

Não correram TRUJUI, DONATELO e ARAGONITA.

Tempo: 93" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$	27,00
Dupla (12) . . . . . Cr$	25,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . . Cr$	14,00
Do n. 1 . . . . . Cr$	14,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$	546.360,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

TRATADOR: — M. Sales.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

CAJUBI, masculino, alazão, cinco anos, Minas Gerais, Pike Barn em Guaranesia, do sr. José Bastos Padilha; 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . 1.º
FANTASIA, 49 quilos, Adão Ribas 2.º
BONGI, 52 quilos, Luiz Coelho 3.º
MARYLAND, 54 quilos, Inacio de Sousa 4.º
DINAZIT, 49 quilos, O. M. Fernandes 5.º
PICADA, 52 quilos, Acir Aleixo 6.º
RELINCHO, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho 7.º
ESQUADRA, 52 quilos, José Portilho 8.º

Tempo: 98" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$	29,00
Dupla (14) . . . . . Cr$	47,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . . Cr$	19,50
Do n. 7 . . . . . Cr$	21,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$	660.030,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — F. Schneider.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

BETTING

VENCEDOR:

OLD PLAID, masculino, tordilho, seis anos, Pernambuco, Eagle Rock em Valeria, do Stud Mandarim; 53 quilos, Inacio de Sousa 1.º
MOEMA, 54 quilos, Luiz Rigoni 2.º
FURACÃO, 54 quilos, Osvaldo Ulloa 3.º
ESCUDO, 54 quilos, Anesio Barbosa 4.º
BOAVISTA, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho 5.º
ALVINOPOLIS, 52 quilos, Armando Rosa 6.º
GENGHIS KHAN, 50 quilos, A. Aleixo 7.º
BOMBARDEIO, 56 quilos, José Portilho 8.º
CORSARIO, 56 quilos, José Martins 9.º

Não correram:
EXIGENTE e EGIPCIO.

Tempo: 104" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$	157,00
Dupla (22) . . . . . Cr$	144,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . Cr$	28,00
Do n. 3 . . . . . Cr$	16,00
Do n. 1 . . . . . Cr$	14,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$	680.550,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo

TRATADOR: — A. Marques.

SETIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

BEAT'EM, masculino, zaino, cinco anos, Argentina, Seno-rito em Blue Water, do Stud Eluno; 53 quilos, Salustiano Batista 1.º
CARIOCA, 53 quilos, Osvaldo Ulloa 2.º
FRITZ WILBERG, 52 quilos, A. Araujo 3.º
CREDULO, 51 quilos, Guilherme Greme Junior 4.º
MALO, 50 quilos, Julio Maia . 5.º

Não correu ENTREDOS.

Tempo: 96" 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$	64,00
Dupla (13) . . . . . Cr$	96,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . . . Cr$	40,00
Do n. 1 . . . . . Cr$	28,00
Movimento do pareo . . . . . Cr$	601.680,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

TRATADOR: — A. Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$	3.631.490,00
Concursos . . . Cr$	403.385,00

Pista de areia pesada.

As atividades do futebol do Vasco da Gama em 1946

Um pouco de estatística sobre a campanha do gremio cruzmaltino

Publicamos a seguir mais um quadro demonstrativo das atividades dos clubes metropolitanos no setor do futebol, em 1946. Trata-se, como vimos fazendo, de um apanhado do movimento da equipe principal nos jogos oficiais e amistosos. O quadro de hoje representa a campanha do Vasco da Gama, que levantou o Torneio Relâmpago e o Torneio Municipal, este depois de sensacional disputa com o Fluminense. Aí vão os números alusivos às atividades dos cruzmaltinos em 1946:

RESULTADOS:	*T. Rel.*	*T. Munic.*	*Campeonato*	
Rangú	—	1-1	2-6	1-1
Bonsucesso	—	9-1	2-2	4-3
Canto do Rio	—	6-0	1-2	3-1
Madureira	—	4-0	4-0	2-2
América	0-1	4-1	5-1	1-3
Botafogo	8-4	1-1	3-0	1-1
Flamengo	2-0	3-1	2-2	4-3
São Cristovão	0-0	5-1	3-1	1-1
Fluminense	1-0	0-0	0-2	3-2
Fluminense	—	1-4	—	—
Fluminense (melhor de três)	—	2-0	—	—
Fluminense (melhor de três)	—	1-0	—	—
(melhor de três)				
ARTILHEIROS:				
Lelé (16)	—	6	9	1
Santo Cristo (12)	2	3	3	4
Eugen (10)	3	6	—	1
Isaías (9)	—	6	—	3
Jair (7)	—	—	2	5
Friaça (7)	2	3	1	1
Chico (6)	—	4	1	1
João Pinto (5)	—	5	—	—
Dimas (4)	—	—	4	—
Djalma (4)	2	—	2	2
Berascochéa (2)	—	—	2	—
Ipojucan (2)	—	2	—	1
Danilo (1)	—	1	—	—
Mario (1)	—	1	—	—
Alfredo (1)	—	—	—	—
Dino (1)	1	—	—	1
Pelado (São Cristovão)	—	—	—	—
GUARDIÃES:				
Barbosa (25 jogos, 36 tentos)	5	7	13	11
Barqueta (7 jogos, 11 tentos)	—	2	3	6
Martinho (3 jogos, 1 tento)	—	1	—	—
EXPULSÕES:				
(8)	1	6	1	—
PENALTIES				
Contra (4)	—	1	1	2
A favor (13)	1	4	3	5
ARBITROS:				
Mario Viana (7)	—	3	1	3
Guilherme Gomes (6)	—	3	2	1
Adelino R. Jesús (5)	—	1	3	1
Alzilar Costa (4)	—	3	—	1
João Aguiar (3)	—	1	1	1
Carlos Potengi (2)	—	1	1	—
Rafael Ferrentine (2)	2	—	—	—
Necir de Sousa (1)	—	—	1	—
Aristocilio Rocha (1)	—	—	—	1
Eduardo Lázaro dos Santos (1)	—	—	—	1
Vitorio Tempone (1)	1	—	—	—
Agostinho Batista (1)	1	—	—	—
Edmundo Cardoso (1)	1	—	—	—

JOGOS AMISTOSOS:	
Libertad (São Januario)	6-1
Cruzeiro (São Januario)	3-2
Barra Mansa (Barra Mansa)	5-2
Esporte (Juiz de Fora)	4-1
Botafogo (Salvador)	8-3
Ipiranga (Salvador)	4-1
Esporte Clube Baia (Salvador)	6-2
Esporte Clube (Recife)	9-2
Santa Cruz (Recife)	1-0
Náutico (Recife)	6-0
Tupi (Juiz de Fora)	2-1
América (do Rio, em São Januario)	0-4
América (do Rio, em São Januario)	5-2
São Cristovão (São Cristovão)	5-3
São Paulo F. C. (São Januario)	1-2
Jabaquara (Santos)	8-0
Santos (Santos)	1-4
Metalúrgico (São Gonçalo)	6-1

Ampla vitoria dos tenistas brasileiros

CONQUISTARAM EM MONTEVIDEO A "TAÇA AMIZADE"

MONTEVIDEU, 28 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da "Taça da Amizade" disputados entre o Carrasco Lawn-Tennis Clube e o Clube de Comercio, de Porto Alegre.

Simples para homens — Sadi Gontan, brasileiro, venceu o uruguaio Valter Hugo pela contagem de ... 6|1 e 10|8; Ari Juchen, brasileiro, derrotou o uruguaio A. Bacheg por 2|6, 6|0 e 6|2; Clemente Rath, brasileiro, impoz-se ao uruguaio Arturo Stap por 6|3 e 6|1; e Dario Cortes, brasileiro, abateu o uruguaio Jorge Mendez por 6|2 e 6|0.

Duplas para homens — Sadi Gontam-Ari Junchen, brasileiros, derrotaram os urugiaos F. Bacher e W. Hugo pela contagem de 6|0, 9|11 e 6|2; Clemente Rath-Cortes, abateram a dupla uruguaia Jorge Mendez-Alberto Sosa por 6|3 e 11|9.

Duplas mixtas — O binomio brasileiro E. Asch-D. Cortes derrotou os uruguaios Susana Altamirano-W. Hugo por 6|1 e 6|4; os uruguaios Vitoria Rodriguez Riet-F. Bacher abateram os brasileiros Helena Orstein-Clemente Rath por 5|7, 6|3 e 6|0.

Duplas para senhoras — H. Orstein-E. Asch, brasileiras, derrotaram as uruguaias V. Rodriguez Riet-S. Altamirano pela contagem de 7|9, 6|4 e 6|3.

Simples para damas — A brasileira E. Asch impôs-se à uruguaia Susana Altamirano por 6|1 quando já estavam a 2|0 no segundo set, momento em que a partida entre ambas foi suspensa devido à chuva.

Arrependeu-se o Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 1 (Asapress) — Há cerca de dois meses, o Atlético comprou o passe de Carango ao Siderúrgica, por 35 mil cruzeiros. E como o excelente medio venha desenvolvendo atuações dignas dos maiores elogios o seu ex-clube voltou a interessar-se pelo seu concurso, oferecendo ao alvi-negro a importancia de 50 mil cruzeiros pelo seu retorno. O Atlético respondeu negativamente.

Jogará em Volta Redonda o Vasco

Um quadro do Vasco da Gama jogará, hoje em Volta Redonda, onde enfrentará o campeão local.

O regresso da embaixada carioca será amanhã.

Quer o presidente do Atlético Mineiro manter a disciplina

BELO HORIZONTE, 1 (Asopress) — O presidente do Atlético, senhor Gregoriano Canedo, que exerce suas atividades particulares na capital da República, telefonou à direção do clube, nesta capital, demonstrando sua estranhesa pelos fatos desenrolados por ocasião do último jogo Atlético x Cruzeiro, quando dois elementos do alvi-negro foram expulsos do gramado, fato virgem desde que assumiu a presidencia do "campeão dos campeões", dizendo que o Atlético deve saber perder como sabe vencer, não concebendo indisciplina nas suas hostes. Por isso, pediu que fossem tomadas severas medidas.

Vencedor o Olímpico

ARACAJU', 1 (Asapress) — No jogo complementar da rodada desta semana, em disputa ao Torneio "Adolfo Rolemberg", o Olimpico derrotou o Sergipe pelo escore de 3 - 2.

Aviso ao Público

Por ordem da Prefeitura e devido a reconstrução de linhas na Praça 15 de Novembro, a partir da próxima segunda-feira, 3 de março, e durante mais ou menos uma semana, o tráfego sofrerá a seguinte alteração:

A linha 29 Barcas-Estrada de Ferro-Lapa fará a circular na Praça 15, entrando pelo lado esquerdo e saindo pelo lado dos Telégrafos.

As linhas 34 Praça 15-Avenida Rodrigues Alves-Praia Formosa, 75 Lins Vasconcelos e 76 Engenho de Dentro farão a circular no mesmo sentido da primeira.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1947.

Companhia de Carrís, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, vernis isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA. PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS & VENTILADORES. D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

EMPILHADEIRAS
VERTICAIS
com força motora ou com força manual

Economia de tempo e de mão de obra

Segurança absoluta

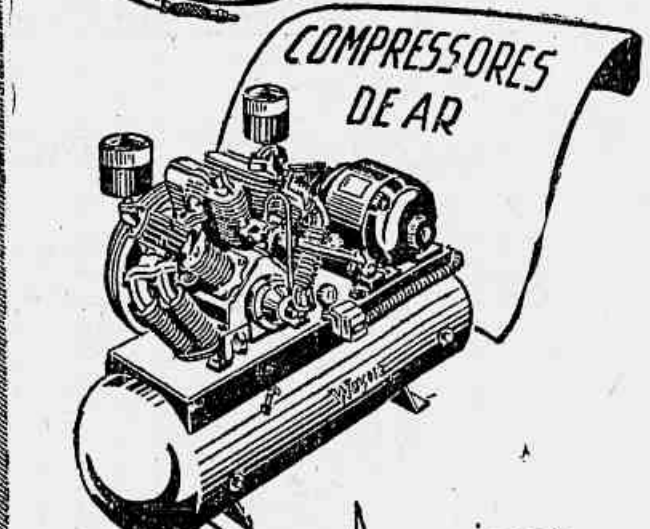
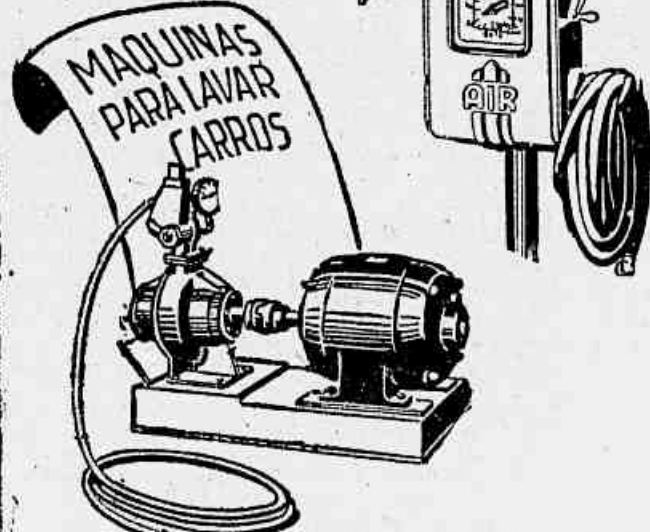
Economia de espaço

destinam-se especialmente para EMPILHAMENTO DE FARDOS, CAIXAS, TAMBORES, ETC.

CARRINHOS ELEVADORES
automaticos, tipo Tartaruga, marca "WIWARO"
Construido de ferro laminado e as peças importantes de aço fundido.
Capacidade: 1.000 quilos
Equipado com bomba hidraulica

Referencias de primeira ordem.
Peçam orçamentos, detalhes e prospetos
CARLOS HERSCHEL
São Paulo - Rua José Bonifácio, 307-1.°
Telefone 3-6948 — Caixa Postal 1086

RAY-O-VAC
(BLINDADA)
A nova Pilha de confiança

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
MESBLA
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

EQUIPAMENTO COMPLETO PARA GARAGES e POSTOS de SERVIÇO

EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 2116
Escritorio Geral e Departamento de Vendas
Rua das Marrecas n.° 21, loja. Tel. 22-8031

2 BEBEDOUROS EM 1 SÓ
DUPLO RENDIMENTO

Além das vantagens que lhe são proporcionadas por um bebedouro elétrico, o "HALSEY-TAYLOR" permite a v. s. utilizar a agua gelada num outro local, bastando para isso uma simples ligação. Essa vantagem, tornou o bebedouro elétrico "HALSEY-TAYLOR" o preferido da praça.

ENTREGAMOS E INSTALAMOS IMEDIATAMENTE

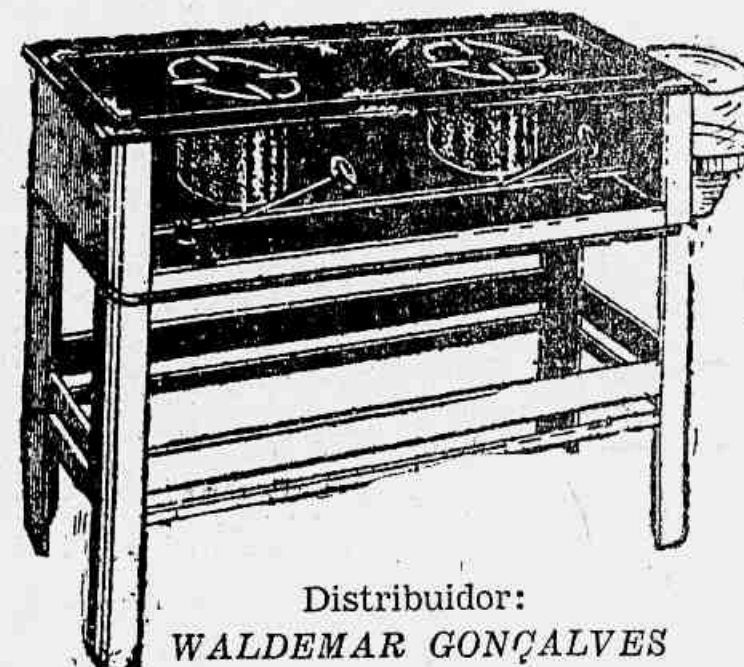
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS para Distrito Federal, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espirito Santo

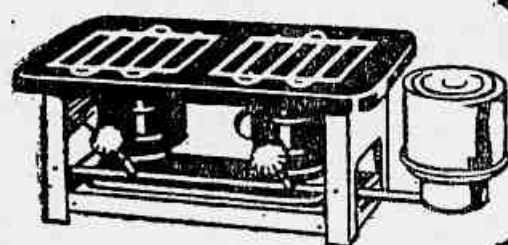
J. Isnard & Cia. Ltda.
Av. R. Branco, 9 — Tel. 43-4212 — C. Postal — 1.119
Rua dos Andradas, 59 — Telefone — 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niteroi.

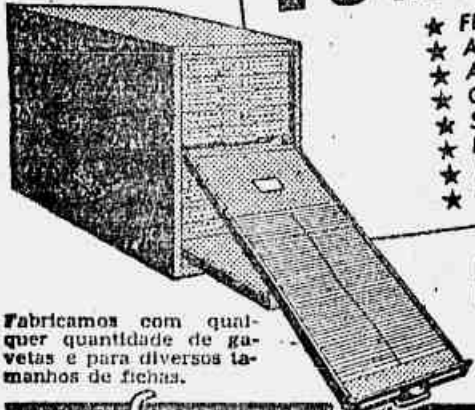
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE

Maior conforto na cozinha com menor gasto

FOGÕES A OLEO DEX"

Esmaltados a fogo. Consumo 80 ctvs. diarios.

SEM TORCIDA — SEM PRESSÃO — SEM FUMAÇA — SEM PERIGO ALGUM

Distribuidor:
WALDEMAR GONÇALVES
Avenida Marechal Floriano n.° 154 - 1.° andar — Tel.: 43-2703
Entrada pelo Magazine Sul América.

- A MELHOR CHAMA
- OS MAIS SIMPLES
- OS MAIS ECONOMICOS

Avenida Marechal Floriano, 181 - loja
(Em frente a Ligth)

Fabricamos com qualquer quantidade de gavetas e para diversos tamanhos de fichas.

Dispomos do mais variado estoque para pronta entrega. Para a perfeita organização do seu estabelecimento, peça a visita do nosso representante, que o ajudará a escolher o movel adequado.

P. SALDANHA, CRUZ & CIA. LTDA.
Rua Santa Luzia, 799 - 12.° - Fones: 42-5838 e 42-7887 - Rio

LL 1-SINO

FOGÕES A OLEO

Sem torcida, sem mecha, sem amianto, sem pressão, sem fumaça, aos melhores preços do mercado, fabricados pela ELECTROCOLD, à rua Riachuelo n.° 388 — Rio.

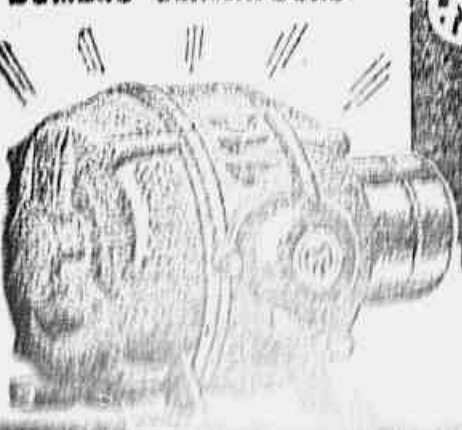
"FERRAMENTAS"

QUALQUER QUE ELA SEJA
Lembre-se a *CASA CRUZEIRO* tem e vende sempre mais barato.
CASA CRUZEIRO
5 - RUA VISONDE DO RIO BRANCO - 5
A cinco passos da Praça Tiradentes
Tels.: 22-2700 e 42-4982

Visitem nossa SECÇÃO DE MÁQUINAS

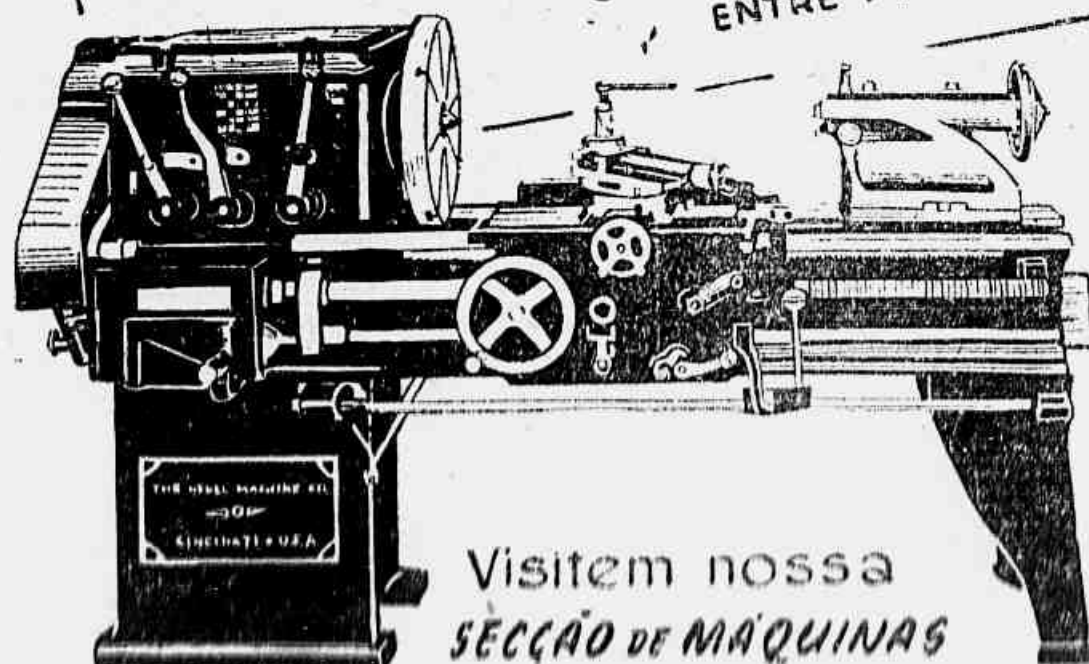
SÃO PAULO
B. HORIZONTE
NITEROI
PELOTAS
PORTO ALEGRE
RECIFE

MESBLA
Rua do Passeio, 48/56
RIO DE JANEIRO

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI
RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 a 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINARIA ELÉTRICA EM GERAL

THORNYCROFT
MECANICA E IMPORTADORA, S. A.
RUA STA. LUZIA, 405
FONE 22-7776 — CAIXA POSTAL 2583
RIO DE JANEIRO

Motores elétricos trifásicos e monofásicos
Chaves e compensadores (secos e a oleo)
Bombas para agua trifásicas e monofásicas

Aves famintas atacam os rebanhos ovinos

(Por Dan L. Trhapp e Robert Musel, da U. P. em Londres)

As gralhas, as pegas e os estorninhos, as "gracinhas" entre as aves detestadas, de ordinario não são tidas como perigosas. Mas, como um relativamente obscuro complemento da recente crise industrial que regelou a Grã-Bretanha, estas aves irromperam em ataques contra os rebanhos ovinos, chegando mesmo a matar bom número desses animais.

Quando a neve branqueia o solo e o gelo cobre a superficie das aguas, as aves mudam a sua alimentação habitual ou morrem à fome.

Então, mesmo as mais pacificas tornam-se ferozes. Assim é que 12 cisnes abordaram uma embarcação leve numa alvoraçada busca de alimento após 14 dias de jejum, forçada a tripulação a se homisiar no porão até que o bando tivesse se alimentado com o que existia sobre as mesas.

O corvo, cidadão do mundo. E' encontrado em todos os continentes e comumente é considerado como praga, mas não como ave perigosa. Aliás, uma missão britânica semi-oficial tem estudado o corvo nestes dois últimos anos a fim de descobrir se, num julgamento imparcial, seus bons e seus maus hábitos se equilibram.

Recentes informações procedentes de Louth, em Lincolnshire, onde a neve chegou a formar montes de 18 pés, se referem desfavoravelmente ao corvo. Lincolnshire é o berço do famoso carneiro Lincoln, que é negro e tem as pernas brancas, apreciado pelo mundo inteiro por sua vistosa estampa, e pela sua magnifica produção de lã.

Durante o rigoso inverno, que alguns classificam como o mais rigoroso que se registrou nos últimos 50 anos, bandos de corvos pegas e estorninhos providos de bicos resistentes, aves estas que se tornaram ferozes pela fome, atacaram os rebanhos ovinos. Lançaram-se alvoraçados sobre o dorso dos animais e bicaram o couro dos mesmos para comerem a gordura. Muitos desses carneiros não morreram imediatamente mas ficaram tão pefridos que tiveram que ser sacrificados.

Entretanto, o mal maior não foi a imediata perda de carneiros, diminuta em comparação com os 25.000.000 de cabeças que vadeiam pela ilha, mas é o perigo de que essas aves possam adquirir o gosto permanente pela carne de carneiro vivo. Não se trata, aliás, apenas de um receio nebuloso como pode parecer — anteriormente já sucedeu isso.

Quando se dirigiam para as viçosas e belissimas planicies de N. Zelandia, os colonizadores ingleses não encontraram animais bravios exceto um rato negro, ali introduzido pelos polinesios Macri. O cachorro que os insulares tambem tinham levado para ali há muito se tinham extinguido. Encontraram, entretanto, os colonizadores ingleses certo n?mero de aves, algumas das quais de grandes proporções e destemidas.

Entre essas aves havia o kea, grande papagaio verde que lembrava o falcão na estampa e o corvo na sagacidade.

Durante anos os colonizadores não deram atenção a essa ave. Mas surgiu um inverno rigoroso em que o solo foi branqueado pela neve e o kea não pode obter o seu alimento usual. A mortandade entre os rebanhos ovinos foi grande e o kea aprendeu a gostar da carne de carneiro. Por fim, algumas aves atacaram animais vivos, e certo número de carneiros foi morto enquanto outros tiveram de ser sacrificados. Durante algum tempo essa ave ameaçou aniquilar toda a industria ovina da Nova Zelandia, onde hoje há 31.000.000 de cabeças.

Poderá o mesmo acontecer na Inglaterra? Provavelmente não, devido a que a ilha é mais densamente povoada, mas as citadas aves poderão criar serios embaraços aos criadores de ovinos, industria das mais importantes da Grã-Bretanha.

Os exterminadores de pragas em muitos paises têm tido pouco sucesso na matança de corvos, a mais astuta das aves. A o exterminio das chamadas pragas raramente foi realizada onde quer que seja, e disso é testemunha a luta contra os ratos em todo o mundo, contra os esquilos na Inglaterra, contra os coelhos da Patagonia, na Argentina.

O censo de corvos na Inglaterra, em comparação com outro realizado, antes da guerra, acusa de 10 a 35% de aumento, especialmente em Lincolnshire, Derby, Nottingham, Leicester e Rutland. O censo indicou que, em toda a Grã-Bretanha, há mais de 2.750.000 corvos, e a densidade media varia entre 12 1|2 e 18 ninhos por milha quadrada.

Fez acusações contra a Argentina

ESTA' CONCORRENDO PARA A ESCASSEZ DO MERCADO DE OLEO DE LINHAÇA

O sr. John Gordon, superintendente do Bureau de Materias Primas da Divisão das Industrias Americanas de Oleos e Gorduras Vegetais, em declaração que fez perante a Comissão de Agricultura da Câmara dos Representantes, acusou o governo argentino, de estar concorrendo para a escassez do mercado de oleo de linhaça, com a sua recente resolução de reduzir a produção desse artigo, justamente quando "a procura mundial é muito maior do que a oferta".

O sr. Gordon sugeriu que o Congresso negue permissão ao governo para prorrogar alem de 31 de março a participação dos Estados Unidos no sistema internacional de distribuição de oleos e gorduras, uma vez que o país está enfrentando uma seria escassez de gorduras alimentares.

Em sua declaração, o sr. Gordon ainda acusou a Inglaterra de "violação do espirito de acordo para a criação de um fundo comum de abastecimento", pois não pôs à disposição do Conselho Internacional de Alimentos centenas de toneladas de oleo de linhaça que comprou à Argentina.

PRODUÇÃO RURAL

ASSISTENCIA CIENTÍFICA A SERVIÇO DO AGRICULTOR

L. F. EASTERBROOK
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

No posto experimental de St. Ives, em Bingley, York, único no seu gênero na Europa, dois técnicos contam a quantidade de sementes de grama, num camapo de pastagem

A Grã-Bretanha está organizando um novo plano para prestar aos seus agricultores um serviço de assistencia científica. Será aplicado em toda a Inglaterra e dele se beneficiarão os pequenos como os grandes agricultores e criadores. O Serviço será gratuito e correrá por conta do Estado.

Calcula-se que inicialmente o gasto será de um milhão e meio de libras por ano. O valor da produção agricola e pastoril da Grã-Bretanha é atualmente de 600.000.000 de libras. Quando a organização do novo serviço aumenta a produção ainda que de apenas três quartos de shilling por libra, o resultado será proveitoso e espera-se que em um prazo de dois ou três anos esse serviço será o melhor do mundo quanto à informação técnica.

O Serviço de Assistencia Agricola começou seus trabalhos em 1 de outubro de 1946; o territorio nacional foi dividido em oito provincias, à frente das quais estará um diretor e um sub-diretor, dirigindo especialistas em horticultura, aves, aproveitamento de pastos, biologia, quimica do solo, etc.

UM SERVIÇO PRATICO

O Serviço é de carater eminentemente prático. Os 1.500 técnicos que o integrarão estarão dispostos não só a ajudar os lavradores e criadores como tambem a recolher dos mesmos sugestões de ordem prática, estabelecendo verdadeira cooperação de tipo experimental.

Alguns expressaram receio de que o novo serviço venha a invadir a esfera de atuação dos atuais comitês agricolas de condado. Estes comitês são compostos de lavradores, proprietarios e operarios agricolas, assistidos de pessoal técnico. Têm a missão de atuar como agentes do Ministerio da Agricultura para desenvolver os planos traçados pelo governo e estimular e eficiencia do cultivo do campo e cuidado da criação. Mas tal não haverá, fazendo-se com que o oficial Executivo do Comitê do Condado seja a mesma pessoa que ocupe o cargo de Oficial Assessor do Condado do Serviço Nacional e integrando o pessoal deste com pessoas que já sirvam nos comitês.

O Serviço Nacional de Assistencia será a organização educativa que usarão os Comitês Agricolas do Condado em sua missão de fomentar os interesses nacionais que lhes estão confiados.

Se a cobra tivesse pernas

Os Zoólogos da Universidade de Cambridge ultimaram o estudo sobre como se movimenta a cobra, utilizando-se de máquinas fotográficas e raios-X, e estão convencidos de que ela poderia cobrir distancias com maior rapidez se tivessem pernas.

Depósitos de uranio em alguns paises

O professor Noe-Nygaard, do Museu Mineralógico da Dinamarca, declarou recentemente que o uranio descoberto na ilha Bornholm, no Báltico, provavelmente não existe em quantidade compensadoras.

Por outro lado, os grandes depósitos encontrados numa jazida de uranite, da mina Santa Ana, localizada nas proximidades de Totoral, Estado de San Luis, Argentina, proporcionam, ao que parece, quantidades compensadoras. Nos famosos depósitos de Creat Bear Lake, no Canadá, tambem foram encontrados uranite.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Jaqueira

SR. PEDRO VIEIRA SANDES — Marechal Hermes (D. F.) — O terreno, já se vê, não se presta muito para a jaqueira. Tudo, porem, não está perdido. A questão se resume num pouco de trabalho e paciencia. Faça o seguinte: Vire o terreno em redor da árvore, numa profundidade de, pelo minimo, 25 centimetros, e misture essa terra com outra coletada de terreno humoso, com alguns detritos e folhas secas. Aplique tambem alguma quantidade de lixo, cinzas e escremento seco de boi ou cavalo. Essa operação deve ser bem feita, a fim de produzir resultado. Irrigue o local de vez em quando. Não tarde, aplique no terreno pequena dose de salitre do Chile.

Cavalo

SR. VALDEMIRO FERREIRA LEITÃO — Pavuna (D. F.) — Sua carta não explica para que fins o senhor deseja o cavalo, se para corridas em prados, se para puxar carroça ou charrete, se para reprodução ou simplesmente para se divertir aos domingos, em passeios pelo seu bairro. Sem esse detalhe, ficamos sem elemento para dar-lhe uma indicação segura.

Bananeiras

SR. FRANCISCO TRAVASSOS RAMOS — Braz de Pina (D. F.) — Escreva sobre o assunto ou vá pessoalmente à Estação de Pomicultura de Deodoro, na E. F. Central do Brasil, e peça ali os informes que deseja. Seus técnicos o orientarão devidamente.

Cebo

SR. FRANCISCO CURCIO — Marapé — E' dificil obter, em domicilio, aquilo que deseja. Industrialmente, com aparelhagem apropriadas e materias quimicas, é possivel. Mas isso só para organizações especializadas.

Quanto à segunda parte de sua carta, o exame bromatológico é exigencia imprecindivel. Se fosse apenas cachaça, tal exigencia não se impunha.

Lulu'

SRA. BATISTA DE CARVALHO — Rio — Compre um preparado do Laboratorio Raul Leite, denominado "Pneumos", caixa com 5 ampolas de 5 cc. e aplique no cachorrinho, de acordo com a bula.

Volatizam-se as vitaminas das plantas vivas

O Ministerio Soviético de Microbiologias descobriu que as vitaminas se "volatizam" das plantas, depois das plantas terem-nas absorvido do solo. Assim, descobriram os cientistas que o proprio ar dos parques, jardins, campos e culturas de legumes contêm salutares vitaminas, que podem ser absorvidas pelos transeuntes.

O pão, ao ser cozido, perde a vitamina C, e, segundo a informação do Instituto Soviético de Microbiologia, foi descoberto um método de fazê-lo reconquistar essa vitamina.

Quotas de cacau para 47 paises

O Conselho Internacional de Viveres de Emergencia anunciou a distribuição de quotas de cacau para quarenta e sete paises e territorios, durante o ano comercial a terminar no dia 30 de setembro próximo.

Os excedentes desse produto são estimados em 612.320 toneladas longas, em comparação com 629.485 o ano passado. Notou-se que o Brasil pela primeira vez é signatario dos acordos do Conselho de Emergencia, tendo-se comprometido a controlar as exportações de conformidade com a distribuição de quotas, que são as seguintes para os primeiros paises portadores em toneladas longas:

Estados Unidos — 258.300, contra .. 258.833 o ano passado.
Reino Unido — 106.200, contra ..... 105.000.
França e Africa do Norte Francesa — 493.000.
Holanda — 30.160.

Frutas sulamericanas para os Estados Unidos

Procedentes do Uruguai, Argentina e Chile — Temporada finda em junho — Não figura o Brasil

Ao ser iniciada, sob uma atmosfera de incerteza, a temporada de importação de frutas sul-americanas, a empresa de navegação maritima "Moore Mc Cormack" publica, em toda a página, em algumas das melhores revistas norte-americanas, anuncios explicando a maneira de se transportar fruta da Argentina e do Uruguai, durante os meses em que não há colheitas nos Estados Unidos.

Dizem os anuncios — publicados nas revistas "News Week" e "Time" — que os frigorificos da "Moore Mc Cormack" tornam possivel o consumo, durante todo o ano, de frutas prediletas do público.

Atualmente, segundo informa a empresa, existem sete navios frigorificos modernos em suas linhas, quatro dos quais na rota do Brasil, Uruguai e Argentina. Os outros três vão aos paises escandinavos. Diz ainda que os quatro navios referidos têm uma capatidade de .000.000 de peso cúbicos para o transporte de comestiveis e frutas com refrigeração.

A temporada de importação de frutas sul-americanas — não somente da Argentina e do Uruguai mas tambem do Chile — começa nos primeiros dias de fevereiro e termina em fins de junho.

Até agora os importadores se recusam a prognosticar o total das importações da temporada atual, porem não vacilam em dizer que, a menos que sejam reduzidas os fretes maritimos, será um dos menores dos últimos anos.

O importador Fred Cuneo, que atua como coordenador de seis importantes importadores estadunidenses, informou que até agora somente chegaram dois navios com frutas argentinas num total de 9.000 caixas de frutas e 20.000 caixas de uvas. Disse que estes dois embarques são "esperimentais", para ver se dão algum lucro sob as condições atuais. Após algumas semanas de compras experimentais, disse, os importadores norte-americanos poderão decidir se lhes convem ou não continuar a importação de frutas argentinas.

Aftosa no México

VELADA ACUSAÇÃO CONTRA O GADO IMPORTADO DO BRASIL

O chefe da Divisão de Assuntos Mexicanos, do Departamento de Estado, sr. Guy Ray, manifestou que o surto de aftosa verificado no México, que vem dizimando o rebanho vaccum azteca, teve seu inicio assinalado em dezembro último, em consequencia da violação ao tratado entre os Estados Unidos e o México, assinado em 1930, isto é, a importação pelo México de duas partidas de touros zebú, procedentes do Brasil.

Publicações

"O CAMPO" — Está circulando o número de janeiro desta apreciada revista especializada em assuntos de agricultura e pecuaria, que obedece a direção técnica do sr. D'Almeida Guerra Filho. Como sempre, apresenta boa feitura material e ótimo texto ilustrado.

Agrônomos e fazendeiros

A Agencia "Expoente", distribuidora de livros técnicos, sita à rua Quintino Bocaiuva n.º 191, 1.º andar, caixa postal n.º 5614, em São Paulo, aceita renovações e novas assinaturas para revista "A FAZENDA", publicação norte-americana em português, dedicada à agricultura e à pecuaria, aos preços de Cr$ 50,00 para um ano; Cr$ 90,00 para dois anos e Cr$ 125,00 para 3 anos. As assinaturas começam em qualquer mês. Os pedidos serão atendidos mediante cheque ou vale postal. Conheçam os aperfeiçoamentos ...nando "A FAZENDA"

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

OS SAPATOS DOS PARAQUEDISTAS FREQUENTEMENTE SE LARGAVAM DOS PÉS AO ABRIR-SE O PARA-QUEDAS. TIVERAM DE INVENTAR CADARÇOS ESPECIAIS

O EDIFICIO DO TRIBUNAL DO CONDADO DE N. YORK FOI PROJETADO EM 1868 PARA CUSTAR 250.000 DOLARES. MAS, SAIU POR MAIS DE 10 MILHÕES, TANTAS FORAM AS NEGOCIATAS. SÓ EM MASSA DE REVESTIMENTO DAS PAREDES FORAM-SE QUASE 2 MILHÕES!

UMA RAÇA INTEIRA NUM CAMPO DE CONCENTRAÇÃO...

DICK KIRBY

CAMPO DE CONCENTRAÇAO PARA UMA RAÇA: — Toda a parte central da Ilha Formosa, ocupada pelos japoneses, era rodeada por uma cerca eletrificada. Essa "Linha morta" era a fronteira que separava o cinturão japonês litoraneo dos nativos do interior.

PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- JOAO CAETANO - 43-8477. "Corda para enforcar" às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, nho", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Minha Mulher é Ciumenta", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Eu quero é Rosetar", às 15, 20 e 22 horas.
- GLORIA - 22-9146. Fechado.
- FENIX - 22-5403. "Quero ser Feliz", às 16 e 21 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- ROYAL - 22-2127. "Rodrigues, o Extranumerario", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6096. "Mademoiselle", às 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "Benfeitores involuntarios (comedia e Andy Clyde) — As ninfas do lago (Variedades — Um beijo bem ganho (Desenho c. Popeye) — Jornais internacionais. A partir de 10 horas da manhã.
- METRO - 22-6490. "Anos de Ternura"
- ODEON - 22-1508. "Penhasco das almas".
- IMPERIO - 22-9648. "O Filho de Lassie".
- PALACIO - 22-0638. "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- PATHE' - 22-8795. "Os Novos Ricos".
- PLAZA - 22-1097. "Camões".
- REX - 22-6327. "Fomos os Sacrificados".
- VITORIA - 42-9020. "Este Mundo é um Pandeiro".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Mão Cortada" e "A Volta dos Mosqueteiros".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Miseraveis"
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. O Carnaval de 1947 — Ferro Velho — O Pato Donald — Exemplo de Heroismo, 8.° episodio.
- COLONIAL - 42-8512. "Camões".
- D. PEDRO - 436124. "Fuga de Tarzan" e "Minha Vida é tua"
- ELDORADO - 43-3134. "Vingador Invisivel".
- FLORIANO - 43-9074. "Romance no Rio"
- GUARANI' - 22-9435. "Perdão Para Dois" e "Filhos de Brio"
- IDEAL - 42-1218. "Aventura"
- IRIS - 42-0768. "Favela dos meus amores"
- LAPA - 22-2543. "Viuva Alegre" e "Bola Fatidica"
- MEM DE SA' - 42-2262 "Canção de Bernardete"
- METROPOLE - 22-8280. "Escravos de uma Paixão".
- PARISIENSE - 22-0123. "Camões".
- POPULAR - 43-1854. "Fantasia Mexicana" e "Asilo Sinistro".
- PRIMOR - 43-6681. "Camões".
- REPUBLICA - 22-0271. "Camões".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Tormenta Sobre Lisboa" e "Crime do Pinhal Chorão"
- SAO JOSE' - 42-0592. "Claudia e David".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Corações enamorados" e "Tatuagem Misteriosa"
- AMERICA - 47-2803. "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões".
- AMERICANO - 47-2803. "Três desconhecidos"
- APOLO - 48-4693. "Coração de Lutador" e "Janie tem dois namorados"
- ASTORIA - 47-0466. "Camões".
- AVENIDA - 48-1667. "Furacão Negro"
- BANDEIRA - 28-7575. "Homem de cinzento"
- BEIJA - FLOR - 28-8174. "Aurora Galata" e "Castigo Merecido"
- CATUMBI' - 22-3681. "Sinal da Cruz"
- CAVALCANTI - 29-8038 "Contra o Imperio do Crime" e "Carnaval de Estrelas"
- CARIOCA - 28 8178. "Este Mundo é um Pandeiro".
- COLISEU - 29-8753. "Amores de Suzana".
- CRUZEIRO - 49-4651 - "Princesa do Eldorado" e "Garra Escarlate"
- EDISON - 22-4449. "Autora Galata" e "Castigo Merecido"
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Noites de Farra" e "Precipicio da Morte"
- FLORESTA - 26-6257. "O Ebrio".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Hiena dos Mares" e "Rosa de Tokio".
- GRAJAU' - 38-1311. "Vingador invisivel"
- GUANABARA - 26-9339. "Cais do Sodré"
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Anjos Endiabrados".
- INHAUMA - 48-3850. "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
- IPANEMA - "Romance no Rio"
- IRAJA' - 29-8330 "Fantasma por Acaso" e "Herança Mágica"
- JOVIAL - 29-0652. "Claudia e David"
- MADUREIRA - 29 8733. "Este Mundo é um Pandeiro".
- MARACANA - 48-1910. "Beijos Roubados"
- MASCOTE - "Camões".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Anos de Ternura".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Anos de Ternura".
- MEIER - 29-1222. "Coração de uma cidade" e "Regresso do Fantasma"
- MODELO - 29-1576. "Assassinos"
- MODERNO - 29-7079. "Miss favela"
- NATAL - 46-1460. "Mosqueteiros do rei" e "Singrando os Mares"
- ORIENTE - ... "... dos Homens"
- OLARIA - "Búfalo Bill"
- PARAISO - ... "Mulheres e Demonios"
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Máscara de Dimitrios" e "Vaqueiros Alegre"
- PENHA - "Búfalo Bill".
- PIEDADE - 29-6532. "Fantasia de Amor"
- PIRAJA' - 47-2068. "Fura ... Negro"
- POLITEAMA - "Sangue e Areia"
- ...
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Jane Eyre"
- TIJUCA - 48-1518. "Trampolim da Vida"
- TRINDADE - 48-3638. "Suprema Insolencia" e "Ritmo no Telhado"
- TORRES DE SANTOS - ... "Uma luz nas Trevas" e "Crime do Pinhal Chorão"
- ...
- Sequestrado".
- RIDAN - 49-1633. "Amarga Ironia" e "Stella Dallas"
- RIAN - 47-1144 "Prisioneiro da Ilha dos Tubarões"
- RITZ - 47-1363. "Camões".
- ROXY - 27-8245. "Dama de Capa e Espada".
- ROSARIO - 30-1889. "Alegria, Rapazes".
- STAR - "Louca Inocencia".
- VELO - 48-1381. "Parada de Cinq Bourn"

VILA MERITI

BENTO RIBEIRO

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Andy Hardy prefere as loiras" e "Indiscreção"
- NILÓPOLIS - "Sonho de Estrela" e "Retiro de Drácula"

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Concerto Macabro" e "Genro do Patrão".

NITERÓI

- EDEN - "Três desconhecidos" e "Escandalo de Papel"
- ICARAI' - "Malvado"
- IMPERIAL - "Mundo das Feras" e "Que sabe você do amor?"
- RIO BRANCO - "Dias de Loucura" e "Retrato de Dorian"
- ...
- ODEON - "Trampolim da Vida"

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Amor Juvenil"
- JARDIM - "Favela dos meus Amores"

PETRÓPOLIS

- D. PEDRO - "Tarzan contra o Mundo"
- CAPITOLIO - Sessões Passatempo.
- PETROPOLIS - "Aventura"
- SANTA TERESA - "... dos homens maus" e "Tepe..."
- GLORIA - "Parca do ..."

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que ...

Aventuras de Chico Viramundo — Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Marinheiro Popey — Por E. C. Segar

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

(Continua)

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

Domingo, 2 de março de 1947

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

OS ELEITOS

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AGORA já estão a bem dizer eleitos todos: esfregam as mãos, temperam a garganta, mordem o beiço, impacientes, prontos para o levantar do pano e a entrada em cena. Noites mal dormidas devem ser as deles, os governadores eleitos, — a rolar na cama (cama que em breve vão trocar pelos talamos encortinados dos palacios), tirar vingança de um certo jetos, nomear fulano, demitir sicrano, terira vingança de um certo diabo, — e se não vai ficar de voz trêmula na hora do discurso, se não irá engasgar-se ou cometer silabadas — e, ameaça pior de todas! se não puder conter o choro na hora de agradecer ao povo o seu mandato! Ora, chorem em paz, senhores governadores. Praza a Deus só tenham que chorar por isso, pela comoção inaugural. Mais tarde quando forem governantes empedernidos, a nós é que nos farão chorar, e terão o seu proprio chorador completamente seco.

Sei que não são santos. Alguns nem os conheço, de outros desgosto francamente. Mas são eleitos. Acabaram-se por fim os delegados da nossa desconfiança e da confiança do presidente da República. Como fedia ainda a ditadura essa instituição de interventores! Aliás, a palavra "interventor" teve uma evolução das mais curiosas. Nos tempos de dantes falava-se em interventor como de uma entidade rara, emanação direta e pacificante do poder central, que caia sobre um estado turbulento como um deus ex-máquina, a fim de sossegar rebeldes e restaurar a ordem legal; assim uma especie de urubú-rei politico que só nos aparecia uma vez na vida outra na morte. Nem todos os Estados possuiam um interventor na sua historia. O meu possuia um, e recordo que na escola me orgulhava essa honraria excepcional. Quando tomei tento de gente já se haviam passado varios anos após a intervenção federal; no entanto os mais velhos ainda ensinavam às crianças o nome todo do famoso interventor — o coronel Fernando Setembrino de Carvalho, que depois subiu tão alto nos galões e na politica. E ainda se datavam fatos do "tempo da interventoria".

Com o movimento da Aliança Liberal tivemos a onda dos interventores menores de trinta anos, ardorosos rapazes que pretendiam consertar a patria em operações de urgencia, e passaram como meteoros de botas pelas capitais provincianas. Quase todos solteiros, eram o ai-jesús das moças e chegarão à posteridade celebrizados pelos versos de "O teu cabelo não nega": "Mulata, mulatinha, meu amor, eu quero ser o teu tenente-interventor..." Todos, não apenas as moças, os recebiam de braços abertos, e só os carcomidos resmungavam. Alegres tempos.

(Conclue na 7.ª página)

OS PROBLEMÁTICOS IRMÃOS JUENGER

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO são raros, na literatura alemã, os exemplos de irmãos que entram juntos na arena das letras. Conhecem-se da época goeteana os irmãos Schlegel, August Wilhelm e Friedrich. Em nossos tempos temos os casos dos irmãos Hauptmann, Gerhart o teatrólogo e Karl o romancista, assim como dos irmãos Mann, Tomas e Heinrich, ambos exilados nos Estados Unidos. Surge agora o caso dos irmãos Juenger, Ernst, o mais velho, e Georg Friedrich. Qualquer que seja o ponto de vista sob o qual se encara a sua significação politica e moral, não se pode negar o lugar destacado que ocupam na literatura das duas últimas décadas.

Ainda que a importancia deles só se tenha revelado no Terceiro Reich, já se anunciava o talento, pelo menos de Ernst Juenger, antes da ascenção do funesto regime. Naquela época de preparação em que os diversos ramos do fanatismo nacionalista ainda não se distinguiam bem, Ernst Juenger foi considerado partidario, ainda que independente, do nacional-socialismo. Nem por isso se iludiam criticos objetivos sobre o valor literario das suas produções. O "Berliner Tageblatt", orgão democrático e campeão apaixonado na luta contra a Swástica, disse dos seus livros referentes à Primeira Guerra Mundial: "As suas descrições de modo nenhum falta força poética — infelizmente esse grande talento acha-se no campo oposto".

Acendeu-se-lhe o dom poético no deparar da guerra. Nascido em 1895 em Heidelber, onde o pai era assistente do grande quimico Victor Meyer, numa época que ainda não distinguia entre "arianos" e "não-arianos", Ernst Juenger foi aos 16 anos à Legião Estrangeira. Mas não passou alem de Marseille. Voltou à casa paterna, terminou seus estudos e, com a explosão do conflito, alistou-se como voluntario para fazer a guerra contra os mesmos franceses, com que, na Legião Estrangeira, pretendera lutar lado a lado.

Foi um valente soldado. Promovido a tenente, tornou-se um chefe de companhia modelar, condecorado, citado, muitas vezes ferido e, ao fim da guerra, distinguido com a Ordem pour le Mérite, a mais alta das condecorações prussianas. Soldado valente. Nem por isso figura excepcional. Houve tais Ernestos por centenas em todas as nações que faziam a guerra. O que distinguiu este Ernesto dos outros era sua capacidade de fixar pela palavra a "vivencia" desta guerra.

Em quatro livros, publicados sob a República de Weimar de 1920 a 1926, deu um relatorio exato do que tinha vivido. "Em Tempestades de Aço" foi o primeiro volume. Seguiram-se "A Luta como vivencia interior" e "A Pequena Floresta 125" (lugar do seu mais arduo combate em 1918) e, por fim, "Fogo e Sangue". São obras de absoluta sinceridade que revelam uma surpreendente maestria da palavra, uma rara precisão, um estilo puro e original. Sua interpretação do heroismo como estranha liga de covardia, disciplina, barbarie e sede de sangue entrou, nessa forma, pela primeira vez na literatura.

Não é a glorificação da guerra pelo militar que se gaba das suas façanhas nem pelo civil que, pelo menos com a pena, quer participar dos louros bélicos. E' a descrição, ao mesmo tempo fria e apaixonada, do técnico, do psicólogo, do poeta, do homem ativo que nunca deixou de permanecer homem contemplativo. E o resultado? Ele aceita a guerra como o homem primitivo aceita a vida. Para ele a guerra é parte indispensavel da existencia. Nada nega dos seus horrores, da suas atrocidades, das suas monstruosidades — tudo junto constitue para ele um bloco que resolutamente aceita. Diz certa vez: "A guerra pode ter sido o inferno — pois bem, é caracteristico do homem faustiano, nem mesmo do inferno regressar de mãos vazias. O que quer que seja que Barbusse e os seus semelhantes possam ter visto lá em baixo, nós temos visto mais naqueles ardentes purgatorios. A nossa tradição comum é a guerra, o grande sacrificio — tornemo-nos concientes do sentido dessa tradição".

Antes de seguir-lhe a evolução entre as duas guerras, paremos um momento para estabelecer um paralelo. Participou da conflagração de 1914 outro voluntario, outro poeta, para quem a guerra tambem se tornou fato decisivo: foi Fritz von Unruh. Ernst Juenger vinha de familia e ambiente de pequenos burgueses e camponeses onde não se gosta do conflito sangrento que só pode atrapalhar a pacifica existencia familial e profissional. O pai possuia uma farmacia em pequena cidade, depois modesta fazenda. Fritz von Unruh, filho de general prussiano, descendente de uma estirpe que, séculos a fio, tinha dado ao Estado militares e administradores, vinha de um ambiente que, se não adorava a guerra, pelo menos a considerava negocio serio, indispensavel e salubre para a existencia dos individuos e das nações.

No sangue dos Juenger tudo dizia "Não" à deshumana matança da guerra, no sangue dos Unruh tudo dizia "Sim" ao inevitavel choque das forças armadas. Mas tambem prevalecia o fator individual sobre o fator "racial" que, nas tempestades de aço da pequena floresta 125, Juenger se tornou preconizador do conflito sangrento, enquanto Fritz von Unruh, ferido diante de Verdun, se tornou nas trincheiras campeão intransigente da convivencia pacifica das nações. Não se pode duvidar da sinceridade nem de um nem de outro. Não se pode porem considerar a atitude de Fritz von Unruh como definitiva, revelou-se a de Ernst Juenger, oito anos mais jovem do que aquele, mera etapa.

As suas obras referentes à guerra, seguiram-se outras referentes à industria, propendendo para o mesmo fim e encarando como rumo da evolução humana a "mobilização total". Mobilização — em favor de que idéias e que fins? No prefacio de um folheto do irmão Friedrich Georg "Desfile do Nacionalismo", Ernst se exprime assim: "Chamamo-nos nacionalistas. Recusamos as coisas gerais, as verdades gerais, os direitos humanos, o direito de voto e o geral aviltamento. Inevitavel resultado de tudo isto. O pai deste nacionalismo é a guerra".

Assim Ernst Juenger geralmente foi considerado precursor ou arauto do nacional-socialismo, distinguindo-se dos partidarios comuns deste pelo fato de saber ele alemão. Então surgiu o regime nacional-socialista. Poderia existir algo de mais nacionalista, de mais viril, de mais bélico, de mais oposto àqueles direitos humanos e a todos aqueles ideais da República tão desprezados por Ernst Juenger? Mas este, diante dessa realidade, se assustou e se distanciou. Não aderiu ao Partido, até tornou-se suspeito de modo que uma vez os SA fizeram uma perquirição na sua casa.

E quando depois se preparou a nova Guerra Mundial, a guerra que tanto tinha preconizado, a guerra total com a qual, recordando os anos de 1914 a 1918, sonhara, que fez ele? Estava jubilante, esperando com ansiedade o momento em que os Faustos de novo poderiam penetrar naquele inferno? Não. Ao contrario. Recusou-se a entrar no novo exercito, retirou-se no seu retiro, uma obra contra a guerra e contra o nazismo, que em 1939, justamente com a explosão da Segunda Conflagração, saiu à luz pela Casa Editora Hanseática em Hamburgo. Este livro "Escolhos Marmoreos" foi difundido numa tiragem de 30.000 exemplares, ainda que boicotado pelo nacional-socialismo e, após violento ataque do "Voelkischer Beobachter", temporariamente retirado da circulação.

Redigida em brilhante estilo, descreve em grandiosa visão uma paisagem fantastica e utópica, onde vivem povos pacificos, enquanto no sertão e nos pântanos se prepare, sob a chefia demoniaca do "oberfoerster" (guarda-mor florestal) uma conspiração contra aqueles Estados que representam a civilização moderna. Não se pode desconhecer a figura de Hitler, encarnada neste guarda-mor, nem o terror nazista, os fins do movimento e a catástrofe profetizada caso este realizasse as suas intenções. Surge uma rebeldia. Vencem as forças diabólicas, e só os dois irmãos que vivem nos escolhos marmoreos e evidentemente representam os irmãos Juenger, escapam ao cataclismo, refugiando-se no estrangeiro. Eles não participaram da rebeldia, decididos a resistir só pelo espirito e pelo protesto silencioso. E, estranho fenômeno, inesperadamente ressurgem os velhos ideais da liberdade e dignidade humana. Agora se proclama que é preferivel "morrer solitario com os homens livres a triunfar com os escravos".

Como era possivel que tal acusação e denuncia do nacional-socialismo não fosse imediata e completamente supressa? Encontramos a explicação do enigma numa simples nota da primeira página: "Revisto quando do Exército, em setembro de 1939". Desde 30 de agosto Ernst Juenger encontrou-se de novo no seu uniforme de tenente, protegido então pela "Wehrmacht", ainda capaz naquele momento de encampar a obra e o autor.

Dois anos mais tarde, em 1941, publicou mais um livro, "Jardins e Estradas". Contendo as notas do seu diario durante a guerra, tornou-se um dos livros mais lidos das Bibliotecas do Exército. Nada de paixão bélica. Ele se olha no espelho "não sem ironia" no seu uniforme. Fala da sua tarefa de assegurar, em Laon, a cidadela, o museu, a catedral, examina os autógrafos da biblioteca, pensando mais em cultura e poesia do que em sangue e fogo e resumindo sua convicção na frase: "Em certas encruzilhadas da nossa juventude poderiam aparecer-nos Belona e Atena, prometendo-nos aquela ensinar-nos a arte como se conduzem ao fogo vinte regimentos, ao passo que a outra nos promete a dádiva de arranjar vinte palavras de modo que delas se forme uma frase perfeita. Poderia ser que escolhêssemos o segundo louro que floresce mais rara e ocultamente no rochedo".

Que pensar de semelhante evolução? Trata-se de uma completa conversão? De uma daquelas figuras de que se poderia dizer como se diz do Fausto no fim da "Segunda Parte":

"Pois este aprendeu,
E assim pode ensinar-nos"?

Acaba de sair, na Casa Editora de Friedrich Krause em Nova York, interessante e instrutivo livro de Karl O. Paetel, "Ernst Juenger. A mudança de um alemão, poeta e patriota", que tenta retratá-lo, como inequivoco anti-nazista, representante da "Outra Alemanha", um solitario que sempre percorreu o seu proprio caminho, malentendido mesmo por aqueles que com ele concordaram e que proclamou: "Temos de aprender marchar até sem bandeira".

Anti-nazista? De certo ele o é. Mas ser contra alguma coisa, significa pouco. Quereriamos saber o seu pró. Rejeitou a bandeira da Swástica. Mas não tem outra. Para onde marcha?

E a mesma questão surge quanto ao irmão Friedrich George Juenger, poeta autêntico tambem, ainda que de talento menor. Foi tambem anti-nazista. Em 1934 distribuiu-se na Alemanha, em milhares e milhares de exemplares poligrafados, a sua poesia "A Papoula", onde em belos hexâmetros, que por

(Conclue na 6.ª página)

AS DITADURAS E OS HOMENS DE PENSAMENTO

Lucio A. Pinheiro dos Santos

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO dia 29 de dezembro, morreu em Lisboa o professor Abel Salazar. A Comissão Distrital do Porto do "Movimento de Unidade Democrática", imediatamente tomou para si o honroso encargo de prestar à sua memoria a homenagem que em vida lhe fora negada. Mas, porque a figura do grande professor e as suas obras universais e humanas transcendiam o âmbito geográfico e cultural do seu proprio país, a C. D. do *Mud* impôs-se a si propria o dever de não atuar como Comissão politica, agindo os seus componentes na qualidade de cidadãos, amigos e admiradores de Abel Salazar.

Abel Salazar, que foi cientista de categoria européia, mestre incomparavel de sucessivas gerações, filósofo, artista, verdadeiro homem de bem, deixou-nos um tal exemplo de grandeza moral, pela coragem de pensar e de agir consoante os imperativos da sua conciencia, que a sua vida e as suas preocupações são o simbolo daquelas mesmas idéias por que nós hoje lutamos, como cidadãos e como democratas.

Abel Salazar, fundador e diretor do Instituto de Histologia da Faculdade de Medicina do Porto, foi afastado, por motivos politicos, das suas funções de professor catedrático, em 1935. E levou-se tão longe o propósito de o inutilizar como valor nacional, que se lhe proibiu a entrada nas bibliotecas da *sua* Faculdade, no Instituto e nos laboratorios em que ensinou como até lhe foram recusadas as *preparações* por ele feitas e as separatas que lhe haviam sido oferecidos por investigadores estrangeiros!

Foi este o mais rude golpe da sua vida, um crime sem nome e sem remissão! E quando mais tarde se tentou reparar tão flagrante injustiça, tão monstruosa proibição, proporcionando a Abel Salazar alguns meios de trabalho, foram colegas seus, foram professores da Faculdade de Medicina do Porto, que a isso se opuseram terminantemente. Mas Abel Salazar, sofrendo a amargura de se ver afastado do *seu* Instituto, continuou a luta e, num laboratorio improvisado com reduzidissimo material, mesmo assim criou ciencia e espalhou-a pelo mundo.

A Faculdade de Medicina, essa, permaneceu esteril, já que não é na secura e aridez da cátedra — por mais erudita que seja — que se forja ciencia ou se produz obra de relevo humano.

Abel Salazar, embora tivesse aceitado varios convites que lhe foram feitos por instituições cientificas e sabios estrangeiros, para realizar conferencias e cursos, nunca poude satisfazê-los porque sempre lhe foi negada autorização para sair do país.

O sequestro foi completo, a ignominia total!

Ora, quando se priva um homem tão singularmente dotado, como Abel Salazar, dos meios de trabalho necessarios, é o patrimonio da humanidade que se desfalca nos valores que o impedem de criar. Que não teria feito este homem se tivesse encontrado as facilidades e os estimulos que nos paises democráticos se dispensam aos investigadores da sua estirpe!

Vexado e perseguido, Abel Salazar buscou nos dominios da arte e da especulação filosófica o lenitivo para a sua sede criadora, sem que deixasse de afirmar a sua presença no combate decidido contra a tirania e a mistificação ou quando o povo reclamava justiça e liberdade. Esta foi a lição da sua fé nos destinos do homem comum.

Por isso, quando a sua voz deixou de ouvir-se no âmbito estreito das aulas, subiu de tom e de eloquencia, retumbando pelo país inteiro: o antigo professor de Medicina passou a ser um mestre de civismo. Assim, aqueles que o caluniaram e o escorraçaram, que o pretenderam aniquilar ou diminuir, só conseguiram agigantar-lhe as proporções, pois a influencia social de Abel Salazar ganhou em extensão o que não perdeu em profundidade.

Na lista de investigadores cientificos portugueses, sacrificados ao grande silencio da *bemaventurança nacional*, argamassada na censura e no terrorismo politico, Abel Salazar foi um dos primeiros, talvez porque era o maior e o seu genio não pudesse viver paredes meias com a esterilidade e a impotencia intelectual dos seus colegas de cátedra.

Mas enquanto a reação e a Faculdade de Medicina se afanavam numa perseguição sádica contra Abel Salazar, ferindo-o e amargurando-o naquilo que lhe era mais querido, mais essencial — a sua ansia de desvendar, de estudar, de investigar, o seu sacerdocio em prol da ciencia e, portanto, da humanidade — a grande massa da nação portuguesa acarinhava-o e admirava-o, no silencio das suas conciencias, receando muitos que a exteriorização desses sentimentos fosse motivo de vindita e perseguição.

Em todas as classes e em todos os setores da vida nacional, Abel Salazar era admirado e compreendido. Os mais humildes, os mais desprotegidos e forçadamente incultos, sabiam-no bem seu, bem da sua grei, com aquele extraordinario instinto do nosso povo.

A noticia da sua morte ecoou em todo o país, como dobre a um parente querido. A cidade do Porto, especialmente, sentiu-a como uma perda irreparavel. Imediatamente se espalhou a noticia de que o seu corpo vinha para a capital do norte no dia 31, onde chegaria pelas 7 horas da tarde e seria depositado na "Casa da Imprensa e do Livro", podendo toda a população, numa homenagem recolhida e sincera, velá-lo até às 15 horas do dia seguinte — hora a que sairia o funeral para o cemiterio do Prado do Repouso.

Através do país, em todas as localidades por onde o corpo do grande português haveria de passar, a população se preparava para lhe prestar aquela última e primeira homenagem: — silencio e cabeças descobertas.

Multas centenas de pessoas o acompanharam em Lisboa até às barreiras e o povo juntou-se em manifestações coletivas de pesar à sua passagem por Vila Franca de

(Conclue na 7.ª página)

Estadistas da República

Manuel Diegues Junior

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A RUI BARBOSA chamou o sr. João Mangabeira "o estadista da República". Teria sido, realmente, Rui o estadista da República? O tema merece ser detidamente apreciado; permito-me sugerir seja analisado e resolvido pelos que possam estudar a obra e a vida de Rui.

Joaquim Nabuco, ao biografar seu pai, nome dos mais ilustres da vida do Brasil dos Braganças, chamou-o de "Um estadista do Imperio". Não excluiu o autor e filho a possivel existencia, aliás real, de outros estadistas no longo espaço de tempo que vai de 1822 a 1889. De fato, num regime em que houve Olinda, Paraná, Zacarias, José Bonifacio, Sinimbú, Cotegipe, Rio Branco I e muitos outros mais, seria dificil, dificilimo mesmo, escolher aquele que tivesse sido o estadista do Imperio.

Quer parecer, por isso, colocando-nos já agora na República, ainda muito cedo para fixar em Rui a figura do estadista da República. Se realmente ele foi a grande figura da cultura do Brasil na sua época, projetando-se mesmo alem dela, convem, entretanto, não situar seu nome como o único estadista que nos teria dado a República antes de ser destruida em 1930.

Ao lado dele, e até mesmo como Rui vindo de atuação politica no Imperio, se podem alinhar outras ilustres figuras de estadista: Rodrigues Alves, Campos Sales, o segundo Rio Branco; e daqueles que surgiram na politica com a República não seria estranho lembrarmos Epitacio Pessoa. E ainda nos deteriamos em Afranio de Melo Franco ou em Antonio Carlos. E talvez tambem em Estacio Coimbra, ainda tão pouco conhecido, embora sua figura seja rica de sugestões interessantes e por vezes aparentemente contraditorias: as do homem do campo e do palaciano, do senhor de engenho e do elegante das cidades, sem referir, em particular, às qualidades marcantes de sua administração ao aliar o técnico, o estudioso, o entendido às soluções de problemas eminentemente técnicos e não politicos; as do chefe de Estado que soube cercar-se menos de politicos partidarios do que de técnicos e homens experimentados; que se adiantou, no Brasil, e no Brasil num Estado — o de Pernambuco — na aplicação de soluções sociológicas ou humanas a problemas de administração. Homem de poucas palavras, mas de grande ação, esse Estacio Coimbra, se bem conhecida sua vida e sua obra, se incluirá entre os autênticos estadistas da nossa chamada primeira República. Contudo, ainda é cedo para situarmos este estadista, o da República, mesmo porque a historia dos homens públicos da República — da primeira, é claro, pois a segunda pelo regime que impôs ao país impediu o aparecimento de qualquer promessa de estadista — ainda está em construção.

Se é verdade que em Rui tudo foi grande — a cultura, o talento, a oratoria, a combatividade, a resistencia aos abusos dos poderosos, e até mesmo a vaidade — tambem é exato que nele, o politico, e como politico o homem de Estado, foi uma projeção dessas qualidades pessoais; sobretudo a qualidade que lhe foi marcante: o espirito de luta. O lutador em Rui foi qualidade que sobrepujou a todas as outras e que caracterizou a sua vida mais que qualquer outro perfil que se lhe possa traçar. Foi como lutador, de assombrosa resistencia e de inesgotavel capacidade — inclusive a capacidade de sacrificio demonstrada em mais de uma campanha presidencial — foi como lutador, sim, que Rui se alongou na historia republicana, que a encheu com sua combatividade, seu ânimo nunca abalado.

E é, sobretudo, como lutador que Rui se apresenta no livro do sr. João Mangabeira: *Rui — O estadista da República*, o lutador impávido e corajoso, que enfrenta os poderosos da tribuna do Senado, da tribuna do Supremo Tribunal, das páginas dos jornais; que enfrenta o oficialismo politico em estóicas campanhas presidenciais, onde põe em risco a saude e a propria vida, sem temer o sacrificio eleitoral que este, pelas condições politicas do país, era sempre certo. O lutador que faz doutrinas juridicas, defendendo os momentaneamente mais fracos diante dos todo-poderosos do governo.

Até o lutador é o aspecto principal da atuação de Rui na Conferencia de Haia. Aí sua tarefa foi de luta: lutou contra as grandes potencias numa época em que o Brasil só tinha de grande a extensão territorial; impôs-se à assembléia internacional mais pela audacia desta luta que pela força

(Conclue na 7.ª página)

EM AGONIA O CATOLICISMO?

Luiz Santa Cruz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A RESPOSTA à pergunta que dá titulo a esta crônica — e que não pode deixar de vir à mente de quem vive dias incertos, como os que estamos vivendo — encontramos, leitor, no "número-enquête" da revista francesa "Esprit", dedicada ao problema "Monde chrétien, Monde Moderne". Ora o movimento "Esprit", de que a aludida revista é o orgão, reune, na França, cristãos e não cristãos, em torno dos debates de problemas temporais, que constituam o caminho comum da humanidade em marcha pela historia. Por isso, na "enquete" de "Esprit", o Catolicismo aparece em verdadeira "berlinda", alvo de apreciações, ora desfavoraveis, ora favoraveis, partidas de católicos como de não-católicos, de sacerdotes e leigos, protestantes, pastores ou não, comunistas, ou escritores sem crença alguma.

Procuraremos contar, um pouco da historia dessa "enquete", resumindo tambem alguns dos problemas debatidos. Porque a iniciativa da revista "Esprit" — que teve a maior repercussão nos meios intelectuais franceses — é de natureza a interessar a todo aquele que, católico ou não, se preocupe com o destino da civilização cristã, no mundo moderno. Entre outras revistas da França, a revista dos dominicanos franceses, "La Vie Intellectuelle", sauda a "enquete" realizada, como de capital importancia para uma tomada de conciencia dos aspectos mais importantes da obra revitalizadora do catolicismo moderno. "Em vez de nos enchermos de indignação — diz o seu articulista, "Christianus" — vendo (na "enquete") os cristãos se acusando, reconheçamos nisso, com o padre Lubac, a vitalidade da nossa fé".

E foram esses debates provocados pelo artigo publicado, em número anterior de "Esprit", por Michel Dupouey, com o titulo: "Vai a Igreja emigrar? Michel Dupouey foi, na verdade, o primeiro escritor a colocar o catolicismo na "berlinda", ao dizer o que lhe fora possivel observar sobre as suas deficiencias modernas. Não poupa a hediondez do mundo dos "beatos" e a sua inepcia. Nem a incompreensão dos católicos acerca dos problemas sociais e econômicos da atualidade. Ou, então, certa tendencia a fazer da questão social um novo idolo. Ou venerar, de joelhos, como um comunista, o deus Proletariado. Ou então, "flirtar" com a odalisca Burguesia. Preferiria Michel Dupouey que não se perguntasse apenas nos confessionarios "si on couche avec la dactylo", mas se são bem pagos, se não são surrupiados, os salarios, pois que "o salario injusto é um dos pecados que clamam aos ceus". E, quanto às ordens religiosas, crê ele que se São Francisco de Assiz voltasse ao mundo vestiria os seus frades "de macacão azul e os enviaria às fábricas". Lastima que a hierarquia eclesiástica nos envie as suas diretivas sociais quase sempre com meio século de atraso. E a Igreja que, outrora era a primeira a prevenir e compreender os acontecimentos, hoje, esteja a dormir, no velorio do mundo burguês, crendo "être à la page" apenas ao por luz indireta e microfone em suas igrejas.

Enquanto isso, os leigos são uns inuteis bons esposos, uns bobos pais de familia, uns bons eleitores para carneiradas; uns bons contribuintes para o imposto fiscal, sem dúvida; uns bons e mansos consumidores do mercado do "cambio-negro" e prudentes ao extremo da inação permanente; chatos como bons espiritos de porco, ternos e tristes, sentimentalões; sem espirito de iniciativa, senão para "acomodar as coisas", "pacificar o marasmo"; traidores da virtude da força, sem vigor de testemunho; sempre com os grandes deste mundo; em geral, sem imaginação criadora nas artes, nas letras, nas ciencias; sem coragem para o risco social, econômico e politico, ou sem grandeza de concepções para adaptar a mensagem cristã às exigencias do mundo que nasce.

Enfim, leitor, no dia em que a Igreja for tudo o que combate, crê o articulista de "Esprit", Michel Dupouey, que "o mundo não mais terá pela Igreja esse enjôo" nem sentirá estas náuseas que lhe causa a face da divina Esposa de Cristo, tal como é desfigurada pelos testemunhos de seus filhos mediocres e burguesões.

Pondo de lado tudo o que há de verdadeiro nessas criticas "Esprit" no autor, não vê nenhum ressaibo de fé amargurada, nenhum ranço de quem não compreendeu ainda que "a Igreja é signo de contradição, escândalo, para o mundo". Ao contrario, sob a acidez causticante das criticas, reconheceu "Esprit" um cristão leal e sincero, nada herético, mas, certamente, incômodo, porque corajoso e franco. Pois, apesar de tudo, não é bem ele um daqueles fiéis de que falava Karl Adam (revista "Etudes", outubro de 1938), que se confessam desgostosos da Igreja e optam pela indiferença silenciosa e covarde, porque a desejariam sem tantas rugas no rosto, sem as suas vestes antiquadas, sem os seus gestos mesquinhos, e nem as suas atitudes reacionarias.

Daí porque "Esprit" considera o artigo de Michel Dupouey como "o levantar da lebre", dando inicio ao

(Conclue na 6.ª página)

POESIA E POETAS

Olivio Montenegro

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HOUVE UM TEMPO, no Brasil, como em toda a parte, onde o gênero de literatura mais popular era o gênero poético. Raro o escritor que não começava por um livro de versos. Sobretudo na fase romântica, quando era comum achar-se poesia em tudo onde se visse desenhar uma sombra de harmonia — no céo mais azul, na luz branca da lua, no brilho das estrelas, nas ondas do mar. Havia então uma maior disponibilidade para o sonho. Mas uma experiencia cultural mais profunda, seguindo-se ao progresso da máquina, e às descobertas cientificas de um mundo outro bem mais racionalizado, esgotou essa imaginação de superficie, tornou-a menos excitavel nos seus contactos com a natureza.

Não devemos, porem, concluir daí que o espirito da civilização moderna seja contrario ou mesmo insensivel ao espirito poético; apenas condiciona-o a outras causas mais profundas de excitação. Porque se o progresso da inteligencia técnica e das ciencias naturais tem acabado com muito misterio bom da natureza, com muita visão de malassombrado, ou com muita superstição cheia de uma maravilhosa candura, por outro lado ele tem criado através de novas formas de vida novas fontes de sugestão para a poesia.

O que realmente acontece é que o verdadeiro espirito poético é menos comum do que se pensa. E não está simplesmente em ver poesia em tudo — nessa imoderada infancia de imaginação. Ele está antes no poder de exprimir poeticamente o que na verdade tem uma realidade poética. Apenas para isto faz-se preciso uma imaginação acima do misterio aparente das coisas; uma imaginação criadora que vivifique pela palavra todas as qualidades intimas de um sentimento ou de uma idéia. E é como se explica que Gonçalves Dias tivesse sobrevivido aos poetas seus contemporaneos, e um Gregorio de Matos pudesse se antecipar por muitas das suas produções ao melhor gosto poético das gerações que lhe foram posteriores em mais de duzentos anos de vida. E com toda certeza não seriam eles menos poetas hoje do que foram no seu tempo.

O fato, já o dissemos uma vez, de se ler e escrever hoje mais [illegible] o tipo literario caracteristico da idade do industrialismo e da democracia. Pensar entretanto que ele tem, por isto, maiores poderes de sobrevivencia do que a poesia ou do que a pintura ou do que a música, é que nos parece de uma generalização perigosa.

Mattew Arnold não arrisca uma mera frase quando diz que na poesia "o fato é a idéia", ou que a poesia é "o criticismo da vida".

E' que em verdade ninguem negaria à poesia, à verdadeira e grande poesia, o poder de interpretar a vida, ou de enriquecê-la de sugestões que não atinge nenhuma outra arte literaria, e que resulta diretamente do seu carater emocional. E' ainda a poesia a forma mais simples e mais dinâmica por onde se podem exprimir todos os obscuros e vagos misterios da alma humana, por onde se pode fixar o que há de mais secreto e vivo e eterno no coração das coisas. E em que a palavra pode ganhar toda a fluidez das notas musicais.

Aliás a palavra que no verso não estabelece corrente com uma verdade poética é uma palavra estupidamente morta. E o doce engano de muita gente nova, e mesmo de gente sem ser muito nova, é supor um jogo de brinquedo, um passatempo de vadio, fixar, como deve ser proprio da boa poesia, em imagens de uma fina e harmoniosa estrutura, com modulações como as da musica, o que há de mais fugidio, impalpavel e inquieto na vida do espirito; mudar o que passa no que subsiste. Em uma palavra: ser poeta.

Sem a presença de uma grande imaginação um autor mal poderia [illegible]

e pela rima. O verso livre não tem outra sonoridade nem outra cadencia que as impostas pelo ritmo, da propria idéia. E este verso, convenhamos, não se chega a ele por nenhuma habilidade de mão, nem por nenhuma perspicacia de ouvido.

No romance é bem mais facil à gente mesma de pouca imaginação criar com a reprodução de certos episodios da vida sentimental comum uma ilusão de verdade. Ele oferece recursos mecânicos de construção que na poesia seria impossivel aplicar sem destruir todos os efeitos de graça de ritmos ligados à natureza do verso. Há, no romance, formas de paixão faceis de imitar, e que acabam de um efeito inevitavel na sentimentalidade do comum dos leitores, quando elas se refletem através de diálogos apaixonados, por vezes declamatorios, cruzando-se continuamente uns com outros, e que submergem os efeitos da narração.

A poesia, porem, que não se limita a uma reprodução material de cenas e de coisas, como elas podem surgir no nosso campo visual, à maneira da pintura ou do romance naturalista, e procura alcançar o que está fora delas, o que elas sugerem — tem que ser uma arte mais condensada, e daí mesmo mais pura. E é como se explica o seu maravilhoso segredo para fixar o que parece mais fugaz e menos fixavel dos nossos estados emocionais, e tambem para valorizar da vida fatos e coisas que parecem de nada, incorporando-os à ordem dos nossos sentimentos.

Costuma-se dizer — e é uma deliciosa metáfora — que a loucura e o gênio quase sempre andam juntos. [illegible]

uma impressão alarmante no espirito do leitor, parecendo mais do campo da psiquiatria do que do campo mesmo da critica literaria. Livros materialmente bem feitos, em papel de primeira ordem, com uma impressão fulgurante, não faltando, a um ou outro, o prefacio do autor, recomendando-se ele proprio à admiração do leitor — do quase sempre distraido e cético leitor. Às vezes descem mesmo a um luxo exorbitante de detalhes para explicar o seu maravilhoso sistema de elaboração, ou as inefaveis torturas da sua inspiração poética. Tudo sem o menor recato, a menor modestia, desvairadamente, como no soliloquio de um maniaco. De forma que quando o leitor, sadicamente curioso, deixa o prefacio para entrar nos versos já não tem nenhuma surpresa. Mas para que citar nominalmente esses casos que felizmente não são os mais comuns? Depois eles pertencem mais à psicanálise do que à literatura.

Consola é que no meio de materia tão rudemente estranha nunca deixam de surgir exemplos que alegram. Exemplos de um e outro autor novo, que em muita parte da sua poesia dão sinal não apenas de uma lúcida imaginação mas de um bem espontaneo e vivo senso poético. Darcí Damasceno parece-me um deles. Foi em pequeno e elegante volume, sob o titulo "Poemas" (edição Pongetti), que ele reuniu os seus madrigais, os seus poemas e os seus sonetos. No primeiro contacto o leitor logo sente a forte corrente de inspiração que corre por essa poesia animando-a de uma vida secreta e profunda. Como em "Noturno", e no soneto sobre o sonho que cresce do silencio das aguas paradas e do silencio das sombras. Há, por outro lado, em muitos dos seus poemas ligeiros, um movimento, uma graça, um rumor de musica que não excitam apenas a curiosidade mas a imaginação do leitor.

Difícil de compreender são certas palavras e frases francesas que, quando menos se espera, rebentam como uma má ferida da carne só o viva dos seus versos.

Outro pequeno livro que não queremos deixar sem uma citação é a tradução dos "20 Poemas de Amor e uma Canção Desesperada", feita por Domingos Carvalho da Silva. Nesta tradução dos versos de Pablo Neruda, não mentiu Domingos de Carvalho às palavras da sua introdução: conduzindo efetivamente para o português "o que há de fundamental e típico nas imagens e na técnica de expressão" do poeta chileno. [illegible]

Para remessa de livros: Rua André Cavalcanti n.º 126 — [illegible]

MOVIMENTO LITERARIO

OBRAS DE GRACILIANO RAMOS

Para os que julgam indispensavel certo amadurecimento da produção literaria de um escritor, ou a "sentença passada em julgado" sobre o valor a ela atribuido, para que seja lançada em serie como algo de defintivo, é agradavel encontrar esses requisitos nos cinco volumes de Graciliano Ramos, apresentados por José Olimpio.

.."Caetés", "S. Bernardo", "Angustia" "Vidas Secas" e "Insonia" são feixes de páginas sobre as quais se vem sedimentando um juizo firme e incontroverso que, há quatro anos, quando se comemorou o cinquentenario do autor, ficou em especial evidencia.

Pode o velho Graça decepcionar-nos torando-se pregador de doutrina marxista e bem obediente à dura disciplina de seu partido, mas há de sempre subir na admiração dos que o lêem e relêem nestes livros admiraveis, aos quais ele se refere, como a tudo o mais em literatura, com um sarcasmo peculiar.

Contando, certa vez, a historia da publicação de "Caetés", disse Graciliano que seu primeiro romance "foi impresso, comentado, e ficou meio inédito, graças a Deus, pois é um desastre". Agora, na folha de rosto desta nova edição: "Meu velho Raul: Aqui lhe trago de novo esta literatura de Palmeira dos Indios, uma desgraça, é claro. Multos abraços para V. — Graciliano".

O proprio "S. Bernardo", considerado, por mais de um critico idoneo, como o maior romance brasileiro, trás esta apresentação: "Raul amigo: Talvez o romance não preste, mas por fora está uma beleza, sem dúvida".

Que leva o bom velho Graça a falar assim de seus livros? Modestia? Certamente não, porque ele tambem não concede irrestritos louvores nem mesmo aos que poderia considerar mestres. Descrença e amargura irremediaveis? Parecia que sim; mas, se, agora, ele acredita na possibilidade de melhorar o mundo?

Deixo aos outros o afã de explicá-lo, e sei que disso se encarregarão não apenas contemporaneos, mas tambem criticos do futuro. Prefiro continuar a estimá-lo, ainda que à distancia porque se vive aqui no Rio, bem diferente de como vivemos, certa época, em Maceió, em circulos que raramente se cruzam, quando não mesmo em paralelas que apenas trocam "alôs".

Contento-me especialmente em continuar a admirá-lo e gozar o luxo de reler seus livros que o editor envia ao noticiarista mas onde o autor escreve recados tão amigos.

IDEIAS CATÓLICAS — Em edição Agir, o escritor J. Fernando Carneiro publicou conferencias, discursos e artigos de sua autoria a respeito de temas que se resumem sob o titulo geral de "Catolicismo, Revolução e Reação".

O livro, que o autor considera uma pequena aventura literaria e jornalistica fora do campo da medicina, é dedicado à Resistencia Democrática, da qual ele é um dos membro ilustres e atuantes.

Para os leitores de DIARIO DE NOTICIAS, jornal onde foram palmilhadas inclusive algumas das páginas agora reunidas em livro, é excusado lembrar o valor de J. Fernando Carneiro e sua obra de pensador católico e de observador estudiosos das realidades nacionais.

• • •

MEMORIAS DE UM CEGO — No prefacio de "A vida de quem não vê", de J. Espinola Veiga, afirma Aires da Mata Machado Filho, com a sua autoridade de critico e humanista, tratar-se de um "grande livro, que há de constituir autêntico acontecimento literario, pela novidade do assunto, pela adequada realização pela variedade dos temas e sugestões, pela patética beleza que vibra em suas páginas".

Por sua vez, o autor esclarece nitidamente o que é o seu livro — a noticia de sua experiencia e os relatos dos outros cegos, apresentando a criança, a mulher e o homem sem vista, seus sofrimentos e gozos, enfim, sua verdadeira vida, mal conhecida de toda gente. "Busquei apontar as grandes alegrias e os dramas intimos da vida de quem não vê. Mostro, ao vivo, causas de tortura e razões de prazer dos cegos. Procurei responder, com lealdade às interrogações correntes sobre os cegos e a cegueira." E adiante: "Tenho conciencia de haver logrado sufocar todos os meus recalques e complexos de inferioridade, para dizer a verdade nua e crua".

Privado da vista desde os dois anos de idade, J. Espinola Veiga não sucumbiu à sua desventura, lutando e se tornando professor e negociante.

Este é um livro a que o leitor se lança com um interesse absorvente.

• • •

NOVELAS CHILENAS — Publicou a editora Zig-Zag, de Santiago do Chile, dois livros de modernos e excelentes escritores daquele país.

São duas novelas, ambas de grata leitura. "Cielos del Sur", de Luis Durand, e "Los Hombres Obscuros", de Nicomedes Guzman.

Esses volumes são da Biblioteca de Escritores chilenos, publicada sob a direção de Hernan Dias Arrieta.

• • •

BILLY BUDD — Na sua coleção popular de pequenas historias de grandes aventuras, a Editora Zig-Zag, do Chile, publicou "Billy Budd", do norte-americano Herman Melville, traduzido por Agatha Greene.

• • •

REVOADA INCERTA — Tradutora de uma boa duzia de romances ingleses e americanos publicados pelas nossas principais editoras, Ligia Junqueira é já um nome cercado do melhor apreço intelectual. Agora, faz ela a sua estréia como romancista, tendo seu primeiro livro, "Revoada incerta", lançado pela Livraria Martins, de São Paulo.

A critica dirá quanto a espontaneidade e os dons instrutivos da autora foram beneficamente influenciados pela rica experiencia da tradutora de Chesterton, Virginia Wolf, Somerset Maugham, etc.

• • •

CINCO VOLUMES — A Livraria José Olimpio publicou quatro romances e uma coletanea de contos de Graciliano Ramos, em volumes de igual formato e cores diversas, com as capas desenhadas por Santa Rosa. No primeiro volume, há um amplo e seguro ensaio critico de Floriano Gonçalves.

Os romances da coleção Obras de Graciliano Ramos são os seguintes: (Caetés (2.ª edição); "São Bernardo" (3.ª edição); "Angustia" (3.ª edição); e "Vidas Secas" (3.ª edição). O volume de contos é "Insonia".

Essa foi a mais bela iniciativa de José Olimpio no novo ano literario.

• • •

O PANORAMA CIENTIFICO — Em tradução do romancista José Geraldo Vieira, a editora Flama publicou a obra "O Panorama Cientifico", de Bertrand Russell, na qual esse famoso pensador inglês, após um exame do conjunto do estado atual da Ciencia, expõe seu ponto de vista sobre os mais palpitantes temas da hora presente.

..Questões de astronomia e de biologia, de filosofia e de sociologia são versados de forma acessivel ao público, ao mesmo passo que o autor oferece suas razões pessoais em torno dos mais importantes temas enquadrados naqueles varios campos do saber humano. ....

• • •

AS OBRAS DE NABUCO — Grande empreendimento dessa nova Casa Editora de São Paulo, o Instituto Progresso Editorial, é a publicação das Obras Completas de Joaquim Nabuco. Já em março aparecerá "Minha Formação", que é considerado pela critica um dos mais fiéis documentos de uma época histórica do Brasil, alem de apresentar qualidades estilisticas raras entre escritores nossos.

• • •

NOVO LIVRO DE MAUGHAN — W. Somerset Maugham trabalha agora num novo livro em torno da época imediatamente posterior ao desaparecimento de Felipe II. Sua última novela, "Then and Now", brilhantemente irônica, teve por base a vida de Maquiavel. "A idade avançada — disse a propósito o romancista — é a idade propicia para escrever livros sobre historia. E' que, para tanto, se requer experiencia muito maior do que a que exige a obra sobre temas contemporaneos. E a maioria dos autores incidem no erro de se meterem a escrever livros de cunho histórico nos anos da sua mocidade'. W. Somerset Maugham, que se estabeleceu novamente

(Conclue na 7.ª página)

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE ANITA M. GUIDI. — Inaugurou-se no dia 26 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, uma exposição dos quadros da pintora suiça Anita M. Guidi, especialista em paisagens e marinhas. A parte esta sua especialização, Anita M. Guidi sagrou-se ainda. como um dos maiores intérpretes da Amazonia, tendo colaborado na Exposição Etnográfica de 1946 e na Exposição do Ministerio da Educação, de maio a junho de 1946, apresentando abundante documentação pictórica sobre motivos etnográficos amazônicos. A exposição atual é de marinhas, das quais constitue bela amostra a vista acima, da Avenida Niemeyer, batida pelo borrasco.

MOVIMENTO ARTÍSTICO

PINTURA E LOUCURA

Ruben Navarra

O Ministerio da Educação adotou o praxe de receber todo mundo na sua vasta galeria da sobreloja. Neste momento, há uma dezena de exposições abertas, de particulares e instituições. Nada temos a dizer contra a variedade, pois um tão vasto espaço deve ser bem aproveitado. Mas bastará a quantidade? Evidentemente que não. Não desejamos para a galeria do Ministerio a mesma sorte do Museu Osvaldo Teixeira, que virou botica de feira. Sendo o edificio dedicado à educação, não temos argumento para criticar as exposições de escolas e instituições, tudo que seja um documento educativo. Mas seria razoavel esperar que os particulares fossem tratados com mais rigor, não se deixando que qualquer "pompier" possa disputar tão belo espaço. Como está acontecendo.

Há uma exposição das maquetes para o monumento da FEB. E' uma tristeza. Nossos heróis mereciam coisa bem melhor. A escultura monumental que se vê nessas maquetes é tudo quanto há de mais convencional, frio, sem imaginação alguma, "pompier". Não nos oferece a minima surpresa de obra plástica. E' como se já tivéssemos visto aquilo milhares de vezes antes. A sensação é de pura rotina. Não será a primeira nem a última injustiça contra a FEB. Nenhuma daquelas maquetes devia ter sido aceita.

Há uma exposição notavel no fundo da galeria, a dos doentes do Centro Psiquiátrico Nacional. A dra. X. — esqueci-me do nome — inaugurou um teste psico-terápico para meninos e adultos de varios hospitais de alienados. E' um método que vem dos Estados Unidos. Aplica-se principalmente a crianças anormais ou subnormais. O desenho infantil tem nesses casos uma importancia formidavel para as conclusões da psicologia aplicada e da pedagogia dos anormais. Como não pretendo ser técnico nesse assunto, não vou insistir.

As crianças subnormais sofrem de deficiencia de linguagem, às vezes não sendo capazes nem de um gesto fisico. O desenho espontaneo é a sua via de comunicação e expressão interior, quando o seu aparelho mental não funciona. A linguagem plástica espontanea é portanto uma das maravilhas da natureza humana. E' o vocabulario instintivo de toda criança, mesmo da criança anormal. Intelectualmente desamparada em sua vida de relação, a criança incapaz de pensar tem ainda o poder de falar por imagens, o instinto da representação plástica. Muitas dessas crianças serão incapazes de chegar à abstração mental.

O assunto se presta às mais graves meditações. Não está em jogo apenas uma pedagogia para os anormais. O assunto sugere o tremendo problema das relações entre a arte e a razão. Estamos à beira do misterio, tocamo-lo experimentalmente, e é uma sensação de vertigem... Aparentemente, esses desenhos e pinturas de doentes não diferem muito dos trabalhos de crianças normais. E' possivel que os técnicos descubram certas constantes diferenciais nas das gráficas, assim, por exemplo, o gosto pela repetição dos esquizofrênicos. Mas, de um modo geral, o que esses desenhos provam é que a distancia entre pessoas normais e anormais é muito menor entre crianças do que entre adultos. Com efeito, à primeira vista, a impressão é que uma criança normal podia muito bem ser autora de muitos daqueles desenhos... E nem somente crianças...

Numa visita à exposição, um desses visitantes cheios de vaidade pela solidez do seu bom-senso teve esta observação: "Seria muito interessante misturar escondido alguns desses desênhos com essas pinturas modernas que andam por ai, para se ver se o público era capaz de distinguir"... O honesto diletante julgou ter feito uma "trouvaille" de malicia, sua razão pretenciosa escarnecendo da arte desvairada. Na verdade, muito artista moderno da arte abstrata se orgulharia de assinar alguns daqueles trabalhos. Diversas das pinturas expostas apresentam enorme semelhança com os "fauves", praticamente o mesmo espirito plástico — certas pinturas são dotadas de um requinte espantoso no colorido, e sua fatura é tal qual a do fauvismo. Outras lembram a pureza abstrata dos desenhos das cavernas. Outras são de molde a chocar a convicção de certos "abstratos" educados na escola de Paris.

E' o caso das extraordinarias pinturas que estão no fundo da exposição à direita, e cujo autor é um esquizofrenico. Os que conhecem a obra da pintora Maria Helena Vieira da Silva farão uma bela experiencia indo olhar tais pinturas. A semelhança é fenomenal. Um pintor abstrato não poderia desejar melhor. São construções ritmicas admiraveis de linhas e manchas puras, numa especie de obcessão repetitiva. A construção é tal qual a da Vieira da Silva, somente sem a idéia da perspectiva — aproximando-se, nesse ponto, de Kandinski.

Eis ai. Não faltará quem goze com essas aproximações. Os homens da razão pura julgarão ter descoberto mais um argumento para desprezar a arte dita moderna. E, sem querer, estarão em principio de acordo com Hitler, quando pretendia esterilizar semelhantes "anormais". Mas tudo é engano. E na realidade a razão desses senhores é uma razãozinha bem fraca. E' o caso de parodiar: se muita inteligencia afasta dessa arte, muita inteligencia a ela conduz. Não a inteligencia sozinha, é claro. Mas a inteligencia esclarecida pela imaginação. O século XX, ao contrario do XIX, desconfia do excesso de razão. A psicanálise foi um tremendo golpe no racionalismo. A critica bergsoniana tambem. O surrealismo, bode preto da "arte moderna", nasceu desse estado de espirito. Não foi obra só de artistas "loucos", mas de sabios "loucos" igualmente. Se a arte moderna chegou a ser tão diferente da clássica, o mesmo se pode dizer da ciencia moderna. Que semelhança pode existir entre a psicologia do inconciente e "as três faculdades da alma"?

Não é tudo. A exposição de que me ocupo, se por um lado evoca os artistas modernos, por outro se conserva muito perto dos Osvaldos Teixeiras, etc. Há tambem uma loucura "pompier", sem imaginação, como se pode verificar em muitos dos trabalhos expostos, alguns academicamente concebidos. Quer dizer, o desarranjo mental não tocou, sequer, nas noções racionais aplicadas à arte. A faculdade artistica se comprova ser a mais forte do espirito humano, a mais orgânica e menos aprendida. Sobrevive ao naufragio da razão e lhe é anterior. Donde não há que julgar nenhuma obra de arte em termos de pura inteligencia, sendo antes natural que uma grande inteligencia seja simultanea da mais completa cegueira artistica, e um belo temperamento artistico nem sempre se possa orgulhar de sua inteligencia. Antes pelo contrario, parece coisa rara esse hermafroditismo de inteligencia e sensibilidade.

Diante dessas pinturas de anormais e doentes, Esópo aconselha aos homens de bom-senso maior modestia.

AS FORÇAS ARMADAS DA INDIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

UM DOS PROBLEMAS mais sérios a ser encarado por qualquer "governo indiano responsavel", que assuma o poder no grande subcontinente da India no ano vindouro, será o problema da segurança militar.

Durante os noventa anos decorridos, desde que a coroa britânica, em 1858, tomou à Companhia da India Oriental a administração daquele país, o exército indiano tem sido uma instituição militar separada e especial. Teve três missões principais: a defesa da fronteira noroeste, onde a India se defronta com o Afganistão e, mais adiante, com a Russia; o fornecimento, de tempos em tempos, quando surgia a necessidade, de forças expedicionarias para serem utilizadas principalmente na area do Oceano Indico e do Oriente Médio; e a manutenção da ordem interna.

Na maior parte do tempo em apreço, o efetivo do exército indiano foi conservado no nivel de cerca de 75.000 soldados britânicos para ... 150.000 soldados indianos, comandados por oficiais britânicos. As tropas nativas eram recrutadas entre as chamadas "raças marciais" (sikhs, mahrattas, rajputenses, jats, muçulmanos do Pundjab, dogras e alguns outros), com uma certa proporção de assalariados gurkas do Nepal, que absolutamente não são indianos. Esse efetivo era suficiente para fornecer as forças, de fronteira e guarnições interiores necessarias, contando, em caso de necessidade, com quatro a cinco divisões expedicionarias.

Naturalmente, admitia-se que, no caso de ataque à fronteira noroeste por qualquer grande potencia — que podia ser a Russia, ou a Alemanha passando através de territorio russo — o exército indiano podia ser reforçado por mar, que seria sempre conservado aberto pela esquadra inglesa.

Até a primeira Guerra Mundial esse sistema serviu bem, e foi muito grande a contribuição indiana para a vitoria naquela guerra.

Depois, foram dados passos para a "indianização" gradual de muitas unidades — isto é, para a substituição dos oficiais britânicos por oficiais indianos. Foi tambem muito aumentada a proporção de tropas indianas para com as tropas britânicas, subindo de dois para um a cerca de quatro e meio para um. Quando veio a segunda Guerra Mundial, o recrutamento foi estendido, pela primeira vez, para alem das raças marciais, incluindo todos os elementos da população. Foram alistados uns dois milhões de soldados indianos — todos voluntarios — e muitos deles serviram com grande distinção no teatro de operações ao sudeste da Asia, na Africa e na Italia. Ademais, foi fomentada a produção da industria militar indiana. Por exemplo, a India tornou-se a principal fonte do Imperio em munições para armas pequenas. Todas essas mudanças representaram a abertura de novos horizontes.

Agora o governo indiano, que se prepara para assumir o poder, deve estudar a maneira de transformar a organização militar existente num sistema de segurança nacional digno de confiança. Não se pode dizer que o novo exército — o exército da segunda Guerra Mundial — tenha herdado a severa tradição e o resoluto sentimento de fidelidade ao "Raj" que caracterizava, no passado, o pequeno e bem organizado exército indiano. Ainda existem muitos dos antigos regimentos, mas os soldados que neles se acham representam homens de diferentes classes da população, e são atingidos pela luta interior que despedaça o país. Seria demasiado esperar dos soldados muçulmanos, por exemplo, que continuem a servir o novo governo em alguma parte distante do país, quando ouvem dizer que na patria os amigos e parentes estão sendo massacrados pela populaça indú e vice-versa. Não há nenhuma garantia de que o novo governo possa dispor da fidelidade de qualquer grande porção do exército do tempo de guerra, ou mesmo que o exército não se dissolva na confusão e sangueira de uma guerra civil; e contudo sem um exército, o governo não pode manter a ordem. O governo poderia continuar a assalariar soldados gurkas do Nepal, mas, assim fazendo, não é de esperar que conquiste popularidade. Uma volta à politica da "raça marcial" jamais se reconciliaria com os principios expressos do Partido do Congresso, que certamente terá uma posição de comando no novo governo.

Mas, nessa dificil situação, há um elemento que, no que diz respeito à manutenção da segurança interna, pode ser de grande importancia. Segundo indicou editorialmente "The Washington Star" em 29 de janeiro, os principes indianos ainda estão de posse de grandes riquezas e de consideravel força militar. Diz-nos o sr. Attlee que os Estados dos principes não devem ser obrigados a aceitar o novo governo indiano como senhor soberano, em lugar da Coroa britânica. Ao que aparece, no que concerne aos ingleses, eles ficarão virtualmente como principados independentes, tão sujeitos a negociações diretas, para regular a sua situação, como o são entre si mesmos e com o novo governo. Naturalmente, o Partido do Congresso gostaria de por fim ao que considera como despotismo feudalistico carcomido e incorporar todos esses Estados ao resto da India. Alguns desses principes externaram o temor de que o novo governo deseje fazer isso por meio da força.

Mas, se a guerra civil surgir na India, o novo governo talvez não tenha força para constranger os Estados dos principes. De fato, é perfeitamente possivel que as únicas forças militares dignas de confiança em toda a India sejam os exércitos privados dos proprios principes (as Forças dos Estados indianos, que durante a guerra eram de 130.000 soldados, tem hoje 70.000) — bem exercitados, bem equipados, em grande parte veteranos da guerra, com fidelidade feudal às pessoas de seus soberanos — e recrutados, ademais, quase inteiramente entre as raças marciais. Muitos ex-soldados, numa terra sem ordem, tenderiam a aderir à bandeira de um principe que lhes garantisse paga e rações regulares. Assim, alguns dos maiores Estados, pelo menos, podem tornar-se pequenas ilhas de ordem no meio do caos geral e, no fim, a influencia dos principes sobre o futuro da India bem pode ser de grande e decisiva importancia.

A proposta soviética

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O PONTO IMPORTANTE da proposta soviética é que o controle internacional da energia atômica seja estabelecido depois de efetuado o desarmamento atômico, e seria má compreensão do problema pensar-se que a principal preocupação do governo soviético é impedir a "inspeção" ou preservar o veto. Sua principal preocupação é conseguir "a destruição dos estoques de armas atômicas já manufaturadas e ainda inacabadas", e concluir um acordo "que proiba a manufatura, a posse e o emprego de armas atômicas".

O governo soviético é muito favoravel ao controle e inspeção internacionais, bem como à aplicação de penas aos que violarem o acordo, desde que os Estados Unidos se tenham antes desfeito de suas armas atômicas. Mediante esta condição, isto é, quando se houver "posto em vigor" o desarmamento atômico, o governo soviético terá muita satisfação em ver aplicadas "a inspeção, a orientação geral e a administração, por um orgão internacional, de todas as fábricas existentes para a produção de materiais atômicos finais", e estará pronto para concordar com que o veto, no Conselho de Segurança, em caso de "grave violação", não denegue "o inerente direito de auto-defesa" a que se refere o artigo 51 da Carta.

* * *

A verdadeira questão, em poucas palavras, não é com os chamados principios de Baruch, mas em estarem ou não os Estados Unidos dispostos a destruir seu estoque de armas atômicas, como condição previa para um sistema de inspeção e controle internacionais. O programa soviético, tal como agora se desenvolve, é temivel. Embora seus principios essenciais não tenham mudado desde a declaração do sr. Gromyko, em 19 de junho, acha-se agora acrescido e ampliado pela aceitação de, virtualmente, todo o corpo de principios gerais tão intensamente e, segundo me parece, tão confusamente apregoado como sendo o programa americano.

Temos, portanto, diante de nós, uma responsabilidade momentosa. Porque, se não podemos agora aceitar a proposta soviética, e acredito que não, temos de tornar bem claras, ao mundo inteiro, as nossas razões.

* * *

E' que, à base da experiencia do passado, não há razão para se acreditar que o desarmamento atômico, se houver uma guerra, impedirá a guerra atômica. Ao contrario, há fortes razões para se acreditar que o desarmamento atômico em tempo de paz com toda a certeza levaria, em tempo de guerra, ao emprego das armas atômicas, por parte da primeira potencia que estivesse apta a manufaturá-las.

Felizmente, do ponto de vista do argumento, o sr. Gromyko já apontou o exemplo concreto que mais claramente demonstra esta conclusão. Na sua minuta de convenção, submetida em junho último, o preâmbulo diz que, assim como o gás venenoso foi posto fora da lei, tambem o deviam ser as armas atômicas. O ponto de vista soviético, tal como apresentado ao mundo, é, pois, que as armas atômicas devem ser proibidas, assim como foi proibido o gás venenoso.

* * *

Mas há uma diferença fundamental entre o tratado sobre o gás venenoso (que foi assinado a 6 de fevereiro de 1922) e o tratado sobre as armas atômicas que o governo soviético propõe. O tratado sobre o gás venenoso colocou fora da lei "o *seu emprego, na guerra*". Não colocou fora da lei a sua fabricação e posse em tempo de paz. O sr. Gromyko propõe que se ponha fora da lei não apenas "o emprego, na guerra", das armas atômicas, mas tambem sua existencia em qualquer tempo.

Ora, é da maior importancia o fato de o tratado de 1922 ter sido adotado pelos aliados depois que os alemães haviam empregado o gás venenoso, com sucesso quase decisivo, para romper as linhas britânicas na frente ocidental. A questão a estudar é o motivo porque os alemães empregaram o gás venenoso na primeira guerra mundial, enquanto que Hitler, com toda a sua selvageria, não o aplicou na segunda. E' que, na primeira guerra mundial, os alemães haviam conseguido o gás venenoso um ano antes de o obterem os ingleses, que se achavam, no terreno da guerra quimica, verdadeiramente desarmados. Mas, na segunda, tanto os britânicos como os americanos possuiam-no desde o começo. Esta a razão porque o gás nunca foi empregado.

O tratado de 1922 foi respeitado, não porque proibisse a fabricação e posse do gás (que, de fato, não proibia), mas porque ambos os lados o possuiam. A certeza da represalia garantiu-lhe a vigencia. O resto do mesmo tratado, que proibia a guerra submarina irrestrita contra os navios mercantes, não foi respeitado. As vantagens militares da arma eram muito maiores do que as desvantagens da represalia.

Se nos guiarmos pela experiencia e pela lógica inexoravel das armas de guerra, separaremos nitidamente a proposta de colocar-se fora da lei o emprego das armas atômicas da proposta de colocar-se fora da lei a posse de tais armas. Para nós, e para todas as nações que, em última análise, dependam de nós no concernente à sua segurança, o fato de possuirmos armas atômicas é a garantia mais segura de que tais armas não serão empregadas contra nós

O sistema de controle internacional, tão desejavel para o desenvolvimento da aplicação pacifica da energia atômica, não constitue sistema de segurança. E' um sistema que necessita de segurança e, do nosso ponto de vista e do de nossos amigos, a posse de armas atômicas é o elemento final da segurança.

* * *

Do ponto de vista da União Soviética, não há negar que, enquanto não possuir, ela tambem, armas atômicas, não terá a mesma segurança. Dependerá da nossa boa fé neste campo especial do poder militar. Não há dúvida de que é esta a razão de mostrar-se o governo soviético tão ansioso por alcançar o desarmamento atômico imediato.

Não censuro os russos por tentarem obtê-lo. Mas acredito que podemos, em sã conciencia, recusá-lo. Porque, embora o fato de possuirmos armas atômicas seja um grande ativo militar, os Soviets, seja qual for o sentido que se dê aos termos, e não importando como possam conceber mal os nossos propósitos, não se acham indefesos e à nossa mercê.

* * *

Suas inexauriveis reservas de homens, que podem ser postas a marchar contra os centros vitais da Europa e da Asia, são um ativo militar de primeira ordem. A bomba atômica, embora sendo arma poderosa, não é, no juizo de qualquer estrategista sereno, arma decisiva contra a União Soviética.

Por enquanto, é apenas uma arma que contrabalança o potencial militar humano da Rússia e sua superior posição geográfica.

QUE ESTÃO PLANEJANDO OS REPUBLICANOS?

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

QUANDO tentamos acompanhar as diretivas politicas dos republicanos, atraves dos atos e discursos de seus lideres no Congresso, nada vemos a sugerir que os chefes do partido, que no momento contam fazer as eleições de 1948, se preocupem, sequer, com o problema n. 1: o de impedir a próxima depressão.

O que muito os preocupa é que no controle da Comissão de Energia Atômica não seja colocada alguma pessoa que não subscreva, com a máxima sinceridade, o sistema capitalista. Dizem, e repetem que as últimas eleições demonstraram o desejo público de ver finalmente liquidado o "New Deal".

Mas não parecem lembrar-se das circunstancias que levaram à onda de sentimento anti-republicano, em 1932, e ao primeiro "New Deal": — a depressão de 1929. Até onde é possivel julgar pelos pronunciamentos públicos dos lideres republicanos, esperam eles que, uma vez tenham sido mais "igualizadas" as relações entre a mão de obra e os administradores, o sistmea capitalista — livre de controles — assegurará, por si mesmo, uma prosperidade ininterrupta à nação. Isto ocorrerá sem plano ou diretiva por parte do governo, e sem se levar em consideração o fato dos ciclos dos negocios.

Ora, é justamente com esta attitude que estão contando os "New Dealers" de Wallace para alcançar a vitoria e uma diretiva politica muito mais radical do que a do presidente Roosevelt, não em 1948, mas em 1952. E se os dirigentes republicanos forem contar com o "laissez-faire" para manter firme a economia durante os próximos cinco anos, o sr. Wallace ainda pode vir a surgir como grande profeta e feliz candidato à presidencia da República.

* * *

E' coisa tão certa como a morte ou os impostos que ocorrerá uma repetição do desastre de 1929, a menos que se procure impedi-lo com mais inteligencia e mais previdencia do que se viu de 1920 a 1930. E predigo que os operarios e o povo dos Estados o suportarão com menos docilidade do que em 1929.

* * *

E' curioso revelar-se o partido que governa muito menos apreensivo com o futuro econômico da América do que outros paises, principalmente os da Europa Ocidental, que contam fortemente com os Estados Unidos quando pensam no proprio futuro.

Economistas britânicos, suiços e suecos expressam sua preocupação com os efeitos econômicos e sociais que resultariam, para o mundo, de uma nova depressão americana, a qual se produzirá quando os negocios americanos diminuirem seu atual grande ritmo de inversão de capitais.

O ritmo dos negocios americanos terá de diminuir mais cedo ou mais tarde, dentro de dois, de cinco ou de sete anos, a menos que se desenvolvam grandes empreendimentos, ou que se invertam lucrativamente capitais no estrangeiro, de modo a proporcionar escoadouro para mercadorias essenciais americanas, ou que, com empréstimos a compradores estrangeiros, se ampliem os mercados externos, ou que os Estados Unidos continuem comprando muito em beneficio do público. A criação de uma organização militar, ou alguma grande aventura como a colonização do Alaska e mais, ou como alternativa, a ampliação de obras publicas no terreno da educação, da saude e da habitação, tudo isto são exemplos de compras justificaveis por parte do governo. Mas pelo que se pode ver, no momento, o Partido Republicano não está planejando coisa alguma para o futuro, em qualquer dessas direções. De fato, rejeitá-as todas. No caso de um retrocesso nos negocios estaria literalmente despreparado. Ao que parece, o "G. O. P." pretende só atravessar as pontes depois que tiverem sido carregadas pela correnteza. Tambem parece que tenciona ficar inativo e esperar os acontecimentos, na vaga esperança de que a Providencia opere um milagre.

E é lamentavel, porque os Republicanos, de fato, dispoem de mais cérebros econômicos desinteressados do que os Democratas, assim como tambem têm mais a perder de uma *débacle* econômica. Sem dúvida, seriam capazes de planejar, contra uma depressão, medidas mais eficazes do que as dos "New Dealers" depois de declarada a depressão As medidas do New Deal" é certo, não foram coerentemente planejadas. Estavam, frequentemente, em contradição uma com a outra e cancelavam-se mutuamente. E multas delas foram concebidas com o objetivo de caçar votos, criando dependentes diretos do governo.

Grande parte da critica dos Republicanos era construtiva, mas muitos planos sensatos oferecidos pelos consultores do "G. O. P." ao presidente Roosevelt foram arquivados. Idéias de primeira ordem sobre medidas contra a depressão foram apresentadas, de 1930 a 1940, por uma comissão de que fazia parte Ralph Flanders, agora senador Republicano pelo Vermont, no lugar do senador Austin.

Mas se no momento há inteligencias a pensar sobre o assunto, disto não se percebe sinal. E é de inquietar.

Expressivo desenvolvimento da avicultura na Australia

Imperando no Brasil circunstancias semelhantes ou idênticas às da grande nação irmã tropical, que é a Australia, os nossos avicultores estarão interessados nos problemas australianos e nos resultados obtidos para a sua solução

De G. E. M., do "AUSTRALIAN INFORMATION SERVICE"
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Colegio do Ateneu São Luiz

Resultado dos exames de admissão à 1.ª serie ginasial, realizados em fevereiro do corrente ano, em 2.ª época:
[illegible] — Jurandir Leite, 9,7 — Ivan Taveira, 9,4 — Jorge Reis, 8,8 — Herval Faria, 8,8 — Isabel Cabello Filho, 8,7 — Elman Azevedo, 8,6 — Carlos Teles de Menezes, 8,3 — Marlene Molina, 8,3 — Léa Aragão, 8,1 — Marlene Moore Simões, 8,0 — Francisco de Sousa, 7,8 — Methodio Câmara, 7,7 — Aristarco Acioli de Oliveira, 7,7 — Maria Lucia, 7,5 — Vilma Araujo, 7,3 — Murilo Soares Ribeiro, 7,3 — Vladimir Pantauzzi, 7,1 — Nadir Santos, 6,9 — Helio Eduardo Lobo Aguiar, 6,8 — Wilson da Rocha Borges, 6,7 — Ernani Silva, 6,7 — Vera Varela Santos, 6,6 — José Rocha Rodrigues, 6,6 — Ari Veira Lopes, 6,5 — Heraldo Farias, 6,4 — Sonia Pacheco Guimarães, 6,3 — José Carlos Silva Tourinho, 6,2 — Valter Marques, 6,2 — Davi Pereira Abitbol Filho, 6,3 — José de Jesus Junior, 6,1 — Henrique Mario Laino, 6,0 — Paulo dos Santos Azevedo, 5,9 — Ricardo Mascarenhas, 5,8 — Amojaro Silva, 5,8 — Darci Teles de Meneses, 5,7 — Valter Cabral, 5,6 — Haroldo Mendes do Amaral, 5,6 — Joel de Almeida, 5,5 — Amadeu de Almeida, 5,2 — Antonio Laino, 5,2 — Siegfried Litowsky, 5,3 — Guilhermina de Jesus Pereira, 5,2 — Carlos Cardoso, 5,0 — Jurandir Souzanes, 5,0 — José Simões, 5,0.

Faculdade Nacional de Direito

Na próxima segunda-feira, às 16 horas, serão inaugurados os cursos, na Faculdade Nacional de Direito para o corrente ano letivo de 1947.

A aula magna será proferida pelo prof. Bilac Pinto, catedrático de Direito Administrativo.

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Terão inicio, na próxima terça-feira, às 13 horas, as provas orais do concurso de habilitação. Os candidatos serão divididos em turmas, de acordo com a ordem de inscrição.

Português — sala 1 — candidatos de ns. 1 a 20;
Latim — sala 2 — candidatos de ns. 21 a 40;
Francês — sala 3 — candidatos de ns. 41 a 68;
Inglês — sala 4 — candidatos de ns. 47 a 67.

Chamada para quarta-feira, às 13 horas:

Português — sala 1 — candidatos de ns. 21 a 40;
Latim — sala 2 — candidatos de ns 41 a 60;
Francês — sala 3 — candidatos de ns. 69 a 107;
Inglês — sala 4 — candidatos de ns. 1 — 2 — 3 — 5 — 12 — 13 — 15 20 — 22 — 24 — 25 — 40 — 94 — 95 96 — 97 — 98 — 100 — 104 e 108.

EDUCAÇÃO E CULTURA — **Diario Escolar** — MOVIMENTO UNIVERSITARIO

COLEGIO MILITAR

INAUGURAÇÃO DO ANO LETIVO

Realizar-se-á amanhã, às 9 horas, a solenidade de abertura das aulas para o ano letivo de 1947, neste estabelecimento, a qual obedecerá ao seguinte programa:

I — Hasteamento da Bandeira Nacional.
II — Leitura do Boletim interno alusivo à solenidade.
III — Promoção dos alunos para o Batalhão Colegial.
IV — Oração pelo professor major [illegible] Cesar de Brito Pereira.
V — Hino Nacional, cantado por todos os alunos.
VI — Desfile em continencia à mais alta autoridade presente.

A solenidade terá lugar na praça Conselheiro Tomás Coelho.

A formatura será desarmada e obedecerá à organização e direção geral do capitão ajudante, que contará para esse fim com a cooperação dos comandantes e subalternos das Cias.

Os alunos deverão achar-se no Colegio às 8 horas.

Uniformes: — Para os oficiais e professores militares: calça cinza, tunica branca ((desarmado). Para os professores civis: traje de passeio. Para os alunos: calça garance e tunica cagui. Para os sargentos e praças: 5.º tipo A ((com cinto de passeio e boné).

Os candidatos à matricula no Colegio, aprovados nos exames de admissão, deverão comparecer às 8 horas.

EXAME DE 2.ª EPOCA

Realizar-se-ão amanhã, os seguintes:

2.ª serie cientifica — (às 13 horas) — Prova oral para o aluno n. 384.

São novamente chamados às provas escritas no dia 5 do corrente, às (13) horas, os seguintes alunos que faltaram por motivo justificado:

2.ª serie cientifica — (GEOGRAFIA GERAL) — aluno n. 423.
1.ª serie cientifica — ((ARITMETICA)) — alunos ns. 144 — 883.
1.ª serie cientifica — (FISICA) — aluno n. 321.
4.ª serie ginasial — (PORTUGUES) — aluno n. 70.
3.ª serie ginasial — (PORTUGUES) — alunos ns. 77 — 147 — 425.
1.ª serie ginasial — ((PORTUGUES) — alunos ns. 224 — 1251.

EXAME DE ADMISSÃO

PROVA ESCRITA DE ARITMETICA — Amanhã, às 13 horas, para os seguintes candidatos que faltaram por motivo justificado à primeira chamada:

Antonio Augusto da Silva — Ernesto Sabino da Fonseca e José Luis Guimarães Galindo.

Os inspetores de ensino comercial vão colaborar na campanha

O diretor do Ensino Comercial do Ministerio da Educação dirigiu aos inspetores de ensino que lhe são subordinados, em todo o país, a seguinte circular:

"Como deve ser de vosso conhecimento, pela larga repercussão que o assunto tem despertado na imprensa de todo o pais, acha-se empenhado, este Ministerio, em realizar, no corrente ano, uma grande campanha de educação de adolescentes e adultos analfabetos, o qual constará, essencialmente, da abertura de dez mil classes de ensino supletivo, e de ação do "voluntariado" de associação e de pessoas que a esse movimento civico se queiram associar.

O exmo. sr. presidente da República qualificou a realização do referido plano como providencia de excepcional relevancia para os destinos do país, acrescentando que todos quanto tenham quaisquer responsabilidades de administração pública deverão empenhar-se pelo mais completo êxito da medida.

Por sua vez, o sr. Ministro da Educação e Saude, em entrevista coletiva à imprensa, observou que esse grande movimento, à vista da elevada taxa de analfabetos nas idades de dezoito e mais anos, em todo país, deve ser considerado como obra de "salvação pública".

Nessas condições, atendendo à ação de divulgação da idéia e, mesmo, à de ação prática que possam desenvolver as escolas comerciais de todo o país, venho solicitar a vossa atenção para o assunto, recomendando-vos, de ordem do sr. ministro, que vos empenheis em constante esclarecimento dos objetivos e dos processos do referido plano, e, bem assim, em verificar qual a melhor cooperação que, nesse sentido, poderá o estabelecimento sob vossa inspeção prestar ao movimento.

O Departamento Nacional de Educação, ao qual estão entregues as medidas de orientação e coordenação dos trabalhos, enviar-vos-á, dentro de poucos dias, maior orientação sobre o assunto.

Inicio do ano letivo

CIRCULAR DO DIRETORIO DO ENSINO SECUNDARIO

O professor Haroldo Lisboa da Cunha, diretor do Ensino Secundario dirigiu aos estabelecimentos de ensino e aos inspetores subordinados à Diretoria do Ensino Secundario a circular do seguinte teor:

"Sr. Inspetor: No intuito de derimir dúvidas na aplicação do que dispõem os decretos ns. 8.347, de 10-12-1945 e 9.498, de 22-7-1946, esclareço-vos que o inicio do ano letivo está fixado em 1.º de março. Entretanto, o funcionamento regular das aulas poderá ficar condicionado à conclusão dos trabalhos relativos à matricula, a serem encerradas no dia 10 do mês próximo.".

Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação, reabrirá amanhã suas escolas, localizadas no Distrito Federal, para a seguinte previsão de matriculas: matriculas a confirmar — 1.223; vagas para alunos novos — 475. A matricula, tanto para menores como para adultos, é absolutamente gratuita.

Na escola primaria para adultos, (noturna) localizada no edificio do SAPS, à praça da Bandeira, deverão confirmar matricula 202 alunos, havendo 50 vagas para alunos novos.

A previsão de matricula para alunos do Art. 91, é de 80, dependendo o número de vagas do resultado das provas a que ainda estão sendo submetidos os alunos ((2.ª epoca).

Registro bibliográfico

CULPADO SEM CULPA — DEMOSTENES ALVARES — EDITORA LETICIA — Esperado com justificada ansiedade, vem de sair a lume, pela Editora Leticia, do Rio de Janeiro, o livro do sr. Demóstenes Alvares, vitima das perseguições e das violencias do Estado Novo. O autor classifica seu livro como um romance vivido nas prisões do Estado fascista, e o é, ao mesmo tempo que constitue lúcido e penetrante estudo de problemas reacionais. Escrito com elegancia e fluencia, apresentando idéias mui aproveitaveis, o livro do sr. Demóstenes Alvares é, ainda valioso depoimento acerca do negregado periodo ditatorial de que nos livramos recentemente. A capa de "Culpados sem Culpa" bastante sugestiva, é do jovem artista Lidger Vargas — F. S.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

EXAME DE ADMISSAO — PROVAS ORAIS — A secretaria, por ordem superior, previne aos interessados que serão iniciadas amanhã, às 9 horas, as provas orais dos exames de admissão Curso Ginasial. A plublicação da respectiva chamada, por ordem numerica, será realizada nos jornais de hoje à 1.ª serie do Curso Ginasial. A mesma Secretaria fará afixar, na portaria do Colegio, a relação dos candidatos que, por terem sido inhabilitados, nas provas escritas, não poderão prosseguir nos mesmos exames.

Escola "Amaro Cavalcanti"

EXAMES DE SAUDE PARA OS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BASICO

Os candidatos aprovados no exame de admissão ao Curso Comercial Básico deverão comparecer, para se submeterem ao exame de saude, de acordo com a seguinte escala:

N.ºs de 1 a 100 — dia 3 de março — às 8 horas.
N.ºs de 101 a 200 — dia 4 de março — às 8 horas.
N.ºs de 201 a 250 — dia 5 de março — às 8 horas.

Registros de diplomas

Pelo diretor do ensino Superior, foram autorizados os registros dos diplomas dos seguintes interessados:

Rene François Joseph Charlier — Vanda Galvão — Manuel Nunes Dias — Erico Castellan — Geralda Crivelari — Jaime de Oliveira Piedade — Aristofanes Vieira Coutinho — Plinio Tisi Ferraz — Washington Luiz Abuassi — José Carvalho de Oliveira — José Argemiro de Moura — Francisco de Assiz Faria Magalhães — João Alves Osorio — Antonio Mendes Barros — Milton Moretti — Tasso Saldanha Sousa — Vanderlei Nogueira da Silva — Peri Diniz Freitas — Maria de Nazaré Sales — Almir Ferreira Pita — José Valé Martins — Luis Roberto Silva Rato — Horacio Rodrigues — José Tomé de Carvalho — Moisés Morsinos — Oliveira Diniz da Silva — Orlando de Mendonça Simões — Ieda Dias Machado — Mario de Sousa e Silva — Milton de Paula Eduardo — Wilby Rossi — Juliano Voltarelli — Valdimir dos Santos Melo — Darci Trotti — Renata Emilia Berner — Milton Cobbato — Jofre Loureiro — Jamil Secaf — Foshio Mochida — Moacir Miranda — Roberto Robillotta — Lionel Ribeiro de Paiva — Nadir de Aguiar e Augusta de Aguiar.

Faculdade de Ciencias Econômicas do Rio de Janeiro

AULA INAUGURAL

Terão inicio amanhã as aulas do ano letivo de 1947.

A aula inaugural será proferida pelo professor Julio Cesar Tavares, catedratico de Direito Industrial e Operario, que abordará o palpitante tema: "Realidades do Problema Social Brasileiro". Tendo inicio às 20 horas.

APROVADOS NO CONCURSO DE HABILITAÇAO

Relação dos candidatos aprovados no concurso de habilitação à Faculdade, no ano letivo de 1947:

Ikeda Toshio, 7,52 — Raimundo Rodrigues de Sousa, 7,48 — Erasmo Egidio Rosa, 6,87 — Carlos Alberto Dillon de Campos, 6,38 — Osvaldo da Costa e Silva, 6,15 — Celso Barbosa da Silva, 5,07 — Valter Suster, 5,95 — José Monteiro Filho, 5,88 — João Francisco, 5,73 — Arnoldo Rodrigues Cardoso, 5,72 — Creso Lima Godinho, 5,65 — Valdir Ricci, 5,57 — Jorge da Fonseca Macedo, 5,45 — José Antonio da Silva, 5,15 — Manuel Elisiario Pessoa, 5,07 — Raul da Fonseca, 5.

De acordo com o decreto-lei n. 9154 de 8 de abril de 1946, artigo 3.º, o C.T.A., reunido a 28 de fevereiro de 1947 e tendo em vista o não preenchimento das 100 vagas estabelecidas pelo referido C.T.A., resolveu abrir concurso de habilitação, em segunda época, para preenchimento das 84 vagas restantes.

Faculdade Fluminense de Medicina

Realiza-se amanhã, às 10 horas, no anfiteatro desta Faculdade, a aula de abertura dos cursos, a cargo do professor Mauricio Gudi n.

A VELHA LENDA DE MENENIO AGRIPA

J. Rego Costa

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

E' uma historia antiga, que já se vai diluindo na névoa dos séculos; e o seu aspecto lendario ainda mais contribue, para emprestar-lhe um tom de distante fantasia. Nesse tempo, até o proprio Cristo ainda não existia; não passava de uma vaga promessa na boca de meia duzia de profetas misticos e visionarios, recebida com desdem por uns e com esperança por outros.

Conta-se que, pelo ano 503 antes da nossa era, houve em Roma um dissidio entre patricios e plebeus. A primeira daquelas classes era constituida dos potentados. Eram os proprietarios de palacios de mármore multicor, com as suas piscinas internas, os seus terraços ajardinados, como os de Babilonia, os seus amplos patios, onde brincavam despreocupados os bambinos, sob as vistas atentas dos preceptores; eram os faustosos empresarios de espetáculos do Coliseu, os senhores de escravos, cujas esposas tomavam banho de leite e usavam essencias caras e exquisitas, que astutos mercadores orientais traziam a Roma, para o requinte das cortezãs.

Os abusos inevitaveis da classe rica já serviam, nesse tempo, de estimulo a sizanias e especulações. Falsos defensores da liberdade já andavam, por esse época, a espalhar a semente da discordia entre as classes, usando a sua demagogia barata e criando uma atmosfera de inquietações e insustentabilidade. Foi então que se deu a greve: os plebeus, para provarem o seu valor, a sua força, subiram, em revoada, o Monte Aventóno e de lá desafiaram as iras patricias. Roma ficou sem um pedreiro que amassasse o trigo, sem um ferreiro que malhasse uma verga, sem um armador que equipasse uma galera. A Capital do mundo viveu dias de inquietude e estranho marasmo. Pelas ruas quase desertas não se via uma biga; os cidadãos andavam a pé, desprovidos das suas carruagens tiradas por briosas parelhas. O Senado fervilhava de protestos. Foi então que atribuiram ao Consul Menenio Agripa a dificil missão de servir de mediador. No dia seguinte, depois de demoradamente meditar na gravidade de sua tarefa, Agripa subiu ao Monte Sagrado e parlamentou. Tudo quanto fez foi contar aos plebeus a célebre fábula dos membros e o estômago. Fez o elogio da colaboração. Todos no mundo aqui estamos para nos ajudarmos mutuamente. Assim como o individuo só pode viver no pleno equilibrio de todos os seus orgãos, uma sociedade só pode subsistir na plenitude de todos os seus elementos constitutivos: as forças que pensam e as que realizam. O engenheiro que planeja e calcula não é mais do que o pedreiro que assenta o tijolo e mistura a argamassa; o industrial que dirige não pesa mais do que o operario que executa. Mas o perfeito equilibrio das suas relações e, consequentemente, a perfeita realização da obra só estará inteiramente garantida se cada um deles compreender, de maneira integral, o seu papel e interpretá-lo à risca, sem ambições desmedidas sem ressentimentos recalcados.

A atmosfera do Brasil atual se assemelha, acentuadamente, à Roma daqueles tumultuosos dias. Há, entre nós, e cada dia cresce mais, uma viva tendencia de dissociações entre as classes que a chicana demagógica convencionou, insidiosamente, denominar de "marmiteiros" e "grã-finos". Esse trabalho anti-patriótico foi obra de indecorosos aliciadores, que andaram explorando e alimentando as ambições de uns e os ressentimentos de outros com a fornalha infernal de inveja, da mentira e da sedição. Povo eminentemente brando como o nosso, e perfeitamente consciente de sua complexa etnologia, o brasileiro sempre olhou com bons olhos o seu semelhante, qualquer que fosse o nariz de sua pele. A tolerancia era a nossa divisa, a benevolencia o nosso distintivo. Brancos e pretos trilhavam o mesmo caminho, colimavam o mesmo fim, aparentemente indiferentes aos abusos inevitaveis que o fatalismo das coisas teima sempre em repetir. Hoje, percebemos na penumbra um inquietante ranger de dentes, silencioso e trágico. As reivindicações de classe assumem sempre um carater de litigio. As conquistas no terreno social mais parecem batalhas sanguinolentas de que simples vitorias do direito e da razão.

O mundo atravessa um quadrante perigoso, em que não é dado prever o que venha a ser, em futuro próximo ou remoto, o destino das coisas e das gentes. Mas o destino, até ele mesmo, tem, às vezes sentenças recorriveis. À beira do abismo pode surgir uma revelação. Há sempre no mundo um lugar para a boa vontade e um lapso de tempo para meditar na boa razão e no senso comum. E' verdade que, hoje em dia, não seria possivel de solução tão pronta um caso como o de que nos fala a historia lendaria de Roma antiga. A plebe dos nossos dias não é tão crédula como a daqueles saudosos tempos em que um individuo manhoso como um Cicero, e cheio de labias como um Demóstenes, subia as encostas de um monte para buscar uma multidão de amotinados pelas orelhas. A nossa plebe que frequenta os sindicatos, discute Karl Marx e faz comicios de mesa de café sobre o sentido da "linha justa" de certo não se declararia satisfeita em simplesmente degustar a suculenta máxima da fábula dos membros e o estômago. O problema contemporaneo é muito mais complexo e exige um parlamentar menos técnico e verboso e mais ativo e prático do que o de Roma. Que o resolva, quem for capaz. Mas que ande depressa, pois o Brasil é tanto mais farto em sistema orográfico quanto menos pródigo de Menenios Agripas.

Os problemáticos irmãos

(Conclusão da 1.ª página)

demais lembram os dos Epigramas e Elegias de Goethe, zomba da ralé nazista e dos seus tribunos: "Vejo festas e celebrações, ouço cantos e marchas, enche-se a cidade de bandeiras multicores. Batestes os exércitos inimigos? Quebrastes as cadeias? Não! Eles se rejubilam com a vitoria que alcançaram sobre os seus irmãos. Enjoa-me esse tumulto, enjoam-me os altos brados que se chamam entusiasmo".

Em outro volume do mesmo editor Friedrich Krause "Emigração Alemã Interior" recomenda-se Friedrich George Juenger tambem como representante da "Outra Alemanha". Não se pode negar o talento poético que se manifesta nos seus volumes "O Tauro" (1937) e "O Missouri" (1940), nem carecem de interesse cultural as suas novas interpretações da antiga mitologia. Mas nada disto diminue o carater problemático dos dois irmãos. Pode ser que ainda não nos tenham dito a sua última palavra. Mas quanto à sua posição atual na vida cultural, na nova Alemanha e na Europa renovada, só se esboça até agora um grande ponto de interrogação.

EM AGONIA O CATOLICISMO?

(Conclusão da 1.ª página)

debate dos problemas nele interessados.

O proprio redator-chefe da revista, Emmanuel Mounier, em artigo, que se segue ao de Michel Dupouey, dá inicio à discussão. E mostra-se, como Pascal e Unamuno, emprestarmos à palavra "agonia" o significado grego, primitivo, de "luta", de "combate", então, o catolicismo estará em agonia, como Cristo, até o fim dos tempos! Pois a Cidade de Deus, que é a Igreja, foi posta neste mundo, como faz ver Santo Agostinho ("De civitate Dei") "a peregrinar entre as cidades dos homens", "em luta com elas", "para salvar as almas e não a elas, que perecem, através dos tempos".

E se se prefere que o Catolicismo viva em perfeita paz temporal, a custo de acomodações servis aos reinos deste mundo, quer por um clericalismo de direita, quer por um clericalismo de esquerda, o cristianismo estará em "agonia", porque traindo Àquele que disse a Pedro, a caminho da cruz: "Põe a tua espada na bainha, que o meu Reino não é deste mundo".

E se se entende por "agonia", uma saudade, uma nostalgia profunda da especie de "mancebia" entre a Igreja e o Estado que, desde Constantino, a trouxe, das catacumbas, em que era menos do que escrava, para as boas graças de "amante", a usufruir favores de rainha, como religião oficial, então, o catolicismo, esse catolicismo de salões palacianos feudais, hoje, mais do que nunca, está nos últimos estertores de sua agonia. Porque, segundo Mounier, assistimos à morte das últimas esperanças de temporalização do Evangelho, por meio de cristandades confundidas com nações, cerrando compactas fileiras em torno de classes dominantes. Pois, no crepúsculo do mundo liberal-burguês brilham, em tonalidades sangrentas, reverberos que nada mais são do que indícios de um mundo cristão que entrou em agonia — a civilização ocidental, feudal e burguesa: "Uma cristandade nova nasce do amanhã, do depois-de-amanhã, de novos partos sociais e de novos enxertos extra europeus". "Não nos cumpre enterrar o cristianismo com o cadaver alheio", pois "a morte que se aproxima" não é "a do cristianismo, em si mesmo", "mas a de um mundo burguês", "que se dizia cristão e católico".

E prossegue Emmanuel Mounier: se se entende ainda por "agonia" a incapacidade do mundo cristão de se adaptar ao mundo novo que nasce — ao mundo proletario, ou que outro nome lhe dêem — em parto na historia, recusando-se não mais a levar a pá de terra do amor evangélico à sepultura do mundo que morre, por omissão de amor, mas a amparar os primeiros passos daquele que surge — então, leitor, ainda uma vez, o Catolicismo está em agonia. Não será, porem, agonia de morte, mas de doença ou de crise de transição, de dó-de-peito pela burguesia moribunda, ou de ansiedade e inquietude diante do "enfant térrible", a Idade Proletaria, que nasce das cinzas crepusculares da civilização ocidental. Não é agonia de morte porque, graças a Deus, nós, cristãos, fracos, sujeitos aos erros e pecados individuais, como aos históricos, sabemos que ao Espirito de Deus, e não a nós, foi dada a chave com que abrir e fechar a historia. E Ele estará conosco, porque tambem para vivermos o crepúsculo como a aurora dos mundos, Jesús Cristo não nos deixou orfãos. O Espirito de Deus, vigiando por nós, dentro de nós, se Lhe somos fiéis, nos ilumina e levanta das nossas quedas e erros, porque não apenas nós, mas, sobretudo, Ele está interessado nos destinos da historia.

Atribuir, porem, às cristandades, de "estilos" varios através da historia, a promessa de imperecibilidade que Jesús Cristo fez a Pedro, — as portas do inferno não prevalecerão contra a minha Igreja" — seria um erro de consequencias inimaginaveis para a fé, como para as proprias refrações históricas do Evangelho. Pois assistimos em nossos dias, como dizia Jacques Maritain, apenas à morte de um "estilo" de cristandade — a ocidental, feudal-burguesa, fundada como um castelo identificado às nações. E as novas cristandades serão como constelações de estrelas no firmamento da historia. Dispersas, como as estrelas no céu, se bem que em constelações, serão insuladas, em grupos de comunidades cristãs, dentro de cada nação e não mais nações e povos inteiros cristãos e católicos.

A "agonia" a que hoje pensamos submetido o Catolicismo não é mais do que a ansiedade caracteristica da passagem de um "estilo" histórico de cristandade para outro. Ansiedade natural para quem, como nós, em nosso mundo moderno, mundo de transição, penetramos na densa noite das incertezas e inquietudes históricas. Será contra nós o mundo proletario que nasce? Será contra o Operario, o Cristo, o mundo que nasce da revolução do trabalho? E não vemos nem compreendemos que as estrelas brilham na noite!... E que serão as constelações de grupos cristãos que devem clarificar os caminhos da historia, envoltos em trevas, pois, hoje, mais do que nunca, ou porque nas trevas, o cristianismo" é a luz do mundo"!...

O padre Lubac, S. J., em seu depoimento à revista "Esprit", justifica todas essas criticas e inquietudes, bem como todas as esperanças. "A raça dos pequenos profetas (pessimistas, por excelencia) hoje, prolifera em inúmeros brotos". "Nem há motivo para nos lastimarmos. Devemos até nos felicitar. Porque eles não foram procurar a herança paralela da literatura sapiencial". "E se esses pequenos profetas — os Bernanos, Mounier, Michel Dupouey e outros — "vêem as coisas negras, não é crime". "E' a lei do gênero da profecia". E por inconfortavel ou talvez, perigosa que pareça a situação que nos preparem, sua atividade "é sã e estimulante". "Porque entramos, sem dúvida, numa crise". E "como poderiam os cristãos ficar insensiveis à tempestade que se aproxima"?

Demais, essas inquietudes dizem respeito não ao cristianismo, em sua essencia, mas "às múltiplas condições que lhe permitirão reanimar-se" e são imprecindiveis "à renovação que se prepara". "E' vã a impaciencia dos que temem tais lutas de cristãos entre si", pois, são "indicios da vitalidade de nossa fé".

Dénis de Rougemont, respondendo à "enquete", não vê propriamente um divorcio entre o cristianismo e o mundo, desde que "a Igreja cristã só é Esposa de Cristo". E hoje só lhe cumpre ser fiel ao seu verdadeiro matrimonio.

François Mauriac vê nesse aparente divorcio *atual* apenas um momento do divorcio *eterno* entre Cristo e o mundo. Mas, criticando Michel Dupouey, é Mauriac não raro, de um ressaibo jansenista, se bem que longinquo. E' inverdadeiro quando diz que a Igreja não distingue entre um operario e uma duquesa, pois o proprio Pio XI dizia que "os operarios são hoje os filhos diletos da Igreja, *tambem* porque vivem na condição social que o Filho de Deus escolheu ao se incarnar".

Admiravel e, talvez, a melhor resposta à "enquete", foi dada por Etienne Gilson. Os pontos nos ii às observações e criticas de Michel Dupôuey são postos com justeza e profundidade doutrinaria inigualaveis.

Mostra ele como o Cristianismo está longe de ser uma especie de "melhoral" para todos os males do homem. Pois a grande desgraça contra a qual ele adverte ao homem é a de querer por toda a felicidade neste mundo — o que não lhe impede, porem, de lutar contra a injustiça. E se a Igreja, que evangeliza a ricos e pobres, não nega preferencias pelos pobres, é porque estes mais fiel e facilmente, conseguem fugir a essa desgraça. Na sede de justiça do cristão de hoje, vê Gilson uma explicação profunda: "a geração a que o Evangelho relembra a sua mensagem de felicidade eterna é precisamente a geração que uma santa cólera conduz à reparação da injustiça temporal". Quem quiser, porem, fazer dele um messias de felicidade terrena, que vá se ajoelhar e beijar as mãos de sua eminencia, o cardial Luiz Carlos Prestes...

Ilusoria é para Gilson toda e qualquer nostalgia do passado. Como a de uma Idade Media que, apurando bem os fatos históricos, foi tão unanimemente cristã como o Brasil foi unanimemente pelo Estado Novo!... Nem saudade do passado, nem tristeza pela "decadencia" do presente", nem esperança de ressuscitar o passado no futuro" — nenhum desses sentimentos é o da fé cristã esclarecida. Para salvar o temporal, o cristianismo deve nele se implantar, mas não se incrustar, ligar-se demasiado, ao ponto de fazer como "os cristãos timidos que em vez de santificar o mundo que passa, procuram impedir que esse mundo passe".

Para Berdiaeff, a solução está um pouco em procurarmos entender no existencialismo o que nos apresenta de assimilavel e necessario à renovação cristã do mundo.

Georges Mounin, escritor comunista, dos mais representativos no pensamento moderno francês, leitor de Péguy, Maritain, Mauriac, Bernanos, Claudel, como comunista sincero, acha que o catolicismo está fadado a, não muito tarde, desaparecer da historia, cedendo lugar ao comunismo, com sua concepção totalitaria da vida, construindo já neste mundo o Paraiso.

Outros articulistas, como Bruckberger, Montuclard, Bruno de Solages, e outros mais, contribuem, com dados de teologia da historia, para o esforço admiravel da "enquete".

E já começam a brilhar, ainda para o padre Lubac, as constelações cristãs, de que falava Maritain, em "Humanisme Intégral". Que os cristãos dos nossos dias, dizem Julien Benda, Boulier e outros, tomem a candeia da fé esclarecida nas mãos e caminhem confiantes e alegres, noite a dentro, no mundo de incertezas, inquietudes, imprevistos, em que começamos a penetrar. Porque para isso Cristo disse no Evangelho que seus discipulos são "a luz do mundo", e não para chorar, histericamente, nos velorios dos mundos que morrem, ou serem as suas coroas mortuarias...

Os receptores de após-guerra

Pode-se imaginar o desenvolvimento do radio, depois da guerra e o aperfeiçoamento dos aparelhos de recepção. E se hoje é rara a casa onde não há um aparelho, é de supor que nenhuma deixará de tê-lo no futuro.

Daí o interesse, ou melhor, a conveniencia de aprendermos a manejar o radio, conhecer a sua montagem, descobrir os seus defeitos, e a maneira de consertá-los, sermos, enfim, perfeitos amadores ou técnicos, o que constitue uma ótima e rendosa profissão independente.

Para isto, siga o conhecido Curso de Aulas Práticas de Radio da "Electra", que iniciará brevemente novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Peça informações sem compromissos ou faça uma visita para conhecer os laboratorios de Electra Radio Ltda., rua Ouvidor, 164, 8.º andar, Edificio da Papelaria Ribeiro (Elevador).

OS ELEITOS

(Conclusão da 1.ª página)

Mas emboscado estava Getulio, amolando os dentes, e plantando um pé de cá-te-espero no caminho dos tenente-interventores. Eram moços, eram ingenuos, foi facil à astuta raposa liquidá-los de um em um, e os restituir à tropa, alegando que tropa é que é lugar de tenente.

Vieram as eleições de 34, criando governadores legais, e veio 37. Como então nada que fosse legal valia, foram os governos legitimos substituidos pelos tais "delegados da confiança"; palavra multissimo mal empregada, porque nem Getulio confiava, nem se confiasse, eles o mereceriam. Só ficaram nos Estados alguns três ou quatro abencerragens, como Benedito, Pimentel e Ludovico, — homens que não tiveram pejo de trocar o seu mandato legitimo pelo titulo espurio de espoleta de um usurpador. Não disse espoleta por má criação, disse porque eles eram isso mesmo: aqui do Rio batiam e lá eles estouravam. Não davam um suspiro sem ordem ou, se o dessem, logo o pagavam! E quando por via de um equivoco, fazia-se de um homem de bem interventor, era curioso ver a pressa com que delegado e delegante se desvencilhavam um do outro, mal abriam os olhos.

Nos modestos palacios provincianos que usam nomes pomposos como paços de reis, — Palacio da Luz, Palacio da Liberdade, Palacio das Esmeraldas, Palacio dos Campos Eliseos, iam-se os gauleiters aninhando não digo como reis, que a tanto não ousavam, mas como uma especie de vice-reis anões, que só uma coisa no mundo temiam abaixo de Deus — a voz de seu dono. O mais era tocado a ferro e a fogo e quem achasse ruim desse um jeito; não, a frase está mal colocada: a quem achasse ruim eles é que davam o jeito... Sei bem que jeito era esse; pois varias vezes me atrevi a achar ruim.

Agora tudo acabou, nem parece verdade. Os "protetores" mais vorazes como não querem largar o osso, entram de bom ou mau grado na dansa democrática, pedinchando os votos e botam nome nas faixas da avenida. Os mais fartos recolhem-se às propriedades perigosamente adquiridas durante o curto periodo. E' verdade que alguns, coitados, com a inexperiencia do otimismo, pensavam que o céu era perto, que aquele sonho não acabava nunca, e nem encheram direito o seu pé de meia. Hoje se arrenegam e juram que se tiverem outra chance, quem quiser há de ver se eles ainda hão de ser trouxas. E os que, apesar de tudo conseguiram ser reconduzidos, acharão bem dura a disciplina constitucional, acostumados que estavam a andar à redea solta na mulamanca da ditadura. Vamos ver o que eles fazem.

* * *

Ainda é cedo para julgar das escolhas. Talvez pudessem ter sido piores. Afinal, grandes homens não saem de repente de baixo do chão, e quando saem, não se pode esperar mais de um ou dois, nunca vinte e dois. E se em alguns lugares subiu muito restolho ditatorial, felizmente nem em toda parte foi o eleitorado tão cego quanto o desejavam os coveiros da nação. São Paulo, por exemplo, se se lançou a essa estranha aventura ademaresca, pelo menos não deixou que Borghi ocupasse a governança com sua pessoa irresponsavel de aventureiro. O Rio Grande do Sul fugiu ao Pasqualini, afilhado de péssimo padrinho. Em Minas perdeu a cuica e perderam os traidores. Na Baía subiu um homem que pode ter seus erros, mas pelo menos não se mistura com certa laia de politicos, acredita em democracia e quer bem à sua terra. Em Goiaz foi eleito um engenheiro, homem que sabe abrir estradas e levantar cidades (já fez uma e outra coisa) e pelo nome que usa, parece rebento de sangue ilustre bandeirante. No Ceará elegeram um juiz honrado, que não tem raizes de palha, e nunca amarrotou a toga em salamaleques aos grandolas do Estado Novo. Os outros, mal os conheço, contudo bem lhes desejo, e creio que com este voto traduzo os sentimentos da maioria.

Porque o desejo de nós todos é que eles governem. Não temos ilusões, não esperamos Venus nem o Setestrelo, só um pouco de decencia, de ordem, de zelo publico. Depois de tantos anos de pouca vergonha e confusão, aprendemos a não ser exigentes. Basta que um governador ponha um par de ladrões no olho da rua, e logo o estaremos cobrindo de flores. E garanto que lhes faremos estatuas, — boas, duradouras estatuas do melhor bronze, se conseguirem chegar ao fim do mandato sem rasgar a Constituição, sem permitir bandalheiras, sem se sujar com cambalachos e principalmente se não desviarem o nosso rico dinheirinho para farras de suas familias e seus compadres, enquanto tanta gente morre de fome e doenças de miseria tanto nas ruas das grandes cidades como nos casebres dos arruados mais perdidos do sertão.

AS DITADURAS E OS HOMENS DE PENSAMENTO

(Conclusão da 1.ª página)

e Leiria.

Mas nem na morte o deixaram em paz e mesmo ao seu cérebro privilegiado, para sempre inerte — àquele pobre corpo sem vida, iriam ditar vozes de comando, iriam impor proibições.

O carro funerario, onde iam os restos mortais de Abel Salazar, saiu de Leiria, perante o espanto da população, seguido por automoveis com pessoas de familia e amigos mais queridos, sob as ordens da Policia de Segurança Pública, que o acompanhava — impondo o itinerario Figueira da Foz, Aveiro, Espinho, a fim de que não atravessasse a cidade de Coimbra. Portugal perigava se a população dessa cidade se descobrisse e acompanhasse em silencio dolorido o cadaver de um homem que enriqueceu a ciencia e sempre honrou o seu pais.

Abel Salazar continuava depois de morto a ser tratado como um democrata perigoso, um inimigo da ordem — dessa ordem feita de obediencia, temor policial e metralhadoras — como um inimigo da Patria!

Preso e sob vigilancia, veio para o Porto o corpo do investigador cientifico, poligrafo e artista, de mais alto relevo da nossa terra, dos ultimos tempos.

E, com ele, um grupo de homens e de mulheres, com o coração a sangrar, vexados, sucumbidos e envergonhados.

Nos passados vinte anos, temos sentido no corpo, na inteligencia, na dignidade o chicote da violencia e da ignorancia, mas é a primeira vez que assistimos a esta afronta à morte, à memoria de um homem e aos mais elementares sentimentos de humanidade.

Coimbra nunca esquecerá que lhe roubaram violentamente a possibilidade de se inclinar perante o corpo de Abel Salazar. E a historia macabra desta viagem, com o epilogo final, ficará para sempre gravada nos olhos e na memoria de todos os portugueses.

Muitas dezenas de cidadãos aguardavam em Aveiro a chegada do funeral, apesar de só meia hora antes terem conhecimento do seu itinerario, e atravessaram a pé, a cidade, junto da urna, enquanto a noite caia, fria e triste, encobrindo no seu manto escuro uma das páginas mais vergonhosas que a incompreensão e a intolerancia escreveram na nossa terra.

De Aveiro para cima, todos os postos da Policia de Trânsito estavam atentos à passagem do féretro para imediatamente prevenirem os Comandos reunidos. Dois policias dão ordem de parar. Frases curtas, incisivas. Dois minutos de espera. Uns faróis de automovel, paragem brusca, fardas que saem. A ordem é seguir imediatamente para o cemiterio do Prado do Repouso.

Na avenida de Gaia, aqui e alem, vultos de policia. Nova paragem. Um oficial aproxima-se de um dos carros. A urna terá de acompanhar o automovel da policia. E o cortejo segue, à grande velocidade, levando um morto ilustre, e umas dezenas de homens e mulheres que viveram os momentos mais angustiosos da sua vida, os mais indignados, os mais vexatorios para a sua condição humana.

Paragem na larga entrada do cemiterio, do lado de S. Vitor. Fardas de policias e de militares, vultos na obscuridade, silhuetas de carros, onde sobressae a do carro funerario com a urna coberta com a bandeira verde-rubra.

Mas alguem esperava o cadaver havia algumas horas. Os únicos que sabiam que o enterro se realizaria assim, àquela hora: os coveiros e alguns professores da Faculdade de Medicina.

Estes, os maiores inimigos do professor ilustre, os que tudo lhe negaram, vinham com ar compungido recebê-lo e assistir ao seu enterramento. Dupla vantagem: — confirmar que estava bem dentro da terra e poderem usar as medalhas da sua gloria.

Mas alguem, no meio daquele macabro cenario, digno de tragedias antigas, caminhou direito e com passo firme para o grupo que esparava — São os senhores os professores de Medicina? — Todos se curvam numa mesura de recolhida modestia —. Então, em nome da familia, intimo-os a não tocarem no cadaver deste Homem.

O diretor da Faculdade de Medicina acorre pressuroso, seguro da força que estava por trás dele. — Como? Quem é a familia?

A irmã de Abel Salazar aproxima-se. O seu corpo, vergado pela dor e pelo sofrimento, ergue-se com a violencia da indignação. — Sou eu que o proibo. E uma bofetada seca, firme, na cara do diretor da Faculdade de Medicina ecoou naquele grande silencio, feito de noite, de morte, de vergonha e repulsa, com o fragor de um gladio justiceiro.

Alguem beijou aquela mão. Varias vozes há tanto tempo caladas exprimiram perante os réus o grande crime da nação: — Cometeste um crime contra a inteligencia, que tem de ser expiado e já está a ser expiado.

Os professores de medicina ali ficaram pregados ao chão, fulminados. Enquanto os despojos do Mestre entravam no cemiterio, cabisbaixos, alguns dos seus amigos mais dedicados.

O corpo de Abel Salazar não poude seguir para a "Casa da Imprensa e do Livro", perante o qual a cidade iria desfilar durante toda a noite. Ficou ali fechado, no depósito, só, sem um ente querido — por ordem do comando da policia.

Dificilmente se obteve do sr. governador civil autorização para efetuar o enterro às 4 horas da tarde, do dia seguinte. As autoridades desejavam que se realizasse às 11 da manhã, para evitarem uma grande e pública manifestação de apreço e de pesar.

A "Casa da Imprensa e do Livro" foi encerrada às 23 horas e a eça, no meio de coroas e ramos de flores, ficou esperando indefinidamente o seu morto.

Mas logo na manhã do dia 1, e até às 16 horas, acorreram ao cemiterio milhares de pessoas que desfilaram, ininterruptamente, perante a urna de Abel Salazar, coberta com a bandeira nacional. Pelas 11 horas, um grupo de seus admiradores saiu da "Casa da Imprensa e do Livro", transportando através da cidade, até à casa mortuaria, as coroas, palmas e ramos de flores, com fitas verdes e vermelhas. Toda a gente se descobria à sua passagem, como se realmente ali fosse um corpo inerte. Toda a cidade sabia que era como eles, nos seus corações, que passava o morto ilustre. Mais tarde, muitas centenas de pessoas formavam espontaneamente em filas compactas e em cortejo imponente iniciaram uma marcha triste e cadenciada em direção ao Prado do Repouso. O cortejo imenso aumentava, avolumava-se em cada rua, em cada largo. Apesar da decisão inexplicavel das autoridades, o enterro de Abel Salazar atravessou, de fato, a cidade do Porto.

Quando este cortejo se fundiu com a multidão junta no cemiterio — eram mais de cinquenta mil pessoas as que prestavam as suas homenagens de saudade e gratidão a Abel Salazar. Junto da casa mortuaria usou da palavra o dr. Lobo Vilela, pela Comissão Central do Mud. Em seguida, quando o prof. dr. Rui Luiz Gomes, na qualidade de presidente da Comissão Distrital do Porto do Mud, se dispunha a falar, um oficial de policia, antigo sub-diretor da P. V. D. E., pretendeu impedi-lo de o fazer. A multidão protestou indignadamente contra a atitude da policia. O dr. Rui Luiz Gomes, acabou por falar, o mesmo fazendo depois o dr. Eduardo Santos Silva (por um grupo de amigos), o dr. Virgilio Marques Guedes (como antigo aluno), o estudante de medicina Carlos Barroso (em nome da juventude democrática universitaria) e o eng. Fernando de Araujo Lima.

A urna, transportada aos ombros de amigos e admiradores de Abel Salazar — que voluntariamente disputavam essa honra — fez o longo percurso da casa mortuaria até ao jazigo. Ai, o dr. Barata da Rocha proferiu as últimas palavras em sua memoria.

A multidão guardou dois minutos de um profundo silencio e, seguidamente, entoou a Portuguesa.

E quando começava a debandar, de um caminhão desceu uma brigada de assalto, que de capacetes de aço e armas automáticas, se espalhou por entre as campas, obrigando toda a gente a dispersar rapidamente, fechando esta angustiosa jornada com uma atitude brutal e definitiva de violenta e incrivel profanação.

E assim terminou a homenagem que pudemos prestar a Abel Salazar.

Estranha lição a da sua vida.

Negou-se-lhe o direito ao trabalho, negou-se à juventude o direito de o ouvir como seu Mestre, negou-se ao povo português o direito de, através dele, afirmar plenamente a sua capacidade criadora. E ainda no último momento se pretendeu impedir esta consagração nacional, atingindo a sua memoria e tudo o que de grande ela ficará para sempre a recordar-nos.

Mas não! Abel Salazar, homem de ciencia e cidadão do mundo, de tudo nos permitiu triunfar e, desafiando a incompreensão de um sistema que agoniza, surge-nos agora em toda a sua grandeza como o simbolo de um povo inteiro forjando o seu destino.

Cerca de duas horas depois de ter usado da palavra, e quando já saia do cemiterio, o prof. Rui Luiz Gomes foi detido por um oficial de policia e antigo sub-diretor da P. V. D. E. Como se estivesse num campo de batalha, o comandante fizera um prisioneiro. Outro se lhe havia de juntar voluntariamente: o dr. Eduardo Santos Silva, antigo ministro da República.

Para completar este relato bastará acrescentar, com nojo, a maneira como se referiram ao grande morto os nacionalistas fascistas partidarios da situação. Por exemplo, estas referencias do pasquim "A Nação":

"A sumidade em histologia, que era Abel Salazar, endoideceu. E, quando saiu da casa de saude apropriada, ao retomar as suas lições, verificou-se que já não era o mesmo. Falava de tudo: arte, literatura, filosofia, menos de ossos. Foi demitido de professor como incompetente. E passou a ser filosofo, o "pensador" que os panegiristas ai festejam".

O desagravo da irmã de Abel Salazar foi bem aplicado... e nos verdadeiros responsaveis por este vergonhoso rebaixamento da cultura cientifica honesta, este rebaixamento de que é exemplo "A Nação" salazarista.

Para convencer os portugueses do Brasil da inepcia do salazarismo e da vergonha que é para nós, portugueses, no mundo livre, a "inteligencia salazarista", concluimos com as seguintes informações: o dr. Rui Luiz Gomes recebeu de Paris este telegrama: "Profundamente emocionados pela perda irreparavel para a Ciencia e Arte portuguesas na pessoa do professor Abel Salazar, pedimos-lhe que seja intérprete junto da familia das nossas sentidas condolencias. (aa) — Centro Nacional de Investigação Cientifica, Alto Comissariado da Energia Atômica, União Nacional dos Intelectuais, Associação dos Trabalhadores Cientificos, Joliot-Curie, Irene Joliot-Curie, Batallion, Frechet, Prenant, Teissier, Cauchois, Bonet, Maury, Biguard, Frilley, Proca".

Já anteriormente o eminente Proca telegrafara nestes termos: "Convosco choramos a irreparavel perda que o desaparecimento de Abel Salazar representa para os seus amigos e para a Humanidade".

MOVIMENTO LITERARIO

(Conclusão da 2.ª página)

em sua residencia na Riviera, ajustando definitivamente os Estados Unidos, onde passou os anos de guerra, está com 72 anos de idade e já escreveu 21 romances, 24 peças teatrais e 10 volumes de contos.

* * *

ROOSEVELT VIVO — "Como meu Pai os Via" é o livro do filho do grande presidente americano Franklin D. Roosevelt que o Instituto Progresso Editorial lançará dentro de poucas semanas, em tradução de D. Silvia Mendes Cajado. Uma obra cheia de revelações sensacionais, desnudando aspectos muito interessantes da diplomacia e da politica interna dos Estados Unidos da América do Norte.

* * *

AS OBRAS DE GRIECO — Com "Evolução da Prosa Brasileira", a Livraria José Olimpio Editora inicia a publicação das Obras Completas de Agripino Grieco, escritor e critico literario dos mais conhecidos, não só pela sólida cultura de que é possuidor, como tambem pelo seu temperamento combativo e panfletario, irônico e mordaz, que dele fizeram uma das mais respeitadas personalidades do nosso mundo intelectual. De acordo com o plano estabelecido pelos editores, será esta a distribuição dos volumes programados: I — "Vivos e mortos"; II — "Evolução da Poesia Brasileira"; III — "Evolução da Prosa Brasileira"; IV — "São Francisco de Assis e a Poesia Cristã"; V — "Estrangeiros"; VI — "Gente Nova do Brasil"; VII — "Carcassas Gloriosas"; VIII — "Recordações de um Mundo Perdido"; IX — "Amigos e Inimigos do Brasil"; X — "Zeros à esquerda"; XI — "O Sol dos Mortos".

* * *

"THE LIVING NOVEL" — Chatto & Windus acabam de lançar o mais recente livro de V. S. Pritchett, o consagrado critico inglês. "The Living Novel" é obra de análise literaria; são 32 ensaios, dos quais 22 dizem respeito à novela inglesa e seus diferentes autores, seus aspectos de evolução, seus diversos ângulos, uma perspectiva histórica de Fielding e Richardson até Stephen Crane. Um outro ensaio é consagrado ao escritor italiano Giovani Verga, quatro aos novelistas franceses e seis aos russos.

O livro de V. S. Pritchett é um amplo panorama em torno do destino da novela e do romance, seu processo de desenvolvimento e, sobretudo, suas formas modernas, com os elementos renovadores da atual imaginação do homem. Livro de critica profunda, "The Living Novel" foi recomendado pela "Book Society" como obra excelente no gênero.

* * *

VIAGEM — Agatha Christie, a conhecida ficcionista inglesa, no gênero policial e de aventuras, casada com o arqueologista Max Mallowan, está obtendo novo êxito com o seu último livro, "Come, Tell Me How You Live", editado por Collins. Esse livro, original para uma escritora como Agatha Christie, é a descrição de sua viagem à Asia Menor, quando acompanhava seu esposo em pesquisas arqueológicas. Aliás, de uma viagem anterior ao Levante, na expedição Mallowan-Wooley, extraiu material para um de seus mais interessantes romances policiais, "Murder in Mesopotamia", publicado pela mesma editora em 1939.

* * *

PINTOR E CRITICO — Michael Ayrton é um dos jovens pintores ingleses, que faz critica de arte. Já realizou varias exposições em Londres, assim como produziu varios trabalhos cenográficos para o teatro. Dedicando-se à cenografia, realizou para as produções de John Gielgud, em 1942, os cenarios para "Macbeth", e para o "Saddler's Wells Ballet", o "décor" de "Le Festin de l'Araignée", em 1944. E' ainda consagrado ilustrador de livros, destacando o seu primoroso trabalho, nesse setor, a antologia "Poems of Death", publicada o ano passado. Seu último trabalho, da serie "Britain in Pictures", da editora Collins, é "British Drawings", que vem merecendo os louvores da critica especializada.

* * *

NO VALE DO TIROL — "My Past Was an Evil River", editado por Heinemann, é a primeira novela de George Millar, um jovem jornalista inglês, que durante a guerra caiu prisioneiro, evadiu-se e atravessou a Holanda e a França, em mil peripecias. Essas aventuras são narradas em seu primeiro livro "Horned Pigeon", e continuam em sua segunda parte no livro "Maquis". Essas duas obras constituiram verdadeiros "best-sellers" na Inglaterra, e já foram traduzidas para o francês, o norueguês, o espanhol, o sueco, o dinamarquês, o alemão e o tcheco. Agora George Miller publica sua primeira novela — "My Past Was an Evil Rider" — a historia do Vale do Tirol, sobre o qual passaram as nuvens da guerra.

Estadistas da República

(Conclusão da 1.ª página)

politica ou internacional do pais que representava, defrontando estadistas de doutrinas até então invulneraveis e passivamente aceitas pelos chamados mais fracos. E venceu-os talvez apenas pela pertinacia, pelo martelar de sua oratoria, pelo desassombro de sua palavra.

Este, o lutador denodado, o batalhador inacnsavel, o campeão de todas as liberdades, este é o Rui que nos apresenta o sr. João Mangabeira num estudo rico não só pelas observações, pelas informações, pelos depoimentos pessoais, senão tambem pelo documentario reunido. Esta documentação, muito variada, muito completa, destaca-se, sobretudo, pelas cartas particulares que a enriquecem; são cartas que contribuem não só para a biografia de Rui, mas igualmente, e de modo muito util, para a historia da propria República, a que o genio baiano serviu numa incansavel vigilancia a que bem se aplica o *slogan* de nossos dias; porque, nele, esta vigilancia foi o preço da liberdade. A liberdade que ele conquistou para homens e para idéias.

E por falar em liberdade, convem lembrar que foi esta a menina dos olhos de Rui Barbosa. Foi o *leit motiv* de sua vida que constituiu sempre, em Rui, uma batalha pela liberdade; pela liberdade de tudo: das idéias, das pessoas, da palavra, do voto, da imprensa, da ação. "Ele a amou sobre todas as coisas — lembra o sr. Mangabeira — e por ela arrostou todos os sacrificios e padeceu todos os sofrimentos". Só isso na sua vida valeria torná-la modelo, exemplo para todas as gerações.

Se bem que não o possamos considerar integralmente o estadista da República, como quer o sr. João Mangabeira, nem por isso decresce a admiração que devemos ter a este homem. Não admiração apologética ou adoração sistemática; um homem como Rui, de espirito combativo, de luta, de amor pela liberdade, merece ser admirado através do estudo de sua obra, do exame de sua vida, projetada por longa fase da República que ele ajudou a construir. E isto para que possamos estar preparados para comemorar o centenario de seu nascimento, em 1949 próximo.

REPATRIAMENTO DE BRASILEIROS RESIDENTES NA ALEMANHA

E' a seguinte a relação dos brasileiros repatriados da Alemanha chegados no "Santarem".

Emile — Alberto — Frika Sofia e Edite Amalia Auwaerter; Alice — Erika Marian e Anita Klara Aman; Herbert — Ursula — Curt Germano — Albert — Frida Marie — Irene e Werner Adomeit; Ana Albertin — Franz Wilhelm Aihute; Helma Lena — Mainia Helem e Horst Guenter Antheim; Augusta Backouser; Lizzi Helene e Carla Renata Bock; Gisela Carla e Wilhelmine Bock;; Paulo Barby; Roberto João; Clara e Renato Elsbeth Baron; Erna Revacho — Ingeborg — Marion Irene e Hermann Heinrich Bauer;; Eulina e Helga Becker; Thekla — Waltraut — Inga e Herbert Bier;; Else — Hans Eberhard — Ute — Renato e Hans Eberhard Alfred Biermann; Odetta Scylla — Erika Freya e Helen Zita Bohele;; Evelina — Eugenio e Emma Bertha Boelcke; Gertrude Boettner; Ursula e Anna Huyny — Frieda — Vera — Willy Conrado — Lydia Sophia e Kanrad Bolten; Herman Hans Alp. — Rosemarie — Hans Ernest Walter — Margeret — Hans-Juergen Braemer; Amelia Tresch — Maria Joanna — Amelia e João Antonio Brass; Helmut — Ruth — Guilerme e Louisa Bhuch; Alfredo Buchhhnorn; Erna Emi e Azaph Buchhorn; Ingeborg Jung — e Hans Peter Boelcke; Erika Paula — Annamerie — Nikolas e Guenter Carl Berbert; Margarrete Heimuth Bruenger; Dorothuea Carlota Bhune; Gerda Helena Krug — Gisela — Arno — Brigitte — Sieglinde e Gedrun Brune; Elizabeth Brune; Ibrahima — Maria Mathilde — Heronita — Rodolpho e Egen Frederico Huck; Kathe Erika — Anna Maria e Curt Werner Zepf Buehler; Anna — Teodoro Baptista Tabares e Guilherme Buessing; Erika Lucia Csammer; Emma Irmgard e Robert Peter Donelt; Irma Mathilde — Maurice Dalhoff; Hans Joachim Dauer; Ingeborg — João — Roberto e Elfrieda Milda Daminiak — Carola — Marielusie e Ute Dankwardt; Anneiore — Carlos Heinz — Elizabeth — Gerhard — Hans Egon Fred Dressler; Ruth Ilengurg — Klauss e Peter Dunker, Margaretha Edel; Emma e Hans Ebinger e Hans Hebinger; Edel Helga Kick — Heide — Gunter Friedman e Emmarich Geroide Ehlers; Guilherme Ludwing Eitz; Maria Antonia e Maxinilliana Emmer; Lorenz Engels; Ewalde João England; Elias Sopria — Rudi Guldo e Igeberg Erberich; Adelina Agnes — Arthur Nicolau — Alvim Otto e Maria Evers; Emma Felistricker Fecker; Rolando Feigl; Olga Frederica — Inge — Carla — Werner e Max Erich Fickert; Alfredo Arnaldo — Hedwing e Pedro Fockink; Anita Koerner — Klaus Albin e Heins Forster; Judith de Sá Fraeb; Mathilde — Apeliasse — Sigrid — Ingeborg — Wilhelm Otto — Ingrid e Georg Friedrich; Gertrude Freischknecht; Selma Funchs; Margarethe Daniela Fuerts; Maria José Furtado; George Gebers; Vera e Willy Genner; Erlich Paulo e Joanna Gerling; Marianna Gerlinger; Anna Sophia Gotthardt, João Grabenweger; João Herminio Grvaé; Esther Frank e Frank Mathias Otto Graf; Rudolph Gronefeld; Frieda Saft — Irmagard Britida e Werner Brosse; Jurnay Aguiar — Brunhilde — Regina Maria — Mady e Sonia Grote; Alberto Valesco e Wilhelmine Groth; Ruth Cyranka e Doris Groth; Waltraud Helga Gruenauer; Ivo Welf Haas; Helena — Ingeberg e Emilio Hanh; Ubgeberg Hammer; Irmgard — Ingeberg — Lucie — Werner Wilh — Irmgard Hartfiel; Gertrude e Guenter Hartmann; Alfredo Hatheyer; Ronaldo — Frede — Elly e Edgard Hauber; Otavio de Aguiar e Marcello Denise Haupt; Frida Heinrich; Ursula Frieda Hellebrung; Pedro e Magdalena Heweka; Lydia Augusta — Hannelore Lya — Sigmar Adolfo — Rosalindo Marta — Gerhild — Annamarie e Othomar Werner Handel; Edeltraud Henke; Lily Mercedes — Josef Philip e Lisolette Henzler; Albertina Ther. Hergmann; Rodolfo — Wilhelm — Annamarie Herdes; Traute Irmgard — Klara Maria — Ellen — Elfinda e Klara Hering; Lucinda e Curte Walter Hess; Martha e Anna Marie Hermino Heyer; Frederico — Marita e Maximiliana Hoepfner; Werner Erneste e Luiza Hopfmer; Guilherme Julius Hofgrdt; Egberg e Elisabeth Hoffmann; Rudolf Wilhelm e Josephine Mina Hoffmann; Augusta Rugery Reinhard — Maria Luiza — Carl Ernst e Irmela Joanna Hofmeister; Waldir — Affonzina — Arne — Adenyr e Arnoldo Hogrefe; Ernst Eberhard e Agnes Lily Holzborn; Liesslette — Roberto — Irena — Mathilde — Frederico — Ilse — Heinrich — Janny — Halmuth — Harts e Guenter Jodeahn; Paulo Jonig; Alcides — Martha Johanna — Dorothea Elfried e Elisabeth Juckach; Margarida — Georg Niels — Detlev e Maren Gabriela Kahrbeck; Ulrich Otto Kaul; Ingeburh Herta — Kurte — Klara Martha Kaminski; Waldiraut — Christa e Hans Kaufmann; Neta Else Hilda Rehaner; Josephine — Rosemarie — Edeltraut e Willy von Hempen; Alfred Frits Beje — Irma Martha Maria — Ursula Elisabeth — Ingrid Hedwing — Helga e Baerbel Kladt; Walter Rudolf — Eleonerck Gisela Alice Klaudt; Marie — Rubem e Bernhard Eleebank; Vera Lima Edith — Rodolfo Bernardo — Emmi Waltraut — Mathilde e Klaus Herman Klein; Hans Gustav Otto e Josefa Anna Enatem; Sigrid e Herbert Knobloch; Ofelia e Roberto Koening; Paulo Korsseling; Anna — Gerda — Margarita — Johanna — Hildegard — Heidemarie — Ella e Paul Kloiglin; Rudolf Peter e Joachim Fritz Konde; Hermilda Grave e Gustav Koop; Victor Carlos Kopitke; Margaretha Kopp; Annaliesa — Rodolfo Dihimar e Franz Gustav Fritz Korbe; Hilke Kremer; Bera — Foluecitas e Feliz Khetschmar; Walter Richard — Rosemarie e Ingrid Bertha Kroeber; Annamarie Krueppel Irma Elisabeth — Ewald Ernst Carl — Margareta Elisabeth e Willy Herbert Kruse; Lily Maria — Heine Willy e Guenter Eudall Kude; Luise Henriette Kdehlere; Carolina Elis — Maria Hilda — Ernesto — Henneicre Lina e Hanni Ilse Kuepler; Rosetta — Adolfo Heinr; Uke e Pedro Geraldo Kusterko; Johann Friedr. — Laemmele; Holga — Freya — Helena Mia Martha Laatsch; Wilma Landwenkamp; Ary Lehmmann; Erika Lenner; Anneliese Lemke; Elfrida Irmgard Lenz; Walter e Helene Lenz; Judith Leyner; Helmuth Lichetenberger; Ruth Liselote e Bernhard Liebnitz; Elisabeth Mayor; Horta Loelig Herminia Elsa Janny e Angelica Loesner; Gunoula Martha e Martha Erna Lohrer; Holga Renato Lege; Olga Bertha Imehmann; Matahilde — Fred Roberto e Mariane Aurelia Lutz; Stephanie Goes e Rainer Peter Maltzke; Analie Klein e Ricardo Marmein; Wilma — Odelio — Heti — erwino — Gerta e Eugenio Mayor; Wera Ravache — John Arthur — Maria — Wera — Klaus Peter e Bruno Mecklen; Ilse Mezger; Carla Primavi Michaelis; Vera Mielke; Herma Carla Miranda; Paulo Edmundo Moeller; Gustaf Adolf Mohr; Anastacia — Ruth Valt e Alfred Mueller; Ricardo e Virola Mueller; Gustavo Adolpho — Liselotte — Heinr — Eduard e Gertrudes Muetze; Jupp Georg Siegf — Muech; Elsa Catharina — Ida e Hans Neerenberg; Waltraut Berttha — Alberto — Berta — Alberto — Edelfrieda — Walter — Hildegard — Noret — Heinz — Helmut e Olivia Neumann; Juergen Wolf. — Holger Helmut — Harald Oswald e Martha Joahanna Niedner; Ernst — Emilio Bertha — Paul Dieter — Ingrid Henni e Irene Nygaard; Gerta Ebel e Rolf Oberweger; Harry Henrique Okrongil; Gertraude e Klaus von Obsterront; Adolpho Godir. — Petersen; Halver Petzet; Otto Pfuetzenreiter; Hilda Anna — Waldraut — Helga Edith e Ernst Pilchowsk; Edgar — Anna Maria e Christiane Pilz; Olga e Siegfrisd Pollmann; Maria Siegfrield Jose e Josef Conrad Anton Pott; Norma — Ronald e Guilherme Recknagel; Beatriz — Carlos — Luisa — Gisela — Elisabeth e Henrique Reichert; Jens e Gerda Reif; Raethe e Adalbert Willy Reitz; Albina — Helena Alvine — Harald — Baldur — Eleomares — Anneliess — Irene — Egon e Werner Reitz; Ilse Klara Paula Reps; Henrique — Frieda — Horst Heinrich — Heinz Oskar — Elfrieda — Ingeberg Magda Berta e Luisa Reps; João Henrique e Margarete Hulda Revelt; Celina — Ingeberg Iris — Hannelores — Irmgard Sigr e Guilherme Reverey; Emilio Roda; Carlos Roeder; Irma Elisa Roemer; Birgit Elise e Egon Clemens Roemer; Edith Renato Rossoule; Elisabeth Martha — Lisa Gerda — Christiano Guenter e Adolpho Julio Roos; Gertrude — Giesele Christ. e Regine Sakmann; Lothar — Lisa Anneliese — Lothar — Gesine Helene — Wibke — Lise e Viola Schek; Ernesto — Elsa — Rita e York Schadrack; Alda — Ulrich e Aldo Mathias Schierz; Edeltrudes — Karl e Marie Schilling; Arthur Leopoldo — Wilhelmina e Manfred Arthur Schiweck; Wilma e Walter Julio Schlupp; Ella — Walburga Bertha — Sigrid Erika — Waltraut e Uwe Heinz Schmid; Erica e Elsa Schmidt, Ricardo Norbert Schmidt; Roberto Schmidt; Engeberg Marta — Otto Roberto — Ernst Ingo — Eva Martha — Ernst Herbert e Hildegard Schmidt; Karl-Heinz Schoen; Erika (Zink) e Ink — Ingeberg Schoe Naerg Walter Schoepke; Marie Helene Schreyer; Magdalena — Rodolfo — Liselotte e Frederico Schuchardt; Alwina Joanna — Siegfrield — Worner — Herta e Hans Schuler; Irma — Horst Oskar e Theodoro Schwarte; Kaithi — Asja — Ingo e Herbert Josef Schymura; Johanna Maria Lenz; Walter Ernesto — Erthurt Rigtirfr Selzer; Ilse — Joern — Ingried — Detlinde — Gudrun — Hildburg — Dirk e Heinr. Christoff Seelter; Alice — Hans Joerg — Silvia Renato — Walter Ludw. — Ralf e Walther Sommerlath; Maria — Willi e Otto Sowka; Augusta Magdal — Otto Richard — Christine — Hans Adolf — Guenter Fritz — Ursula Amalie — Johann Albert — Magdalena e Elisabeth Spieweck; Walter Ernst Sporket; Vera — Ina Astrid — Heraldo e Erika Sprogis, Augusta — Marie Margareta — Christa e Robert Stahl; Ingeborg Ilse — Hugo e Irma Juliana Stange; Irmgard Else Stender; Martha Elisabeth — Doris Christine e Klaus Eberhard Stewien; Werner Ernst Stimms; Elvira — Guilherme — Wilhelm — Ida — Heine e Alice Stroch; John Strongow; Albino — Martha — Reimar — Egon Hugo e Ilse Irene Strunz; Paulo — Gerda — Gabriele Tentow; Jacob — Heinrich — Anna — Anna — Aganeta — Lena e Gunda Thiessen; Frank e Martha Thun; Norberto Gast — Toedter; Lisbeth e Helmuth Troppmair; Isabel e Pjotr Urbaniwicz; Paulo Vasconcelos; Mina — Annita — Ingebor Roland Vinçon; Ilse Joanna — Horst — Suzanna — Gerhard e Margarida Wannfrield; Martha Waldow; Anna Hilda — Erica — Harry e Charlotte Walter; Dagmar Elsa Warda; Erna — Erica Hildegard — Guenther e Heinrich Fried. Weber; Gerda Anna Weber; Carlos Filho — Walter Ascendino Weiss; Andreas — Ingo Bruno Werner; Esther — Gisela — Herbert e Hans Wetzel; Paulina — Carolina — José Francisco e Franz Wienhage; Ingebor Ida Wilde; Romano — Ilse — Ilse — Nadyeshda — Dittmar Woelz; Januario — Christina e Regina Zawadzki; Olivia — Fritz — Guenter — Dieter — Brigitte — Sigrid e Paul Ziegler; Ruth Elisabeth e Hanna Frieda Immer; Germano Carlos — Wilhelm Heinrich e Maria Zink.

Diario de Noticias

Domingo, 2 de março de 1947

a) — Grandes rosas com pétalas cor de rosa de seda e veludo, tornam esse chapéu, basicamente de palha, um dos mais encantadores no seu gênero. Tambem pode ser usado com um véu muito fino preto.

b) — Um chapéu elegantíssimo de palha "fushia", com rosas e tafetá "Nicola" em "chartreuse".

Nicole de Paris

Dois modelos de chapeus

Por PRUNELLA WOOD

Nicole de Paris trouxe consigo a primavera, nesses lindos modelos para verão. Ambos muito elegantes são pequenos e combinam perfeitamente com vestidos para a tarde.

Nos Estados Unidos voltam a dominar os vestidos compridos e a conclusão a que chegamos é que, os rapazes de volta da guerra, preferem ver suas noivas ou esposas, vestindo os trajes de antes da guerra, tão românticos e elegantes.

Nosso modelo, apresentado por Constante Moore, a talentosa artista de cinema, foi criado por uma figurinista da California. E' de "rayon" de jersey cinza, drapeado à moda grega. O cinto é dourado com incrustações.

A jornalista Thompson

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Dorothy Thompson, jornalista e conferencista norte-americana, cuja coluna aparece nos domingos na terceira página desta folha, é uma das mais notaveis mulheres contemporaneas; muito bem informada em assuntos politicos, econômicos, religiosos e educativos, otimamente paga, conseguiu inteiro sucesso em sua carreira profissional. Para completar tudo isto, possue bonita fisionomia, um marido pintor de nacionalidade tcheca, uma encantadora residencia em Nova York e grande número de amigos. Acompanhamos mensalmente sua colaboração numa revista feminina de Filadelfia, no Estado de Pensilvania, onde discute os temas sobre base espiritual, não se envergonhando de sua religião cristã; escrevendo aí, apela para os poderes da igreja e da familia usando a mesma profunda observação e agudeza com que nos artigos politicos apela para as autoridades de governo. Ponderada, simpática, exercendo trabalho profissional tão intenso como o de um homem, a firmeza de suas opiniões levanta o espírito, quando o desânimo nos ataca e a humanidade nos parece irremediavelmente condenada ao caos.

Como jornalista local e correspondente estrangeira, ela mesma confessa o quanto se empenha em obter informações, a fim de manter seu público ao corrente dos acontecimentos e dos problemas nacionais e internacionais.

Num de seus últimos escritos, falando a respeito da propria profissão, dá a entender que não a recomeçaria se pudesse voltar ao tempo da juventude e escolher um rumo de vida. Não obstante a farta compensação material, Dorothy afirma, os escritores de sua classe não sentem haver encontrado a realização plena dos mais caros ideais; comumente apenas lhes resta, após anos de arduo esforço, uma pilha de recortes já esquecidos. Neste ponto, não há dúvida, a jornalista exprime a verdade; não se sabe por que se guarda tanto pedaço de jornal velho, lido na data da publicação pelo público mais interessado e passando depois a existir unicamente em nosso arquivo e nas coleções das redações e das bibliotecas.

Apreciando amizades e necessitando cultivá-las por obrigação de oficio, declara francamente preferir os livros às pessoas; as estantes se alinham nas paredes de sua casa, e, como muitos outros intelectuais, põe o livro na conta dos amigos por excelencia. Para ela, o autor vale mais pela produção do que pela presença fisica, e até na carreira jornalistica julga haver maior proveito em manter familiaridade com livros destacados do que com pessoas eminentes. "Aprende-se mais lendo os escritos de uma pessoa do que tendo um encontro com ela". Aqui nossa opinião difere da de Dorothy. Se a figura e as atitudes de alguns autores não correspondem ao brilho das respectivas obras, tambem não raro estas desfazem a boa impressão que nos encontros deles recebêramos.

A maior parte da existencia da ilustre jornalista vem sendo dedicada a ler, colher dados, escrever, conferenciar, viajar e receber representantes disto ou daquilo. Não pouca energia nervosa é requerida por estas atividades, e embora possuindo viva memoria e método de anotação, provavelmente algumas vezes se fatiga. Entretanto, ainda quando escreve para mulheres, não a vemos resvalar no sentimentalismo e no personalismo; não lhe ocultando as preferencias e as convicções, a colaboração conserva um tom seguro e harmonioso. Seu papel no mundo está definitivamente marcado. Informando sobre variadissimos assuntos e movimentos sociais, encarando de frente os individuos e as sociedades, chamando à responsabilidade os poderes da igreja, do Estado, da familia e das agencias educativas, Dorothy Thompson não precisa idealizar outra carreira para si. Como arauto feminino das questões humanas de sua época, merece a gratidão do público internacional.

VESTIDOS PARA TARDE E NOITE

Por Mara Wilson

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A MODA feminina de após-guerra ainda não se fixou. As grandes autoridades no assunto, os costureiros, afirmam que procuram interpretar as tendencias da alma feminina, mas que essas tendencias, até agora, não tomaram rumo definido.

Por enquanto, a única coisa de estável que se vem observando é que se está buscando decidida inspiração nos figurinos de 1910-1912. As grandes [illegible]

[illegible] ção trazida dos costumes de 1910, mas que continuará em busca de uma nova forma, até encontrar a direção por onde há de seguir.

Os modelos que aqui apresentamos pertencem a esse período de indecisão e destinam-se à tarde e à noite.

Na figura "e", temos um elegante costume preto para ser usado com peles. E' um vestido imprescindível para as mulheres elegantes; a seguir, vemos em "f" um vestido de tarde que pode também ser usado à noite, tendo um decote [illegible]